

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE ENGENHARIA AGRÍCOLA**

**Utilização de Modelo Agrometeorológico na Estimativa de Produtividade  
da Cultura da Soja, nos Estados de GO, MT, PR, RS e SP.**

**GUSTAVO CORAL**

**CAMPINAS, SP  
Fevereiro de 2004**

## **PARECER**

Este exemplar corresponde à redação final da Dissertação de Mestrado defendida por **GUSTAVO CORAL**, aprovada pela Comissão Julgadora em 27 de fevereiro de 2004.

Campinas, 20 de abril de 2006.



Prof. Dr. HILTON SILVEIRA PINTO  
Presidente

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE ENGENHARIA AGRÍCOLA**

**Utilização de Modelo Agrometeorológico na Estimativa de Produtividade  
da Cultura da Soja, nos Estados de GO, MT, PR, RS e SP.**

**GUSTAVO CORAL**

**Orientador: Prof. Dr. HILTON SILVEIRA PINTO  
Co-orientadora: Prof. Dra. MARIA ÂNGELA FAGNANI**

Tese apresentada à Faculdade de  
Engenharia Agrícola, Universidade  
Estadual de Campinas, para obtenção do  
título de Mestre em Engenharia Agrícola,  
Área de Concentração: Água e Solo.

**CAMPINAS, SP  
Fevereiro de 2004**

VIDADE POC  
CHAMADA TIUNICAMP  
C81u  
EX  
DMBO BC/ 68429  
IOC 16 100123-06  
11,00  
ATA 17/05/06  
CPD  
BIB ID: 879298

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA  
BIBLIOTECA DA ÁREA DE ENGENHARIA - BAE - UNICAMP

C81u	<p>Coral, Gustavo</p> <p>Utilização de modelo agrometeorológico na estimativa de produtividade da cultura da soja, nos estados de GO, MT, PR, RS e SP / Gustavo Coral. -- Campinas, SP: [s.n.], 2004.</p> <p>Orientadores: Hilton Silveira Pinto, Maria Ângela Fagnani</p> <p>Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Agrícola.</p> <p>1. Soja. 2. Meteorologia agrícola. 3. Agricultura previsão. 4. Produtividade agrícola. I. Pinto, Hilton Silveira. II. Fagnani, Maria Ângela. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Engenharia Agrícola. IV. Título.</p>
------	---

Titulo em Inglês: Agrometeorological model for soybean productivity estimation in GO, MT, PR, RS and SP states, Brazil

Palavras-chave em Inglês: Soybean, Agrometeorological model, Yield prediction, Agricultural productivity

Área de concentração: Água e Solo

Titulação: Mestre em Engenharia Agrícola

Banca examinadora: Marcelo Bento Paes de Camargo e Rogério Remo Alfonsi

Data da defesa: 27/02/2004

Aprovada pela Banca Examinadora  
em cumprimento aos requisitos  
exigidos para a obtenção do Título de  
Mestre em Engenharia Agrícola.

Prof. Dr. Hilton Silveira Pinto  
(CEPAGRI / UNICAMP)



Orientador/Presidente

Prof. Dr. Marcelo Bento Paes de Camargo  
(IAC)



Membro da Banca

Prof. Dr. Rogério Romo Alfonsi  
(IAC)



Membro da Banca

Candidato: Gustavo Coral, Engenheiro Agrônomo.

Campinas, 27 de fevereiro de 2004

Dedico esta Tese

Aos meus pais Fausto e Valentina,  
por uma vida inteira de dedicação, esforço e imenso amor.

Aos meus irmãos, Claudia, Ana Paula e Guilherme;  
pelo carinho e apoio em todos os momentos de minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço ao Professor Hilton Silveira Pinto, que me orientou neste trabalho, me oferecendo uma parte valiosa de sua experiência, pela sua amizade, paciência, compreensão, confiança e apoio durante todos estes anos.

Agradeço aos pesquisadores Eduardo Delgado Assad, Jurandir Zullo Junior, Rubens Augusto Camargo Lamparelli e Rogério Remo Alfonsi, pelo apoio técnico, orientação a mim dispensados, pela amizade, pelas críticas e sugestões no transcorrer da pesquisa.

Meus agradecimentos à Professora Maria Ângela Fagnani, pela amizade e incentivo no transcorrer do curso.

Aos pesquisadores, Balbino Antônio Evangelista, Luciana Alvin Santos Romani, Paulo Henrique Caramori e Flávio Jorge Ponzoni, pela amizade, pela grande ajuda durante toda a fase de coleta de dados, sugestões e valiosa colaboração no trabalho.

Ao Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI), pelo carinho de todos, pela infra-estrutura, equipamentos e recursos humanos no decorrer do trabalho. Agradeço ao Cláudir Rodrigues Cruz, Edilene Carneiro da Silva e Joaquim José Toledo pela ajuda recebida.

À Faculdade de Engenharia Agrícola, pela oportunidade de qualificação profissional e à Coordenadoria de Pós-Graduação, pelo apoio e atenção recebida, especialmente à Ana Paula Montagner, Marta Aparecida Rigonato Vechi e Rosângela Gomes.

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pelo apoio financeiro fundamental que possibilitou a realização dos trabalhos realizados nesta dissertação.

Aos membros da Banca de Qualificação e da Comissão Julgadora de Defesa de Tese, pelas críticas e sugestões ao trabalho: ao Pesquisador Jurandir Zullo Junior (CEPAGRI/UNICAMP), ao Pesquisador Eduardo Delgado Assad (EMBRAPA/CNPTIA), ao Pesquisador Rogério Remo Alfonsi (IAC), ao Pesquisador Marcelo Bento Paes de Camargo (IAC).

De forma muito especial, aos meus queridos amigos Giampaolo Queiroz Pellegrino, Adriana Vieira de Camargo Moraes, Margarete Marin Lordelo Volpato, Carlos Alberto Soares de Almeida, Fernando Antônio Macena da Silva, Ângela Iaffe, Glauzia Miranda Ramirez, Leandro Calve, Marilene Cristiane de Jesus e Débora Silveira Pinto, que me acompanharam durante a realização do trabalho, por serem companheiros, dando sugestões no decorrer deste trabalho.

À Ana Carolina Falcone Garcia, que esteve ao meu lado nas horas difíceis, me oferecendo o seu carinho e apoio incondicional durante a dissertação.

E por último, agradeço ao grande amigo, companheiro nas alegrias a nas horas mais difíceis, confortando-me e incentivando-me durante a minha vida, agradeço a Deus por estar sempre ao meu lado.

## SUMÁRIO

	Página
<b>LISTA DE FIGURAS</b>	ix
<b>LISTA DE TABELAS</b>	x
<b>RESUMO</b>	xi
<b>ABSTRACT</b>	xii
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	1
<b>2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	4
2.1. Considerações gerais sobre a soja	4
2.2. Descrição e desenvolvimento da planta	9
2.3. O Clima	12
2.4. Parâmetros bioclimáticos	13
2.4.1. Exigências termofotoperiódicas	13
2.4.2. Exigências hídricas	16
2.4.3. Modelos agrometeorológicos de estimativa de produtividade	20
<b>3. MATERIAL E MÉTODOS</b>	23
3.1. Área de estudo	23
3.2. Dados ambientais	23
3.3. Estimativa da produtividade	27
3.4. Avaliação do desempenho	29
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	31
4.1. Estado de Goiás	32
4.2. Estado do Mato Grosso	34
4.3. Estado do Paraná	36
4.4. Estado de Rio Grande do Sul	39
4.5. Estado do São Paulo	41

<b>5. CONCLUSÕES</b>	45
<b>6. ANEXOS</b>	46
Anexo A – Dados de produtividade estimada e obtida no Estado de Goiás	46
Anexo B – Dados de produtividade estimada e obtida no Estado do Mato Grosso	56
Anexo C – Dados de produtividade estimada e obtida no Estado do Paraná	66
Anexo D – Dados de produtividade estimada e obtida no Estado do Rio Grande do Sul	90
Anexo E – Dados de produtividade estimada e obtida no Estado de São Paulo	100
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b>	117

## LISTA DE FIGURAS

	Página
1: Germinação e desenvolvimento da plântula.	10
2: Fluxograma das etapas efetuadas para o cálculo da produtividade da cultura da soja através do modelo agrometeorológico.	30
3: Produtividades (Kg/ha) observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de Goiás.	33
4: Produtividades (Kg/ha) relativas observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de Goiás.	33
5: Produtividades (Kg/ha) observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado do Mato Grosso.	35
6: Produtividades (Kg/ha) relativas observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado do Mato Grosso.	36
7: Produtividades (Kg/ha) observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado do Paraná.	38
8: Produtividades (Kg/ha) relativas observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado do Paraná.	38
9: Produtividades (Kg/ha) observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado do Rio Grande do Sul.	40
10: Produtividades (Kg/ha) relativas observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado do Rio Grande do Sul.	41
11: Produtividades (Kg/ha) observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de São Paulo.	43
12: Produtividades (Kg/ha) relativas observadas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de São Paulo.	43

## LISTA DE TABELAS

	Página
<b>1:</b> Produção mundial de soja nos últimos 40 anos (mil ton).	5
<b>2:</b> Produção dos principais países produtores de soja (mil ton)	6
<b>3:</b> Produção de soja em grão no Brasil (ton)	7
<b>4:</b> Área colhida de soja em grão no Brasil (ha)	8
<b>5:</b> Produtividade de soja em grão no Brasil (ton/ha)	9
<b>6:</b> Descrição dos estádios vegetativos da soja, segundo escala fenológica de FEHR & CAVINESS (1977).	11
<b>7:</b> Descrição dos estádios reprodutivos da soja, segundo escala fenológica de FEHR & CAVINESS (1977).	11
<b>8:</b> Valores da capacidade de água disponível no solo em relação à textura.	24
<b>9:</b> Valores de coeficientes de cultura (kc) em nível decinal para 3 comprimentos de ciclos (120, 130 e 150 dias) utilizados no balanço hídrico da cultura da soja.	26
<b>10:</b> Comparação entre períodos utilizados no Zoneamento Agroclimático e os adotados no projeto.	27
<b>11:</b> Valores dos coeficientes de produtividade (ky) utilizados no modelo agrometeorológico e sua relação com ciclo da cultura em cultivares de soja precoce e tardio.	28
<b>12:</b> Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios de Goiás.	32
<b>13:</b> Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios do Estado de Mato Grosso.	34
<b>14:</b> Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios do Paraná.	37
<b>15:</b> Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios do Rio Grande do Sul.	39
<b>16:</b> Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios do São Paulo.	42

## **Resumo**

A agricultura é a atividade econômica mais afetada pelo clima. Os fenômenos meteorológicos como a temperatura, precipitação, umidade relativa, velocidade do vento, influenciam tanto na produtividade e qualidade dos produtos agrícolas, quanto nos custos de produção.

Uma das ferramentas mais utilizadas para quantificar os efeitos causados pelos fenômenos meteorológicos na produtividade agrícola são os modelos agrometeorológicos.

No presente trabalho foi utilizado um modelo agrometeorológico multiplicativo, que se baseia na penalização da produtividade agrícola, em decorrência de fenômenos meteorológicos desfavoráveis ao desenvolvimento da cultura, para a estimativa de safra da soja. O estudo abrangeu um total de 66 municípios nos estados de Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. Foram relacionados os municípios que possuíam área plantada de soja superior à 2000 ha, com os municípios que possuíam estações pluviométricas operando entre os anos de 1994 à 2000. Utilizou-se mapas pedológicos para diferenciação dos tipos de solos predominantes em cada município, com a finalidade de se obterem informações sobre a capacidade de água disponível no solo (CAD), bem como a média histórica da evapotranspiração potencial (ETP) para o cálculo do balanço hídrico decendial e da evapotranpiração real (ETR). As épocas de semeadura selecionadas foram baseadas no Zoneamento Agroclimático da cultura da soja, elaborado pela Coordenação Nacional do Zoneamento Agrícola. As produtividades estimadas foram comparados com as produtividades reais obtidas através de dados do IBGE.

O modelo apresentou correlações significativas entre as produtividades reais e as estimadas, a nível estadual. Os coeficientes de determinação para os estados de Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul a São Paulo foram respectivamente, 0,5831; 0,6933; 0,9162; 0,8504; 0,6426.

## **Abstract**

Agriculture is the economic activity more affected by the climate. The meteorological phenomena like temperature, precipitation, relative humidity or wind speed have influence in the productivity and agricultural product quality, as well as in the production costs.

One of the tools more used to quantify the effect caused for the meteorological phenomena in the agricultural productivity is the agrometeorological model.

In the present work an agrometeorological model for estimate the productivity of the soybean was studied using a total of 66 cities in the states of Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul and São Paulo. Productivity data of soybean was crossed with rainfall data of pluviometric stations observed between the years of 1994 to the 2000. It was also used pedological maps for differentiation of the types of predominant soil in each city for estimating available water hold capacity of the soil. Historical data was used for estimasting the average of the potential evapotranspiration (ETP) for decendial hidric balance and evapotranpiration reference (ETR). The selected times for seeding were based on the Agroclimatic Risc Zoning for soybean, elaborated for the National Coordination of the Agricultural Zoning. The calculated produtivities were compared with the data of produtivities used by IBGE.

The model presented significant correlations between the real produtivities at the level of states. The coefficients of determination for the states of Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul and São Paulo were respectively, 0,5831; 0,6933; 0,9162; 0,8504; 0,6426.

## **1. INTRODUÇÃO**

Dentre as atividades econômicas, a que, sem dúvida alguma, exige maior dependência das condições do tempo e do clima é a agricultura. As condições atmosféricas afetam todas as etapas das atividades agrícolas, que vão desde o preparo do solo para a semeadura até a colheita e, em muitos casos, transpondo as barreiras da unidade produtora, afetando o transporte, preparo e armazenamento dos produtos.

Segundo CURRY (1952), o grande regulador da vida econômica é o clima. Poucas indústrias ou atividades estão livres de sua influência, mas a atividade mais diretamente afetada é a agricultura.

As consequências de situações meteorológicas adversas levam constantemente a graves impactos sociais, acarretando prejuízos econômicos significativos que podem ser difíceis de serem quantificados. O tempo afeta qualquer região e mesmo nas mais preparadas, com maior disponibilidade de mecanismos tecnológicos é capaz de produzir enormes danos econômicos.

O estudo das relações entre o clima e a produção agrícola é um dos principais campos da climatologia e tem por finalidade explicar as influências dos efeitos climáticos em nosso meio, fornecendo subsídios ao planejamento rural.

Quando o objetivo do estudo visa conhecer a influência dos fatores climáticos no rendimento dos cultivos, mais especificamente, no sentido de desenvolver metodologias, estratégias e técnicas que permitam aos sistemas de produção agrícola atenuar as influências de adversidades climáticas sobre o rendimento de cultivos, caracteriza-se uma linha de pesquisa específica da climatologia, a agrometeorologia.

A produção de grãos vem crescendo bastante no Brasil, porém, para aumentá-la, não é suficiente somente a ampliação das fronteiras agrícolas. É necessário aumentar a

produtividade do setor rural, com novas técnicas de plantio, seleção de novos cultivares e, principalmente, utilização mais racional dos recursos naturais e das condições climáticas.

Os modelos agrometeorológicos e a interpretação de dados climáticos relacionados com o crescimento, desenvolvimento e produtividade das culturas fornecem informações que permitem ao setor agrícola tomar importantes decisões, tais como: melhor planejamento do uso do solo, adaptação de culturas, monitoramento e previsão de safras, controle de pragas e doenças estratégias de pesquisa e planejamento (LAZINSKI, 1993).

A pressuposição dos modelos agrometeorológicos é que os elementos climáticos, associados às características do local exercem um certo controle na produtividade agrícola, interferindo com sua eficiência produtiva, tentando demonstrar que a produção final é função da produtividade potencial da cultura e sua interação com os elementos meteorológicos. Portanto, um bom modelo agrometeorológico, além de considerar o tempo como fator limitante de produção agrícola, analisa a sua relação com a fase fenologia em que a cultura se encontra, levando em conta, portanto, a sua susceptibilidade a determinados eventos climáticos e sua capacidade de onerar a produtividade naquele instante.

A soja representa hoje uma importante fonte de divisas para o Brasil, o que justifica a busca de novas pesquisas no sentido de otimizar o seu cultivo. Atualmente destaca-se como a principal fonte de óleo vegetal do mundo. As pesquisas que visam quantificar a resposta da cultura às condições ambientais aparecem como parte importante nesse universo, uma vez que contribuem sensivelmente para o desenvolvimento de melhoramento genético, bem como para decisões operacionais e estratégicas (COSTA & COSTA, 1989).

Com a globalização, a distância comercial entre os países reduziu-se. Com isso, a competitividade ficou mais acentuada e aquele que utilizar técnicas mais eficientes no processo produtivo, garantindo incremento na produtividade com custo reduzido e possuir uma eficiente rede de distribuição, tornar-se-á líder do mercado.

Em um ambiente competitivo, a obtenção por informações antecipadas dos meios produtivos tornou-se uma das mais poderosas ferramentas mercadológicas. A possibilidade

de se prever com certa antecedência a tendência do mercado, acarretará inevitavelmente o sucesso de qualquer negócio.

Se os processos de organização agrícola afetam negativamente o quadro ecológico, qualquer evento climático fora dos padrões habituais é capaz de desflagrar uma reação em cadeia que não afeta somente a produção agrícola, como danifica o ambiente. Ao mesmo tempo, o descompasso entre os benefícios econômicos e seu retorno social, ao impacto de qualquer risco eventual, expõe a fragilidade da organização social (MONTEIRO, 1981).

O presente trabalho teve por objetivo testar o modelo agrometeorológico, proposto por DOOREMBOS & KASSAM (1979), de estimativa da produtividade da soja em escala municipal e estadual, procurando-se relacionar a produtividade obtida através dos dados do IBGE para os de Estados de Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo nos anos de 1995 à 2000, com a estimada pelo modelo agrometeorológico estudado.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1. Considerações gerais sobre a soja**

A soja (*Glycine max*) é uma planta milenar, fato que dificulta estabelecer precisamente a sua origem e história. Tem como possível origem à região central e ocidental da China. A mais antiga constatação de sua existência data de 2838 a.C., no herbário Pen Ts'ao Kang Mu (Matéria Médica), escrito pelo imperador Shen Nung (BONETTI, 1981).

O nome deste gênero deriva do grego “glykys” que significa doce. Pertence à família *Fabaceae*, subfamília *Papilionoideae*. A espécie *G. soja* é considerada como o mais provável ancestral do qual *G. max* teria evoluído. HYMOWITZ (1970), sugere a seguinte seqüência de eventos:

$$\begin{array}{c} ? \rightarrow G. \text{soja} \rightarrow G. \text{max} \\ \qquad \qquad \qquad X \\ \qquad \qquad \qquad G. \text{gracilis} \end{array}$$

Desde que *G. soja* e *G. max* são ambas tetraplóides, acredita-se que a forma cultivada tenha derivado de *G. soja* pelo acúmulo de características qualitativas e quantitativas resultantes de mutações genéticas, sem que houvesse alterações no número de cromossomos. O cruzamento entre *G. soja* e *G. max* teria originado *G. gracilis* que por sua vez, é considerada uma forma daninha da soja.

A soja é a mais importante oleaginosa em produção sob cultivo extensivo e produz mais proteína por hectare que qualquer outra cultura. O desenvolvimento de novas áreas de produção e a difusão do consumo de soja podem ser fundamentais para o suprimento alimentar diário de grande parte da população (BONETTI, 1981).

O complexo soja tem contribuído com um superávit considerável na balança comercial brasileira. A contribuição indireta da cultura da soja na movimentação da economia brasileira, embora, não tão facilmente mensurável, é de vital importância para o desenvolvimento do país, seja pela geração de empregos ou pela adição de valor à soja industrializada (FARIAS, 2001)

O processamento da soja origina inicialmente dois produtos de grande consumo: o farelo e o óleo; o primeiro é utilizado principalmente como matéria prima na formulação de rações, sendo a principal fonte de proteína dos animais; já o segundo é largamente consumido no Brasil como óleo comestível, correspondendo a 90 % do consumo interno.

De acordo com a FAO (2004), a produção mundial de soja no ano de 2003 (Tabela 1) foi de 189,5 milhões de toneladas, sendo os Estados Unidos o maior produtor com 34,7% (65,8 milhões de ton) do total, seguido pelo Brasil com 27,2% (51,55 milhões de ton), Argentina com 18,36% (34,8 milhões de ton) e China com 8,7% (16,5 milhões de ton). (Tabela 2)

**Tabela 1: Produção mundial de soja nos últimos 40 anos (mil ton).**

Ano	Produção	Ano	Produção	Ano	Produção	Ano	Produção
1964	29.079	1974	52.639	1984	90.751	1994	136.463
1965	31.704	1975	64.248	1985	101.155	1995	126.981
1966	36.412	1976	57.398	1986	94.445	1996	130.213
1967	37.932	1977	73.854	1987	100.101	1997	144.416
1968	41.419	1978	75.449	1988	93.520	1998	160.101
1969	41.966	1979	88.697	1989	107.252	1999	157.802
1970	43.696	1980	81.039	1990	108.452	2000	161.411
1971	45.618	1981	88.523	1991	103.317	2001	176.743
1972	47.256	1982	92.120	1992	114.450	2002	180.553
1973	59.267	1983	79.465	1993	115.154	2003	189.524

Fonte: Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO (2004)

**Tabela 2: Produção dos principais países produtores de soja (mil ton)**

País	Ano								
	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03
EUA	59.174	64.782	73.177	74.599	72.223	75.055	78.671	74.825	65.795
Brasil	25.683	23.155	26.391	31.307	30.987	32.735	37.907	42.027	51.547
Argentina	12.133	12.448	11.005	18.732	20.000	20.207	26.883	30.000	34.800
China	13.511	13.234	14.737	15.153	14.245	15.411	15.407	16.900	16.500
Índia	5.096	5.400	6.463	7.143	7.081	5.276	5.857	4.270	6.800
Paraguai	2.212	2.395	2.670	2.856	3.053	2.980	3.511	3.300	4.400
Canadá	2.293	2.170	2.738	2.737	2.781	2.703	1.635	2.335	2.268
Bolívia	887	862	1.038	1.071	974	1.232	834	1.167	1.650
Indonésia	1.680	1.517	1.357	1.306	1.383	1.018	827	653	678
Itália	732	826	1.146	1.231	871	903	895	566	566
Coréia/N	390	400	360	340	340	350	350	360	360
Tailândia	454	359	34	321	319	312	292	289	268

Fonte: Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO (2004)

De acordo com a USDA(2000), o consumo mundial de soja está em torno de 156 milhões de toneladas, isto significa que, mesmo com o aumento da produção nos últimos três anos, o estoque mundial permaneceu inalterado, mantendo-se em torno dos 22 milhões de toneladas. O Brasil é um país exportador de soja, não somente na forma de grãos, mas principalmente transformada em seus principais sub-produtos: o óleo e o farelo.

Devido ao seu valor econômico e a incentivos governamentais, a soja se encontra em posição de destaque entre as demais culturas agrícolas. Pode-se verificar nas tabelas 3, 4 e 5, a evolução da cultura nos estados brasileiros.

**Tabela 3: Produção de soja em grão no Brasil (ton).**

Brasil e Unidades da Federação	Ano							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
<b>Brasil</b>	25.682.637	23.155.274	26.391.448	31.307.440	30.987.476	32.820.826	37.907.259	42.124.898
<b>RO</b>	10.800	1.090	1.296	15.790	16.100	36.222	68.687	83.782
<b>AC</b>	-	-	-	300	300	-	-	-
<b>AM</b>	-	25	24	796	1.460	1.428	1.530	3.189
<b>RR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PA</b>	-	-	1.353	2.438	2.630	2.602	2.291	7.535
<b>AM</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TO</b>	36.471	14.077	45.304	123.085	113.363	144.362	188.226	244.329
<b>MA</b>	162.375	137.283	221.535	290.438	409.012	454.781	491.083	561.718
<b>PI</b>	20.199	22.478	40.520	49.864	82.741	100.963	128.315	91.014
<b>CE</b>	-	60	20	4	-	-	-	294
<b>RN</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PB</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PE</b>	86	-	-	-	-	-	-	-
<b>AL</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SE</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>BA</b>	1.072.911	700.211	1.013.541	1.188.000	1.150.000	1.508.115	1.407.600	1.464.000
<b>MG</b>	1.199.666	910.104	1.081.555	1.278.007	1.339.224	1.438.829	1.390.635	1.951.342
<b>ES</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RJ</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SP</b>	1.185.500	1.234.300	1.408.500	1.027.780	1.421.000	1.190.110	1.355.680	1.560.520
<b>PR</b>	5.694.427	6.440.468	6.582.321	7.314.138	7.755.284	7.188.386	8.615.187	9.538.774
<b>SC</b>	444.107	404.876	452.941	511.691	471.619	524.688	534.321	529.941
<b>RS</b>	5.847.985	4.223.932	4.753.812	6.462.515	4.467.110	4.783.895	6.951.830	5.610.518
<b>MS</b>	2.283.546	2.003.904	2.184.283	2.319.161	2.799.117	2.486.120	3.115.030	3.267.084
<b>MT</b>	5.491.426	5.032.921	6.060.882	7.228.052	7.473.028	8.774.470	9.533.286	11.702.165
<b>GO</b>	2.146.926	1.962.489	2.464.173	3.409.006	3.419.858	4.092.934	4.052.169	5.405.589
<b>DF</b>	86.212	67.056	79.388	86.375	65.630	92.921	71.389	103.104

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal - PAM (2004)

**Tabela 4: Área colhida de soja em grão no Brasil (ha)**

Brasil e Unidades da Federação	Ano							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
<b>Brasil</b>	11.675.00	10.299.47	11.486.47	13.303.65	13.061.41	13.656.77	13.985.09	16.365.44
<b>RO</b>	4.500	576	656	7.892	7.800	11.800	21.871	28.914
<b>AC</b>	-	-	-	120	120	-	-	-
<b>AM</b>	-	49	48	587	1.059	1.036	1.138	1.507
<b>RR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PA</b>	-	-	575	1.263	1.245	1.205	1.005	2.648
<b>AM</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TO</b>	20.117	7.019	26.308	56.822	46.256	57.919	82.098	107.377
<b>MA</b>	87.690	63.652	109.725	146.345	166.916	178.716	213.436	238.173
<b>PI</b>	12.784	9.585	18.780	27.152	32.217	40.004	61.841	86.460
<b>CE</b>	-	20	9	2	-	-	-	117
<b>RN</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PB</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PE</b>	36	-	-	-	-	-	-	-
<b>AL</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SE</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>BA</b>	470.575	433.263	456.550	553.700	580.000	628.356	690.000	800.000
<b>MG</b>	600.655	471.018	493.680	563.327	575.337	600.054	632.418	717.679
<b>ES</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RJ</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SP</b>	530.000	563.600	574.900	527.160	520.500	535.010	530.000	576.800
<b>PR</b>	2.206.249	2.386.623	2.540.686	2.859.154	2.788.054	2.857.968	2.818.080	3.309.789
<b>SC</b>	204.008	167.368	188.497	217.297	220.105	212.412	198.853	240.163
<b>RS</b>	3.006.535	2.493.895	2.941.552	3.172.139	3.050.541	3.001.836	2.974.513	3.295.342
<b>MS</b>	1.043.689	831.654	885.526	1.108.974	1.073.760	1.099.359	1.064.726	1.195.544
<b>MT</b>	2.322.825	1.956.148	2.192.514	2.643.389	2.635.010	2.906.448	3.121.353	3.824.231
<b>GO</b>	1.121.511	880.267	1.021.852	1.382.705	1.334.100	1.491.066	1.538.988	1.902.950
<b>DF</b>	43.831	34.733	34.620	35.628	28.390	33.582	34.779	37.747

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal – PAM (2004)

**Tabela 5: Produtividade de soja em grão no Brasil (ton/ha).**

Brasil e Unidades da Federação	Ano							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
<b>Brasil</b>	2,20	2,25	2,30	2,35	2,37	2,40	2,71	2,57
<b>RO</b>	2,40	1,89	1,98	2,00	2,06	3,07	3,14	2,90
<b>AC</b>	-	-	-	2,50	2,50	-	-	-
<b>AM</b>	-	0,51	0,50	1,36	1,38	1,38	1,34	2,12
<b>RR</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PA</b>	-	-	2,35	1,93	2,11	2,16	2,28	2,85
<b>AM</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TO</b>	1,81	2,01	1,72	2,17	2,45	2,49	2,29	2,28
<b>MA</b>	1,85	2,16	2,02	1,98	2,45	2,54	2,30	2,36
<b>PI</b>	1,58	2,35	2,16	1,84	2,57	2,52	2,07	1,05
<b>CE</b>	-	3,00	2,22	2,00	-	-	-	2,51
<b>RN</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PB</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PE</b>	2,39	-	-	-	-	-	-	-
<b>AL</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SE</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>BA</b>	2,28	1,62	2,22	2,15	1,98	2,40	2,04	1,83
<b>MG</b>	2,00	1,93	2,19	2,27	2,33	2,40	2,20	2,72
<b>ES</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RJ</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SP</b>	2,24	2,19	2,45	1,95	2,73	2,22	2,56	2,71
<b>PR</b>	2,58	2,70	2,59	2,56	2,78	2,52	3,06	2,88
<b>SC</b>	2,18	2,42	2,40	2,35	2,14	2,47	2,69	2,21
<b>RS</b>	1,95	1,69	1,62	2,04	1,46	1,59	2,34	1,70
<b>MS</b>	2,19	2,41	2,47	2,09	2,61	2,26	2,93	2,73
<b>MT</b>	2,36	2,57	2,76	2,73	2,84	3,02	3,05	3,06
<b>GO</b>	1,91	2,23	2,41	2,47	2,56	2,74	2,63	2,84
<b>DF</b>	1,97	1,93	2,29	2,42	2,31	2,77	2,05	2,73

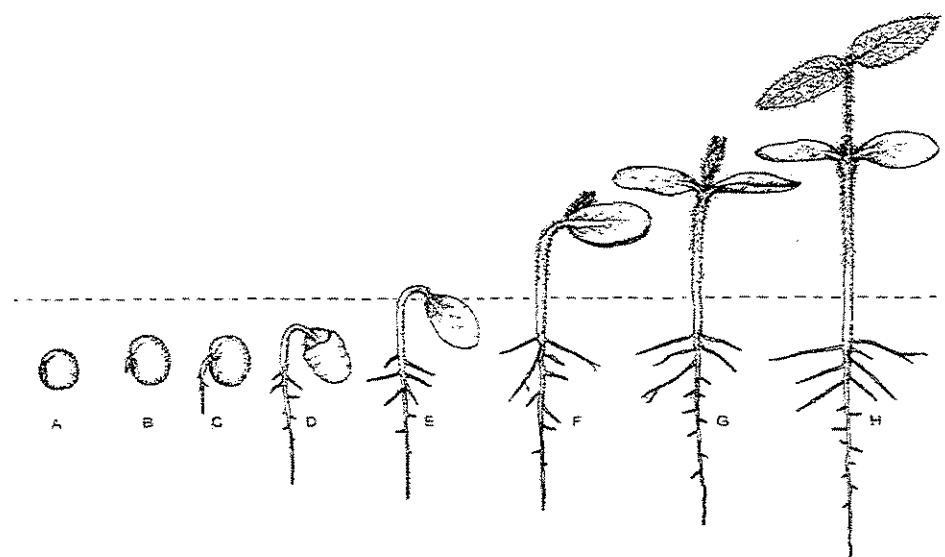
Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal – PAM (2004)

O ganho em produtividade observado é causado pelo investimento no desenvolvimento de novos cultivares mais produtivos, melhores técnicas de cultivo e na determinação das áreas e datas mais aptas ao desenvolvimento da cultura.

## 2.2. Descrição e desenvolvimento da planta

A soja cultivada é uma planta herbácea, rica em tricomas (pilosidade), que apresenta grande diversificação genética e morfológica devido ao elevado número de variedades e cultivares. Possue germinação epígea (Figura 1) e sistema radicular pivotante,

com capacidade para chegar a até 1,8 m de profundidade, 60 a 75% das raízes se encontram nos 15 cm iniciais do solo, apresentando nódulos bacterianos. Possue quatro tipos distintos de folhas: um par de cotilédones, um par de folhas unifoliadas, folhas trifoliadas (constituem todas as demais folhas da planta) e os prófilos (estruturas pequenas e pouco diferenciadas que se encontram na base dos ramos laterais); as pétalas fecham totalmente o gineceu e o androceu (autógama), pode haver de 2 a 20 vagens por inflorescência; a semente é ovalada e levemente achatada lateralmente, podendo apresentar coloração verde, amarela, marrom ou preta (CÂMARA, 1996).



**Figura 1: Germinação e desenvolvimento da plântula.** A-Semente recém-plantada. B-Semente embebida e iniciação da germinação. C-Crescimento da radícula e iniciação das raízes laterais. D-Alongamento do hipocôlito e liberação dos cotilédones do tegumento. E-Plântula com cotilédones livres e emergindo da terra. F-Entesamento do hipocôlito; entre os cotilédones aparece o par das folhas primárias. G-Plântula com cotilédones estendidos. H-Plântula na fase do alongamento do epicôtilo e desenvolvimento das folhas primárias.

Fonte: A soja no Brasil, 1981.

O estádio de crescimento de uma planta é geralmente definido por uma escala fenológica. No caso da soja, a escala mais utilizada é a de FEHR et al (1977). Nesta escala, o desenvolvimento da soja é subdividido em duas fases: a vegetativa (Tabela 6) e a reprodutiva (Tabela 7).

**Tabela 6: Descrição dos estádios vegetativos da soja, segundo escala fenológica de FEHR & CAVINESS (1977).**

<b>Símbolo</b>	<b>Estádio</b>	<b>Descrição</b>
		<b>Denominação</b>
<b>VE</b>	<b>Emergência</b>	Os cotilédones estão acima da superfície do solo.
<b>VC</b>	<b>Cotilédones Abertos</b>	As folhas unifoliadas estão suficientemente estendidas, de tal modo que os bordos dos folíolos não estão se tocando.
<b>V<sub>1</sub></b>	<b>Primeiro Nó</b>	Folhas completamente desenvolvidas no nó das folhas unifoliadas.
<b>V<sub>2</sub></b>	<b>Segundo Nó</b>	Folha trifoliada completamente desenvolvida no nó acima do nó das folhas unifoliadas
<b>V<sub>3</sub></b>	<b>Terceiro Nó</b>	Três nós sobre a haste principal com folhas completamente desenvolvidas, iniciando-se com o nó das folhas unifoliadas.
<b>V<sub>(n)</sub></b>	<b>“Enésimo” Nó</b>	“N” números de nós sobre a haste principal com folhas completamente desenvolvidas, iniciando-se com o nó das folhas unifoliadas. O valor de “N” pode ser qualquer número, iniciando-se com 1, isto é, V <sub>1</sub> ou estádio do primeiro nó.

**Tabela 7: Descrição dos estádios reprodutivos da soja, segundo escala fenológica de FEHR & CAVINESS (1977).**

<b>Símbolo</b>	<b>Estádio</b>	<b>Descrição</b>
		<b>Denominação</b>
<b>R<sub>1</sub></b>	<b>Início do Florescimento</b>	Uma flor aberta em qualquer nó da haste principal.
<b>R<sub>2</sub></b>	<b>Florescimento Pleno</b>	Uma flor aberta em um dos dois últimos nós da haste principal, com a folha completamente desenvolvida.
<b>R<sub>3</sub></b>	<b>Início da Frutificação</b>	Vagem com cinco cm de comprimento em um dos quatro últimos nós superiores, sobre a haste principal, com a folha completamente desenvolvida.
<b>R<sub>4</sub></b>	<b>Frutificação Plena</b>	Vagem com vinte cm de comprimento em um dos quatro últimos nós superiores, sobre a haste principal, com a folha completamente desenvolvida.
<b>R<sub>5</sub></b>	<b>Início da Granação</b>	Semente com três mm de comprimento em uma vagem localizada em um dos quatro últimos nós superiores, sobre a haste principal, com a folha completamente desenvolvida.
<b>R<sub>6</sub></b>	<b>Granação Plena</b>	Vagem contendo semente verde que preencha a cavidade da vagem localizada em um dos quatro últimos nós superiores, sobre a haste principal, com a folha completamente desenvolvida.
<b>R<sub>7</sub></b>	<b>Maturação Fisiológica</b>	Uma vagem normal sobre a haste principal que tenha atingido a cor de vagem madura.
<b>R<sub>8</sub></b>	<b>Maturação de Campo</b>	95% de vagens que tenham atingido a cor da vagem madura.

Os estádios vegetativos são caracterizados com a letra V. O sistema foi baseado no número de nós produzidos durante a fase vegetativa, sendo considerado o primeiro nó aquele das folhas primárias. Os demais nós são contados logo após o desenrolar completo de suas folhas trifoliadas. Se estiver suficientemente desenrolada, permitindo a separação das bordas de seus folíolos, incluisse a folha inferior na contagem (MULLER, 1981).

Os estádios reprodutivos são identificados com a letra R, onde se estabeleceram intervalos semelhantes entre os diversos estádios. Para a determinação exata de um estádio, FEHR et al (1977) observaram os quatro nós superiores de  $R_3$  e  $R_6$ , baseados em possíveis diferenças no desenvolvimento das vagens entre estes nós (MULLER, 1981).

A ocorrência dos estádios de desenvolvimento está sujeita à variedade, à época de plantio, ao hábito de crescimento ou às condições edafoclimáticas do local, esses fatores afetam as datas em que cada estádio ocorre e à sua duração, alterando o ciclo de desenvolvimento da planta que refletem diretamente na produtividade.

Considerando a duração total dos estádios no desenvolvimento da soja, do plantio à maturação dos grãos, o ciclo completo da planta pode variar de 75 dias para as variedades mais precoces a até 200 dias para as muito tardias, sendo que, em geral, o ciclo da cultura varia de 100 a 150 dias (MULLER, 1981).

### 2.3. O Clima

É fundamentalmente o recurso natural mais importante na diferenciação das características geográficas regionais. Essas regiões possuem características que as diferenciam entre si, não existindo uma região exatamente igual a outra, o que existe são padrões que possibilitam relacionar regiões em um grupo devido à características semelhantes entre si. A agricultura é um dos segmentos mais importantes da cadeia produtiva e é a que mais depende das condições ambientais. O ambiente, basicamente clima e solo, controla o crescimento e desenvolvimento das plantas, e suas condições devem ser adequadamente avaliadas antes de se implantar uma atividade agrícola. O primeiro e mais decisivo passo em qualquer planejamento deve ser a identificação de áreas com alto potencial de produção, isto é, áreas onde o clima e o solo sejam adequados para a cultura (PEREIRA et all., 2002).

Estudos começaram a ser realizados, indicando áreas consideradas aptas, marginais ou inaptas a determinadas culturas, mas sem considerar probabilisticamente a questão dos riscos existentes em função de anomalias climáticas como geadas e estiagens, incidentes em fases críticas do desenvolvimento fenológico da cultura. Apenas mais recentemente é que essa metodologia passou a ser considerada nos trabalhos de zoneamento, quantificando-se as chances de fenômenos meteorológicos adversos ocorrerem em fases suscetíveis da cultura. Essa metodologia pode ser considerada como a de zoneamento de riscos agrícolas e não mais de potencial agrícola como a existente anteriormente. Dos trabalhos elaborados recentemente podem ser destacados os desenvolvidos por PINTO et all. (1999), PINTO et all.(2000) e PINTO et all.(2001) que mostram as possibilidades de plantio em áreas com riscos calculados.

## **2.4. Parâmetros bioclimáticos**

### **2.4.1. Exigências termofotoperiódicas**

A temperatura é um dos elementos principais que controlam o crescimento das plantas e também sua distribuição sobre a Terra. Muitos dos processos fisiológicos nas plantas superiores ocorrem entre temperaturas de 0° a 40° C, sendo que algumas espécies são mais adaptadas a temperaturas relativamente baixas, outras a temperaturas mais moderadas e também há as que se desenvolvem melhor em temperaturas mais elevadas. Portanto, a temperatura é de fundamental importância para o crescimento, desenvolvimento e produção vegetal.

Como a temperatura exerce influência sobre todas as fases do ciclo vegetativo e reprodutivo da planta soja (MARCOS FILHO, 1986), ela é um importante fator para a compreensão do seu crescimento e desenvolvimento.

Segundo vários autores, a faixa de temperatura média do ar entre 25 e 30° C é apontada como ótima para o crescimento e desenvolvimento da soja e a faixa entre 15 e 30°C representam simultaneamente os limites inferior e superior de tolerância para o desenvolvimento normal de seu processo fisiológico (SEDIYAMA et all., 1985; MARCOS FILHO, 1986).

Para muitas culturas, a duração do ciclo vegetativo pode ser descrito em termos de exigências bioclimáticas, por somente um elemento: a temperatura. Considerada sobre diferentes aspectos, desde simples soma, unidades térmicas, unidades calóricas ou graus-dia, sugerem a quantidade de energia que determinadas plantas necessitam para atingir um certo grau de maturidade, da emergência à colheita. Sabe-se que o ciclo das culturas, em geral, diminui consideravelmente nos locais onde as temperaturas são mais elevadas, desde que outras condições, como a umidade, sejam adequadas, ocorrendo acúmulo mais rápido das unidades de desenvolvimento (MORAES, 1998).

Segundo CAMARGO (1984), o método de graus-dia permite calcular a duração das fases fenológicas de uma cultura. Existe uma temperatura denominada “zero vegetativo” em que a planta paralisa sua atividade ou a reduz a valores mínimos. Esse índice é chamado de Temperatura Basal Mínima (Tb). Por definição, o método de graus-dia é baseado na necessidade de uma certa quantidade de energia equivalente à soma de graus térmicos acima da Tb a fim de completar determinada fase fenológica ou o ciclo total da planta. Essa soma seria constante, não dependendo do local ou da época de plantio.

Para a soja, no entanto, tal método não tem apresentado resultados muito consistentes, tendo em vista que o fator fotoperíodo influencia significativamente no desenvolvimento da planta (CAMARGO, 1984).

O regime dos fotoperíodos de uma região influí na fenologia da planta de soja, ou seja, a duração do seu ciclo vegetativo. É importante sua consideração nos planos de manejo dessa cultura, no sentido de ajustar os ciclos dos cultivares ao clima regional, sobretudo no que se refere à disponibilidade de radiação, temperaturas e água (SCHENEIDER, 1988).

Segundo vários pesquisadores (Salisbury & Ross; Vince-Prue; Garner & Allard) citados por GANDOLFI & MÜLLER (1981), a soja é classificada como uma planta de dia curto, isto é, para iniciar a fase de floração, necessita de um fotoestímulo representado pela duração do fotoperíodo específico para cada cultivar (fotoperíodo crítico – FC); essa resposta é denominada de fotoperiodismo, ou seja, quando o comprimento do dia é inferior ao FC ela é induzida a florescer.

Considerando-se que no território brasileiro a soja é cultivada numa ampla variação latitudinal, com seus extremos nas altas latitudes gaúchas e nas próximas do equador, tomando-se como referência os maiores valores de fotoperíodo para cada latitude, infere-se que os cultivares brasileiros apresentam FC dentro da faixa de 14,0 a 12,0 horas (CÂMARA, 1998).

O fotoperíodo pode ser diferente entre cultivares de uma mesma espécie. Este fator está diretamente relacionado à latitude na qual a planta está adaptada. Para latitudes mais altas, deve-se utilizar plantas com FC menor, caso contrário irão florescer e amadurecer mais rapidamente, acarretando em menor porte vegetativo e consequentemente, menor produção. Já o inverso, isto é, cultivar plantas com FC maior em latitudes mais baixas, causaria um prolongamento no ciclo vegetativo da planta.

Cultivares tardios tem sua época de semeadura favorável, na maioria das regiões, mais cedo que a precoce. No entanto é importante considerar que semeaduras antecipadas podem resultar em plantas muito baixas, aumentando as perdas de colheita. Apesar deste efeito ser drástico nas culturas precoces, ocorre também nas tardias. Além disso, cultivares tardios semeadas muito cedo ficarão mais tempo expostas às condições de campo e, consequentemente, mais sujeitas ao ataque de pragas e doenças (FARIAS, 2001).

No início do ciclo do desenvolvimento da planta, há um período em que mesmo favorável à indução floral, ela não floresça, vegetando normalmente. Essa fase é denominada fase pré-indutiva, período juvenil (PJ) ou juvenilidade e é variável de cultivar para cultivar (CÂMARA, 2000). Devido à fase pré-indutiva ser insensível ao fotoperíodo, cultivares de soja com juvenilidade longa apresentam florescimento tardio mesmo sob condições de fotoperíodo curto ou em baixas latitudes.

MIRANDA et al. (2003), desenvolveram cultivares de soja com maior produtividade e melhor adaptação às condições paulistas, realizando hibridações entre materiais genéticos com genes para período juvenil longo, obteve-se o cultivar IAC-24 que se destacou pela altura a produtividade superior.

O ciclo vegetativo da soja foi detalhadamente estudado e caracterizado por FEHR & CAVINESS (1977), onde elaboraram uma escala que separa, em termos de fases, a evolução fisiológica da planta de soja. Segundo esses autores, a planta possui dois períodos

principais em seu ciclo: a fase de desenvolvimento vegetativo, que se inicia no momento da emergência da planta e pode ir até o início da fase de florescimento (em plantas de hábito de crescimento determinado) ou até mesmo ir além dessa fase (em plantas com hábito de crescimento indeterminado); e a fase de desenvolvimento reprodutivo, que se inicia na floração e termina na maturação fisiológica das sementes.

Com relação à interação temperatura - fotoperíodo, Major et all. (1975) citado por MORAES (1998), concluíram que a temperatura tem influência significativa nos cultivares menos sensíveis ao fotoperíodo (ciclo curto), sendo que o método da soma de temperatura apresentou melhor precisão na previsão da maturação para os cultivares mais precoces, sugerindo que, para as variedades tardias, o fotoperíodo exerce efeito relativo mais acentuado.

#### **2.4.2. Exigências hídricas**

Para realizarem os processos metabólicos, as plantas necessitam estar adequadamente supridas de água. Embora seja estimado que menos de 1% da água que passa pela planta é aproveitado na fotossíntese, a sua deficiência exerce acentuado efeito sobre o nível de atividade fotossintética, fato que pode ser explicado pelo fechamento estomático causado pela falta de turgescência das folhas, impedindo a entrada de CO<sub>2</sub> (MOTA, 1981a).

O consumo hídrico da cultura da soja é variável segundo diversos autores, citados por ARRUDA et all. (1976): Cater e Hartwing estabeleceram 508 a 762 mm; Herpich, 508 a 610 mm, com consumo máximo diário de 7,6 mm, em Kansas. Em Wisconsin, para a produção de 8778 kg/ha de matéria seca (4171 kg de grãos), a quantidade de água utilizada foi de 474,5 mm, tendo sido necessários 527 kg de água para produzir um quilograma de matéria seca.

As diferenças no regime pluviométrico entre regiões e as diferenças de capacidade de armazenamento de água disponível entre os diferentes tipos de solo, combinados com as épocas de semeadura e os ciclos dos grupos de maturação, determinam os valores das necessidades hídricas da soja (MOTA et all., 1996).

A falta de água nos tecidos vegetais pode ser ocasionada pela diminuição da água disponível no solo, pelo mau desenvolvimento do sistema radicular, pela alta taxa de demanda evaporativa da atmosfera ou pela somatória de dois ou mais desses fatores.

CUNHA et all.(1998) concluiram que a disponibilidade hídrica limita a expressão do potencial de rendimento de grão na cultura de soja, no Rio Grande do Sul, e que as maiores perdas ocorrem na metade sul e parte oeste do estado.

BERLATO (1999b) concluiu que, no estado do Rio Grande do Sul, as estiagens, principalmente as ocorridas no período de dezembro à março, constituem a principal adversidade climática à cultura da soja.

ODELL (1959) observou que o suprimento da umidade do solo durante o período de frutificação constitui em um fator crítico para a produção. Irrigações realizadas em diferentes estádios do período de florescimento podem resultar em diferentes produções. MATSON (1964) verificou que quando as irrigações foram efetuadas a partir do florescimento até cerca de quatro semanas antes da maturação, não houve grande queda de produção em comparação com às plantas que foram irrigadas durante todo o ciclo da cultura. MATZENAUER et all. (1998) concluíram que o maior consumo de água ocorre durante o período compreendido entre o início da floração e o início de enchimento de grãos.

CONFALONE et all. (1998) observaram que plantas que apresentam sintomas de estresse hídrico, apresentam redução da capacidade de captura da radiação solar, sendo que o grau de tal redução depende do sub-período de desenvolvimento. A maior redução foi observada durante o período vegetativo, onde o estresse hídrico reduz o índice de área foliar (IAF), a taxa de expansão das folhas e a duração da área foliar (DAF).

Como consequência da deficiência hídrica, a planta pode apresentar sintomas que se tornam reversíveis ou não, dependendo da intensidade do estresse exercido. Um sintoma comumente observado é a diminuição na produtividade, que poderá ser significativa ou não, dependendo do estádio de desenvolvimento em que ocorre, sendo mais sensível no florescimento ou na formação dos grãos. Outro aspecto diretamente afetado é a elongação celular, que poderá causar diminuição do porte vegetativo da planta.

É importante salientar que não somente a deficiência hídrica, mas também o excesso de água pode causar prejuízos às culturas.

Uma das informações mais úteis no estudo das relações solo-água-planta-atmosfera é o conhecimento das necessidades hídricas das culturas e sua sensibilidade ao déficit hídrico ao longo do ciclo. O consumo de água de uma cultura, sem restrições hídricas no solo é função da demanda evaporativa da atmosfera e pela fase em que a cultura se encontra. Em algumas culturas pode haver grandes variações nas taxas de evapotranspiração, dependendo da fase fenológica em que se encontra. A determinação da demanda hídrica nas diferentes fases da cultura é fundamental para tomada de decisões no uso eficiente da água, visando o máximo rendimento de safras agrícolas (MORAES, 1998).

Segundo DOORENBOS & KASSAM (2000), a resposta do suprimento de água sobre o rendimento da cultura é quantificada através do fator de resposta da cultura ( $k_y$ ), no qual, relaciona o rendimento relativo com o déficit de evapotranspiração relativa em cada fase do ciclo da cultura.

“A magnitude do défice hídrico refere-se, no primeiro caso, ao déficit em relação às necessidades hídricas da cultura durante o seu período de crescimento e, no segundo, ao déficit relativo às necessidades hídricas da cultura em determinado período e crescimento”. (DOORENBOS & KASSAM, 2000)

Para que se possam minimizar os danos ocasionados pela deficiência hídrica é importante conhecer os seus efeitos nas culturas. Os efeitos do défice hídrico sobre a produtividade de uma cultura vão depender da sua intensidade, duração, época de ocorrência e da interação com outros fatores determinantes da expressão da produtividade final (CUNHA & BERGAMASCHI, 1992).

Em condições de boa disponibilidade hídrica e alta demanda evaporativa da atmosfera, a taxa de respiração é elevada. No momento em que a planta não consegue absorver água suficiente para repor as perdas por transpiração, ou seja, quando ocorre um desequilíbrio entre a transpiração e a absorção, o potencial da água na planta começa a ficar mais negativo, iniciando o défice hídrico, podendo ou não conduzir a um estresse hídrico, dependendo da sua intensidade (MORAES, 1998).

O défice hídrico afeta praticamente todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento das plantas, reduzindo a área foliar, diminuindo a fotossíntese além de ter reflexo em outros processos e de alterar o ambiente físico das culturas, por modificar o balanço de energia do sistema (BERGAMASCHI, 1992).

Durante o período de emergência e floração, a ocorrência de períodos de défice hídrico tem como conseqüência a redução na taxa de crescimento da planta, na atividade fotossintética, na fixação de nitrogênio e no metabolismo da planta (CÂMARA, 1998).

ARRUDA et all. (1976) verificou que o período de 75-90 dias após a germinação foi o que apresentou maior eficiência na conversão do fator hídrico em produção de grãos.

De acordo com BERLATO (1981), a soja apresenta dois períodos críticos bem definidos em relação à deficiência de água. A primeira é durante a germinação e a emergência, quando a umidade do solo é de fundamental importância para o estabelecimento da cultura e portanto, para uma boa uniformidade na população de plantas por área; a segunda fase se inicia com a formação das vagens e termina na maturidade fisiológica da semente.

SHAW & LAING (1965) estudaram o efeito de déficits hídricos ocorridos durante vários estádios da cultura da soja, sendo o que provocou maiores reduções na produção de grão, foi o do enchimento de vagens, resultando em um menor número de grãos por vagem. O déficit hídrico durante o florescimento provocou também quedas nas flores, reduzindo o número de vagens.

Informações semelhantes foram relatadas por DOORENBOS & KASSAM (1979). O défice ou excesso de água, durante o estádio vegetativo, retarda o crescimento. Os estádios de desenvolvimento mais sensíveis ao déficit hídrico são germinação-emergência e floração-enchimento de grãos (desenvolvimento das vagens), quando o déficit hídrico pode ocasionar forte queda de flores e vagens.

Segundo alguns autores, a aparente resistência da cultura da soja a períodos curtos de estiagens durante a floração deve-se ao fato de ser um período relativamente longo e a queda de flores e vagens que ocorrerem em seu início pode ser compensada posteriormente com uma maior retenção de vagens das flores que surgirem mais tarde (DOORENBOS & KASSAM, 2000).

Tem sido observado que a variação anual de produtividade de soja é uma função mais hídrica do que térmica (CAMARGO et al., 1986). Diversos trabalhos têm sido feitos para avaliar o efeito do déficit hídrico no desenvolvimento e crescimento da soja, por ser um dos principais fatores limitantes da produtividade (LAZINSKI, 1993).

#### **2.4.3. Modelos agrometeorológicos de estimativa de produtividade**

Os elementos meteorológicos exercem influência em inúmeros processos fisiológicos que ocorrem nos vegetais superiores, podendo interferir em todas as etapas do ciclo vegetativo. A principal proposta dos modelos meteorológicos é a quantificação da influência dessa variabilidade climática na produção do vegetal.

Modelos matemáticos podem ter ótimos mecanismos de previsão ou de estimativa de produtividade. Porém, um bom modelo deve ser suficientemente simples para permitir sua manipulação e entendimento e suficientemente complexo para permitir extrações e conclusões (PEREIRA, 1987).

A perda de água no solo é função conjunta da disponibilidade de energia na atmosfera, que causa a evaporação do solo e transpiração das plantas, e o suprimento de água disponível no solo (DALE & SHAW, 1965). Esta relação pode ser expressa com um índice “R”, ou seja, a razão entre a “ETR” (evapotranspiração real) e a “ETP” (evapotranspiração potencial). A “ETR” é relacionada com a disponibilidade hídrica no solo, e a “ETP” representa a demanda hídrica atmosférica. Assim, o índice “R” é uma medida do suprimento hídrico para a planta em relação à necessidade (YAO, 1969). Diferenças significativas podem ser encontradas no valor de “R”, dependendo do método utilizado no cálculo de “ETR” e “ETP” (YAO, 1973).

Grande parte dos trabalhos apresentam modelos que utilizam, como variável independente, alguma expressão da disponibilidade hídrica, relação entre a precipitação pluvial, transpiração, evapotranspiração real, deficiência hídrica, relação entre a precipitação e a evapotranspiração de referência, ou ainda entre a evapotranspiração real e a potencial (MORAES, 1998).

PEDRO JUNIOR (1983), utilizando o modelo proposto por DOORENBOS & KASSAM (1979), comparou dois cultivares de soja (Davis e Paraná) no Estado de São

Paulo, e observou que os valores estimados apresentaram um erro médio de aproximadamente 25% para Campinas, 9% para Ribeirão Preto e 8% para Pindamonhangaba quando se considerou os dois cultivares juntos.

MORAES (1998), testando 7 modelos agrometeorológicos para a estimativa de safra da soja, em uma área experimental na cidade de Ribeirão Preto, nos anos de 1983/84, 1984/85, 1989/90 e 1990/91; com 7 cultivares de soja, concluiu que os modelos parametrizados apresentam desempenho superior aos modelos não parametrizados e que o conhecimento da produtividade potencial da cultura é fundamental para a utilização de modelos agrometeorológicos.

RAO et al. (1988) analisaram uma série de modelos que utilizam alguma expressão do déficit hídrico, como o proposto por DOORENBOS & KASSAM (1979), relacionando estresse por deficiência hídrica e a produção, baseando-se em informações sobre dados experimentais de diversas culturas. Essa função de produção foi correlacionada empiricamente com fatores derivados de coeficientes ( $ky$ ) que penalizam a produtividade por estresse hídrico durante os diferentes estádios fenológicos das culturas, da seguinte forma:

$$\frac{Yr}{Yp} = 1 - ky \left( 1 - \frac{ETR}{ETP} \right)$$

onde  $Yr$  é a produtividade estimada;  $Yp$  a produtividade máxima ou potencial; ETR a evapotranspiração real; ETP a evapotranspiração potencial e  $ky$  o coeficiente de penalização da produtividade por déficit hídrico.

Posteriormente, RAO et al. (1988) alteraram a formulação proposta por DOORENBOS & KASSAM (1979) para uma fórmula multiplicativa, considerando o produtório das relações ETR/ETP, reduzindo a produção à medida que as necessidades hídricas da cultura deixam de ser satisfeitas durante os estádios fenológicos considerados.

$$\frac{Yr}{Yp} = \prod_{i=1}^4 \left[ 1 - ky_i \left( 1 - \frac{ETR}{ETP} \right)_i \right]$$

A modelagem agrometeorológica é uma poderosa ferramenta utilizada para a estimativa da produtividade agrícola. Ela vem sendo utilizada por vários pesquisadores, e

muitos deles usam o ISNA (Índice de Satisfação das Necessidades de Água), definidos como a relação existente entre evapotranspiração real (ETR) e a evapotranspiração máxima da cultura (ETM), nos estudos de variabilidade de culturas.

O problema em utilizar esse tipo de modelo é exatamente na quantificação da potencialidade máxima ou potencial. Podem ser utilizados nessa estimativa dois caminhos: o primeiro seria de utilizar modelos fisiológicos/mecanísticos, e a partir de coeficientes genéticos estimar a produtividade máxima . Nesse caso, a possibilidade de regionalizar a estimativa é complexa e delicada, uma vez que vários dos coeficientes utilizados são válidos em parcelas experimentais; o segundo caminho é utilizar modelos a partir de séries históricas, usando estatisticamente a máxima produtividade local observada e adotá-la como  $Y_p$ . Nesse caso, um cuidado especial deve ser tomado quanto ao uso da informação local, uma vez que esta é normalmente vinculada à métodos subjetivos e com elevado erro na estimativa da produtividade.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

#### **3.1. Área de estudo**

O presente trabalho teve como objetivo estimar a produtividade da soja brasileira, tomando como base os estados de Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, durante os anos agrícolas de 94/95, 95/96, 96/97, 97/98, 98/99 e 99/00. As épocas de semeadura adotadas foram as mesmas indicadas pelo Zoneamento Agrícola realizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2002) e compreende um intervalo de plantio que pode iniciar-se no dia 01 de outubro e terminar no dia 31 de dezembro em decorrência das características climáticas de cada região.

Na seleção dos municípios utilizados, procurou-se atender às condições para estudos posteriores em sensoriamento remoto de culturas, buscando municípios com áreas cultivadas de grandes dimensões (superiores à 2.000 ha), sendo compatíveis com sensores de satélite de alta resolução espacial, como o AVHRR/NOAA. Os dados da área colhida da cultura de soja, em escala municipal, foi obtida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - Produção Agrícola Municipal - PAM (2003)).

Dentre os municípios selecionados pela dimensão da área cultivada, utilizou-se os municípios que possuíam estações meteorológicas a fim de alimentar o modelo que foi utilizado na estimativa da produtividade da soja.

#### **3.2. Dados ambientais**

Os dados pluviométricos diários, relativos aos períodos analisados, foram obtidos por estações meteorológicas localizadas nos municípios amostrados, e foram disponibilizados pela Embrapa / Cerrados, para os estados de GO, MT, SP e RS, já os dados pluviométricos do estado do Paraná foram fornecidos pelo Instituto Agronômico do Paraná (Iapar).

A média inter-anual dos dados de Evapotranspiração Potencial (ETP) a nível municipal, foram obtidos através do banco de dados existente no site da Rede Nacional de Agrometeorologia (RNA-2003), pertencente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Os levantamentos dos principais tipos de solo localizados em cada município analisado, foram obtidos junto ao Banco de Dados de Recursos Naturais do Cerrado, do Mapa Pedológico do Estado de São Paulo e do Levantamento de Reconhecimento dos Solos efetuado pelo Iapar/Embrapa (LARACH, 1984).

A capacidade de água disponível (CAD) no solo utilizada, considerando um crescimento radicular efetivo de 40cm, foi a mesma estabelecida no Zoneamento Agrícola, onde é estipulada em função do teor de argila existente, os valores utilizados estão mencionados na tabela a seguir:

**Tabela 8 : Valores da capacidade de água disponível no solo em relação à textura.**

Classes texturais de solos	CAD(mm)
Solos com textura arenosa	30
Solos com textura média	50
Solos com textura argilosa	70

Para o cálculo da disponibilidade hídrica para a cultura da soja, foi efetuado o balanço hídrico decendial através do polinômio de EAGLEMAN (1971), onde é considerada a evapotranspiração potencial (ETP), que corresponde a quantidade de água utilizada por uma extensa superfície vegetada com grama, em crescimento ativo, cobrindo totalmente o solo, sem restrições hídricas; o coeficiente de cultura de soja a nível decendial; o regime pluviométrico diário; a capacidade de água disponível no solo (CAD), que é dependente da textura (teor de argila); da estimativa da reserva de água disponível no solo; do ciclo da cultura que esta sendo trabalhada e da data da semeadura.

O polinômio de EAGLEMAN adaptado por FRANQUIN & FOREST (1977), utilizado por ASSAD (1987), é representado pela seguinte equação:

$$ETR = 0,732 - 0,05ETM + [4,97ETM - 0,66 ETM^2]Hr - [8,57ETM - 1,56 ETM^2]Hr^2 + [4,35ETM - 0,880 ETM^2]Hr^3$$

onde ETR é a evapotranspiração real, ETM representa a demanda climática da cobertura vegetal e o Hr que representa a quantidade de água disponível no solo.

A evapotranspiração potencial que foi utilizada para o cálculo do balanço hídrico, é referente à média histórica mensal das ETP do local estudado. Como o cálculo efetuado refere-se a períodos decendias e não a mensais, dividiu-se o valor existente em três partes, de tal forma que pudessem representar um valor médio do período.

O valores dos coeficientes de cultura ( $kc$ ) utilizados foram os obtidos por ALFONSI et all. (1990) e estão representados na Tabela 9.

Todos os cálculos do balanço hídrico foram efetuados através de um programa computacional desenvolvido pelo CIRAD na França, o SARRA (Système d'Analyse Regionale des Risques Agroclimatiques) e adaptado no Brasil por AFFHOLDER et all. (1997), alem de ter sido testado por FARIAS (2001).

O balanço hídrico decendial teve o seu início no primeiro dia do mês de setembro que, por preceder a um período de estiagem agrícola, pode corresponder a uma reserva útil nula de água no solo em todos os municípios analisados.

FARIAS et al (2001), definiram a metodologia do zoneamento de riscos climáticos para a soja de sequeiro no Brasil, que integra o Programa de Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O estudo foi realizado objetivando identificar regiões com menos risco climático para a cultura, levando-se em consideração três ciclos da cultivar (precoce, normal e tardio) e três tipos de solo (arenoso, médio e argiloso), no período de outubro a fevereiro.

Esse estudo, adotado oficialmente pelo Ministério da Agricultura, visa estabelecer épocas de semeadura de menor risco para a cultura, utilizando indicadores agrometeorológicos como a relação ETR/ETM, onde ETR corresponde a quantidade de água utilizada por uma extensa superfície vegetada com grama, em crescimento ativo, cobrindo totalmente o solo, podendo estar sob ação ou não de deficiência hídrica e a ETM

representa a demanda climática de uma cobertura vegetal. O risco adotado é de 20%, ou seja, devido as condições climáticas existe uma probabilidade de se perder uma safra em cinco, se forem seguidas as recomendações do modelo.

O modelo adotado por FARIA et all. (2001), é de penalização. Assim o acompanhamento da variação dos índices do modelo, ao longo do tempo, podem indicar perdas potenciais da cultura, afetadas principalmente pela freqüência e distribuição da precipitação pluviométrica em escala regional.

O zoneamento agroclimático para a cultura da soja determina de uma maneira geral que, as datas de semeadura devam se iniciar no primeiro decêndio do mês de outubro e finalizaram no último decêndio do mês de dezembro, sendo que esse período varia de acordo com a região do país. Para cada município, o zoneamento determina o decêndio mais favorável que o produtor deva instalar a cultura. Cabe ressaltar que os municípios do estado, incluídos no zoneamento, não apresentam necessariamente o mesmo nível de potencial de rendimento, em decorrência de diferenças associadas com outras variáveis de solo, clima e manejo (CUNHA et all., 2001)

**Tabela 9 : Valores de coeficientes de cultura (kc) em nível decendial para 3 comprimentos de ciclos (120, 130 e 150 dias) utilizados no balanço hídrico da cultura da soja.**

Dias após germinação	Ciclo em dias		
	120	130	150
01 - 10	0,3	0,3	0,3
11 - 20	0,4	0,4	0,4
21 - 30	0,5	0,5	0,5
31 - 40	0,7	0,7	0,7
41 - 50	0,9	0,8	0,8
51 - 60	1,0	1,0	0,9
61 - 70	1,2	1,1	1,0
71 - 80	1,1	1,2	1,1
81 - 90	1,0	1,1	1,2
91 - 100	0,8	1,0	1,1
101 - 110	0,7	0,8	1,0
111 - 120	0,5	0,7	0,9
121 - 130		0,5	0,8
131 - 140			0,7
141 - 150			0,5

Fonte : DOORENBOS & KASSAN (1979) e ALFONSI et all. (1990)

### **3.3. Estimativa da produtividade**

Foram efetuadas simulações para nove períodos de semeadura (1º a 10/out, 11 a 20/out, 21 a 31/out, 1º a 10/nov, 11 a 20/nov, 21 a 30/nov, 1º a 10/dez, 11 a 20/dez e 21 a 31/dez), três classes texturais de solo (arenoso, médio e argiloso) e dois ciclos de cultura (precoce – 120 dias e tardio – 150 dias) durante um período que pode variar de 3 a 6 anos (1994/95 à 1999/00) em decorrência da existência de parâmetros climáticos. Ao todo foram simulados cerca de 21.000 ciclos de cultivo nos diferentes estados.

O critério utilizado no trabalho segue as recomendações do zoneamento agroclimático, porém restringiu-se as datas estipuladas de tal forma que se adaptassem melhor às produtividades reais. A Tabela 10 esboça o critério utilizado para restringir as épocas de plantio do zoneamento, o metodologia foi aplicada tipo de solo e ciclo da cultura. Nos anexos do trabalho, encontram-se todas as produtividades estimadas pelo modelo meteorológico, sendo que as células marcadas na coluna do “Métodos de Análise” referem-se às utilizadas pelo zoneamento agroclimático, e as da coluna do “Ano” ao período utilizado no trabalho.

**Tabela 10: Comparação entre períodos utilizados no Zoneamento Agroclimático e os adotados no projeto de pesquisa.**

<b>Zoneamento Agroclimático</b>	<b>Projeto de pesquisa</b>
Nove decêndios aptos para o mesmo tipo de solo e ciclo da cultura.	Eliminação dos dois primeiros e do último decêndio aptos ao cultivo.
Oito decêndios aptos para o mesmo tipo de solo e ciclo da cultura.	Eliminação do primeiro e do último decêndio aptos ao cultivo.
Sete decêndios aptos para o mesmo tipo de solo e ciclo da cultura.	Eliminação do primeiro e do último decêndio aptos ao cultivo.
Seis decêndios aptos para o mesmo tipo de solo e ciclo da cultura.	Eliminação do primeiro decêndio apto ao cultivo.
Cinco ou menos decêndios aptos para o mesmo tipo de solo e ciclo da cultura.	Utilização de todos os decêndios recomendados pelo zoneamento.

A utilização do modelo de balanço hídrico decendial, considerando-se valores de  $k_c$  diferenciados para cada estádio fenológico e a CAD variável, visou melhoria do desempenho do modelo agrometeorológico de estimativa de produtividade para a cultura da soja. O  $Y_p$  utilizado foi calculado a partir das médias dos principais cultivares de soja utilizados no Brasil, onde se adotou um valor médio de 3500 Kg/ha.

O modelo agrometeorológico adotado foi o modelo multiplicativo de DOORENBOS & KASSAN (1979) para cada grupo de maturação da cultura da soja.

$$\frac{Y_r}{Y_p} = \prod_{i=1}^4 \left[ 1 - k_{y_i} \left( 1 - \frac{ETR}{ETM} \right)_i \right]$$

Os valores de  $k_y$  utilizados durante os quatro estádios da cultura da soja estão apresentados na Tabela 11.

**Tabela 11: Valores dos coeficientes de produtividade ( $k_y$ ) utilizados no modelo agrometeorológico e sua relação com ciclo da cultura em cultivares de soja precoce e tardio.**

Estádio fenológico	Número de dias		Coef. de produt.
	Ciclo precoce	Ciclo tardio	
Desenvolvimento vegetativo	50	60	0,2
Florescimento	20	20	0,8
Enchimento de grãos	40	60	1,0
Maturação	10	10	0,2

Fonte: DOORENBOS & KASSAM (1979) e CAMARGO et al. (1986)

A metodologia utilizada baseou-se na comparação de informações de produtividade de soja, em nível municipal, com os municípios que possuíssem os dados meteorológicos necessários para se efetuar o balanço hídrico decendial (dados pluviométricos diários e valores médios de evapotranspiração potencial). O resultado gerou um espaço amostral de 66 municípios, sendo 9 no Estado de Goiás, 9 no Estado do Mato Grosso, 9 no Estado do Rio Grande do Sul, 16 no Estado de São Paulo e 23 no Estado do Paraná. As etapas do trabalho estão expressas na figura 2.

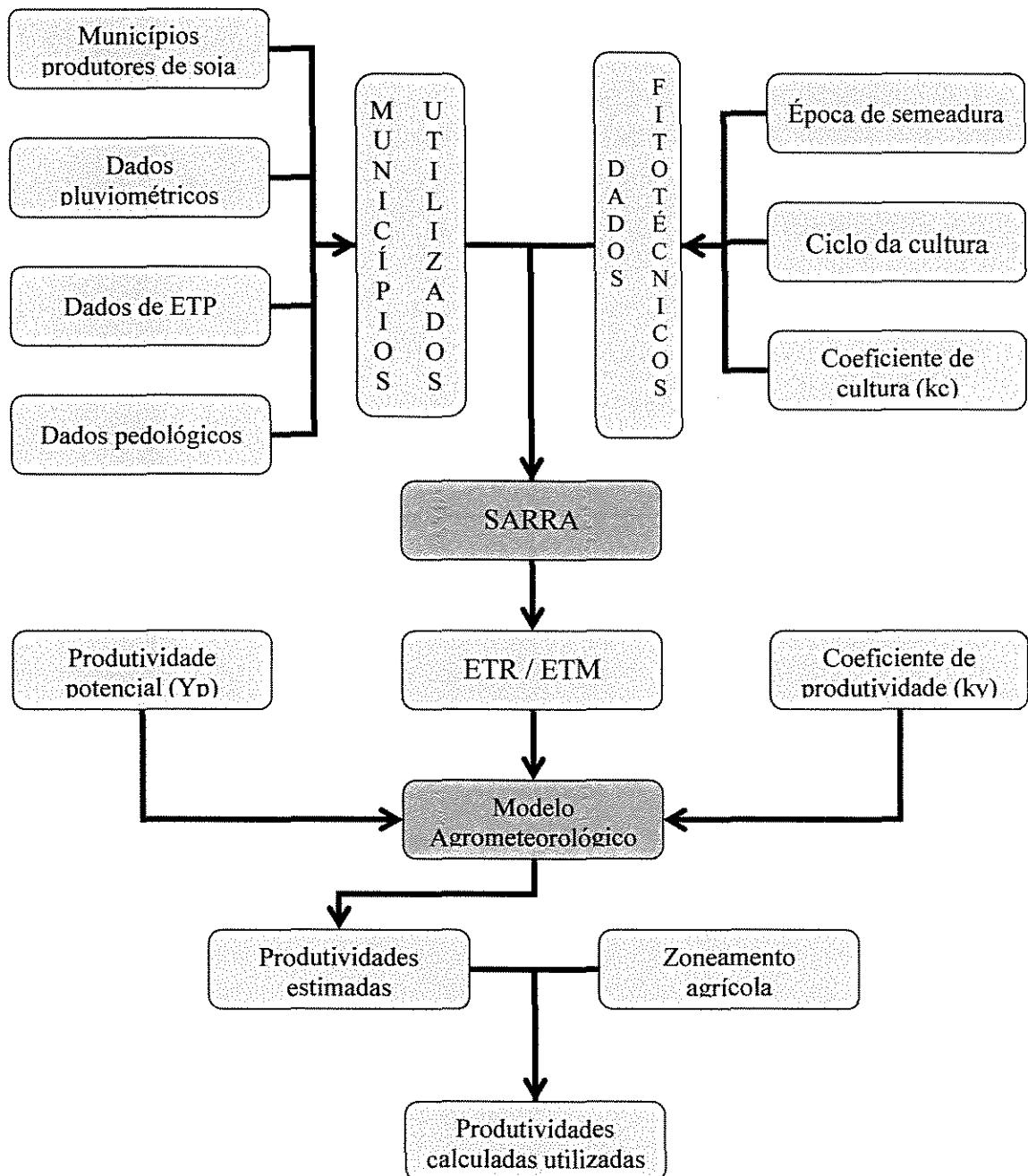
Para o cálculo da estimativa de produtividade em escala estadual, foram eliminados os anos em que o Erro Absoluto Médio (EAM) ultrapassasse o valor de 700 Kg/ha na escala municipal. Esta metodologia pode ser justificada pelo fato de que foi estipulada uma única produtividade potencial ( $Y_p$ ) para o Brasil inteiro com base nos principais cultivares de soja existentes no mercado. O modelo multiplicativo, por ser baseado na penalização da produtividade potencial da cultura é influenciado pelo valor adotado em  $Y_p$ , podendo gerar informações que se distanciam da produtividade real.

Os dados de produção e produtividade da cultura da soja, em escala municipal, necessário para o cálculo do modelo adotado, foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - Produção Agrícola Municipal - PAM (2003))

### **3.4. Avaliação do desempenho**

Para avaliação do desempenho do modelo, utilizaram-se análises de regressão, envolvendo coeficientes de determinação ( $R^2$ ) e o índice d (de concordância), proposto por Willmott et al. (1985). Quando se relacionam, pela regressão, valores estimados com valores medidos, podem-se obter informações da precisão e da exatidão, que, conjuntamente, indicam a consistência dos dados estimados com os medidos. A precisão, ou seja, o grau de dispersão dos valores em torno da média, dada pelo coeficiente de determinação, indica apenas o grau de dispersão dos dados obtidos, o erro aleatório, não considerando o sistemático. O índice d quantifica numericamente a exatidão, sendo um coeficiente de concordância (Willmott et al., 1985). Também mostra como o modelo simula os valores observados, refletindo, numa escala de 0 a 1, o grau do desvio da linha 1:1 em uma figura, o quanto a inclinação da linha de regressão difere de 1 e a linha de interceptação de zero.

**Figura 2: Fluxograma das etapas efetuadas para o cálculo da produtividade da cultura da soja através do modelo agrometeorológico.**



#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conhecer a produtividade potencial de uma cultivar de soja é um processo trabalhoso, uma vez que não se tem conhecimento dos cultivares plantados em um município, nem da sua distribuição percentual, sendo que cada uma delas podem diferenciar quanto ao ciclo, fotoperíodo e hábito de crescimento.

Outro fator que causa problemas na análise dos dados é a determinação da época exata de cultivo. Em uma região é pouco provável que os produtores rurais façam a semeadura em uma mesma data. O momento exato em que se inicia o cultivo em uma propriedade é estabelecido por cada produtor individualmente. Outro fator importante é que em uma mesma propriedade, pode-se ter o plantio subdividido em diversas etapas com a finalidade de se obter um escalonamento da colheita.

As variações das condições meteorológicas em um determinado momento podem ser significativas em locais relativamente próximos. As culturas agrícolas são muito susceptíveis a essas condições e assim as variações dos elementos meteorológicos se torna um elemento determinante na variação da produtividade agrícola em uma região.

Existem os fatores inerentes ao local, como o relevo, o tipo de solo, a posição geográfica, a altitude e recursos hídricos, que influenciam significativamente na produção agrícola, mas deve-se considerar que esses também influenciam no clima da região.

Nos anexos A, B, C, D e E; a coluna dos métodos de análise possui siglas correspondentes aos diversos tratamento utilizados, como: ciclo da cultura (precoce-Pr, tardio-Td), classes texturais de solo (arenoso-Ar, média-Me, argiloso-Ag) e as épocas de plantio em escala decendial (1 a 9), cujas as células preenchidas correspondem à época de plantio recomendada pelo Zoneamento Agrícola; na coluna dos anos, os dados preenchidos,

correspondem às épocas que foram utilizadas para se calcular a produtividade do ano referido.

#### **4.1. Estado de Goiás**

Em Goiás, em praticamente todos os casos analisados, o modelo testado tende a superestimar a produtividade medida. Comparando-se os resultados do modelo, após a retirada das médias, com a produtividade fornecida pelo IBGE nos anos de 1995 a 1999, notou-se que a variação máxima foi de 86,41 % em Campo Alegre de Goiás (94/95) e a mínima de 0,73 % em Montividiu (97/98), sendo que desvio padrão é de 601,04 Kg/ha e um coeficiente de variação de 24,78 %.

Na Tabela 12 são apresentados os erros absolutos médios entre as duas produtividades e os coeficientes de determinação ( $R^2$ ) para cada município separadamente.

**Tabela 12: Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios de Goiás.**

Municípios	EAM (kg/ha)					$R^2$
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	
Aporé	843,73	279,95	681,25	591,01	718,23	0,4997
Bom Jesus de Goiás	524,73	520,64	901,42	557,18	1207,84	0,0117
Caiapônia	578,18	148,17	333,16			0,0006
Campo Alegre de Goiás	1296,20	496,75	298,45	212,34	250,75	0,4111
Goiatuba	926,46	814,58	630,25	449,48	252,68	0,1300
Montividiu	475,61	192,40	533,13	40,69	20,47	0,1774
Morrinhos	869,45	446,28	487,98	442,76	474,31	0,0125
Niquelândia	1016,38	39,39	579,42			0,6785
Quirinópolis	217,28	637,38	327,17	128,04	561,12	0,2033

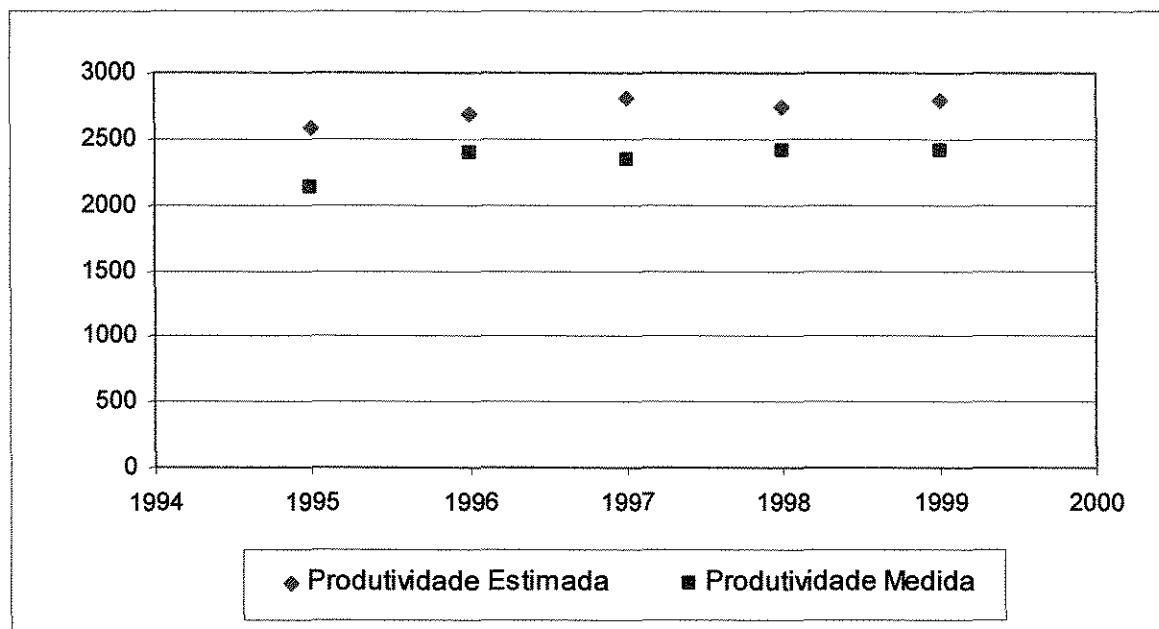
Observa-se que com exceção do modelo utilizado nos municípios de Niquelândia e Aporé, todos os demais valores de  $R^2$  apresentam-se baixos.

No município de Niquelândia, embora o  $R^2$  tenha apresentado valores altos, a curva de produtividade estimada apresentou-se inversamente proporcional à real.

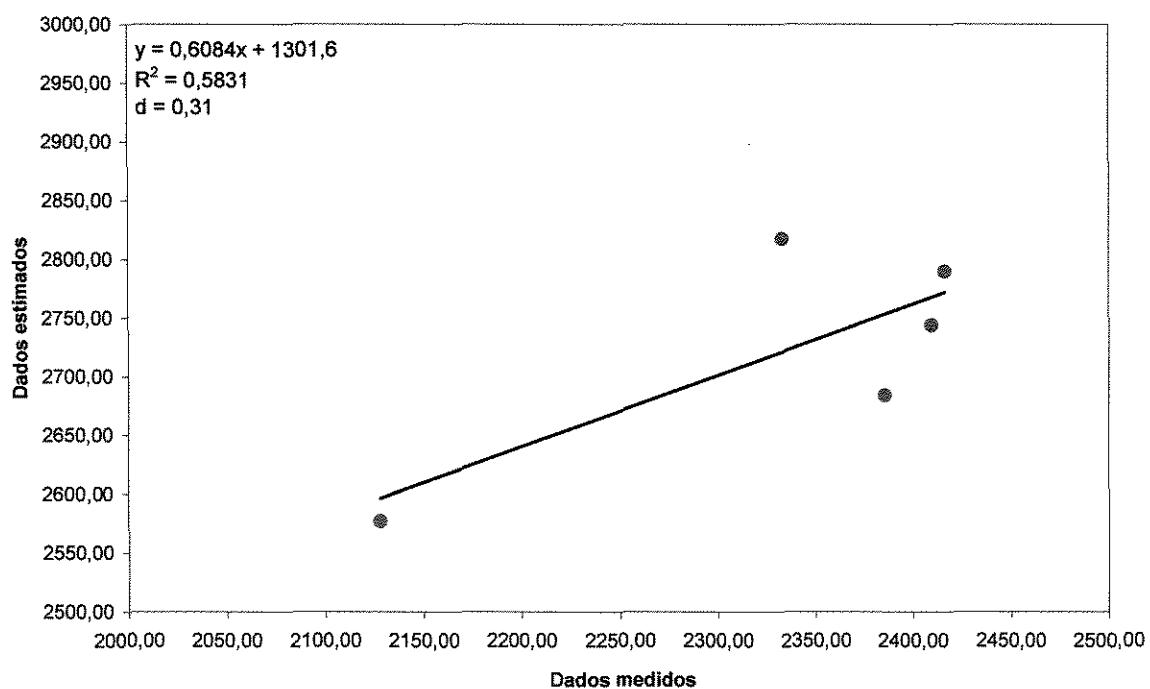
Nos demais municípios, não se foi possível justificar, somente pelo modelo agrometeorológico, as baixas produtividades observadas uma vez que em quase a totalidade

das estimativas de produtividade para os três tipos de solo, os valores calculados pelo modelo superestimavam a produtividade medida pelo IBGE.

**Figura 3: Produtividades (Kg/ha) medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de Goiás.**



**Figura 4: Produtividades (Kg/ha) relativas medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de Goiás.**



Pelas figuras 3 e 4 pode-se observar que o modelo apresentou tendências a superestimar os dados medidos no Estado de Goiás. Embora em nível municipal a produtividade estimada pelo modelo tenha apresentado baixa correlação com os dados medidos pelo IBGE, quando foi extrapolada a produtividade no Estado, os valores passaram a apresentar boa correlação.

#### **4.2. Estado de Mato Grosso**

No Estado do Mato Grosso, em praticamente todos os casos analisados, o modelo testado tende a subestimar a produtividade medida. Comparando-se os resultados do modelo, após a comparação das médias, com a produtividade fornecida pelo IBGE nos anos de 1995 a 2000, , notou-se que a variação máxima foi de 72,93 % em Alto Taquari (94/95) e a mínima de 0,22 % em Guiratinga (97/98), sendo que desvio padrão é de 369,46 Kg/ha e um coeficiente de variação de 16,50 %.

Na Tabela 13 são apresentados os erros absolutos médios entre as duas produtividades e o coeficiente de determinação ( $R^2$ ) para cada municípios separadamente.

**Tabela 13: Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios do Estado de Mato Grosso.**

Municípios	EAM (kg/ha)						$R^2$
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	
Alto Taquari	1224,55	241,19	232,30	48,57	49,55		0,0150
Chapada dos Guimarães		117,46	90,14	297,23	84,16	245,50	0,3378
Guiratinga	151,58	199,62	287,51	5,67	324,13	802,46	0,3551
Itiquira	361,90	274,55	193,50	105,29	48,03	56,64	0,6337
Jaciara	431,32	265,47	43,47	196,85	140,60	223,55	0,0160
Nortelândia	290,13	404,05	289,68	92,20	8,38	356,04	0,2429
Pedra Preta	31,02	418,84	108,632	34,28	710,45	358,98	0,0468
Rondonópolis	17,19	362,67	608,92	81,56	176,22	263,91	0,1659
Tangará da Serra	368,30	38,07	357,05	190,88	156,96	1240,74	0,7207

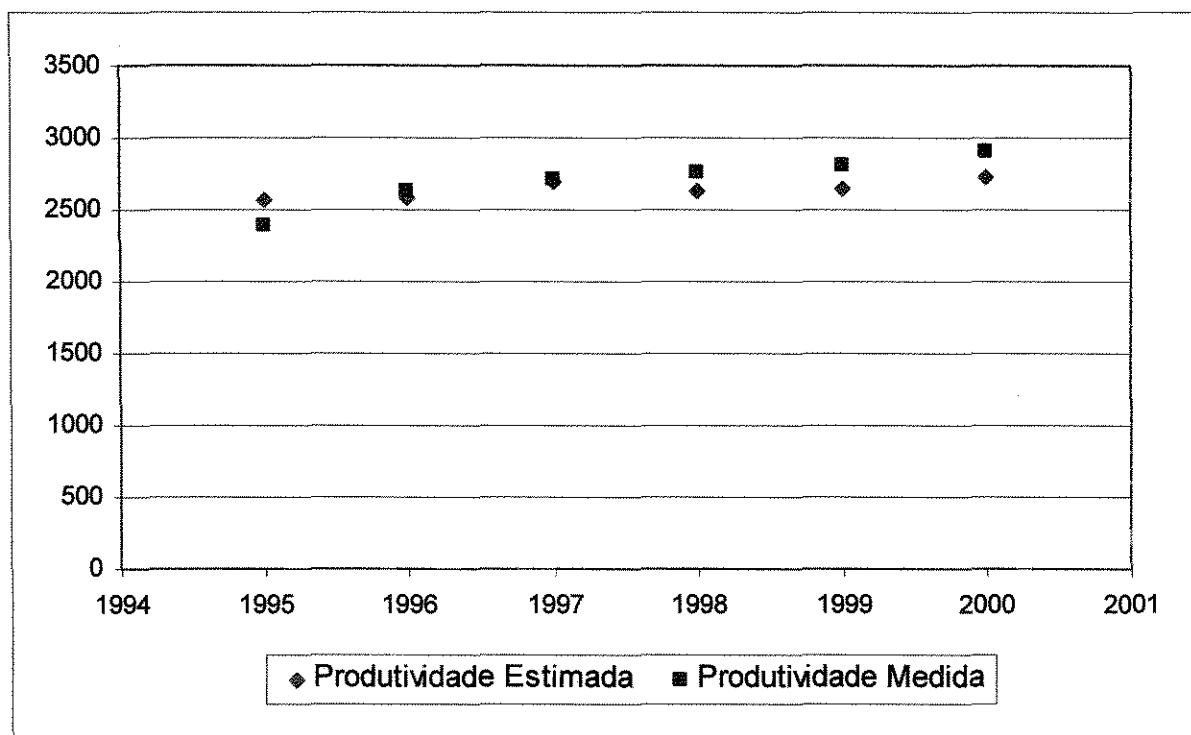
Observa-se que com exceção do modelo aplicado nos municípios de Itiquira e Tangará da Serra, todos os demais valores de  $R^2$  apresentam-se baixos.

Nos municípios de Alto Taquari, Guiratinga, Nortelândia, Pedra Preta e Tangará da Serra, a curva de relação entre a produtividade estimada apresentou-se inversamente proporcional à curva da produtividade medida pelo IBGE.

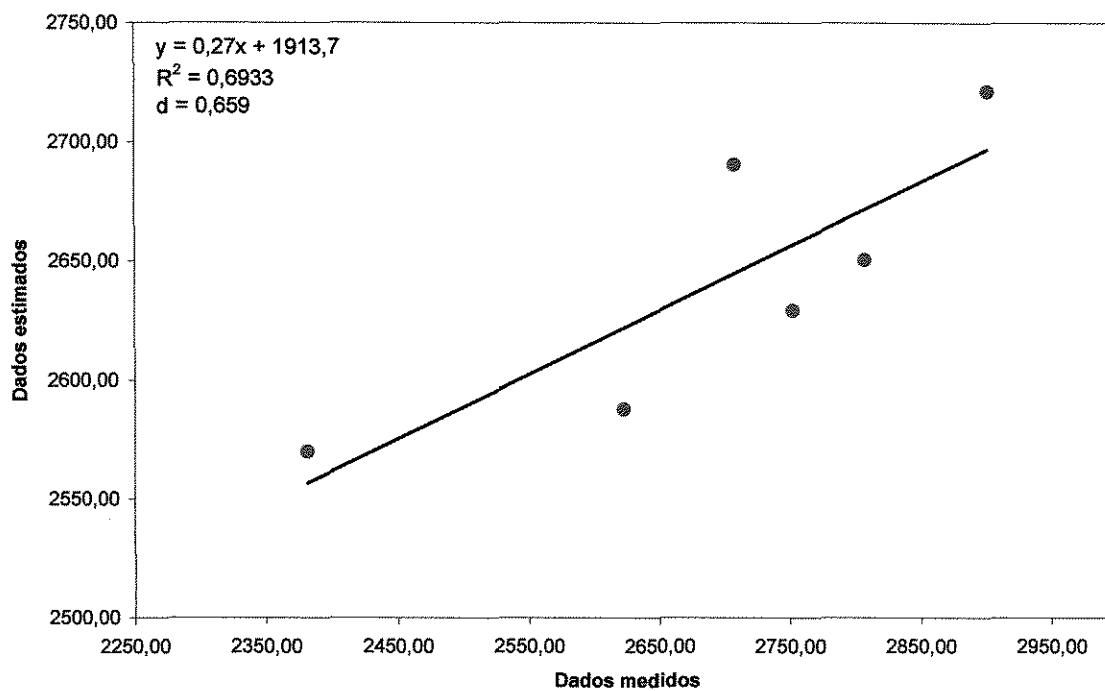
O melhor resultado apresentado foi o do município de Itiquira, onde a curva do modelo acompanhou a da produtividade real.

Para os demais municípios o modelo não pode justificar a diferença ocorrida entre as duas produtividades, visto que não foi observado veranicos ou outro período de plantio que viesse a se aproximar significativamente do dado de produtividade real.

**Figura 5: Produtividades (Kg/ha) medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de Mato Grosso.**



**Figura 6: Produtividades (Kg/ha) relativas medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de Mato Grosso.**



Pelas figuras 5 e 6 pode-se observar que o modelo apresentou tendências a subestimar os dados obtidos no Estado do Mato Grosso. Embora em nível municipal a produtividade estimada pelo modelo tenha apresentado baixa correlação com os dados obtidos pelo IBGE, quando foi calculada a produtividade no Estado, os valores passaram a apresentar boa correlação.

#### 4.3. Estado do Paraná

No Estado do Paraná, em praticamente todos os casos analisados, o modelo testado tende a subestimar a produtividade medida. Comparando-se os resultados do modelo, após a retirada das médias, com a produtividade fornecida pelo IBGE nos anos de 1995 a 2000, notou-se que a variação máxima e a mínima ocorreram em Palotina com os valores de 38,42 % (98/99) e 0,04 % (97/98) respectivamente, sendo que desvio padrão para o Estado foi de 391,45 Kg/ha e um coeficiente de variação de 15,38 %.

Na Tabela 14 são apresentados os erros absolutos médios entre as duas produtividades e o coeficiente de determinação ( $R^2$ ) para cada municípios separadamente.

**Tabela 14: Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios do Paraná.**

Municípios	EAM (kg/ha)						$R^2$
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	
Bandeirantes	514,610	212,624	5,214	72,899	303,944	118,679	0,3961
Bela Vista	279,364	624,571	530,895	142,211	388,366	298,852	0,3886
Campina da Lagoa	773,560	349,969	34,189	565,095	776,956	654,920	0,1139
Cianorte	237,281	461,549	266,270	428,506	482,161	242,970	0,7275
Clevelândia	300,127	194,332	182,473	43,785	391,645	498,123	0,5584
Formosa do Oeste		279,159	494,000	595,926	583,550	151,588	0,5542
Francisco Beltrão	574,629	413,470	278,531	234,177	221,932	360,556	0,1913
Goioere	882,683	336,705	362,766	674,339	602,230	709,967	0,0968
Guarapuava	107,244	55,617	62,605	28,566	128,990	119,650	0,6465
Ibiporã	147,154	236,011	451,500	121,906	340,875	409,208	0,4071
Janiópolis	866,009	228,316	435,431	434,302	514,290	629,332	0,1439
Lapa	311,727	385,553	213,530	263,014	100,321	276,831	0,4507
Laranjeiras do Sul	147,992	31,672	184,431	136,124	143,804	128,722	0,2247
Londrina	234,704	291,920	397,285	403,246	435,475	98,364	0,4954
Mariópolis	346,603	256,093	3,869	229,389	161,218	43,020	0,7000
Palmas	192,373	37,760	270,519	201,377	473,763	375,445	0,4890
Palotina	104,667	323,272	39,170	0,859	1162,951	645,072	0,2521
Pato Branco	466,838	266,770	237,700	299,836	7,417	87,962	0,2252
Pitangueiras	195,853	261,907	156,201	248,737	169,288	105,755	0,0230
Planalto	527,057	464,708	655,173	355,962	204,854	716,305	0,2417
Roncador	453,007	67,868	147,374	531,520	554,327	402,573	0,3171
Ubiratã	496,836	525,205	560,562	676,955	572,195	332,760	0,4655
Vitorino	500,497	284,599	193,290	266,981	63,346	325,169	0,2600

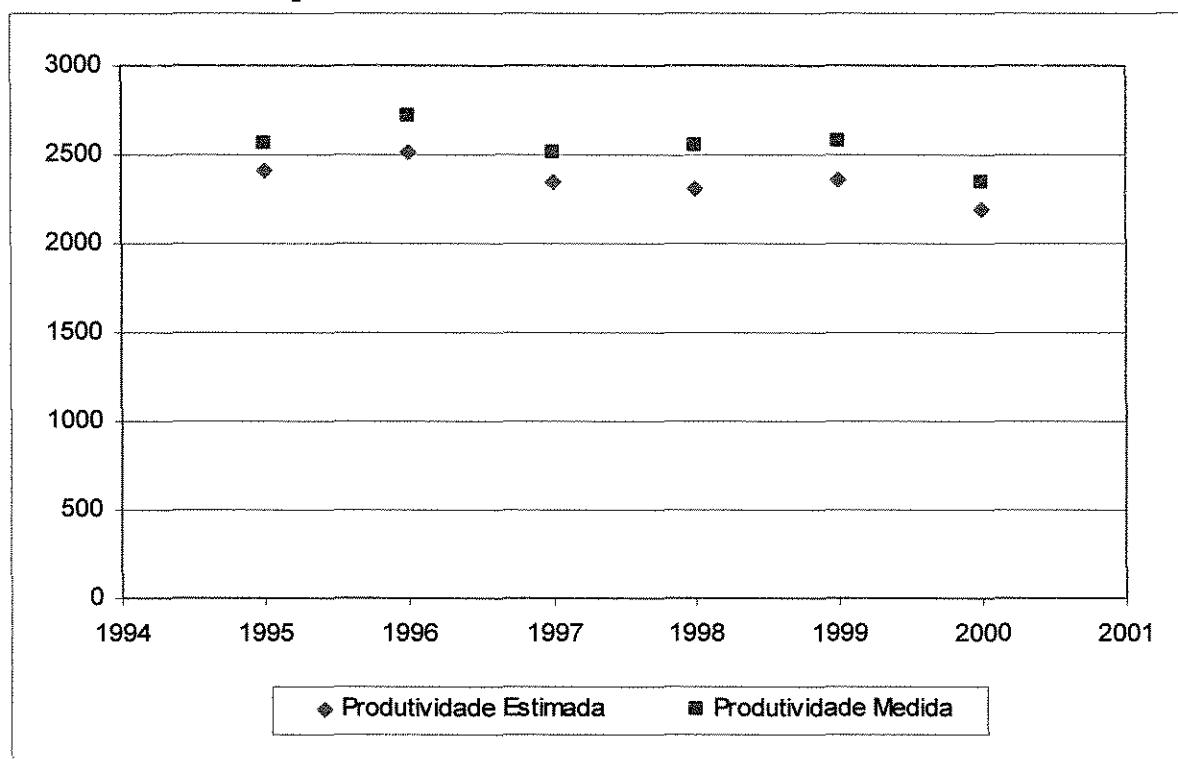
Nos municípios de Lapa, Palotina e Roncador , a curva de relação entre a produtividade estimada apresentou-se inversamente proporcional à curva da medida pelos dados reais.

Nos municípios de Cianorte e Mariópolis, apesar de apresentarem valores altos de  $R^2$ , o modelo tendeu a subestimar os valores de produtividade.

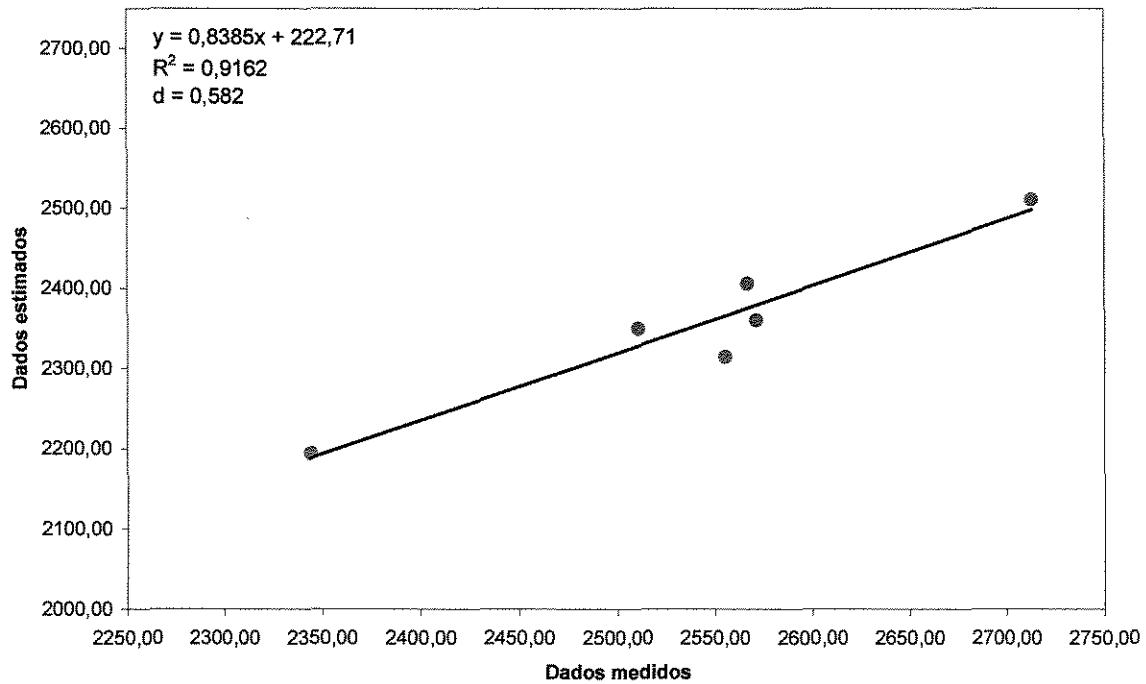
Os melhores desempenhos foram obtidos pelos municípios de Cianorte, Guarapuava e Mariópolis.

Nos demais municípios, o modelo utilizado não apresentou bons resultados, não se podendo justificar através dele as sub-estimativas ou as superestimativas ocorridas.

**Figura 7: Produtividades (Kg/ha) medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de Paraná.**



**Figura 8: Produtividades (Kg/ha) relativas medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de Paraná.**



Pelas figuras 7 e 8 pode-se observar que o modelo apresentou tendências a subestimar os dados medidos no Estado do Paraná. Embora a nível municipal a produtividade estimada pelo modelo tenha apresentado baixa correlação com os dados medidos pelo IBGE, quando foi extrapolada a produtividade no Estado, os valores passaram a apresentar uma alta correlação.

#### 4.4. Estado do Rio Grande do Sul

No Estado do Rio Grande do Sul, em praticamente todos os casos analisados, o modelo tem uma leve tendência a subestimar a produtividade medida. Comparando-se os resultados do modelo, após a retirada das médias, com a produtividade fornecida pelo IBGE nos anos de 1995 a 2000, notou-se que no município de Miraguaí apresentou-se as variações máxima e mínima em a produtividade estimada e a medida, 102,16 % (95/96) e 0,47 % (94/95) respectivamente, sendo que desvio padrão do Estado foi de 369,41 Kg/ha e o coeficiente de variação de 20,07 %.

Na Tabela 15 são apresentados os erros absolutos médios entre as duas produtividades e o coeficiente de determinação ( $R^2$ ) para cada municípios separadamente.

**Tabela 15: Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios do Rio Grande do Sul.**

Municípios	EAM (kg/ha)						$R^2$
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	
Carazinho	141,137	317,012	142,664	148,701	68,218	366,304	0,8155
Erebango	263,968	406,628	424,578	171,981	29,681	188,712	0,6414
Esmeralda	235,257	142,795	398,127	11,791			0,9228
Liberato Salzano	265,089	886,356	331,217	51,807	221,819	228,285	0,5185
Miraguaí	6,587	919,406	557,031	787,776	391,269	192,283	0,0002
São Lourenço do Sul	537,982	624,125	237,309	610,406	26,271	9,071	0,3578
Sananduva	69,939	143,954	121,870	99,624	396,739	417,271	0,3688
Tapejara	317,602	72,443	302,971	144,733	91,562	609,220	0,3114
Tucunduva	263,134	132,602	309,992	853,761	204,359	16,734	0,0002

Observa-se que, com exceção do modelo aplicado nos municípios de Carazinho, Erebango e Esmeralda, todos os demais valores de  $R^2$  apresentam-se baixos.

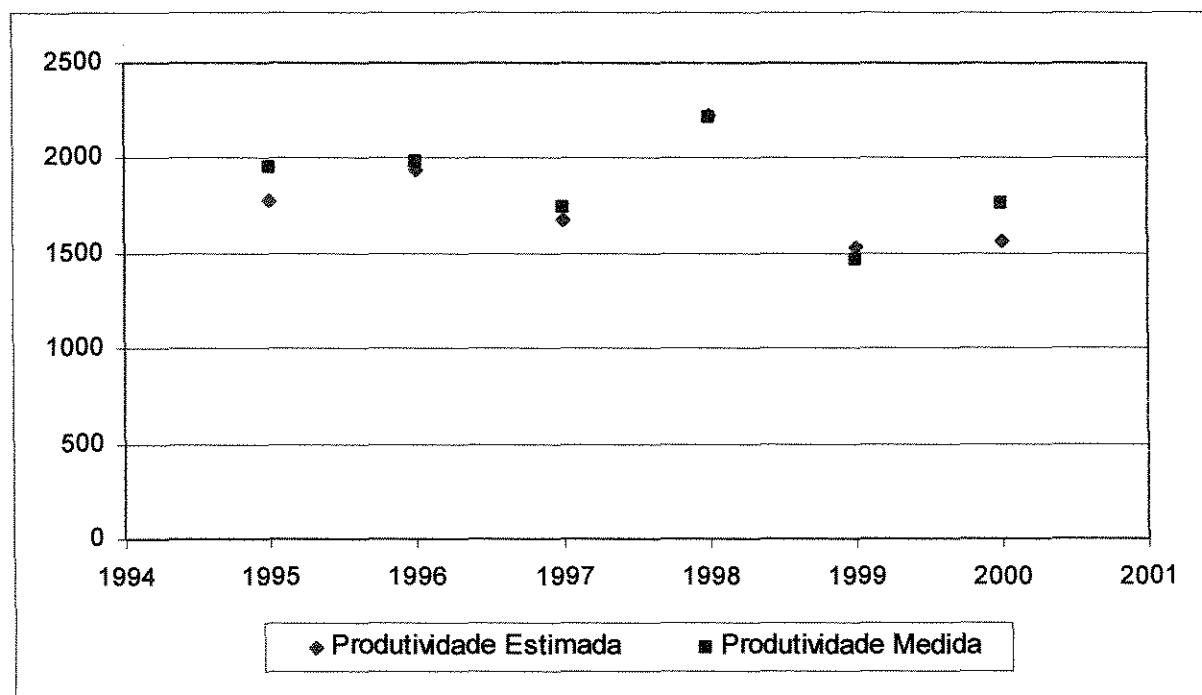
No município de Miraguaí, São Lourenço do Sul e Tucunduva , a curva de relação entre a produtividade estimada apresentou-se inversamente proporcional à curva da medida pelos dados reais.

Apresentou-se boa relação entre a produtividade real e a estimada para os municípios de Carazinho e Esmeralda.

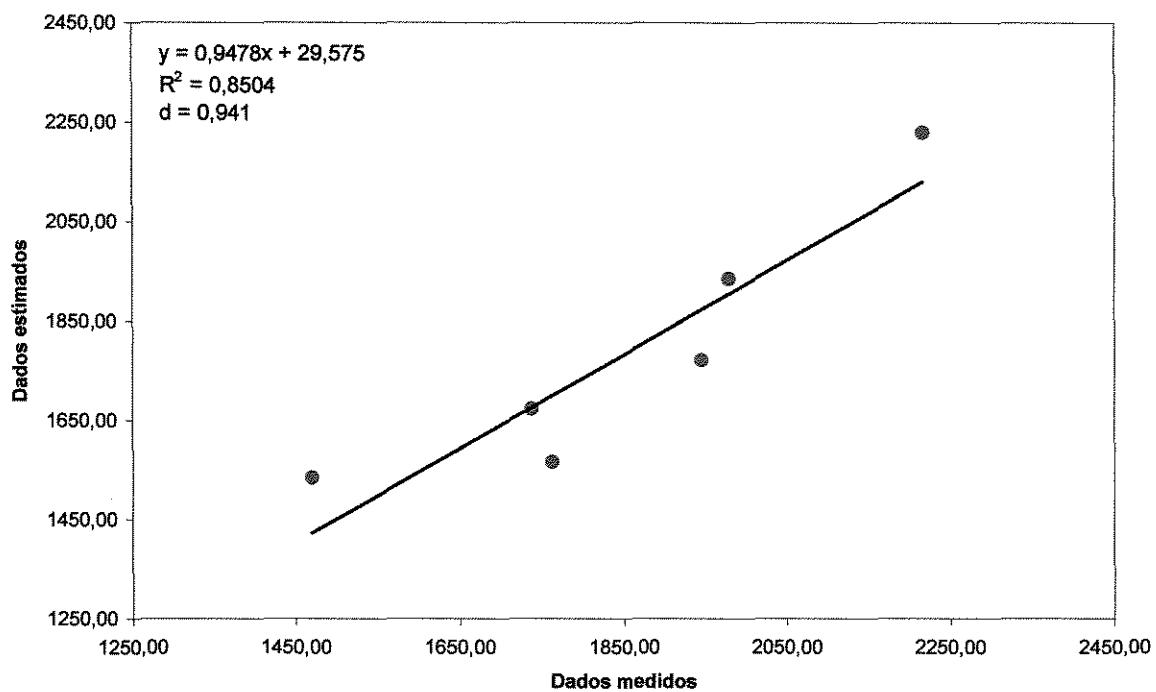
O modelo não conseguiu explicar as produtividades extremamente baixas medidas nos municípios de Liberato Salzano (96) e Miraguaí (96 à 98), uma vez que em nenhum momento, ocorreu deficiência hídrica durante o ciclo da cultura.

Nos municípios de Miraguaí (99), Sananduva (00) e Tapejara (00), o modelo acusava uma deficiência hídrica que causaria queda de produtividade nos referidos anos pelos tratamentos efetuados, mas que não vieram a se confirmar.

**Figura 9: Produtividades (Kg/ha) medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado do Rio Grande do Sul.**



**Figura 10: Produtividades (Kg/ha) relativas medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado do Rio Grande do Sul.**



Pelas figuras 9 e 10 pode-se observar que o modelo apresentou um leve tendências a subestimar os dados obtidos no Estado do Rio Grande do Sul. Embora a nível municipal a produtividade estimada pelo modelo tenha apresentado baixa correlação com os dados medidos pelo IBGE, quando foi extrapolada a produtividade no Estado, os valores passaram a apresentar uma alta correlação.

#### 4.5. Estado de São Paulo

No Estado de São Paulo, comparando-se as produtividade estimadas com as medidas no período de 1995 à 2000 o modelo apresentou uma leve tendência a superestimação. Comparando-se os resultados do modelo, após a retirada das médias, com a produtividade fornecida pelo IBGE nos anos de 1995 a 2000, notou-se que a variação máxima foi de 52,76 % em Pirassununga (94/95) e a mínima de 0,21 % em Jaboticabal (97/98), sendo que desvio padrão foi de 367,97 Kg/ha e um coeficiente de variação de 34,08%.

Na Tabela 16 são apresentados os erros absolutos médios entre as duas produtividades e o coeficiente de determinação ( $R^2$ ) para cada municípios separadamente.

**Tabela 16: Resultados estatísticos de análise de desempenho do modelo para os municípios do São Paulo.**

Municípios	EAM (kg/ha)						$R^2$
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	
Barretos	269,07	519,33	379,75	420,97	660,76		0,1633
Birigui	300,48	468,49	370,50	267,49	272,85	665,94	0,5457
Buritizal	518,70	582,80	208,55	849,23	533,11		0,2809
Casa Branca	675,09	11,55	86,87	59,63	778,17	358,50	0,2344
Guará	278,50	171,73	391,65	365,75	276,84	89,38	0,0085
Iepê	172,37	426,35	248,83	237,25	665,85	342,27	0,5062
Itapeva	30,34	241,01	84,86	333,85	279,71		0,4814
Jaboticabal	167,63	336,52	56,77	4,79	116,02	6,84	0,0490
Morro Agudo	436,24	294,93	528,83	353,52	182,68	93,50	0,3455
Nuporanga	404,95	352,01	172,72	199,65	104,61	12,86	0,3184
Palmital	115,33	375,38	70,49	640,43	813,58	163,19	0,2150
Pirassununga	915,45	189,18	109,29	496,29	43,39	21,37	0,0001
Sales de Oliveira	263,35	204,20	214,11	392,85	311,66	185,81	0,7845
St Cruz do Rio Pardo	275,14	180,67	84,06	625,18	553,86	10,35	0,6553
São Joaq. da Barra	326,33	436,58	167,33	332,05	253,31	111,26	0,1593
São J. da Bela Vista	62,34	570,75	393,04	264,54	80,54	30,03	0,0013

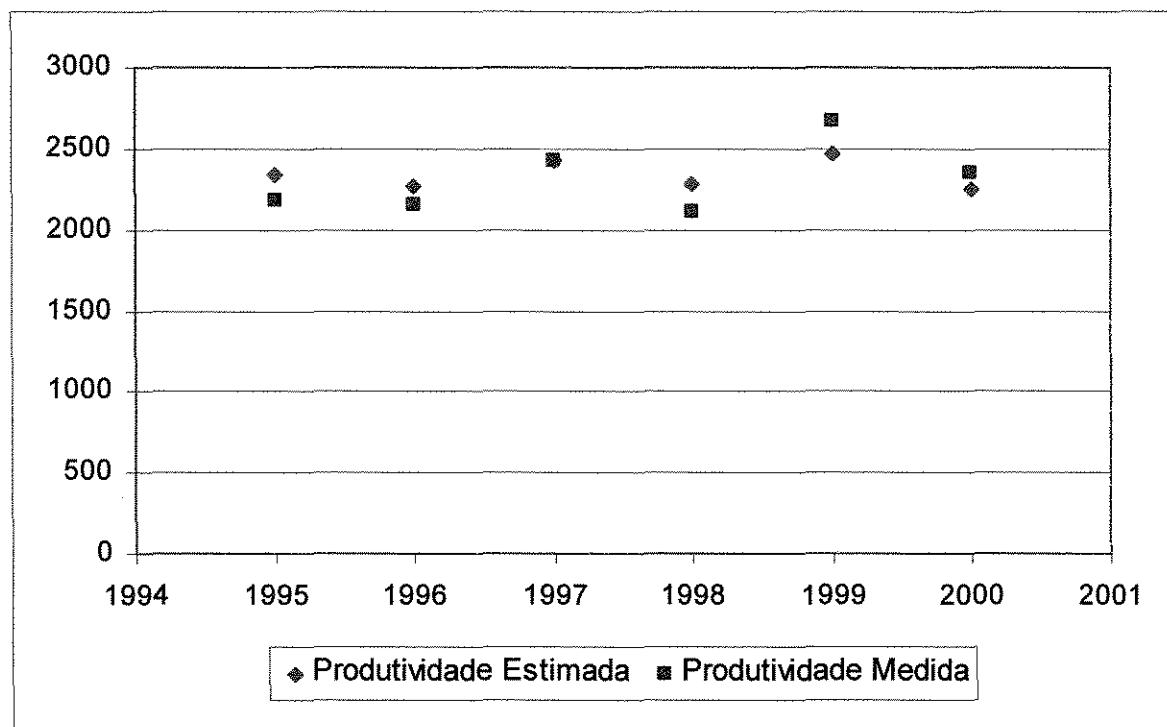
Observa-se que, com exceção do modelo aplicado nos municípios de Birigui, Sales de Oliveira e Santa Cruz do Rio Pardo, todos os demais valores de  $R^2$  apresentam-se baixos.

Nos municípios de Jaboticabal e São Joaquim da Barra a curva de relação entre a produtividade estimada apresentou-se inversamente proporcional à curva da obtida pelos dados do IBGE.

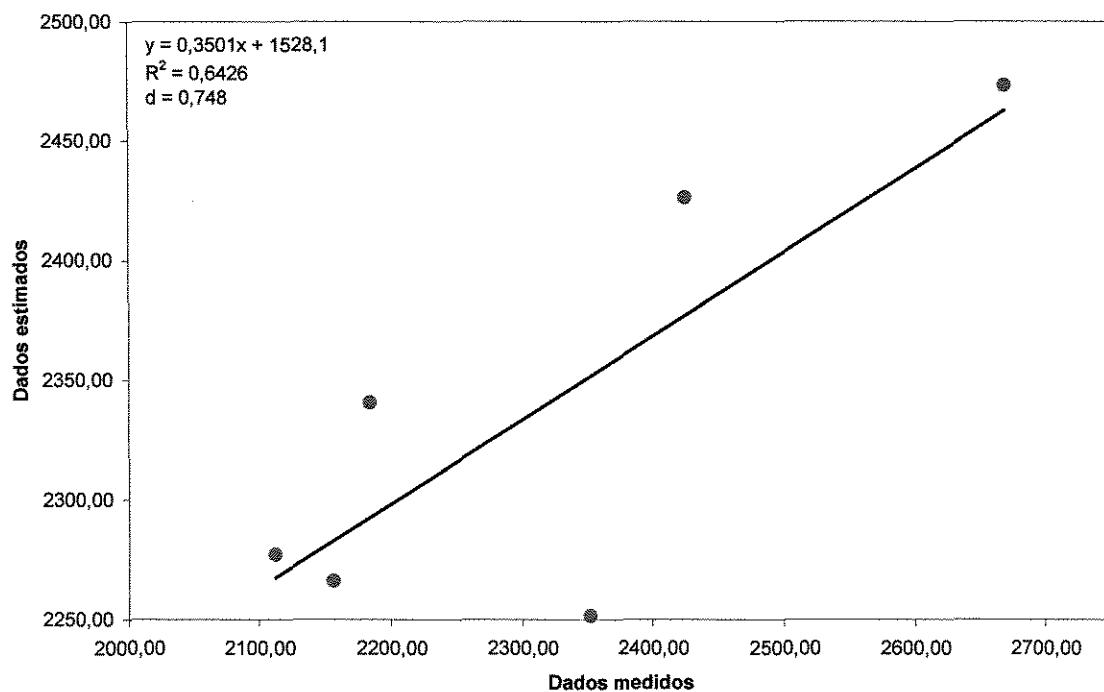
Apresentou-se boa relação entre a produtividade real e a estimada para os municípios de Sales de Oliveira e Santa Cruz do Rio Pardo.

O modelo não conseguiu justificar quaisquer diferenças entre o estimado e o obtido através do método aplicado.

**Figura 11:** Produtividades (Kg/ha) medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de São Paulo.



**Figura 12:** Produtividades (Kg/ha) relativas medidas e estimadas pelo modelo agrometeorológico nos municípios amostrados no Estado de São Paulo.



Pelas figuras 11 e 12 pode-se observar que o modelo apresentou um leve tendências a superestimar os dados medidos no Estado de São Paulo. Embora a nível municipal a produtividade estimada pelo modelo tenha apresentado baixa correlação com os dados obtidos pelo IBGE, quando foi extrapolada a produtividade no Estado, os valores passaram a apresentar uma boa correlação.

Como justificativa dos resultados obtidos para os baixos valores de  $R^2$  encontrados nas análises a nível municipal, destaca-se que o modelo agrometeorológico multiplicativo baseia-se em penalização da produtividade agrícola. A utilização de um Yp nacional não traduz a realidade municipal, faz se necessário o conhecimento dos cultivares utilizados em cada município para que se tenha um melhor ajuste da curva de produtividade estimada pelo modelo. A que se considerar ainda que soja é uma planta que apresenta uma grande evolução genética, surgindo novos cultivares em um período relativamente curto de tempo, dificultando ainda mais a estimativa do valor de produtividade a ser utilizado em um local.

Outro fator que pode ter causado as diferença entre as produtividades, é com relação a época de plantio, sendo difícil saber o período exato em que a maioria dos produtores estão instalando a cultura no campo. O Zoneamento Agroclimático recomenda a melhor época em que a cultura deve ser instalada no campo. Mas a decisão da época exata cabe ao agricultor escolher.

A utilização de informações pedológicas em escala 1:1.000.000 não é adequada para se trabalhar a nível municipal, visto que não se é possível avaliar diferenças texturais do solo para uma determinada localidade com a finalidade de se estimar a CAD.

Ainda um outro fator a se considerar que foi a utilização da média histórica da evapotranspiração ao invés da ETP calculada para o período analisado. Sendo o modelo agrometeorológico utilizado baseado na relação ETR/ETM, variações anuais no valor da evapotranspiração potencial acarretará em alteração na produtividade estimada.

## **5. Conclusões**

Diante do exposto, pode-se concluir que:

- a) Pela metodologia apresentada, o modelo agrometeorológico multiplicativo baseado em penalização da produtividade agrícola, não apresentou bons resultados na estimativa da produtividade da cultura da soja em escala municipal. Sugere-se o desenvolvimento de modelos matemáticos baseados em regressão múltipla, multi-local, para o aperfeiçoamento da estimativa da produtividade regional.
- b) O modelo agrometeorológico multiplicativo demonstrou ser eficiente na estimativa de produtividade da cultura da soja em escala Estadual, apresentando melhores resultados nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Com o advento da melhoria da base de dados meteorológica existente, utilizando informações mais detalhadas das condições climáticas durante o ciclo da cultura, espera-se que o modelo tenda a ser mais preciso na estimativa da produtividade da cultura da soja.
- c) Obtenção da época de plantio mais próxima à realidade, acarretará em um melhor desempenho do modelo agrometeorológico.

## **6. ANEXOS**

**Anexo A – Dados de produtividade estimada e medida no  
Estado de Goiás**

**Tabela A.1: Produtividades estimada por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Aporé/GO.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	2414.84	2270.51	2491.87	2468.32	2302.30
PrAr2	2694.03	2532.92	2619.54	2375.34	2804.47
PrAr3	2822.07	2624.41	2752.59	2206.56	2746.24
PrAr4	2735.64	2619.13	2595.99	2028.11	2742.23
PrAr5	2601.46	2455.55	2541.58	2032.84	2628.66
PrAr6	2590.67	2345.12	2478.39	2077.93	2413.25
PrAr7	2526.19	2499.28	2307.18	2139.86	2265.50
PrAr8	2428.81	2440.47	2188.72	2469.78	2033.77
PrAr9	2322.14	2353.19	1769.32	2504.19	1896.56
PrMe1	2699.75	2671.62	2833.51	2722.50	2697.98
PrMe2	2886.63	2874.64	2889.92	2617.99	2911.33
PrMe3	2941.19	2867.43	2908.07	2555.84	2890.42
PrMe4	2893.75	2859.82	2848.48	2492.62	2914.32
PrMe5	2848.96	2837.01	2812.20	2447.36	2856.72
PrMe6	2786.99	2773.88	2694.25	2432.49	2725.60
PrMe7	2697.70	2787.18	2518.30	2536.76	2668.90
PrMe8	2604.21	2740.62	2423.60	2689.70	2501.97
PrMe9	2501.64	2666.06	2202.19	2694.17	2236.75
PrAq1	2849.94	2848.71	2911.31	2822.23	2858.42
PrAq2	2929.55	2937.00	2937.48	2780.54	2929.82
PrAq3	2964.96	2911.47	2938.56	2761.89	2910.91
PrAq4	2938.35	2922.33	2890.62	2770.67	2937.22
PrAq5	2901.24	1945.24	2867.44	2732.84	2899.46
PrAq6	2827.63	2852.05	2783.45	2708.74	2791.29
PrAq7	2770.94	2839.63	2646.46	2735.67	2768.47
PrAq8	2712.80	2803.08	2562.66	2795.04	2665.69
PrAq9	2635.64	2764.97	2435.18	2785.15	2426.32
TdAr1	2859.17	2700.66	2832.28	2487.87	3018.72
TdAr2	2916.06	2830.06	2823.49	2318.35	2997.17
TdAr3	2983.32	2825.06	2974.00	2244.91	2834.78
TdAr4	2858.07	2594.65	2639.12	2309.20	2741.51
TdAr5	2750.22	2478.17	2483.17	2421.30	2485.95
TdAr6	2698.08	2662.06	2388.75	2286.74	2285.29
TdAr7	2396.90	2659.79	2283.77	2592.69	2098.96
TdAr8	2167.81	2243.93	1688.31	2743.89	1925.76
TdAr9	1841.79	2236.13	1575.29	2318.14	1802.89
TdMe1	3103.92	3193.67	3135.64	2792.85	3256.68
TdMe2	3089.97	3136.47	3073.89	2700.45	3158.55
TdMe3	3140.53	3093.94	3175.74	2725.49	3087.05
TdMe4	3052.30	3032.95	2993.26	2732.45	3035.96
TdMe5	3002.37	2968.89	2770.55	2767.56	2876.99
TdMe6	2935.00	2988.72	2617.47	2730.39	2711.23
TdMe7	2617.44	2998.93	2559.40	2831.47	2650.99
TdMe8	2383.17	2587.10	2115.89	2943.96	2265.27
TdMe9	2260.22	2435.34	1870.36	2736.25	2038.68
TdAq1	3164.35	3270.10	3203.38	2972.67	3281.87
TdAq2	3131.06	3200.33	3130.93	2954.20	3182.81
TdAq3	3181.96	3164.51	3206.06	2996.08	3130.57
TdAq4	3104.14	3112.63	3069.48	2997.03	3098.78
TdAq5	3074.16	3068.34	2915.22	3016.09	3007.25
TdAq6	3024.35	3060.62	2788.86	2958.48	2845.83
TdAq7	2810.21	3062.06	2745.48	2977.96	2816.67
TdAq8	2603.07	2749.72	2432.43	3001.53	2453.93
TdAq9	2536.42	2560.94	2141.16	2895.98	2145.59
<b>Produt. real</b>	<b>2087</b>	<b>2508</b>	<b>2200</b>	<b>2200</b>	<b>2199</b>

**Tabela A.2: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Bom Jesus de Goiás/GO.**

<b>Métodos de Análise</b>	<b>Ano</b>				
	<b>94/95</b>	<b>95/96</b>	<b>96/97</b>	<b>97/98</b>	<b>98/99</b>
PrAr1	1975.77	2548.92	2727.02	2421.00	2106.85
PrAr2	2046.80	2592.53	2679.07	2447.37	2010.42
PrAr3	2389.00	2439.65	2717.47	2164.47	2047.08
PrAr4	2359.59	2270.17	2880.52	2157.91	2334.62
PrAr5	2014.68	2255.50	2783.90	2350.24	2110.62
PrAr6	1996.53	2142.95	2628.02	2253.91	1861.04
PrAr7	2429.37	2213.52	2392.44	1828.59	1953.80
PrAr8	2349.98	1884.79	2223.58	1841.35	1908.67
PrAr9	2101.80	1698.31	2084.92	2024.43	1741.87
PrMe1	2546.88	2841.87	2913.21	2762.16	2604.80
PrMe2	2609.98	2857.79	2921.79	2720.44	2537.47
PrMe3	2639.70	2813.93	2921.67	2721.15	2561.82
PrMe4	2508.18	2765.49	2953.40	2747.85	2596.68
PrMe5	2306.26	2670.92	2911.86	2746.44	2481.78
PrMe6	2342.48	2517.15	2796.11	2594.20	2255.42
PrMe7	2564.94	2454.86	2683.01	2329.71	2346.22
PrMe8	2511.98	2304.47	2583.25	2318.39	2360.55
PrMe9	2422.33	2047.18	2387.73	2312.35	2187.87
PrAq1	2778.46	2879.33	2954.15	2858.57	2819.88
PrAq2	2823.47	2906.30	2967.25	2836.05	2812.27
PrAq3	2794.73	2886.51	2954.76	2893.12	2784.25
PrAq4	2657.07	2888.93	2965.31	2894.31	2773.00
PrAq5	2579.10	1312.83	2933.20	2860.87	2701.78
PrAq6	2587.90	2706.55	2833.66	2743.76	2563.94
PrAq7	2673.36	2623.26	2760.40	2605.10	2601.12
PrAq8	2614.33	2558.29	2702.33	2584.52	2601.34
PrAq9	2559.87	2372.57	2583.20	2518.03	2505.86
TdAr1	2171.79	2656.16	2925.81	2684.64	2160.67
TdAr2	2451.46	2640.40	2975.35	2343.74	2263.50
TdAr3	2615.52	2626.47	2958.33	2207.88	2450.42
TdAr4	2315.06	2280.85	2794.53	2438.59	2208.06
TdAr5	2165.53	2188.96	2783.59	2536.39	2031.45
TdAr6	2420.60	2340.39	2559.86	2038.40	1915.09
TdAr7	2370.33	1972.80	2204.65	1746.11	1932.03
TdAr8	2176.34	1584.67	2055.94	2300.74	1789.73
TdAr9	2078.44	1623.15	1984.62	1817.72	1741.16
TdMe1	2687.52	3111.42	3238.74	3084.53	2969.60
TdMe2	2748.67	3046.68	3187.21	2946.43	2753.53
TdMe3	2801.75	3047.21	3166.16	2883.72	2787.59
TdMe4	2628.00	2730.30	3030.90	2864.10	2654.52
TdMe5	2531.88	2599.13	3017.81	2878.43	2472.27
TdMe6	2631.17	2627.20	2849.88	2587.32	2367.98
TdMe7	2579.93	2482.25	2554.15	2270.02	2419.61
TdMe8	2500.23	1940.97	2334.28	2609.17	2292.35
TdMe9	2457.37	1922.12	2113.96	2153.16	1962.17
TdAq1	2931.78	3204.63	3278.87	3197.51	3182.00
TdAq2	2923.79	3138.86	3218.95	3103.58	3013.04
TdAq3	2963.89	3148.24	3197.30	3080.66	2982.73
TdAq4	2877.66	2942.68	3091.27	3024.41	2913.83
TdAq5	2801.59	2844.96	3078.94	3033.59	2799.97
TdAq6	2803.20	2842.55	2969.56	2859.70	2720.24
TdAq7	2747.44	2787.10	2737.02	2642.78	2697.76
TdAq8	2710.38	2291.35	2525.56	2802.43	2583.69
TdAq9	2696.37	2122.11	2283.91	2442.42	2194.65
<b>Produt. real</b>	<b>2231</b>	<b>2100</b>	<b>2102</b>	<b>2360</b>	<b>1611</b>

**Tabela A.3: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Caiapônia/GO.**

Métodos de Análise	94/95	Ano	96/97
	94/95	95/96	96/97
PrAr1	1993,38	2314,43	2209,67
PrAr2	1882,39	2442,55	1784,23
PrAr3	1847,15	2370,51	2061,07
PrAr4	1940,76	2197,97	2450,70
PrAr5	2048,31	2223,40	2674,03
PrAr6	2234,21	1671,90	2540,12
PrAr7	2232,05	1554,87	2445,35
PrAr8	2451,76	1822,48	2216,91
PrAr9	2296,24	1673,14	2138,70
PrMe1	2402,75	2778,30	2306,82
PrMe2	2329,00	2787,88	1979,91
PrMe3	2332,50	2637,38	2141,06
PrMe4	2309,62	2491,79	2505,78
PrMe5	2476,14	2427,91	2827,49
PrMe6	2620,92	2023,15	2698,19
PrMe7	2574,82	1976,97	2575,52
PrMe8	2596,43	2222,76	2500,45
PrMe9	2492,51	2080,42	2456,44
PrAg1	2626,76	2855,91	2390,42
PrAg2	2566,06	2899,04	2262,08
PrAg3	2585,90	2798,29	2284,38
PrAg4	2597,97	2690,25	2642,13
PrAg5	2715,34	1259,99	2902,54
PrAg6	2776,01	2411,53	2803,64
PrAg7	2711,67	2406,70	2688,23
PrAg8	2701,55	2508,37	2642,54
PrAg9	2626,50	2441,42	2652,99
TdAr1	2015,93	2451,04	2009,37
TdAr2	1961,12	2510,86	2380,12
TdAr3	2093,69	2392,17	2616,51
TdAr4	2341,48	2130,04	2753,57
TdAr5	2502,44	1867,65	2697,70
TdAr6	2337,04	1807,73	2610,95
TdAr7	2465,93	1849,88	2423,52
TdAr8	2158,39	1581,27	2143,28
TdAr9	1704,31	1528,08	2168,61
TdMe1	2515,16	3192,17	2249,29
TdMe2	2493,32	2784,67	2457,88
TdMe3	2497,38	2682,09	2687,17
TdMe4	2728,70	2458,63	2930,26
TdMe5	2905,13	2272,15	2870,94
TdMe6	2736,90	2259,09	2799,49
TdMe7	2710,78	2335,61	2778,44
TdMe8	2549,65	2013,25	2488,41
TdMe9	2171,96	1986,37	2506,44
TdAg1	2775,75	3243,19	2510,24
TdAg2	2777,52	2978,86	2595,79
TdAg3	2809,33	2882,88	2817,07
TdAg4	2959,32	2765,11	3055,45
TdAg5	3060,51	2691,89	3005,12
TdAg6	2916,59	2688,87	2933,88
TdAg7	2869,21	2666,76	2939,89
TdAg8	2803,25	2449,49	2748,77
TdAg9	2476,29	2314,39	2711,54
<b>Produt. real</b>	<b>1980</b>	<b>2700</b>	<b>2200</b>

**Tabela A.4: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Campo Alegre de Goiás/GO.**

<b>Métodos de Análise</b>	<b>Ano</b>				
	<b>94/95</b>	<b>95/96</b>	<b>96/97</b>	<b>97/98</b>	<b>98/99</b>
PrAr1	2563.85	2671.25	2188.38	2362.41	2699.39
PrAr2	2508.45	2424.29	2289.62	2261.56	2476.74
PrAr3	2415.44	2283.75	1906.48	1872.43	2301.02
PrAr4	2237.82	2126.87	1808.43	1791.87	2296.85
PrAr5	2031.81	1974.59	2230.87	1829.75	2189.40
PrAr6	1943.37	1544.10	2255.49	2195.95	1660.79
PrAr7	1971.52	1295.43	2099.53	1806.68	1515.45
PrAr8	2328.15	1185.23	1634.85	1727.05	1386.44
PrAr9	1734.57	1443.92	1515.32	1956.39	1852.03
PrMe1	2808.57	2888.62	2503.83	2522.33	2846.68
PrMe2	2785.59	2725.23	2490.27	2406.40	2733.05
PrMe3	2654.52	2475.07	2229.51	2299.69	2437.30
PrMe4	2480.78	2300.26	2217.02	2216.82	2388.61
PrMe5	2440.00	2177.23	2430.80	2306.98	2364.06
PrMe6	2273.27	1841.24	2402.75	2542.32	1984.90
PrMe7	2336.60	1502.15	2304.04	2288.20	1815.05
PrMe8	2531.27	1442.74	1942.37	2206.41	1639.80
PrMe9	2222.69	1743.91	1866.90	2294.24	2043.36
PrAq1	2870.03	2907.77	2713.72	2688.69	2875.62
PrAq2	2906.98	2870.83	2668.74	2555.90	2859.27
PrAq3	2818.57	2650.37	2590.58	2539.40	2581.91
PrAq4	2654.80	2444.42	2636.74	2529.38	2487.45
PrAq5	2648.77	2036.05	2661.21	2643.84	2457.43
PrAq6	2569.73	2173.49	2537.67	2728.48	2269.27
PrAq7	2630.91	1808.58	2426.40	2600.04	2071.77
PrAq8	2646.77	1885.16	2276.16	2532.55	1932.82
PrAq9	2487.78	2020.86	2175.39	2539.37	2125.10
TdAr1	2501.61	2557.69	2378.00	2427.45	2598.35
TdAr2	2464.42	2236.46	2378.47	2035.89	2446.21
TdAr3	2471.88	2256.78	2030.22	1894.26	2304.74
TdAr4	2225.32	1900.60	2310.67	2089.42	2034.77
TdAr5	2071.22	1403.80	2386.96	2288.55	1681.81
TdAr6	1886.72	1500.37	2231.80	1947.24	1792.62
TdAr7	2342.93	1330.87	1582.72	1835.09	1494.68
TdAr8	1884.22	1194.22	1786.68	2044.99	1728.80
TdAr9	1712.94	1156.19	1591.40	1533.70	1794.14
TdMe1	2803.05	3265.05	2673.54	2678.55	3234.16
TdMe2	2746.65	2467.70	2630.92	2530.68	2594.90
TdMe3	2743.55	2455.73	2484.83	2354.12	2447.74
TdMe4	2698.39	2226.15	2536.52	2482.82	2295.16
TdMe5	2439.75	1744.03	2558.53	2721.20	2021.74
TdMe6	2304.10	1699.00	2484.44	2506.57	2122.61
TdMe7	2571.79	1640.24	1969.30	2401.72	1718.20
TdMe8	2358.36	1492.76	2119.57	2437.87	1891.27
TdMe9	2099.49	1338.86	1898.49	2091.30	1861.59
TdAq1	2982.28	3286.95	2947.50	2869.60	3296.74
TdAq2	2942.76	2676.06	2950.50	2790.66	2736.40
TdAq3	2930.62	2623.16	2906.90	2719.27	2569.92
TdAq4	2935.73	2460.50	2723.27	2820.10	2482.63
TdAq5	2769.63	2150.35	2713.54	2954.75	2309.41
TdAq6	2691.19	1987.16	2657.09	2841.82	2320.38
TdAq7	2711.30	2063.78	2405.38	2769.21	1976.69
TdAq8	2644.94	1846.31	2435.62	2762.73	1951.24
TdAq9	2392.30	1583.62	2386.67	2518.42	1898.43
<b>Produt. real</b>	<b>1500</b>	<b>2076</b>	<b>2400</b>	<b>2400</b>	<b>2400</b>

**Tabela A.5: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Goiatuba/GO.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1975,77	2548,92	2727,02	2421,00	2106,85
PrAr2	2046,80	2592,53	2679,07	2447,37	2010,42
PrAr3	2389,00	2439,65	2717,47	2164,47	2047,08
PrAr4	2359,59	2270,17	2880,52	2157,91	2334,62
PrAr5	2014,68	2255,50	2783,90	2350,24	2110,62
PrAr6	1996,53	2142,95	2628,02	2253,91	1861,04
PrAr7	2429,37	2213,52	2392,44	1828,59	1953,80
PrAr8	2349,98	1884,79	2223,58	1841,35	1908,67
PrAr9	2101,80	1698,31	2084,92	2024,43	1741,87
PrMe1	2546,88	2841,87	2913,21	2762,16	2604,80
PrMe2	2609,98	2857,79	2921,79	2720,44	2537,47
PrMe3	2639,70	2813,93	2921,67	2721,15	2561,82
PrMe4	2508,18	2765,49	2953,40	2747,85	2596,68
PrMe5	2306,26	2670,92	2911,86	2746,44	2481,78
PrMe6	2342,48	2517,15	2796,11	2594,20	2255,42
PrMe7	2564,94	2454,86	2683,01	2329,71	2346,22
PrMe8	2511,98	2304,47	2583,25	2318,39	2360,55
PrMe9	2422,33	2047,18	2387,73	2312,35	2187,87
PrAr1	2778,46	2879,33	2954,15	2858,57	2819,88
PrAr2	2823,47	2906,30	2967,25	2836,05	2812,27
PrAr3	2794,73	2886,51	2954,76	2893,12	2784,25
PrAr4	2657,07	2888,93	2965,31	2894,31	2773,00
PrAr5	2579,10	2011,78	2933,20	2860,87	2701,78
PrAr6	2587,90	2706,55	2833,66	2743,76	2563,94
PrAr7	2673,36	2623,26	2760,40	2605,10	2601,12
PrAr8	2614,33	2558,29	2702,33	2584,52	2601,34
PrAr9	2559,87	2372,57	2583,20	2518,03	2505,86
TdAr1	2171,79	2656,16	2925,81	2684,64	2160,67
TdAr2	2451,46	2640,40	2975,35	2343,74	2263,50
TdAr3	2615,52	2626,47	2958,33	2207,88	2450,42
TdAr4	2315,06	2280,85	2794,53	2438,59	2208,06
TdAr5	2165,53	2188,96	2783,59	2536,39	2031,45
TdAr6	2420,60	2340,39	2559,86	2038,40	1915,09
TdAr7	2370,33	1972,80	2204,65	1746,11	1932,03
TdAr8	2176,34	1584,67	2055,94	2300,74	1789,73
TdAr9	2078,44	1623,15	1984,62	1817,72	1741,16
TdMe1	2687,52	3111,42	3238,74	3084,53	2969,60
TdMe2	2748,67	3046,68	3187,21	2946,43	2753,53
TdMe3	2801,75	3047,21	3166,16	2883,72	2787,59
TdMe4	2628,00	2730,30	3030,90	2864,10	2654,52
TdMe5	2531,88	2599,13	3017,81	2878,43	2472,27
TdMe6	2631,17	2627,20	2849,88	2587,32	2367,98
TdMe7	2579,93	2482,25	2554,15	2270,02	2419,61
TdMe8	2500,23	1940,97	2334,28	2609,17	2292,35
TdMe9	2457,37	1922,12	2113,96	2153,16	1962,17
TdAr1	2931,78	3204,63	3278,87	3197,51	3182,00
TdAr2	2923,79	3138,86	3218,95	3103,58	3013,04
TdAr3	2963,89	3148,24	3197,30	3080,66	2982,73
TdAr4	2877,66	2942,68	3091,27	3024,41	2913,83
TdAr5	2801,59	2844,96	3078,94	3033,59	2799,97
TdAr6	2803,20	2842,55	2969,56	2859,70	2720,24
TdAr7	2747,44	2787,10	2737,02	2642,78	2697,76
TdAr8	2710,38	2291,35	2525,56	2802,43	2583,69
TdAr9	2696,37	2122,11	2283,91	2442,42	2194,65
<b>Produt. real</b>	<b>1800</b>	<b>2008</b>	<b>2355</b>	<b>2404</b>	<b>2479</b>

**Tabela A.6: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Montividiu/GO.**

<b>Métodos de Análise</b>	<b>Ano</b>				
	<b>94/95</b>	<b>95/96</b>	<b>96/97</b>	<b>97/98</b>	<b>98/99</b>
PrAr1	2370.07	2228.75	2763.42	2500.47	2672.83
PrAr2	2212.51	2276.60	2783.23	2445.14	2614.16
PrAr3	2275.63	2175.72	2741.84	2439.38	2281.25
PrAr4	2307.17	2262.82	2787.44	2250.05	2193.28
PrAr5	1809.62	2446.82	2749.37	2284.30	2073.73
PrAr6	1973.78	2126.50	2604.97	2474.05	1696.62
PrAr7	2082.93	2090.59	2440.31	2427.44	1714.88
PrAr8	2476.97	2172.73	2230.29	2357.78	1544.12
PrAr9	2291.87	2173.37	2158.59	2231.41	1414.29
PrMe1	2684.73	2735.99	2949.03	2703.90	2913.89
PrMe2	2589.22	2775.42	2955.52	2639.94	2896.74
PrMe3	2504.76	2694.34	2964.41	2625.35	2727.19
PrMe4	2400.35	2665.90	2962.09	2538.71	2418.95
PrMe5	2085.49	2650.07	2926.49	2644.96	2348.73
PrMe6	2142.24	2526.11	2808.19	2713.23	2055.88
PrMe7	2324.40	2562.23	2719.73	2568.67	2177.93
PrMe8	2663.81	2530.76	2672.56	2474.83	1809.45
PrMe9	2556.99	2361.25	2638.58	2386.25	1655.26
PrAq1	2816.84	2893.90	2966.23	2807.98	2931.33
PrAq2	2771.78	2932.19	2978.46	2794.70	2950.68
PrAq3	2666.98	2891.04	2983.37	2803.80	2869.76
PrAq4	2519.96	2850.47	2979.22	2812.47	2669.85
PrAq5	2385.14	1225.00	2960.14	2838.56	2548.24
PrAq6	2354.73	2745.85	2861.81	2827.22	2313.88
PrAq7	2582.27	2747.62	2804.47	2698.73	2359.32
PrAq8	2762.31	2688.45	2794.20	2606.10	2130.23
PrAq9	2684.53	2483.03	2774.26	2526.70	1980.47
TdAr1	2322.34	2435.99	3037.56	2622.67	2576.22
TdAr2	2308.82	2362.76	3015.85	2577.40	2568.87
TdAr3	2454.98	2423.77	2923.10	2329.46	2304.45
TdAr4	2121.71	2459.92	2875.47	2585.88	1969.63
TdAr5	2147.95	2220.76	2791.53	2734.61	1778.32
TdAr6	2173.15	2441.44	2609.44	2456.15	1758.36
TdAr7	2526.72	2352.66	2384.97	2382.39	1525.31
TdAr8	2186.41	2022.61	2279.20	2371.23	1476.56
TdAr9	1880.46	1999.47	2093.62	1793.24	1720.69
TdMe1	2643.69	3140.76	3257.77	2813.13	3097.34
TdMe2	2554.91	2884.15	3208.88	2798.59	2960.93
TdMe3	2599.08	2855.71	3181.62	2743.62	2615.08
TdMe4	2406.41	2804.36	3091.18	2913.33	2360.35
TdMe5	2393.77	2676.16	3047.98	3003.03	2171.03
TdMe6	2438.09	2852.20	2960.50	2665.94	2170.53
TdMe7	2810.05	2754.61	2886.05	2593.44	1855.74
TdMe8	2619.07	2244.50	2800.52	2711.36	1672.74
TdMe9	2444.31	2096.63	2570.99	2250.50	1759.03
TdAq1	2844.52	3266.87	3274.06	3028.15	3189.30
TdAq2	2715.66	3116.76	3226.30	2982.04	3132.25
TdAq3	2745.53	3061.42	3215.36	3021.67	2905.36
TdAq4	2692.18	2983.71	3143.19	3084.39	2575.80
TdAq5	2635.12	2928.33	3129.38	3114.64	2473.80
TdAq6	2720.65	3006.90	3069.98	2849.19	2412.75
TdAq7	2951.83	2946.47	3036.49	2756.37	2190.06
TdAq8	2864.78	2453.32	2968.54	2922.53	1959.29
TdAq9	2754.23	2192.54	2839.53	2576.95	1930.79
<b>Produt. real</b>	<b>2100</b>	<b>2500</b>	<b>2490</b>	<b>2800</b>	<b>2820</b>

**Tabela A.7: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Morrinhos/GO.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	2799,89	2572,05	2426,69	2686,08	2279,43
PrAr2	2846,51	2620,63	2440,38	2627,79	2868,36
PrAr3	2854,24	2397,74	2354,49	2633,64	2831,00
PrAr4	2712,79	2352,48	2428,00	2507,48	2726,85
PrAr5	2643,02	2335,75	2536,58	2461,60	2637,13
PrAr6	2534,16	2043,67	2333,80	2498,69	2479,27
PrAr7	2345,60	1904,47	2002,53	2179,27	2354,15
PrAr8	2312,86	1849,64	1849,81	2099,51	1896,44
PrAr9	1836,92	1927,99	1807,29	2057,06	1805,08
PrMe1	2863,94	2874,27	2772,40	2878,02	2565,83
PrMe2	2935,56	2901,13	2773,94	2857,36	2937,08
PrMe3	2966,08	2778,93	2765,02	2885,22	2916,08
PrMe4	2903,39	2658,63	2793,20	2868,80	2925,03
PrMe5	2884,05	2548,95	2728,57	2835,40	2876,87
PrMe6	2785,26	2438,47	2546,64	2758,98	2733,20
PrMe7	2570,52	2323,45	2426,40	2603,21	2624,00
PrMe8	2435,41	2252,03	2254,97	2429,31	2328,97
PrMe9	2213,89	2419,16	2300,98	2209,12	2158,56
PrAg1	2879,61	2904,55	2887,45	2908,88	2794,40
PrAg2	2948,32	2943,93	2893,41	2904,13	2953,79
PrAg3	2980,77	2869,98	2899,28	2945,44	2928,86
PrAg4	2926,84	2809,56	2914,68	2940,25	2960,91
PrAg5	2916,96	1258,79	2859,91	2910,88	2942,69
PrAg6	2844,37	2620,87	2694,88	2849,59	2828,38
PrAg7	2708,82	2591,61	2625,33	2741,31	2765,39
PrAg8	2565,56	2598,40	2560,64	2604,69	2590,73
PrAg9	2438,31	2696,66	2624,60	2382,77	2388,47
TdAr1	2935,11	2907,32	2730,70	2861,19	3043,50
TdAr2	2955,09	2616,16	2755,58	2786,27	3111,48
TdAr3	2956,30	2445,78	2430,76	2586,95	2990,61
TdAr4	2721,83	2441,01	2568,18	2612,95	2619,41
TdAr5	2727,57	2120,95	2580,14	2587,03	2471,64
TdAr6	2512,35	2103,93	2231,34	2251,99	2582,21
TdAr7	2279,76	2160,60	1843,70	2031,76	2037,20
TdAr8	1892,31	1778,49	1916,92	2178,86	1677,58
TdAr9	1777,68	2151,04	2016,33	1571,00	1735,90
TdMe1	3080,82	3267,07	3139,45	3172,97	3251,90
TdMe2	3130,80	2965,63	3099,47	3076,37	3215,34
TdMe3	3154,60	2793,30	2886,64	3041,45	3177,70
TdMe4	3037,32	2677,65	2804,23	3007,14	2936,04
TdMe5	2981,28	2592,11	2791,79	2902,89	2739,24
TdMe6	2725,74	2568,56	2636,43	2634,24	2821,91
TdMe7	2446,16	2596,30	2373,61	2381,42	2518,38
TdMe8	2266,17	2294,57	2377,40	2394,26	2017,66
TdMe9	2159,40	2421,98	2220,96	1958,66	1925,75
TdAg1	3102,95	3278,47	3239,96	3238,28	3282,81
TdAg2	3155,17	3113,36	3200,74	3133,60	3232,45
TdAg3	3190,46	2957,19	3077,29	3145,93	3200,50
TdAg4	3112,18	2840,28	2969,22	3103,77	3061,87
TdAg5	3072,51	2804,24	2947,92	3045,84	2925,95
TdAg6	2876,80	2850,90	2880,04	2818,94	2946,38
TdAg7	2635,39	2909,00	2755,25	2592,10	2802,18
TdAg8	2550,89	2684,70	2714,32	2594,94	2251,22
TdAg9	2478,29	2608,77	2494,12	2188,05	2050,55
<b>Produt. real</b>	<b>2100</b>	<b>2300</b>	<b>2400</b>	<b>2500</b>	<b>2500</b>

**Tabela A.8: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Niquelândia/GO.**

Métodos de Análise	94/95	Ano	95/96	96/97
PrAr1	2741.57		2773.54	2459.89
PrAr2	2737.21		2731.19	2262.39
PrAr3	2650.99		2593.59	2100.09
PrAr4	2504.22		2429.38	2198.32
PrAr5	2332.52		2341.09	2383.86
PrAr6	2128.16		1935.10	2300.36
PrAr7	2202.14		1760.38	1895.96
PrAr8	2243.07		1691.83	1925.28
PrAr9	1960.29		1634.57	1988.91
PrMe1	2826.40		2873.97	2763.21
PrMe2	2863.53		2871.87	2691.33
PrMe3	2831.99		2772.40	2580.53
PrMe4	2692.40		2640.13	2546.94
PrMe5	2634.75		2560.12	2522.89
PrMe6	2568.85		2330.65	2405.98
PrMe7	2504.15		2178.00	2195.04
PrMe8	2444.40		2167.84	2081.25
PrMe9	2331.48		2012.62	2224.95
PrAq1	2854.88		2897.33	2881.86
PrAq2	2894.00		2909.71	2829.91
PrAq3	2896.78		2862.44	2780.78
PrAq4	2798.86		2784.94	2740.39
PrAq5	2754.99		1379.76	2658.95
PrAq6	2729.17		2595.27	2509.71
PrAq7	2649.25		2465.63	2412.66
PrAq8	2562.88		2449.55	2262.27
PrAq9	2498.59		2279.74	2435.63
TdAr1	2771.83		2855.86	2584.19
TdAr2	2672.17		2681.02	2524.01
TdAr3	2651.99		2548.48	2304.89
TdAr4	2602.68		2369.32	2479.18
TdAr5	2318.08		1884.77	2482.97
TdAr6	2251.28		1870.10	2107.77
TdAr7	2291.09		1827.93	2189.78
TdAr8	1962.11		1486.42	2289.78
TdAr9	1890.46		1455.11	2348.32
TdMe1	2990.17		3226.19	3072.59
TdMe2	2908.20		2891.82	3018.64
TdMe3	2882.56		2802.73	2670.57
TdMe4	2952.04		2665.56	2630.44
TdMe5	2795.61		2333.85	2615.78
TdMe6	2585.65		2277.47	2473.59
TdMe7	2573.64		2309.24	2384.36
TdMe8	2468.51		1864.89	2479.96
TdMe9	2327.13		1691.13	2602.50
TdAq1	3068.49		3241.08	3189.85
TdAq2	3025.84		3039.31	3149.75
TdAq3	3032.68		2971.41	2891.57
TdAq4	3061.12		2885.38	2757.95
TdAq5	2969.31		2670.17	2728.29
TdAq6	2748.57		2587.85	2680.25
TdAq7	2718.39		2601.46	2572.25
TdAq8	2749.63		2127.95	2655.62
TdAq9	2606.33		1892.55	2800.15
<b>Produt. real</b>	<b>1800</b>		<b>2700</b>	<b>2100</b>

**Tabela A.9: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Quirinópolis/GO.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1563,65	2102,49	2543,61	2120,05	2168,89
PrAr2	1699,98	2276,26	2775,18	2037,27	2650,45
PrAr3	2026,33	2731,39	2744,63	1693,44	2510,40
PrAr4	2232,52	2690,72	2580,32	1739,65	2292,02
PrAr5	1806,85	2565,38	2443,15	2013,67	2001,77
PrAr6	1809,13	2449,95	2241,85	2150,66	1584,33
PrAr7	1900,94	2367,94	2149,76	1955,07	1566,10
PrAr8	2316,55	2156,80	1687,65	1854,88	1204,74
PrAr9	2058,06	2118,03	1460,12	2084,52	1199,75
PrMe1	1961,77	2330,73	2812,66	2287,03	2460,16
PrMe2	2076,39	2561,39	2883,16	2269,90	2840,10
PrMe3	2368,43	2849,37	2854,86	1971,89	2773,60
PrMe4	2336,50	2855,23	2782,91	2044,32	2599,68
PrMe5	2142,91	2807,42	2670,09	2249,35	2375,87
PrMe6	1988,51	2757,09	2527,13	2524,95	1989,13
PrMe7	2120,94	2671,72	2373,81	2396,37	1858,92
PrMe8	2440,14	2462,84	2073,56	2259,89	1400,49
PrMe9	2349,10	2340,50	1908,34	2273,43	1364,01
PrAg1	2331,06	2558,86	2860,23	2401,38	2686,18
PrAg2	2450,74	2759,29	2902,72	2387,25	2876,11
PrAg3	2586,22	2874,36	2875,38	2275,17	2828,67
PrAg4	2453,73	2888,10	2852,98	2330,46	2768,88
PrAg5	2368,69	2186,15	2788,07	2547,08	2594,58
PrAg6	2211,74	2808,61	2676,17	2700,13	2275,86
PrAg7	2395,55	2746,97	2543,04	2610,45	1970,37
PrAg8	2555,69	2615,97	2379,90	2495,56	1660,06
PrAg9	2470,10	2461,83	2282,06	1392,25	1594,84
TdAr1	1770,53	2517,97	2914,71	2208,85	2716,69
TdAr2	2004,47	2916,39	2993,61	127,39	2628,35
TdAr3	2394,33	2900,59	2682,47	1146,27	2187,46
TdAr4	2091,41	2657,69	2431,01	21,6,09	1873,14
TdAr5	1982,63	2491,01	2352,31	2208,50	1573,62
TdAr6	1912,38	2651,36	2192,91	2213,66	1538,84
TdAr7	2361,66	2171,19	1686,34	1904,26	1174,79
TdAr8	1968,95	1860,26	1487,41	1957,39	1189,50
TdAr9	1727,67	1858,00	1625,56	1703,16	1114,33
TdMe1	2130,17	2877,78	3137,06	2530,74	3102,61
TdMe2	2338,80	3080,76	3099,37	2175,59	3007,13
TdMe3	2535,38	3103,69	2983,45	2250,00	2590,93
TdMe4	2424,48	2975,89	2755,59	2434,51	2216,78
TdMe5	2226,12	2833,98	2655,21	2607,24	1974,55
TdMe6	2156,21	2969,48	2461,21	2745,97	1806,86
TdMe7	2570,07	2607,74	2147,34	2355,00	1346,44
TdMe8	2299,17	2118,54	1926,74	2134,10	1345,52
TdMe9	2063,03	2094,81	1913,21	1895,79	1264,11
TdAg1	2493,17	3071,82	3161,90	2683,76	3187,15
TdAg2	2585,04	3122,12	3121,11	2513,13	3094,10
TdAg3	2680,00	3143,87	3093,44	2532,67	2849,76
TdAg4	2675,64	3042,93	2933,25	2710,21	2454,18
TdAg5	2490,95	2943,56	2849,74	2837,81	2257,86
TdAg6	2446,28	3029,54	2698,42	2941,51	1932,76
TdAg7	2690,79	2816,94	2514,40	2682,41	1588,90
TdAg8	2524,54	2317,37	2370,10	2272,83	1573,91
TdAg9	2314,19	2223,09	2232,21	2030,17	1492,57
<b>Produt. real</b>	<b>2200</b>	<b>2199</b>	<b>2520</b>	<b>2200</b>	<b>2100</b>

**Anexo B – Dados de produtividade estimada e medida no  
Estado do Mato Grosso**

**Tabela B.1: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Alto Taquari/MT.**

Métodos de Análise	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	2099,10	2781,18	2794,55	2658,87	2988,09
PrAr2	2494,69	2816,52	2811,43	2639,54	2993,67
PrAr3	2396,37	2751,63	2762,69	2720,17	2944,13
PrAr4	2549,94	2771,51	2628,64	2695,96	2959,67
PrAr5	2856,16	2841,71	2504,87	2780,37	2925,13
PrAr6	2770,84	2795,35	2375,37	2871,36	2849,40
PrAr7	2800,79	2715,21	2388,90	2803,11	2795,70
PrAr8	2818,19	2659,32	2176,13	2749,36	2646,99
PrAr9	2656,79	2672,58	1819,60	2685,33	2620,68
PrMe1	2670,32	2970,96	2968,99	2905,90	2996,35
PrMe2	2772,10	2962,48	2982,26	2928,64	3001,49
PrMe3	2758,78	2900,95	2936,10	2935,67	2964,32
PrMe4	2858,31	2933,69	2898,80	2944,77	3000,82
PrMe5	2947,85	2967,68	2862,75	2947,71	2988,17
PrMe6	2864,29	2893,39	2681,52	2902,81	2928,24
PrMe7	2862,34	2847,57	2550,41	2852,63	2892,79
PrMe8	2865,38	2829,47	2413,41	2836,84	2804,39
PrMe9	2807,42	2830,51	2239,92	2827,65	2797,01
PrAq1	2889,94	2986,38	2975,88	2952,23	2997,98
PrAq2	2903,75	2989,57	3006,80	2964,37	3003,62
PrAq3	2915,55	2937,94	2983,25	2983,85	2968,06
PrAq4	2936,48	2951,54	2962,46	2996,42	3008,09
PrAq5	2958,65	2322,93	2929,40	2970,63	2998,94
PrAq6	2878,10	2914,60	2785,16	2914,99	2940,63
PrAq7	2876,58	2890,55	2678,00	2871,07	2909,47
PrAq8	2880,47	2866,52	2570,20	2862,41	2852,81
PrAq9	2858,20	2866,62	2541,20	2871,25	2882,69
TdAr1	2745,25	3031,84	2924,01	2867,91	3227,61
TdAr2	2652,45	3083,89	2895,75	2921,48	3214,42
TdAr3	2751,18	2996,28	2959,89	2944,23	3169,14
TdAr4	3064,61	2959,90	2672,47	3022,67	3113,75
TdAr5	3074,47	2998,41	2400,64	3121,08	2939,76
TdAr6	2904,18	2979,80	2406,95	3023,27	3086,81
TdAr7	3020,21	2822,63	2223,89	2849,35	2870,29
TdAr8	2989,76	2687,43	1693,19	2710,66	2423,38
TdAr9	2505,07	2717,48	1586,51	2496,82	2341,75
TdMe1	3071,12	3250,15	3118,56	3187,92	3306,30
TdMe2	3027,86	3214,22	3118,45	3132,70	3244,25
TdMe3	3099,55	3188,30	3166,27	3185,15	3227,11
TdMe4	3152,26	3140,09	3048,71	3166,83	3183,10
TdMe5	3162,97	3125,90	2753,01	3171,80	3099,73
TdMe6	3044,88	3106,71	2626,40	3112,67	3177,14
TdMe7	3082,44	3054,52	2557,86	3036,84	3065,20
TdMe8	3090,88	2907,43	2128,29	2923,33	2632,75
TdMe9	2767,99	2935,90	2040,97	2876,58	2575,03
TdAq1	3182,86	3287,58	3210,84	3248,40	3309,71
TdAq2	3174,24	3237,55	3185,75	3184,13	3249,54
TdAq3	3196,58	3209,15	3208,72	3231,88	3235,95
TdAq4	3163,20	3164,75	3154,11	3188,08	3194,54
TdAq5	3176,83	3164,16	2922,08	3187,68	3141,99
TdAq6	3090,66	3147,10	2827,00	3138,22	3191,23
TdAq7	3113,32	3104,47	2792,73	3091,54	3123,52
TdAq8	3104,49	3001,80	2521,74	3018,95	2824,58
TdAq9	2933,60	3012,99	2421,91	2988,18	2744,40
<b>Produt. real</b>	<b>1679</b>	<b>3120</b>	<b>2879</b>	<b>2880</b>	<b>3000</b>

**Tabela B.2: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Chapada dos Guimarães/MT.**

<b>Métodos de Análise</b>	<b>Ano</b>				
	<b>94/95</b>	<b>95/96</b>	<b>96/97</b>	<b>97/98</b>	<b>98/99</b>
PrAr1	2699,63	2738,92	1953,01	2371,00	1824,69
PrAr2	2627,16	2793,51	2103,56	2482,45	1957,91
PrAr3	2522,61	2779,30	2051,60	2511,35	2303,50
PrAr4	2362,18	2768,15	2124,95	2693,76	2411,69
PrAr5	2395,27	2749,22	2457,69	2649,58	2391,34
PrAr6	1913,29	2707,51	2382,12	2622,16	2425,92
PrAr7	1808,77	2631,11	2360,90	2460,88	2501,64
PrAr8	1842,45	2472,95	2448,45	2430,68	2410,75
PrAr9	1619,12	2437,07	2424,15	2421,94	2099,58
PrMe1	2839,48	2878,96	2438,50	2742,36	2255,14
PrMe2	2836,34	2924,41	2480,04	2796,99	2434,54
PrMe3	2753,67	2907,35	2379,05	2812,56	2755,38
PrMe4	2619,50	2904,01	2558,47	2862,92	2710,23
PrMe5	2589,23	2864,77	2728,76	2823,41	2712,06
PrMe6	2346,31	2819,68	2684,83	2777,85	2717,54
PrMe7	2254,60	2799,31	2670,30	2688,32	2712,82
PrMe8	2280,98	2728,87	2679,02	2669,34	2656,74
PrMe9	2090,81	2721,10	2659,87	2650,30	2468,26
PrAq1	2868,79	2900,33	2697,31	2845,86	2564,42
PrAq2	2892,61	2949,88	2683,03	2870,89	2703,47
PrAq3	2839,80	2931,31	2639,33	2868,26	2872,36
PrAq4	2769,83	2929,08	2743,57	2896,09	2803,08
PrAq5	1275,50	2887,09	2794,24	2861,53	2802,08
PrAq6	2609,15	2843,08	2759,40	2822,87	2788,42
PrAq7	2558,81	2837,72	2739,01	2748,17	2761,23
PrAq8	2562,00	2787,03	2731,05	2733,33	2729,49
PrAq9	2445,33	2798,36	2737,39	2757,15	2633,50
TdAr1	2767,21	3026,43	2393,53	2757,78	2242,92
TdAr2	2702,80	3011,26	2256,41	2810,37	2471,44
TdAr3	2561,61	3008,81	2289,51	2813,43	3124,74
TdAr4	2382,67	2975,46	2610,42	2765,43	2524,38
TdAr5	2040,39	2873,58	2584,17	2743,55	2616,87
TdAr6	1880,95	2852,24	2494,26	2787,91	2567,65
TdAr7	2003,35	2488,08	2733,53	2635,37	2504,17
TdAr8	1692,15	2193,25	2643,19	2316,67	2234,98
TdAr9	1563,00	2262,73	2299,69	2119,11	1906,29
TdMe1	3169,23	3224,14	2866,30	3165,25	2664,79
TdMe2	2952,40	3145,37	2659,37	3096,11	2943,19
TdMe3	2819,24	3145,70	2757,53	3070,54	3033,13
TdMe4	2658,37	3105,83	2922,80	2978,66	2911,35
TdMe5	2548,28	3068,59	2930,60	2955,99	2944,27
TdMe6	2415,98	3051,50	2874,10	2961,85	2845,47
TdMe7	2502,00	2833,94	2971,30	2925,86	2832,97
TdMe8	2125,18	2579,09	2897,70	2645,16	2613,34
TdMe9	2031,75	2687,13	2593,49	2325,67	2206,47
TdAq1	3206,27	3248,99	3081,93	3231,76	2973,09
TdAq2	3090,30	3169,65	2911,63	3148,95	3076,31
TdAq3	2982,45	3170,21	2962,51	3121,21	3124,74
TdAq4	2882,87	3130,05	3002,33	3034,72	3013,08
TdAq5	2856,07	3110,43	3011,83	3024,25	3023,53
TdAq6	2772,43	3096,83	2972,91	3028,95	2949,92
TdAq7	2807,86	2960,25	3022,52	3011,56	2954,97
TdAq8	2524,19	2719,02	2969,24	2835,59	2792,58
TdAq9	2410,76	2818,02	2747,23	2535,95	2383,50
<b>Produt. real</b>	<b>2400</b>	<b>2700</b>	<b>2879</b>	<b>2639</b>	<b>2879</b>

**Tabela B.3: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Guiratinga/MT.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	2558,85	2687,71	2515,04	2097,76	2738,01	1303,37
PrAr2	2405,31	2757,29	2546,34	2310,21	2914,00	1343,77
PrAr3	2397,70	2746,10	2779,32	2075,96	2860,33	1502,60
PrAr4	2466,84	2644,32	2935,99	2070,02	2652,80	1525,36
PrAr5	2208,87	2616,36	2820,09	2170,78	2531,32	1904,43
PrAr6	2138,67	2419,96	2648,46	2582,97	2232,29	2126,93
PrAr7	2302,09	2193,59	2510,02	2529,07	2231,00	2363,05
PrAr8	2510,21	1982,71	2413,55	2452,10	2009,89	2390,54
PrAr9	2307,53	1920,30	2382,96	2333,58	1669,61	2022,32
PrMe1	2866,51	2829,10	2801,92	2464,22	2882,54	1394,82
PrMe2	2812,19	2880,79	2857,45	2455,63	2955,54	1394,07
PrMe3	2722,05	2866,10	2945,34	2414,04	2927,42	1647,54
PrMe4	2627,20	2830,01	2971,91	2331,77	2874,15	1714,81
PrMe5	2552,81	2804,47	2882,85	2496,86	2777,18	2216,99
PrMe6	2452,78	2716,52	2774,54	2776,12	2590,81	2476,70
PrMe7	2629,86	2603,81	2668,11	2753,48	2535,73	2616,66
PrMe8	2697,91	2359,00	2582,49	2671,21	2412,78	2637,33
PrMe9	2550,57	2195,43	2560,33	2586,62	2022,31	2466,42
PrAq1	2931,38	2867,00	2883,09	2697,17	2909,06	1549,99
PrAq2	2919,58	2909,52	2918,91	2621,61	2965,56	1448,53
PrAq3	2861,23	2895,97	2968,72	2622,48	2941,09	1752,79
PrAq4	2784,49	2879,64	2981,59	2611,44	2940,24	1886,58
PrAq5	2755,61	2199,99	2903,92	2742,03	2899,49	2432,35
PrAq6	2672,83	2820,25	2827,91	2814,91	2763,27	2678,63
PrAq7	2782,57	2746,50	2759,52	2801,58	2701,46	2715,31
PrAq8	2780,34	2566,47	2700,34	2746,86	2631,73	2728,40
PrAq9	2694,46	2334,56	2701,18	2711,51	2394,73	2649,92
TdAr1	2549,09	2966,51	2823,82	2488,60	2982,14	1430,21
TdAr2	2558,94	2935,69	2896,66	2305,28	3097,60	1671,00
TdAr3	2620,31	2809,84	3178,72	2273,14	2947,65	2217,48
TdAr4	2477,51	2536,83	3127,05	2409,74	2607,04	2162,04
TdAr5	2452,15	2352,45	2784,22	2858,61	2279,47	2266,92
TdAr6	2250,43	2408,14	2693,46	2624,29	2227,27	2463,50
TdAr7	2594,36	2178,58	2391,87	2512,15	2087,00	2475,17
TdAr8	2581,22	1825,99	2086,86	2515,03	1704,30	1973,04
TdAr9	2063,38	1831,86	1886,01	2061,81	1508,42	1760,44
TdMe1	2956,10	3199,62	3167,42	2707,24	3224,50	1551,53
TdMe2	2883,60	3116,32	3117,40	2672,78	3216,82	1858,34
TdMe3	2821,38	3027,38	3214,48	2659,69	3146,96	2046,66
TdMe4	2816,47	2867,65	3163,68	2720,28	2876,11	2568,41
TdMe5	2767,81	2687,76	2956,10	3056,27	2691,26	2673,22
TdMe6	2696,94	2823,29	2876,21	2928,54	2541,48	2741,78
TdMe7	2854,03	2641,72	2677,30	2817,70	2507,84	2814,15
TdMe8	2839,23	2114,71	2322,30	2735,63	2038,03	2460,34
TdMe9	2392,99	1976,88	2261,23	2370,63	1784,38	2115,10
TdAq1	3113,74	3233,07	3223,64	2897,02	3262,55	1650,07
TdAq2	3058,72	3172,79	3154,39	2894,77	3242,09	1999,80
TdAq3	2996,03	3111,52	3221,47	2829,42	3196,44	2217,48
TdAq4	3015,39	3008,64	3173,32	2958,07	3047,91	2779,00
TdAq5	2967,54	2878,91	3054,68	3098,68	2923,30	2884,98
TdAq6	2938,66	2956,19	3000,26	3027,03	2768,92	2913,48
TdAq7	2984,70	2882,80	2866,27	2955,56	2738,15	2960,72
TdAq8	2961,75	2330,46	2598,16	2884,36	2412,26	2732,97
TdAq9	2645,48	2069,76	2536,38	2606,78	2012,30	2358,53
<b>Produt. real</b>	<b>2388</b>	<b>2400</b>	<b>2520</b>	<b>2520</b>	<b>2909</b>	<b>3000</b>

**Tabela B.4: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Itiquira/MT.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	2669,67	2707,40	1958,30	2457,14	2820,72	2160,19
PrAr2	2605,51	2627,81	2077,31	2541,22	2815,80	2318,39
PrAr3	2576,41	2711,92	2353,49	2527,95	2702,76	2698,05
PrAr4	2606,91	2886,13	2848,36	2496,24	2688,84	2660,61
PrAr5	2257,03	2931,43	2876,25	2634,50	2647,72	2639,57
PrAr6	2224,37	2860,76	2800,12	2851,16	2429,17	2672,83
PrAr7	2502,58	2749,29	2701,53	2803,09	2527,98	2766,43
PrAr8	2395,57	2669,04	2667,30	2732,14	2821,68	2798,84
PrAr9	2366,39	2526,46	2640,33	2672,53	2855,55	2698,19
PrMe1	2877,11	2900,59	2296,34	2779,10	2895,62	2487,71
PrMe2	2872,89	2888,99	2384,79	2741,27	2930,44	2666,03
PrMe3	2813,42	2893,85	2597,45	2758,02	2878,55	2912,76
PrMe4	2766,90	2921,43	2956,35	2798,54	2868,57	2881,01
PrMe5	2604,55	2964,45	2921,51	2884,73	2820,45	2879,07
PrMe6	2602,24	2900,35	2855,77	2897,81	2714,99	2834,98
PrMe7	2686,86	2823,89	2799,68	2845,97	2794,48	2836,86
PrMe8	2602,78	2793,76	2790,69	2815,86	2876,66	2854,66
PrMe9	2565,64	2734,00	2807,83	2790,29	2911,80	2818,64
PrAq1	2911,10	2943,11	2619,75	2887,38	2908,91	2717,42
PrAq2	2928,39	2935,87	2682,35	2869,21	2955,17	2836,80
PrAq3	2902,11	2924,46	2830,19	2891,96	2932,76	2945,67
PrAq4	2880,03	2932,49	2978,89	2918,16	2954,66	2912,94
PrAq5	2792,67	1761,76	2937,44	2944,32	2920,63	2915,38
PrAq6	2764,93	2913,17	2873,34	2911,75	2841,23	2860,70
PrAq7	2792,85	2844,21	2822,20	2858,44	2867,62	2853,55
PrAq8	2727,45	2836,42	2825,10	2845,67	2893,45	2872,66
PrAq9	2707,47	2817,89	2860,61	2855,97	2929,97	2850,15
TdAr1	2775,23	2893,71	2351,60	2774,54	2945,98	2590,73
TdAr2	2675,58	2989,39	2632,26	2813,93	2916,75	2891,37
TdAr3	2799,25	3090,22	3093,07	2756,15	2868,66	3205,55
TdAr4	2673,39	3032,09	3114,51	2838,07	2889,40	2929,06
TdAr5	2358,06	3060,36	3028,74	3027,02	2744,26	2938,58
TdAr6	2603,58	3078,39	2949,46	3099,81	2773,29	2947,83
TdAr7	2593,55	2786,02	2766,99	2965,91	2930,76	2888,40
TdAr8	2257,42	2464,53	2499,68	2617,63	2966,68	2837,54
TdAr9	2045,78	2440,33	2539,82	2432,44	2735,64	2625,83
TdMe1	3047,98	3207,50	2702,00	3040,60	3291,44	2968,14
TdMe2	2949,58	3174,68	2816,82	3049,21	3107,95	3140,57
TdMe3	2991,73	3172,55	3207,87	3053,83	3055,63	3170,28
TdMe4	2967,92	3102,72	3168,63	3073,82	3071,26	3118,29
TdMe5	2783,63	3126,23	3130,22	3119,32	3013,36	3097,98
TdMe6	2827,00	3145,24	3069,72	3141,80	3041,80	3060,71
TdMe7	2814,58	2981,53	2968,58	3076,88	3063,64	3020,63
TdMe8	2569,84	2705,39	2762,77	2813,53	3044,36	2923,52
TdMe9	2517,89	2622,62	2827,55	2678,92	2875,44	2828,12
TdAq1	3142,95	3252,26	2981,59	3188,44	3298,73	3135,55
TdAq2	3070,56	3205,67	3041,93	3157,61	3186,06	3180,33
TdAq3	3116,72	3190,94	3236,96	3176,60	3154,95	3205,55
TdAq4	3106,01	3121,81	3187,14	3135,23	3153,23	3148,28
TdAq5	2987,10	3150,56	3155,99	3149,32	3122,96	3124,98
TdAq6	2981,39	3161,02	3100,36	3153,41	3118,79	3087,81
TdAq7	2968,41	3057,39	3031,01	3108,99	3111,19	3071,87
TdAq8	2811,83	2868,55	2898,51	2953,33	3085,88	2970,67
TdAq9	2791,52	2762,48	2896,93	2845,04	2986,09	2898,17
<b>Produt. real</b>	<b>2339</b>	<b>2625</b>	<b>2721</b>	<b>2794</b>	<b>2920</b>	<b>2970</b>

**Tabela B.5: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Jaciara/MT.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	2820,07	2801,74	1954,33	2123,74	2776,35
PrAr2	2762,01	2770,21	2073,13	2034,02	2815,20
PrAr3	2638,44	2737,64	2395,34	1702,53	2762,93
PrAr4	2578,58	2649,84	2495,92	1851,30	2769,38
PrAr5	2272,52	2585,08	2648,66	2086,25	2771,24
PrAr6	2208,61	2462,11	2605,79	2111,01	2702,43
PrAr7	2381,08	2251,96	2545,39	2195,66	2724,62
PrAr8	2518,53	2326,24	2457,14	2512,53	2542,90
PrAr9	2431,37	2623,39	2259,00	2472,60	2404,14
PrMe1	2917,82	2904,97	2337,90	2422,40	2839,72
PrMe2	2893,31	2879,48	2473,35	2387,98	2865,46
PrMe3	2792,91	2892,14	2753,57	2121,43	2835,68
PrMe4	2724,11	2852,83	2794,85	2297,78	2877,53
PrMe5	2589,82	2785,70	2824,95	2477,31	2906,27
PrMe6	2518,52	2694,52	2769,84	2419,85	2826,18
PrMe7	2651,08	2632,25	2722,71	2516,85	2825,29
PrMe8	2684,33	2683,32	2697,85	2681,00	2709,53
PrMe9	2607,57	2791,62	2642,49	2661,46	2649,45
PrAq1	2942,36	2920,02	2633,73	2624,25	2864,94
PrAq2	2948,13	2897,35	2727,31	2607,37	2886,97
PrAq3	2891,18	2919,67	2870,57	2507,15	2853,21
PrAq4	2844,28	2919,06	2860,31	2626,54	2901,16
PrAq5	2769,24	1420,73	2859,66	2666,07	2932,53
PrAq6	2679,44	2798,78	2805,92	2629,13	2848,89
PrAq7	2755,22	2753,62	2775,87	2676,94	2848,95
PrAq8	2761,51	2772,03	2770,51	2731,70	2764,31
PrAq9	2710,83	2830,52	2761,24	2736,21	2757,17
TdAr1	2874,33	3079,97	2395,74	2082,49	3016,43
TdAr2	2773,32	2927,58	2577,52	1908,17	3036,51
TdAr3	2705,52	2779,58	2777,82	1975,01	2976,72
TdAr4	2584,19	2715,45	2807,68	2361,08	2958,04
TdAr5	2515,32	2703,66	2788,91	2373,61	2799,32
TdAr6	2512,42	2558,19	2761,87	2332,32	2903,66
TdAr7	2590,44	2457,43	2550,95	2689,32	2745,06
TdAr8	2470,66	2689,48	2174,86	2541,54	2330,90
TdAr9	2154,63	2563,37	2317,49	2179,61	2234,94
TdMe1	3046,98	3258,66	2788,45	2728,82	3172,04
TdMe2	2954,54	3124,85	2967,68	2346,53	3138,20
TdMe3	2888,81	3030,53	3093,67	2433,26	3091,76
TdMe4	2871,43	2941,29	3047,19	2758,22	3092,08
TdMe5	2838,58	2969,25	3017,59	2702,93	2998,04
TdMe6	2818,55	2920,07	2975,98	2716,53	3039,07
TdMe7	2836,74	2874,12	2871,82	2901,21	2941,24
TdMe8	2714,83	2920,69	2632,23	2773,16	2549,08
TdMe9	2585,44	2776,76	2690,63	2454,33	2453,31
TdAq1	3147,79	3270,50	3031,35	2979,66	3202,05
TdAq2	3077,75	3185,19	3090,17	2744,71	3165,19
TdAq3	3024,58	3130,04	3165,53	2795,60	3117,01
TdAq4	3017,28	3058,42	3094,03	2941,77	3117,45
TdAq5	2994,90	3061,28	3075,04	2907,82	3050,76
TdAq6	2967,00	3031,49	3043,16	2911,91	3079,82
TdAq7	2959,37	2996,47	2975,56	2977,48	3024,17
TdAq8	2864,86	2982,72	2826,12	2883,02	2723,44
TdAq9	2774,60	2877,91	2824,42	2609,52	2629,28
<b>Produt. real</b>	<b>2148</b>	<b>2410</b>	<b>2647</b>	<b>2640</b>	<b>2637</b>
					<b>2860</b>

**Tabela B.6: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Nortelândia/MT.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	2498,81	2717,96	2570,09	2325,23	2492,57	2356,82
PrAr2	2557,56	2732,36	2589,07	2183,73	2418,48	2525,85
PrAr3	2448,49	2563,79	2444,23	2020,73	2400,24	2660,31
PrAr4	2364,97	2541,39	2536,95	2049,72	2438,47	2544,53
PrAr5	2050,01	2414,22	2687,56	2071,41	2476,33	2641,26
PrAr6	2117,11	2328,01	2570,17	2057,25	2360,68	2708,08
PrAr7	2464,43	2409,19	2472,83	2124,64	2362,76	2687,28
PrAr8	2499,78	2276,66	2303,41	2254,21	1946,46	2626,40
PrAr9	2272,85	2360,74	2179,80	2232,82	1988,57	2450,02
PrMe1	2790,62	2853,73	2774,04	2746,56	2733,19	2717,71
PrMe2	2763,52	2891,85	2764,83	2659,24	2759,77	2802,20
PrMe3	2674,66	2812,46	2731,88	2557,99	2738,19	2850,06
PrMe4	2584,07	2832,73	2799,31	2524,02	2801,71	2765,18
PrMe5	2452,79	2786,71	2841,29	2509,76	2784,26	2824,81
PrMe6	2532,18	2687,46	2765,70	2499,94	2633,09	2814,81
PrMe7	2737,71	2669,38	2713,50	2537,67	2588,71	2776,78
PrMe8	2721,73	2597,88	2639,46	2537,87	2382,20	2773,68
PrMe9	2619,43	2680,40	2583,71	2522,02	2403,39	2686,46
PrAq1	2865,74	2876,03	2849,69	2845,34	2779,01	2826,68
PrAq2	2858,45	2920,16	2859,40	2802,01	2820,62	2856,26
PrAq3	2809,97	2857,62	2845,33	2747,82	2794,68	2898,34
PrAq4	2743,00	2905,12	2862,35	2723,81	2874,34	2834,88
PrAq5	2691,00	1265,49	2874,25	2689,72	2869,62	2865,35
PrAq6	2709,03	2789,95	2813,49	2670,78	2734,41	2837,99
PrAq7	2795,52	2761,73	2790,21	2678,64	2702,30	2803,15
PrAq8	2779,68	2723,01	2742,50	2651,25	2591,16	2819,51
PrAq9	2724,83	2777,17	2722,42	2651,56	2605,96	2766,82
TdAr1	2661,27	2886,74	2795,63	2347,65	2641,98	2675,95
TdAr2	2605,07	2830,17	2690,74	2167,05	2725,99	2823,22
TdAr3	2599,71	2694,73	2789,60	2179,70	2629,82	3142,26
TdAr4	2306,29	2570,84	2890,08	2281,03	2605,39	2824,95
TdAr5	2368,69	2552,51	2712,18	2302,64	2507,84	2857,73
TdAr6	2617,43	2699,76	2671,66	2244,61	2496,43	2921,33
TdAr7	2436,28	2531,26	2341,30	2348,22	2159,71	2757,31
TdAr8	2348,34	2307,17	2046,93	2215,08	2176,69	2540,43
TdAr9	2209,37	2496,29	2224,75	1923,26	2030,83	2384,97
TdMe1	2904,60	3167,13	3049,41	3010,28	3045,36	3046,80
TdMe2	2870,46	3103,56	2988,17	2707,38	3042,00	3034,39
TdMe3	2881,24	3031,46	3075,71	2726,58	2967,91	3082,40
TdMe4	2738,63	2956,71	3086,74	2784,27	2932,13	3014,72
TdMe5	2798,35	2915,23	2991,99	2779,88	2839,44	3029,64
TdMe6	2939,81	2966,76	2944,54	2712,91	2770,19	3044,45
TdMe7	2749,72	2879,11	2771,96	2717,49	2586,25	2964,67
TdMe8	2689,45	2731,59	2522,51	2644,97	2642,05	2781,80
TdMe9	2693,72	2746,84	2638,79	2346,01	2272,38	2667,52
TdAq1	3041,73	3222,90	3141,92	3157,55	3124,26	3126,41
TdAq2	3036,26	3162,88	3086,41	2924,64	3097,86	3107,44
TdAq3	3043,21	3121,39	3147,21	2946,84	3051,91	3142,26
TdAq4	2950,06	3065,03	3129,02	2954,93	3043,24	3054,11
TdAq5	2975,14	3027,36	3071,80	2951,93	2972,94	3072,50
TdAq6	3014,71	3052,78	3034,89	2902,55	2916,30	3078,52
TdAq7	2904,22	2995,73	2931,46	2869,53	2803,74	3029,21
TdAq8	2800,17	2901,15	2743,88	2827,30	2840,02	2913,07
TdAq9	2873,95	2839,88	2789,87	2583,33	2501,22	2828,77
<b>Produt. real</b>	<b>2400</b>	<b>2400</b>	<b>2519</b>	<b>2700</b>	<b>2700</b>	<b>2519</b>

**Tabela B.7: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Pedra Preta/MT.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	2609,36	2279,91	2250,29	2389,97	2305,82	1918,70
PrAr2	2546,37	2189,11	2381,63	2365,16	2611,33	2217,91
PrAr3	2464,15	1998,08	2374,04	2111,61	2428,78	2160,39
PrAr4	2397,97	2043,88	2553,35	2164,37	2216,56	2293,64
PrAr5	2054,44	2314,70	2577,54	2357,96	2214,25	2713,67
PrAr6	1809,93	2158,28	2482,45	2429,25	1732,48	2666,00
PrAr7	1862,52	1776,42	2407,94	2380,89	1730,01	2569,91
PrAr8	2174,16	1771,40	2098,64	2379,33	1519,15	2406,47
PrAr9	1975,61	1939,37	2031,54	2284,01	1513,91	1949,22
PrMe1	2787,56	2628,64	2554,36	2574,47	2531,35	2220,26
PrMe2	2757,71	2570,18	2687,95	2504,41	2827,13	2505,86
PrMe3	2659,43	2468,67	2720,80	2460,74	2722,81	2467,65
PrMe4	2550,98	2450,30	2848,10	2528,06	2480,44	2615,68
PrMe5	2396,15	2514,48	2803,94	2710,33	2413,20	2839,78
PrMe6	2114,77	2407,76	2704,90	2726,21	2117,66	2793,73
PrMe7	2175,31	2129,41	2631,11	2694,66	2128,12	2732,38
PrMe8	2318,85	2167,70	2479,01	2648,67	1919,44	2617,93
PrMe9	2212,32	2258,76	2315,70	2573,81	1877,74	2185,73
PrAq1	2830,88	2778,18	2718,21	2711,42	2702,34	2520,66
PrAq2	2836,56	2745,21	2802,82	2643,78	2882,00	2674,55
PrAq3	2786,99	2727,00	2821,17	2662,81	2816,55	2700,14
PrAq4	2708,06	2677,79	2904,21	2748,84	2686,22	2771,43
PrAq5	2611,03	2222,89	2854,19	2848,72	2609,99	2873,60
PrAq6	2429,83	2562,04	2774,79	2784,75	2385,91	2820,85
PrAq7	2400,45	2403,95	2729,99	2759,82	2385,92	2773,52
PrAq8	2401,47	2462,67	2630,85	2726,29	2261,67	2707,30
PrAq9	2317,94	2446,64	2445,46	2694,89	2266,94	2353,48
TdAr1	2611,24	2470,70	2641,44	2525,38	2693,11	2409,88
TdAr2	2425,44	2165,17	2605,65	2366,12	2657,06	2382,70
TdAr3	2526,63	2153,04	2619,01	2290,54	2363,01	3040,73
TdAr4	2375,76	2288,61	2744,59	2550,49	2245,97	2919,30
TdAr5	1927,90	2279,47	2676,94	2678,11	1807,50	2737,87
TdAr6	1882,70	2077,25	2482,09	2501,23	1735,88	2503,03
TdAr7	2198,42	1842,56	2200,19	2480,72	1695,35	2374,13
TdAr8	1881,62	1860,80	2022,15	2419,79	1585,53	2139,25
TdAr9	1495,37	1821,88	1828,10	1989,05	1539,63	1686,25
TdMe1	2858,66	2951,63	3005,85	2765,36	3103,34	2780,33
TdMe2	2698,31	2664,57	2969,59	2738,96	2970,40	2736,44
TdMe3	2693,44	2597,68	3001,29	2695,69	2693,43	2868,57
TdMe4	2712,23	2585,48	2996,18	2898,09	2489,27	3049,41
TdMe5	2302,69	2575,47	2933,53	3003,69	2273,59	2943,45
TdMe6	2233,13	2432,05	2770,87	2900,61	2187,45	2707,67
TdMe7	2405,41	2325,51	2606,66	2851,59	2154,27	2656,52
TdMe8	2141,11	2150,88	2354,42	2643,01	1936,69	2399,19
TdMe9	1838,72	2040,55	2064,49	2247,31	1837,13	1905,45
TdAq1	3005,56	3110,38	3123,15	2916,91	3163,35	2967,50
TdAq2	2899,11	2958,55	3071,35	2930,78	3102,01	2960,10
TdAq3	2880,98	2861,77	3087,61	2929,99	2926,48	3040,73
TdAq4	2905,85	2778,73	3070,36	3037,32	2707,75	3079,19
TdAq5	2648,57	2780,92	3023,23	3075,66	2568,87	3011,49
TdAq6	2498,63	2709,70	2915,20	2999,75	2529,46	2804,58
TdAq7	2523,40	2633,88	2767,84	2968,39	2539,06	2784,02
TdAq8	2400,57	2352,88	2533,47	2802,80	2342,24	2579,97
TdAq9	2146,43	2157,23	2207,31	2458,79	2134,97	2080,51
<b>Produt. real</b>	<b>2622</b>	<b>2999</b>	<b>2940</b>	<b>2874</b>	<b>3266</b>	<b>3177</b>

**Tabela B.8: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Rondonópolis/MT.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	2609,36	2279,91	2250,29	2389,97	2305,82	1918,70
PrAr2	2546,37	2189,11	2381,63	2365,16	2611,33	2217,91
PrAr3	2464,15	1998,08	2374,04	2111,61	2428,78	2160,39
PrAr4	2397,97	2043,88	2553,35	2164,37	2216,56	2293,64
PrAr5	2054,44	2314,70	2577,54	2357,96	2214,25	2713,67
PrAr6	1809,93	2158,28	2482,45	2429,25	1732,48	2666,00
PrAr7	1862,52	1776,42	2407,94	2380,89	1730,01	2569,91
PrAr8	2174,16	1771,40	2098,64	2379,33	1519,15	2406,47
PrAr9	1975,61	1939,37	2031,54	2284,01	1513,91	1949,22
PrMe1	2787,56	2628,64	2554,36	2574,47	2531,35	2220,26
PrMe2	2757,71	2570,18	2687,95	2504,41	2827,13	2505,86
PrMe3	2659,43	2468,67	2720,80	2460,74	2722,81	2467,65
PrMe4	2550,98	2450,30	2848,10	2528,06	2480,44	2615,68
PrMe5	2396,15	2514,48	2803,94	2710,33	2413,20	2839,78
PrMe6	2114,77	2407,76	2704,90	2726,21	2117,66	2793,73
PrMe7	2175,31	2129,41	2631,11	2694,66	2128,12	2732,38
PrMe8	2318,85	2167,70	2479,01	2648,67	1919,44	2617,93
PrMe9	2212,32	2258,76	2315,70	2573,81	1877,74	2185,73
PrAq1	2830,88	2778,18	2718,21	2711,42	2702,34	2520,66
PrAq2	2836,56	2745,21	2802,82	2643,78	2882,00	2674,55
PrAq3	2786,99	2727,00	2821,17	2652,81	2816,55	2700,14
PrAq4	2708,06	2677,79	2904,21	2748,84	2686,22	2771,43
PrAq5	2611,03	1536,69	2854,19	2848,72	2609,99	2873,60
PrAq6	2429,83	2562,04	2774,79	2784,75	2385,91	2820,85
PrAq7	2400,45	2403,95	2729,99	2759,82	2385,92	2773,52
PrAq8	2401,47	2462,67	2630,85	2726,29	2261,67	2707,30
PrAq9	2317,94	2446,64	2445,46	2694,89	2266,94	2353,48
TdAr1	2611,24	2470,70	2641,44	2525,38	2693,11	2409,88
TdAr2	2425,44	2165,17	2605,65	2366,12	2657,06	2382,70
TdAr3	2526,63	2153,04	2619,01	2290,54	2363,01	3040,73
TdAr4	2375,76	2288,61	2744,59	2550,49	2245,97	2919,30
TdAr5	1927,90	2279,47	2676,94	2678,11	1807,50	2737,87
TdAr6	1882,70	2077,25	2482,09	2501,23	1735,88	2503,03
TdAr7	2198,42	1842,56	2200,19	2480,72	1695,35	2374,13
TdAr8	1881,62	1860,80	2022,15	2419,79	1585,53	2139,25
TdAr9	1495,37	1821,88	1828,10	1989,05	1539,63	1686,25
TdMe1	2858,66	2951,63	3005,85	2765,36	3103,34	2780,33
TdMe2	2698,31	2664,57	2969,59	2738,96	2970,40	2736,44
TdMe3	2693,44	2597,68	3001,29	2695,69	2693,43	2868,57
TdMe4	2712,23	2322,36	2996,18	2898,09	2489,27	3049,41
TdMe5	2302,69	2575,47	2933,53	3003,69	2273,59	2943,45
TdMe6	2233,13	2432,05	2770,87	2900,61	2187,45	2707,67
TdMe7	2405,41	2325,51	2606,66	2851,59	2154,27	2656,52
TdMe8	2141,11	2150,88	2354,42	2643,01	1936,69	2399,19
TdMe9	1838,72	2040,55	2064,49	2247,31	1837,13	1905,45
TdAq1	3005,56	3110,38	3123,15	2916,91	3163,35	2967,50
TdAq2	2899,11	2958,55	3071,35	2930,78	3102,01	2960,10
TdAq3	2880,98	2861,77	3087,61	2929,99	2926,48	3040,73
TdAq4	2905,85	2778,73	3070,36	3037,32	2707,75	3079,19
TdAq5	2648,57	2780,92	3023,23	3075,66	2568,87	3011,49
TdAq6	2498,63	2709,70	2915,20	2999,75	2529,46	2804,58
TdAq7	2523,40	2633,88	2767,84	2968,39	2539,06	2784,02
TdAq8	2400,57	2352,88	2533,47	2802,80	2342,24	2579,97
TdAq9	2146,43	2157,23	2207,31	2458,79	2134,97	2080,51
<b>Produt. real</b>	<b>2369</b>	<b>2684</b>	<b>2777</b>	<b>2784</b>	<b>2948</b>	<b>2997</b>

**Tabela B.9: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Tagará da Serra/MT.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	2154,45	2175,34	2189,02	2409,56	2348,47	2056,28
PrAr2	2359,82	2235,13	2309,52	2499,85	2340,26	2081,79
PrAr3	2633,35	2351,91	2333,55	2348,75	2014,82	2131,71
PrAr4	2741,70	2328,68	2191,36	2384,85	2012,44	1640,21
PrAr5	2729,48	2194,75	2202,30	2318,87	2290,13	1541,67
PrAr6	2624,03	2214,06	2114,24	2248,26	2257,22	1464,02
PrAr7	2555,55	2325,52	2045,35	2150,75	2303,26	1265,13
PrAr8	2478,70	2290,31	1541,74	2010,39	2309,59	1049,38
PrAr9	2210,95	2378,67	1555,46	2039,39	2424,39	990,06
PrMe1	2548,68	2583,18	2650,36	2700,89	2540,05	2420,01
PrMe2	2698,43	2620,70	2702,58	2723,74	2526,56	2484,55
PrMe3	2822,67	2659,84	2698,65	2678,80	2372,58	2461,63
PrMe4	2841,10	2637,63	2570,37	2711,68	2408,97	1943,03
PrMe5	2811,12	2603,63	2460,06	2660,32	2616,76	1736,53
PrMe6	2730,34	2571,06	2349,17	2555,38	2653,91	1696,00
PrMe7	2713,61	2626,93	2245,81	2459,86	2639,10	1576,56
PrMe8	2647,70	2606,01	1900,32	2361,08	2633,02	1112,18
PrMe9	2517,12	2544,91	1791,71	2355,97	2699,68	1002,39
PrAq1	2693,96	2707,09	2743,01	2779,16	2644,01	2606,35
PrAq2	2798,09	2724,44	2786,78	2805,71	2640,15	2660,23
PrAq3	2867,68	2759,49	2781,04	2773,82	2555,28	2638,54
PrAq4	2864,33	2765,47	2699,08	2785,71	2604,87	2156,33
PrAq5	2833,00	1613,45	2603,55	2740,13	2747,28	1868,10
PrAq6	2758,50	2716,34	2489,27	2669,26	2754,32	1775,18
PrAq7	2766,40	2740,77	2372,58	2614,55	2724,22	1731,68
PrAq8	2731,90	2708,48	2204,81	2535,57	2722,67	1232,50
PrAq9	2634,99	2674,69	2101,93	2525,40	2773,56	1019,95
TdAr1	2610,46	2492,52	2406,82	2691,68	2439,39	1939,28
TdAr2	2811,24	2513,63	2567,88	2505,32	2247,41	2111,53
TdAr3	2901,94	2533,91	2444,55	2477,36	2243,18	2285,27
TdAr4	2990,73	2386,61	2326,23	2578,42	2522,33	1518,24
TdAr5	2855,70	2366,99	2017,33	2360,74	2504,84	1453,99
TdAr6	2640,78	2492,35	2210,08	2291,02	2604,40	1327,33
TdAr7	2531,66	2554,65	1831,78	2140,45	2443,35	1039,04
TdAr8	2366,91	2313,92	1473,92	1972,70	2374,75	1009,72
TdAr9	2152,50	2116,92	1434,49	1692,59	2344,16	941,59
TdMe1	2920,19	2873,03	2922,76	3053,42	2717,33	2396,05
TdMe2	3006,95	2879,80	2927,05	2898,83	2660,02	2493,27
TdMe3	3047,77	2863,72	2878,39	2884,31	2672,16	2040,89
TdMe4	3074,22	1355,12	2567,14	2932,23	2853,48	1699,15
TdMe5	3009,15	2787,36	2332,97	2723,52	2908,44	1663,72
TdMe6	2873,12	2779,03	2443,39	2624,92	2953,21	1630,46
TdMe7	2763,77	2891,72	2214,01	2549,87	2826,99	1091,21
TdMe8	2664,89	2522,55	1788,29	2363,44	2689,30	1023,33
TdMe9	2591,30	2263,02	1743,02	2120,82	2584,68	960,28
TdAq1	3006,82	3052,63	3033,19	3140,45	2841,48	2636,73
TdAq2	3054,80	3015,05	3008,23	3002,46	2848,03	2642,27
TdAq3	3080,24	3004,15	3029,65	2993,71	2876,05	2285,27
TdAq4	3097,65	2957,80	2721,37	3008,26	2963,79	1811,46
TdAq5	3048,94	2944,52	2547,80	2888,53	3010,60	1738,30
TdAq6	2966,67	2933,31	2623,08	2813,64	3038,67	1734,04
TdAq7	2871,53	2993,47	2523,51	2755,11	2949,17	1193,63
TdAq8	2819,46	2722,51	2150,75	2622,21	2815,79	1039,89
TdAq9	2780,17	2409,23	2146,98	2482,87	2680,06	986,92
<b>Produt. real</b>	<b>2400</b>	<b>2562</b>	<b>2666</b>	<b>2700</b>	<b>2700</b>	<b>2880</b>

**Anexo C – Dados de produtividade estimada e medida no  
Estado do Paraná**

**Tabela C.1: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Bandeirantes/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1471,74	1237,98	1601,63	1159,75	1494,07	983,17
PrAr2	1522,48	1158,47	1728,23	1343,26	1669,90	1197,33
PrAr3	1558,50	1306,83	1801,79	1352,24	1764,06	1187,38
PrAr4	1554,04	1268,40	1704,84	1372,26	1820,60	1201,75
PrAr5	1592,61	1448,93	1690,28	1334,36	1901,01	1315,02
PrAr6	1222,69	1534,84	1848,39	1440,33	1559,43	1403,81
PrAr7	1268,96	1470,06	1667,66	1438,64	1516,44	1479,90
PrAr8	1554,21	1470,43	1704,95	1895,28	1566,86	1655,99
PrAr9	1369,32	1481,82	1449,21	1760,32	1496,11	1382,69
PrMe1	1748,60	1296,65	1845,88	1387,50	1686,53	1071,92
PrMe2	1788,32	1286,61	1993,35	1465,58	1860,00	1247,26
PrMe3	1753,93	1452,84	2130,47	1453,92	2124,19	1254,26
PrMe4	1769,12	1509,17	1995,49	1486,12	2156,24	1314,93
PrMe5	1787,87	1710,50	1994,94	1468,54	2167,63	1470,03
PrMe6	1413,26	1803,67	2111,49	1666,54	1912,51	1714,00
PrMe7	1385,17	1706,85	1878,21	1686,86	1838,76	1810,56
PrMe8	1683,56	1755,56	1901,49	2194,44	1921,63	2056,91
PrMe9	1545,29	1789,33	1776,60	2136,48	1879,31	1740,38
PrAq1	1933,72	1354,72	2078,52	1638,51	1793,37	1151,61
PrAq2	1994,81	1385,28	2213,50	1625,93	1988,20	1289,82
PrAq3	1940,56	1605,74	2326,14	1596,71	2306,31	1328,95
PrAq4	1958,72	1740,96	2214,28	1599,90	2337,74	1378,77
PrAq5	1973,32	1932,71	2229,64	1604,90	2331,96	1564,35
PrAq6	1634,66	2015,57	2292,13	1772,28	2163,47	1903,16
PrAq7	1535,53	1953,23	2016,31	1857,34	2114,51	2075,21
PrAq8	1801,00	2026,27	1992,26	2338,97	2167,70	2279,92
PrAq9	1749,27	2125,94	1910,34	2355,92	2138,42	1942,95
TdAr1	1760,87	1214,85	1782,06	1377,31	2098,92	1232,27
TdAr2	1443,99	1438,65	1842,15	1357,56	1901,43	1217,39
TdAr3	1496,30	1467,49	1882,40	1391,63	1835,61	1266,83
TdAr4	1725,87	1491,80	1670,54	1507,00	2008,46	1479,26
TdAr5	1458,98	1635,64	1917,72	1692,75	1680,81	1499,66
TdAr6	1393,11	1564,33	1883,01	1598,45	1522,83	1315,31
TdAr7	1636,29	1529,04	1765,71	1989,69	1588,05	1812,19
TdAr8	1230,59	1451,44	1400,10	1885,02	1435,82	1593,56
TdAr9	1317,82	1341,64	1273,99	1781,93	1485,28	1350,47
TdMe1	2099,12	1412,06	2135,13	1583,56	2313,90	1313,81
TdMe2	1661,40	1631,19	2207,36	1475,20	2303,44	1332,57
TdMe3	1700,55	1696,32	2192,24	1541,12	2239,70	1456,52
TdMe4	1943,94	1792,16	2047,76	1696,09	2315,75	1728,73
TdMe5	1692,40	1955,15	2210,87	1971,90	2127,35	1893,41
TdMe6	1537,35	1862,46	2095,11	1891,94	1934,07	1668,54
TdMe7	1760,60	1925,48	1976,67	2336,78	2003,78	2165,78
TdMe8	1561,26	1845,27	1812,39	2336,36	1930,29	1958,23
TdMe9	1458,36	1641,84	1376,42	2285,59	1832,00	1585,91
TdAq1	2314,08	1586,25	2404,47	1821,42	2409,06	1363,61
TdAq2	1915,94	1819,22	2458,54	1632,73	2500,42	1416,88
TdAq3	1903,25	1912,69	2435,05	1681,54	2479,80	1551,42
TdAq4	2129,45	2039,55	2315,59	1852,43	2535,05	1860,76
TdAq5	1918,73	2219,63	2423,93	2114,69	2432,97	2131,35
TdAq6	1696,73	2176,71	2205,32	2082,48	2271,90	1998,17
TdAq7	1864,78	2257,61	2075,25	2515,62	2258,70	2334,07
TdAq8	1827,23	2292,73	2016,92	2591,59	2329,88	2133,86
TdAq9	1570,48	2013,97	1590,94	2535,98	2078,02	1749,54
<b>Produt. real</b>	<b>2355</b>	<b>2200</b>	<b>2200</b>	<b>1860</b>	<b>2600</b>	<b>1735</b>

**Tabela C.2: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Bela Vista do Paraíso/PR.**

<b>Métodos de Análise</b>	<b>Ano</b>					
	<b>94/95</b>	<b>95/96</b>	<b>96/97</b>	<b>97/98</b>	<b>98/99</b>	<b>99/00</b>
PrAr1	1449,88	1351,02	1555,71	1413,22	1423,50	1019,64
PrAr2	1556,95	1358,11	1715,21	1418,33	1601,08	1189,50
PrAr3	1670,11	1509,99	1739,94	1465,55	1747,08	1185,59
PrAr4	1799,08	1576,04	1694,93	1603,61	1799,13	1228,60
PrAr5	1807,59	1663,76	1653,12	1464,40	1883,69	1299,53
PrAr6	1637,70	1779,75	1709,21	1562,18	1711,02	1360,07
PrAr7	1652,17	1848,15	1665,80	1650,02	1638,70	1437,12
PrAr8	1960,89	1828,68	1507,09	2049,28	1867,46	1544,44
PrAr9	1696,57	1815,30	1263,17	2256,68	1769,06	1533,96
PrMe1	1721,23	1472,25	1778,01	1641,95	1691,16	1124,94
PrMe2	1844,40	1538,17	1956,23	1573,85	1901,28	1286,69
PrMe3	1907,47	1740,39	2094,48	1594,97	2138,39	1298,52
PrMe4	2052,94	1914,84	2020,50	1696,40	2109,28	1319,22
PrMe5	2088,56	2034,06	1989,60	1627,41	2164,36	1409,93
PrMe6	1965,49	2136,26	2019,88	1727,54	2063,16	1571,31
PrMe7	1945,17	2205,83	1866,55	1835,39	2006,71	1686,74
PrMe8	2114,10	2219,26	1714,48	2258,62	2104,47	1858,61
PrMe9	2067,34	2200,96	1658,77	2491,05	2038,17	1779,47
PrAq1	1903,26	1586,81	1973,67	1878,01	1857,11	1230,13
PrAq2	2017,00	1675,40	2172,18	1765,27	2107,04	1391,60
PrAq3	2087,83	1923,26	2310,90	1763,23	2368,82	1432,98
PrAq4	2232,36	2163,58	2257,54	1816,11	2299,70	1428,38
PrAq5	2253,57	2286,85	2259,16	1783,63	2325,26	1539,34
PrAq6	2163,88	2347,32	2243,43	1823,81	2272,19	1768,39
PrAq7	2174,91	2388,39	2016,91	1977,75	2269,69	1943,53
PrAq8	2253,32	2423,01	1901,17	2399,99	2315,78	2111,27
PrAq9	2231,52	2472,46	1915,67	2629,02	2215,86	1936,31
TdAr1	1778,81	1444,92	1781,02	1618,37	1962,99	1330,10
TdAr2	1714,87	1636,95	1906,63	1486,00	1835,83	1285,02
TdAr3	1853,53	1788,40	1813,21	1582,93	1878,80	1243,05
TdAr4	1991,98	1755,81	1599,27	1730,33	2023,22	1366,16
TdAr5	1875,16	1904,63	1811,70	1832,25	1801,04	1498,15
TdAr6	1681,96	2033,23	1785,44	1861,87	1672,40	1371,33
TdAr7	2006,45	1940,21	1568,44	2295,26	1918,09	1774,89
TdAr8	1661,99	1683,71	1256,03	2273,37	1701,06	1645,94
TdAr9	1545,18	1772,98	1297,89	2319,60	1562,82	1541,15
TdMe1	2134,10	1726,73	2127,36	1845,68	2327,87	1447,40
TdMe2	2008,45	1934,67	2285,97	1642,06	2262,00	1398,48
TdMe3	2131,42	2122,10	2179,89	1737,23	2260,63	1391,48
TdMe4	2309,54	2185,21	1967,30	1899,94	2369,18	1538,42
TdMe5	2252,73	2333,21	2126,66	2047,26	2208,54	1759,41
TdMe6	2085,18	2428,60	2062,22	2073,32	2110,06	1678,36
TdMe7	2187,66	2431,77	1808,68	2544,57	2256,93	2091,83
TdMe8	2205,55	2177,90	1700,33	2590,32	2042,30	1984,99
TdMe9	1887,87	2185,21	1454,03	2678,29	1869,33	1693,98
TdAq1	2340,56	1931,94	2385,26	2103,41	2521,19	1544,73
TdAq2	2217,58	2136,52	2538,43	1825,26	2508,41	1551,95
TdAq3	2329,75	2354,59	2457,13	1901,12	2494,36	1538,46
TdAq4	2503,08	2478,51	2289,06	2060,19	2577,11	1729,57
TdAq5	2485,72	2593,12	2393,76	2167,89	2478,59	2004,46
TdAq6	2339,47	2648,54	2264,95	2229,62	2423,36	1952,53
TdAq7	2338,15	2668,83	1998,01	2683,97	2491,06	2325,66
TdAq8	2445,49	2589,22	1950,03	2777,25	2332,86	2130,72
TdAq9	2170,77	2488,13	1627,19	2858,31	2091,52	1769,31
<b>Produt. real</b>	<b>2000</b>	<b>3000</b>	<b>2720</b>	<b>2220</b>	<b>2760</b>	<b>2100</b>

**Tabela C.3: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Campina da Lagoa/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1452,72	1452,72	1634,89	1636,54	1238,72	1001,64
PrAr2	1593,89	1489,24	1796,73	1628,61	1368,91	1307,14
PrAr3	1603,35	1563,23	1912,49	1472,93	1338,75	1136,70
PrAr4	1669,13	1766,23	1772,85	1518,43	1422,57	1251,79
PrAr5	1979,83	1927,77	1771,58	1623,95	1430,15	1332,01
PrAr6	1620,14	1978,84	1877,39	1560,66	1590,25	1248,15
PrAr7	1558,23	2005,30	1978,08	1590,58	1825,97	1328,60
PrAr8	1554,67	1948,95	1768,97	1743,74	1986,69	1332,89
PrAr9	1602,89	2102,08	1585,12	1683,27	2127,55	1384,49
PrMe1	1631,38	1726,42	1951,05	1940,69	1370,59	1108,82
PrMe2	1841,40	1803,35	2100,56	1919,48	1611,71	1451,91
PrMe3	1849,81	1818,37	2223,00	1627,23	1531,85	1266,78
PrMe4	1929,64	2053,06	2100,94	1680,25	1581,11	1329,74
PrMe5	2174,19	2331,61	2129,40	1888,94	1580,86	1457,28
PrMe6	1890,31	2319,46	2238,70	1785,40	1790,49	1467,86
PrMe7	1798,32	2306,08	2309,92	1850,50	2001,04	1506,34
PrMe8	1790,25	2261,21	2059,00	2043,69	2139,59	1631,33
PrMe9	1837,08	2408,25	1860,65	1993,85	2232,62	1596,68
PrAq1	1730,47	1969,88	2202,36	2132,80	1457,98	1231,11
PrAq2	1962,73	2044,72	2328,54	2099,29	1781,76	1571,31
PrAq3	2038,59	2022,84	2397,30	1810,84	1668,73	1430,63
PrAq4	2161,44	2223,50	2299,71	1883,52	1699,17	1449,41
PrAq5	2333,26	2504,30	2350,66	2084,06	1693,32	1586,34
PrAq6	2099,04	2481,53	2428,50	2000,38	1934,51	1698,63
PrAq7	2019,76	2470,50	2488,51	2090,05	2161,07	1767,71
PrAq8	2028,08	2437,04	2266,18	2265,82	2254,25	1916,14
PrAq9	2087,94	2569,43	2008,44	2276,33	2305,65	1830,56
TdAr1	1816,25	1633,43	1863,72	1654,87	1419,92	1479,33
TdAr2	1862,84	1800,69	2012,95	1559,91	1342,27	1280,49
TdAr3	1767,90	1901,69	1963,61	1642,88	1488,14	1138,58
TdAr4	1993,04	2050,29	1896,40	1773,66	1778,37	1373,35
TdAr5	1810,41	2188,71	1902,80	1706,81	1760,08	1317,64
TdAr6	1749,12	2182,19	1973,99	1771,30	1977,08	1217,46
TdAr7	1717,95	2145,44	1931,59	1905,67	1993,45	1582,32
TdAr8	1878,14	2423,45	1749,35	1705,90	1933,87	1533,41
TdAr9	1935,58	2206,73	1491,53	1827,91	1782,19	1556,52
TdMe1	2079,89	1982,18	2178,16	2045,14	1652,78	1660,33
TdMe2	2101,47	2117,38	2381,07	1768,09	1589,15	1395,55
TdMe3	2075,72	2243,03	2344,20	1824,94	1650,17	1293,57
TdMe4	2211,93	2471,88	2314,17	2072,76	1897,31	1554,04
TdMe5	2088,75	2528,71	2320,00	1978,46	2003,03	1643,56
TdMe6	2022,08	2512,07	2331,96	2025,53	2160,45	1445,37
TdMe7	1976,86	2522,35	2225,26	2266,71	2251,73	1879,29
TdMe8	2145,62	2675,78	2092,14	2135,42	2205,88	1957,75
TdMe9	2215,21	2726,13	1825,91	2348,30	2049,83	1863,80
TdAq1	2198,49	2267,97	2448,26	2311,86	1833,94	1791,79
TdAq2	2298,02	2348,00	2588,63	1975,06	1741,26	1562,38
TdAq3	2326,44	2444,31	2571,50	2048,88	1773,64	1490,11
TdAq4	2403,89	2674,99	2566,49	2307,46	1995,63	1743,20
TdAq5	2308,44	2714,88	2572,02	2234,70	2163,69	1929,41
TdAq6	2260,53	2693,18	2532,06	2284,46	2327,09	1781,99
TdAq7	2251,28	2715,44	2432,40	2536,41	2377,47	2136,94
TdAq8	2360,78	2823,09	2246,41	2499,67	2471,58	2276,24
TdAq9	2496,21	2913,03	2070,95	2661,29	2248,78	2026,45
<b>Produt. real</b>	<b>2969</b>	<b>2835</b>	<b>2452</b>	<b>2706</b>	<b>2792</b>	<b>2397</b>

**Tabela C.4: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medidas no município de Cianorte/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1477,24	1371,17	1517,53	1428,31	1232,87	1217,79
PrAr2	1685,40	1427,70	1708,61	1585,28	1326,66	1422,72
PrAr3	1715,63	1506,36	1877,26	1512,60	1367,87	1376,21
PrAr4	1728,24	1728,04	1756,34	1589,14	1499,36	1526,66
PrAr5	2056,98	1879,70	1747,96	1507,62	1566,60	1562,64
PrAr6	1668,06	2033,35	1810,36	1670,72	1586,19	1442,53
PrAr7	1579,75	1940,28	1747,01	1786,08	1605,21	1555,05
PrAr8	1449,61	1752,81	1634,76	2074,89	1702,89	1657,93
PrAr9	1384,22	1744,48	1408,75	2121,93	1781,22	1455,55
PrMe1	1732,85	1500,62	1689,93	1648,88	1318,22	1365,14
PrMe2	1950,64	1588,24	1893,06	1788,98	1451,73	1546,20
PrMe3	2010,62	1701,21	2132,55	1665,55	1545,48	1609,99
PrMe4	1975,62	1946,83	2023,41	1744,54	1730,36	1717,29
PrMe5	2161,65	2191,30	2096,38	1637,27	1975,56	1830,95
PrMe6	1910,24	2308,65	2143,28	1851,73	2019,36	1666,27
PrMe7	1829,38	2214,68	1962,22	1967,03	2004,70	1806,45
PrMe8	1633,19	2067,50	1792,76	2301,87	2034,32	2043,93
PrMe9	1571,47	2082,83	1679,19	2347,78	2065,40	1894,17
PrAq1	1888,21	1613,10	1874,38	1878,27	1356,68	1512,35
PrAq2	2109,16	1682,38	2088,63	1968,74	1488,43	1681,36
PrAg3	2222,87	1833,04	2292,61	1836,30	1649,51	1828,93
PrAg4	2226,00	2118,76	2206,69	1906,58	1929,10	1885,74
PrAg5	2279,86	2366,73	2324,37	1758,93	2231,96	2012,38
PrAg6	2058,05	2452,02	2344,82	1958,67	2277,43	1859,81
PrAg7	1961,67	2362,24	2098,93	2137,48	2230,81	2035,22
PrAg8	1803,48	2221,47	1878,86	2443,80	2192,18	2272,90
PrAg9	1695,58	2264,70	1795,22	2483,21	2210,26	2249,13
TdAr1	1924,87	1590,51	1855,43	1644,61	1488,63	1634,03
TdAr2	1993,09	1736,62	1956,96	1561,47	1409,35	1570,85
TdAr3	1842,48	1862,84	1869,43	1593,53	1560,48	1486,80
TdAr4	2050,40	2008,13	1799,86	1802,10	1824,28	1640,68
TdAr5	1814,78	2130,17	1799,21	1916,05	1715,90	1598,62
TdAr6	1677,25	2045,99	1719,74	1926,19	1661,48	1417,70
TdAr7	1540,41	1858,18	1804,13	2238,84	1719,55	1807,75
TdAr8	1567,36	1679,25	1380,20	2224,69	1649,75	1781,97
TdAr9	1586,21	1614,05	1148,71	2148,77	1515,12	1875,34
TdMe1	2184,98	1762,89	2084,83	1882,49	1657,46	1905,81
TdMe2	2252,75	1940,93	2278,04	1749,55	1699,63	1791,35
TdMe3	2196,67	2125,20	2179,81	1790,84	1871,73	1749,58
TdMe4	2245,56	2398,58	2206,41	1946,43	2274,90	1960,52
TdMe5	2060,92	2452,72	2143,93	2152,13	2180,58	1894,52
TdMe6	1946,23	2330,46	1931,84	2121,39	2139,26	1764,96
TdMe7	1750,89	2238,77	1988,05	2506,29	2149,34	2230,16
TdMe8	1774,94	2171,39	1766,89	2614,83	1962,14	2417,98
TdMe9	1845,28	1996,49	1259,92	2524,86	1790,26	2202,49
TdAq1	2376,01	1860,31	2270,62	2108,01	1728,31	2075,53
TdAq2	2437,90	2069,82	2484,51	1934,74	1859,19	2003,74
TdAq3	2462,80	2292,81	2419,48	1982,96	2072,11	1968,87
TdAq4	2391,07	2619,66	2450,54	2070,62	2509,61	2196,21
TdAq5	2220,78	2638,68	2378,45	2278,12	2477,37	2120,07
TdAq6	2095,61	2489,20	2077,80	2298,92	2399,82	2121,01
TdAq7	1923,94	2402,65	2064,90	2670,35	2324,94	2490,02
TdAq8	1903,68	2512,36	2005,36	2818,80	2282,23	2656,79
TdAq9	2010,24	2227,45	1457,62	2744,38	2040,03	2418,52
<b>Produt. real</b>	<b>2359</b>	<b>2794</b>	<b>2474</b>	<b>2574</b>	<b>2671</b>	<b>2336</b>

**Tabela C.5: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Clevelândia/PR.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1951,09	1608,36	1612,56	2000,30	1577,88
PrAr2	2113,78	1712,17	1755,01	2063,36	1746,09
PrAr3	2202,23	1957,61	2063,95	1939,68	1982,61
PrAr4	2267,61	2156,82	1851,43	2034,77	2029,79
PrAr5	2422,39	2402,91	1985,30	1973,80	2160,46
PrAr6	2223,00	2679,15	2337,21	2033,29	2120,03
PrAr7	2116,86	2688,50	2617,26	2134,56	2114,90
PrAr8	1999,13	2607,09	2562,53	2398,42	2245,70
PrAr9	2077,16	2576,22	2442,56	2435,65	2266,46
PrMe1	2477,70	2067,03	1842,66	2479,35	1904,08
PrMe2	2520,87	2242,94	1973,32	2491,29	2110,49
PrMe3	2559,34	2452,66	2299,54	2413,45	2438,45
PrMe4	2676,25	2544,20	2055,33	2465,52	2499,26
PrMe5	2715,45	2682,84	2151,18	2491,92	2155,81
PrMe6	2575,13	2825,32	2448,23	2539,11	2559,50
PrMe7	2573,08	2864,64	2831,30	2565,24	2314,78
PrMe8	2519,98	2855,31	2837,06	2593,51	2327,43
PrMe9	2604,35	2861,74	2644,62	2594,08	2308,98
PrAq1	2699,41	2430,61	2119,19	2687,21	2160,56
PrAq2	2710,13	2545,16	2261,08	2687,80	2416,69
PrAq3	2717,39	2639,18	2430,54	2649,39	2648,31
PrAq4	2828,43	2685,95	2247,56	2704,69	2689,56
PrAq5	2859,19	2790,36	2296,51	2729,62	2744,09
PrAq6	2753,44	2854,53	2549,67	2770,39	2730,96
PrAq7	2785,74	2899,95	2856,77	2783,97	2496,52
PrAq8	2824,04	2926,98	2928,53	2764,44	2431,50
PrAq9	2931,77	2971,91	2871,86	2774,08	2374,15
TdAr1	2525,08	1952,83	1892,99	2157,80	1960,84
TdAr2	2493,53	2183,46	2207,52	2022,18	2135,91
TdAr3	2326,54	2393,53	2087,68	2154,85	2032,94
TdAr4	2522,70	2688,14	2235,49	2410,70	2450,30
TdAr5	2471,85	3007,71	2534,72	2168,87	2541,60
TdAr6	2401,50	2764,84	2889,02	2287,38	2236,89
TdAr7	2196,18	2716,20	2709,88	2576,44	2246,60
TdAr8	2501,56	2958,48	2563,43	2330,58	2224,30
TdAr9	2605,15	2527,00	2097,03	2484,49	1830,24
TdMe1	2935,46	2532,04	2054,66	2718,97	2420,11
TdMe2	2846,71	2727,95	2450,29	2592,25	2664,89
TdMe3	2797,05	2819,78	2343,40	2672,23	2624,54
TdMe4	2885,66	2957,26	2491,53	2875,93	2842,00
TdMe5	2817,55	3112,52	2672,73	2723,61	3011,42
TdMe6	2854,87	3039,42	3026,64	2716,95	2493,76
TdMe7	2708,08	3061,04	2997,00	2783,72	2346,22
TdMe8	2825,92	3193,35	2706,92	2617,86	2656,54
TdMe9	2886,44	2860,47	2473,09	2765,80	2181,99
TdAq1	3115,11	2830,77	2313,06	2981,83	2726,12
TdAq2	3001,55	2918,82	2597,10	2870,10	2887,58
TdAq3	3014,67	2970,15	2543,63	2950,53	2899,18
TdAq4	3077,90	3056,52	2626,92	3067,47	2946,77
TdAq5	3015,52	3135,98	2814,06	3008,47	3131,48
TdAq6	3063,66	3116,72	3076,57	2976,18	2695,16
TdAq7	3079,82	3174,02	3184,04	2983,51	2456,44
TdAq8	3097,99	3216,15	2937,51	2961,86	2814,20
TdAq9	3142,62	3187,08	2657,22	3048,46	2396,04
<b>Produt. real</b>	<b>2600</b>	<b>2730</b>	<b>2494</b>	<b>2793</b>	<b>2312</b>
					<b>2225</b>

**Tabela C.6: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Formosa do Oeste/PR.**

Métodos de Análise	Ano				
	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1398,10	1352,02	1596,12	1289,01	990,32
PrAr2	1462,60	1561,96	1625,04	1442,74	1179,11
PrAr3	1583,46	1476,54	1338,04	1287,79	1116,20
PrAr4	1744,37	1384,92	1339,33	1345,13	1277,95
PrAr5	1794,42	1417,64	1342,61	1237,33	1477,39
PrAr6	1958,07	1435,38	1380,00	1340,06	1257,66
PrAr7	2014,00	1676,92	1494,50	1397,41	1258,48
PrAr8	1972,91	1291,86	1502,05	1375,42	1375,02
PrAr9	1925,26	1144,56	1510,04	1484,60	1293,79
PrMe1	1588,66	1493,35	1872,92	1484,67	1074,23
PrMe2	1664,30	1724,24	1869,79	1765,96	1241,62
PrMe3	1794,63	1796,00	1475,61	1621,60	1239,80
PrMe4	2024,86	1621,57	1464,55	1639,15	1376,90
PrMe5	2156,80	1666,73	1610,08	1559,58	1655,43
PrMe6	2279,77	1733,03	1559,43	1560,48	1456,88
PrMe7	2300,88	1824,40	1644,78	1581,27	1448,72
PrMe8	2277,32	1502,49	1701,06	1568,88	1635,11
PrMe9	2280,90	1326,22	1708,38	1702,69	1568,53
PrAq1	1819,82	1663,61	2044,58	1662,58	1180,05
PrAq2	1883,42	1880,37	2025,62	1994,91	1325,69
PrAq3	1979,89	2010,35	1633,75	1927,53	1398,96
PrAq4	2181,72	1849,38	1654,03	1903,13	1522,05
PrAq5	2342,04	1930,20	1854,61	1855,54	1812,68
PrAq6	2438,74	2000,64	1794,27	1803,99	1663,86
PrAq7	2446,68	1924,12	1845,08	1790,87	1696,55
PrAq8	2424,29	1701,60	1939,94	1753,58	1894,86
PrAq9	2464,29	1546,43	1949,38	1885,30	1905,12
TdAr1	1609,69	1603,37	1597,69	1532,83	1454,73
TdAr2	1700,19	1629,83	1391,09	1294,86	1332,59
TdAr3	1946,98	1369,73	1423,31	1394,60	1213,53
TdAr4	1998,66	1448,71	1546,55	1502,39	1458,64
TdAr5	2066,13	1511,41	1490,03	1411,84	1383,67
TdAr6	2185,07	1582,81	1578,13	1434,11	1214,24
TdAr7	2080,24	1353,50	1699,99	1347,07	1484,84
TdAr8	1973,10	1260,05	1504,12	1378,93	1511,98
TdAr9	1680,83	1126,99	1791,15	1404,04	1609,12
TdMe1	1840,21	1831,91	1860,48	1892,29	1583,00
TdMe2	2001,72	1970,07	1588,39	1693,89	1461,43
TdMe3	2251,44	1646,00	1592,41	1700,46	1376,26
TdMe4	2397,32	1727,88	1803,48	1828,05	1691,79
TdMe5	2443,69	1885,90	1697,48	1705,71	1646,49
TdMe6	2514,01	1728,35	1776,69	1701,40	1493,46
TdMe7	2473,73	1518,84	1951,08	1668,44	1783,07
TdMe8	2354,24	1464,64	1765,70	1592,32	1915,27
TdMe9	2166,77	1234,62	2187,09	1693,12	1897,60
TdAq1	2070,93	2016,61	2093,02	2175,50	1683,57
TdAq2	2229,58	2220,40	1788,69	2052,18	1615,69
TdAq3	2435,35	1961,03	1821,75	1993,58	1562,99
TdAq4	2587,62	2019,86	2061,83	2116,71	1923,17
TdAq5	2623,97	2194,26	1946,97	1991,39	1893,48
TdAq6	2679,05	1896,56	2016,48	1957,75	1863,91
TdAq7	2657,79	1683,71	2222,77	1905,74	2074,44
TdAq8	2608,80	1710,13	2108,80	1929,65	2224,76
TdAq9	2577,34	1381,23	2422,07	1907,33	2097,93
<b>Produt. real</b>	<b>2700</b>	<b>2400</b>	<b>2480</b>	<b>2480</b>	<b>1920</b>

**Tabela C.7: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Francisco Beltrão/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1419,20	1308,01	1638,77	1389,86	1370,91	1251,06
PrAr2	1358,30	1330,82	1724,60	1470,66	1467,76	1421,97
PrAr3	1566,33	1327,98	1852,87	1471,62	1510,34	1334,08
PrAr4	1591,76	1543,70	1861,24	1615,65	1623,30	1469,76
PrAr5	1774,44	1793,86	1840,63	1663,93	1658,49	1573,36
PrAr6	1554,88	2020,35	1848,23	1820,43	1586,49	1687,66
PrAr7	1357,34	2323,28	1763,01	2010,92	1854,20	1796,45
PrAr8	1436,71	2339,72	1953,12	2206,00	1971,72	1875,23
PrAr9	1577,89	2321,14	1855,19	2272,98	2062,68	1807,04
PrMe1	1572,52	1386,67	1917,04	1590,97	1508,45	1346,69
PrMe2	1548,32	1385,80	2044,28	1614,88	1650,99	1516,42
PrMe3	1681,86	1398,86	2221,82	1643,73	1786,25	1482,35
PrMe4	1865,47	1633,46	2196,85	1836,50	1840,02	1664,50
PrMe5	2004,44	1944,15	2186,71	1927,58	1975,98	1787,40
PrMe6	1856,07	2164,15	2212,23	2128,04	1921,17	2046,73
PrMe7	1584,43	2543,84	2114,50	2340,69	2032,13	2212,07
PrMe8	1623,49	2579,20	2151,67	2508,81	2092,45	2358,29
PrMe9	1898,97	2577,88	2019,73	2554,47	2137,85	2342,98
PrAq1	1729,90	1475,91	2127,58	1806,50	1646,36	1437,42
PrAq2	1743,66	1458,53	2274,73	1800,23	1801,95	1597,30
PrAq3	1918,16	1491,92	2424,70	1840,29	1994,70	1636,69
PrAq4	2100,90	1741,72	2403,17	2036,01	2013,17	1801,12
PrAq5	2149,39	2062,09	2389,90	2129,83	2172,26	1971,74
PrAq6	2037,81	2271,52	2405,19	2324,15	2187,46	2267,82
PrAq7	1825,40	2617,59	2348,68	2505,91	2130,41	2426,26
PrAq8	1836,03	2666,28	2277,85	2643,35	2156,87	2547,56
PrAq9	2075,25	2702,45	2128,86	2720,88	2175,85	2617,05
TdAr1	1744,91	1380,80	1950,32	1546,95	1594,44	1594,36
TdAr2	1646,53	1495,28	1979,84	1595,59	1527,46	1548,36
TdAr3	1569,96	1663,58	1927,18	1670,41	1540,76	1510,69
TdAr4	1792,48	2065,23	1922,52	2025,31	2050,50	1729,36
TdAr5	1788,41	2320,04	2084,64	2047,97	1933,76	1880,40
TdAr6	1518,15	2476,36	1827,57	2138,67	1967,24	1781,25
TdAr7	1564,76	2433,96	2033,00	2428,54	1909,85	2089,75
TdAr8	1794,36	2484,88	2035,83	2298,06	1829,77	2238,85
TdAr9	1604,96	2160,74	1603,59	2357,40	1548,95	2155,22
TdMe1	1960,80	1442,54	2324,25	1747,27	1802,62	1701,58
TdMe2	1892,56	1591,01	2381,26	1804,55	1902,07	1708,10
TdMe3	1892,12	1785,33	2360,78	1964,10	1826,18	1741,23
TdMe4	2060,96	2226,56	2329,55	2310,58	2341,22	2045,52
TdMe5	2098,64	2472,73	2503,15	2413,51	2292,13	2297,74
TdMe6	1832,67	2760,50	2216,60	2529,77	2166,32	2345,18
TdMe7	1776,07	2744,24	2233,89	2730,62	2108,29	2549,74
TdMe8	2227,26	2748,55	2332,95	2751,70	2103,78	2709,76
TdMe9	2151,24	2451,43	1983,03	2831,11	1703,69	2447,32
TdAq1	2166,04	1518,35	2583,57	1995,06	1954,75	1779,03
TdAq2	2121,21	1701,66	2612,48	2017,76	2150,04	1874,21
TdAq3	2171,07	1901,18	2603,76	2199,47	2087,25	1923,35
TdAq4	2256,65	2348,01	2581,06	2512,16	2478,35	2246,09
TdAq5	2278,63	2573,88	2681,91	2618,46	2578,10	2517,52
TdAq6	2084,10	2862,57	2479,01	2740,25	2301,56	2654,25
TdAq7	1988,10	2879,94	2371,41	2906,36	2185,49	2784,19
TdAq8	2400,48	2920,71	2425,64	2936,33	2357,96	2909,49
TdAq9	2364,14	2674,59	2145,70	3007,58	1914,80	2739,40
<b>Produt. real</b>	<b>2640</b>	<b>2731</b>	<b>2713</b>	<b>2643</b>	<b>2420</b>	<b>2628</b>

**Tabela C.8: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Goioerê/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1370,06	1467,54	1496,62	1638,80	1390,56	1265,06
PrAr2	1412,18	1502,80	1768,32	1706,80	1669,45	1409,77
PrAr3	1944,94	1622,96	1882,34	1455,80	1527,85	1332,07
PrAr4	1507,96	1786,32	1644,88	1449,46	1591,99	1455,28
PrAr5	1822,77	1951,91	1692,06	1445,88	1594,72	1603,56
PrAr6	1326,11	2045,29	1658,17	1455,02	1698,95	1346,16
PrAr7	1392,67	2046,75	1556,90	1715,47	1869,73	1342,11
PrAr8	1416,04	2012,67	1563,97	1676,82	1617,58	1497,72
PrAr9	1178,73	1976,05	1355,74	1570,72	1735,93	1443,28
PrMe1	1557,40	1614,55	1755,41	1934,90	1595,03	1410,78
PrMe2	1568,27	1669,15	2042,92	1972,97	1987,03	1561,58
PrMe3	1743,35	1837,08	2174,64	1612,94	1895,37	1509,85
PrMe4	1727,97	2060,78	1978,14	1637,65	1955,68	1589,63
PrMe5	2011,59	2321,08	2067,21	1704,84	2016,59	1827,76
PrMe6	1553,88	2395,40	2093,65	1655,36	2082,02	1618,71
PrMe7	1590,35	2362,26	1892,96	1812,63	2140,08	1575,83
PrMe8	1612,91	2321,39	1804,26	1957,61	1916,56	1775,19
PrMe9	1386,00	2293,78	1665,83	1820,48	1958,34	1824,81
PrAq1	1680,32	1730,70	1967,81	2132,28	1758,91	1514,10
PrAq2	1675,28	1775,00	2243,38	2127,53	2190,35	1697,34
PrAq3	1873,48	1975,56	2358,66	1808,83	2156,23	1697,75
PrAq4	1970,42	2235,81	2223,31	1861,98	2207,73	1736,92
PrAq5	2196,07	2490,63	2327,45	1936,08	2278,61	1959,80
PrAq6	1777,97	2537,42	2345,15	1892,69	2320,61	1868,37
PrAq7	1747,92	2501,66	2178,45	2011,87	2346,88	1885,87
PrAq8	1773,73	2468,51	1989,29	2184,49	2167,51	2031,32
PrAq9	1624,12	2474,46	1830,44	2105,56	2114,64	2097,13
TdAr1	1599,50	1663,66	2047,09	1602,68	1711,02	1688,72
TdAr2	1680,10	1740,96	1989,28	1516,74	1613,47	1497,20
TdAr3	1481,26	2000,15	1746,10	1536,09	1680,71	1387,60
TdAr4	1883,69	2138,37	1683,92	1686,85	1877,12	1557,03
TdAr5	1579,78	2151,66	1731,27	1618,86	1689,26	1567,19
TdAr6	1293,68	2208,63	1541,03	1782,90	1936,11	1361,18
TdAr7	1476,55	2149,62	1736,26	1808,96	1706,87	1627,38
TdAr8	1358,03	1886,89	1382,69	1563,34	1625,88	1784,83
TdAr9	1369,57	1583,31	1329,28	1854,49	1463,05	1766,69
TdMe1	1784,60	1879,44	2339,25	1983,89	2086,34	1845,78
TdMe2	1868,34	2026,79	2352,91	1744,86	2066,95	1660,05
TdMe3	1711,74	2310,08	2166,46	1750,53	2141,29	1603,77
TdMe4	2073,66	2532,58	2088,53	1911,67	2263,25	1835,39
TdMe5	1838,20	2548,30	2181,60	1843,17	2092,38	1879,89
TdMe6	1577,32	2572,15	1922,46	1922,28	2265,68	1755,87
TdMe7	1659,19	2524,55	1998,42	2143,51	2103,07	1952,92
TdMe8	1625,58	2262,49	1835,46	1901,53	1900,82	2261,72
TdMe9	1487,96	1946,31	1594,77	2233,13	1704,36	2062,80
TdAq1	1913,07	2013,66	2536,36	2272,86	2350,06	1964,92
TdAq2	2022,89	2170,89	2582,26	1970,09	2363,55	1850,32
TdAq3	1979,08	2457,77	2458,93	2001,87	2429,37	1814,29
TdAq4	2272,56	2707,86	2405,28	2160,41	2520,81	2060,85
TdAq5	2050,12	2729,46	2460,54	2106,25	2413,08	2143,87
TdAq6	1831,66	2740,28	2246,22	2155,71	2515,34	2134,61
TdAq7	1828,06	2707,23	2161,67	2423,07	2369,11	2209,08
TdAq8	1818,91	2532,45	2052,43	2308,70	2167,47	2462,75
TdAq9	1637,73	2304,81	1747,61	2517,36	1961,97	2246,17
<b>Produt. real</b>	<b>2802</b>	<b>2816</b>	<b>2624</b>	<b>2721</b>	<b>2911</b>	<b>2683</b>

**Tabela C.9: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Guarapuava/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1776,06	1612,54	1660,71	2082,21	1449,64	1459,80
PrAr2	1924,52	1631,20	1784,29	1953,21	1622,87	1588,78
PrAr3	1592,89	1666,45	2062,24	1648,17	1712,12	1526,85
PrAr4	2493,66	1903,61	2080,04	1741,22	1773,44	1567,50
PrAr5	2628,48	2281,58	2299,73	1808,01	1805,62	1612,79
PrAr6	2379,11	2440,30	2465,13	1999,36	1843,96	1740,22
PrAr7	2255,47	2493,50	2265,90	2119,14	1871,81	1853,41
PrAr8	2213,90	2492,81	2020,27	2423,03	2106,32	1994,43
PrAr9	1927,49	2585,63	1797,79	2459,90	2305,92	1781,48
PrMe1	2261,07	2066,73	1872,12	2331,86	1796,15	1878,40
PrMe2	2297,44	2027,12	1962,78	2250,94	2029,51	1977,26
PrMe3	2465,26	1943,90	2336,32	1927,08	2293,35	1886,04
PrMe4	2718,90	2186,87	2292,04	2053,00	2336,98	1955,70
PrMe5	2823,35	2655,64	2477,76	2263,22	2379,03	2115,49
PrMe6	2644,69	2717,85	2646,68	2472,52	2405,73	2287,39
PrMe7	2524,99	2771,97	2565,77	2572,14	2476,79	2410,57
PrMe8	2515,69	2776,12	2198,92	2696,80	2586,53	2582,93
PrMe9	2491,44	2830,19	2064,93	2712,52	2631,36	2620,65
PrAq1	2503,99	2247,88	2052,08	2450,11	2057,24	2184,09
PrAq2	2507,77	2201,28	2189,26	2386,92	2315,88	2209,40
PrAq3	2612,39	2051,25	2510,85	2177,66	2561,48	2135,29
PrAq4	2781,58	2346,32	2476,62	2342,49	2600,24	2239,37
PrAq5	2863,26	2717,71	2610,83	2536,28	2616,63	2430,32
PrAq6	2760,46	2776,09	2712,34	2682,83	2628,75	2582,75
PrAq7	2725,74	2829,32	2740,18	2752,27	2714,11	2678,46
PrAq8	2751,39	2855,15	2389,74	2837,41	2796,61	2800,58
PrAq9	2859,50	2942,40	2160,63	2893,13	2884,24	2925,51
TdAr1	2292,51	1812,77	1940,22	2020,57	1896,79	1846,27
TdAr2	2413,01	1912,27	2265,69	1757,46	1786,17	1726,54
TdAr3	2728,33	2072,96	2289,24	1812,24	1896,53	1615,26
TdAr4	2616,13	2527,87	2300,15	2195,89	2112,95	1767,39
TdAr5	2521,26	2804,24	2502,67	2188,57	2065,03	1924,03
TdAr6	2345,32	2610,24	2368,14	2287,14	2049,12	1806,11
TdAr7	2298,82	2657,55	2222,02	2599,45	2205,91	2226,19
TdAr8	2340,07	2893,05	2103,72	2358,25	2293,49	2157,08
TdAr9	2151,45	2409,95	1841,95	2353,77	2133,30	2251,21
TdMe1	2679,61	2256,79	2096,47	2402,42	2419,99	2225,71
TdMe2	2737,58	2261,57	2553,92	2129,72	2463,42	2106,41
TdMe3	2979,96	2397,03	2580,60	2233,41	2531,54	2069,17
TdMe4	2924,97	2907,07	2573,24	2648,48	2679,73	2311,22
TdMe5	2786,76	3021,80	2681,38	2725,29	2676,62	2527,01
TdMe6	2711,93	2978,99	2753,19	2777,70	2690,17	2566,35
TdMe7	2677,90	2999,13	2410,89	2912,46	2722,99	2887,03
TdMe8	2737,19	3153,71	2315,79	2787,90	2683,08	2902,77
TdMe9	2801,37	2727,87	2161,94	2905,44	2680,32	2640,79
TdAq1	2873,72	2472,16	2313,67	2619,12	2693,19	2484,26
TdAq2	2885,22	2381,19	2727,62	2421,02	2773,12	2388,77
TdAq3	3031,46	2543,04	2771,63	2551,48	2819,98	2394,64
TdAq4	3069,25	2959,28	2814,99	2865,84	2910,10	2653,00
TdAq5	2978,65	3069,87	2745,01	2961,82	2932,82	2836,64
TdAq6	2950,45	3082,46	2891,04	3014,55	2969,42	2942,69
TdAq7	2991,46	3126,23	2596,06	3105,14	3020,12	3114,66
TdAq8	3035,16	3189,62	2374,50	3059,28	3005,71	3157,96
TdAq9	3111,53	3062,64	2220,81	3128,39	3040,44	2938,25
<b>Produt. real</b>	<b>2746</b>	<b>2700</b>	<b>2561</b>	<b>2732</b>	<b>2640</b>	<b>2507</b>

**Tabela C.10: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Ibiporã/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1344,84	1335,99	1537,41	1527,73	1629,22	1071,05
PrAr2	1445,10	1361,34	1754,66	1518,16	1865,97	1114,26
PrAr3	1592,89	1481,76	1821,24	1586,61	1932,27	1131,32
PrAr4	1744,21	1623,02	1842,98	1818,84	1954,98	1230,04
PrAr5	1822,80	1764,57	1705,34	1827,42	2054,85	1316,19
PrAr6	1589,69	1928,58	1927,51	1815,87	1795,96	1365,26
PrAr7	1585,34	1902,17	1676,35	1950,02	1713,15	1395,47
PrAr8	1978,45	1858,64	1674,19	2254,24	2031,18	1374,05
PrAr9	1623,85	2151,42	1339,84	2251,48	1853,23	1437,65
PrMe1	1537,81	1472,23	1746,39	1815,09	1858,28	1146,09
PrMe2	1602,60	1563,68	1990,26	1741,22	2156,73	1175,25
PrMe3	1787,78	1750,48	2166,27	1827,16	2300,44	1250,87
PrMe4	1927,90	1949,71	2099,56	2091,94	2232,90	1349,79
PrMe5	2193,01	2152,96	2040,76	2163,08	2281,11	1475,43
PrMe6	2010,08	2285,81	2052,06	2143,99	2156,55	1642,78
PrMe7	1887,84	2326,40	1863,05	2235,13	2120,56	1757,90
PrMe8	2089,51	2308,94	1856,76	2430,85	2280,70	1697,76
PrMe9	1949,00	2438,26	1665,75	2446,48	2221,78	1674,92
PrAg1	1661,88	1651,87	1896,24	2023,09	1952,87	1204,83
PrAg2	1694,98	1779,72	2129,45	1947,65	2276,87	1241,72
PrAg3	1915,59	2015,59	2348,65	2018,11	2471,32	1365,62
PrAg4	2106,49	2216,00	2292,32	2281,02	2399,94	1482,39
PrAg5	2415,68	2392,02	2300,97	2336,89	2437,81	1648,98
PrAg6	2283,34	2455,79	2238,05	2344,37	2371,25	1908,24
PrAg7	2113,45	2484,43	1975,53	2423,56	2365,97	2071,24
PrAg8	2165,80	2494,60	1937,62	2541,39	2430,51	2003,46
PrAg9	2111,70	2585,34	1822,36	2564,42	2373,64	1826,59
TdAr1	1631,75	1531,77	1909,71	1686,36	2279,96	1243,23
TdAr2	1655,81	1624,67	1855,32	1699,74	2037,37	1260,26
TdAr3	1693,80	1749,37	1960,68	1802,20	2069,87	1253,51
TdAr4	1957,16	1852,28	1783,43	2160,05	2126,43	1376,36
TdAr5	1864,70	2125,44	1969,98	2154,05	2006,34	1366,16
TdAr6	1607,63	2189,00	1771,71	2107,50	1842,33	1336,76
TdAr7	1956,78	1964,07	1565,17	2376,84	1975,52	1450,61
TdAr8	1660,82	2016,66	1296,15	2365,74	1821,33	1476,02
TdAr9	1533,60	2009,11	1134,38	2199,51	1728,40	1416,96
TdMe1	1825,71	1802,24	2183,73	1989,32	2560,51	1315,33
TdMe2	1929,42	1958,79	2239,98	1967,21	2430,21	1381,23
TdMe3	2000,82	2117,95	2242,62	2157,84	2419,33	1432,81
TdMe4	2367,99	2317,75	2171,66	2504,73	2430,97	1604,91
TdMe5	2270,42	2525,42	2132,76	2509,73	2394,11	1681,73
TdMe6	2008,72	2634,28	1919,45	2426,06	2356,40	1730,61
TdMe7	2147,80	2510,27	1751,58	2609,23	2354,15	1775,73
TdMe8	2096,87	2336,22	1572,85	2698,98	2160,63	1697,90
TdMe9	1831,19	2283,77	1190,87	2577,11	2110,42	1629,19
TdAg1	1931,39	2080,09	2312,46	2241,00	2640,66	1381,89
TdAg2	2083,19	2251,68	2478,07	2168,16	2634,78	1512,30
TdAg3	2235,48	2411,34	2485,53	2383,19	2624,60	1607,45
TdAg4	2618,32	2584,15	2434,57	2682,63	2638,06	1838,60
TdAg5	2551,91	2723,17	2332,82	2705,03	2620,87	2003,76
TdAg6	2273,18	2792,34	2033,67	2641,09	2610,18	2077,89
TdAg7	2257,25	2740,85	1843,00	2746,71	2557,07	2072,18
TdAg8	2356,02	2620,33	1698,20	2851,93	2420,88	1842,11
TdAg9	2088,84	2462,11	1295,10	2770,89	2305,35	1723,02
<b>Produt. real</b>	<b>2400</b>	<b>2700</b>	<b>2616</b>	<b>2340</b>	<b>2820</b>	<b>2220</b>

**Tabela C.11: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Janiópolis/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1393,01	1477,70	1483,30	1590,34	1266,86	1178,97
PrAr2	1518,86	1576,16	1712,85	1683,60	1403,93	1374,59
PrAr3	1523,95	1754,84	1803,20	1527,27	1477,81	1262,79
PrAr4	1604,69	2026,85	1603,68	1622,07	1485,74	1433,21
PrAr5	1786,19	2079,08	1681,42	1754,14	1501,48	1463,21
PrAr6	1372,50	2034,02	1644,80	1667,52	1498,06	1306,30
PrAr7	1379,67	1925,32	1543,68	1734,03	1543,37	1409,58
PrAr8	1319,60	1685,33	1602,68	1974,43	1780,12	1545,46
PrAr9	1200,81	1723,99	1457,61	2024,17	1985,22	1462,89
PrMe1	1503,16	1612,02	1734,69	1974,90	1422,53	1320,83
PrMe2	1660,64	1743,12	1955,67	1982,96	1597,55	1532,85
PrMe3	1785,85	2022,84	2118,34	1697,42	1700,48	1452,34
PrMe4	1871,77	2321,89	1916,53	1776,06	1732,07	1582,29
PrMe5	1931,34	2406,62	2031,81	1999,73	1868,54	1741,08
PrMe6	1567,00	2328,04	2055,50	1919,85	1809,57	1518,05
PrMe7	1595,86	2216,48	1907,89	2006,01	1833,69	1591,24
PrMe8	1427,94	2065,33	1886,51	2247,53	2051,34	1796,52
PrMe9	1342,36	2038,52	1753,55	2334,23	2203,96	1836,24
PrAq1	1585,14	1739,79	1941,58	2192,53	1529,79	1467,28
PrAq2	1741,76	1900,68	2164,01	2161,81	1730,55	1666,18
PrAq3	1945,46	2216,99	2292,37	1904,00	1909,44	1649,93
PrAq4	2081,46	2446,08	2146,78	1965,96	1968,63	1744,66
PrAq5	2055,93	2542,19	2270,98	2148,34	2116,70	1925,15
PrAq6	1718,76	2478,62	2309,09	2078,20	2070,16	1724,32
PrAq7	1755,68	2374,72	2213,68	2224,88	2115,49	1826,10
PrAq8	1564,06	2293,61	2072,59	2413,63	2271,82	2009,04
PrAq9	1470,11	2312,30	1911,12	2500,19	2363,63	2094,75
TdAr1	1750,19	1816,51	1947,73	1853,84	1722,55	1617,61
TdAr2	1682,06	1967,75	1972,31	1641,25	1446,32	1393,40
TdAr3	1565,23	2140,09	1674,34	1640,67	1568,98	1289,26
TdAr4	1896,80	2153,01	1674,28	1978,16	1763,54	1582,21
TdAr5	1588,74	1965,19	1799,40	1879,62	1694,80	1508,20
TdAr6	1338,30	2078,41	1559,84	1875,89	1699,64	1321,72
TdAr7	1367,40	1955,44	1722,38	2189,26	1749,77	1676,70
TdAr8	1273,96	1813,48	1511,51	2082,43	1873,56	1640,62
TdAr9	1362,21	1641,15	1450,83	2156,22	1789,54	1592,82
TdMe1	1907,91	2038,54	2243,05	2234,99	1969,58	1895,49
TdMe2	1927,87	2281,90	2307,91	1840,28	1774,66	1581,15
TdMe3	1818,39	2509,02	2084,27	1857,54	1867,63	1501,98
TdMe4	2056,34	2528,47	2087,46	2251,45	2117,71	1860,08
TdMe5	1811,78	2343,03	2254,71	2188,10	2025,80	1781,77
TdMe6	1633,76	2390,78	1970,33	2187,37	2023,74	1643,80
TdMe7	1476,68	2382,91	2062,15	2508,74	2173,84	1990,79
TdMe8	1468,39	2117,59	1928,34	2529,94	2110,50	2190,85
TdMe9	1482,60	2001,57	1697,10	2588,46	2089,12	1941,80
TdAq1	1989,91	2208,81	2415,11	2478,54	2107,34	2067,97
TdAq2	2071,54	2475,58	2507,96	2050,51	2045,00	1777,69
TdAq3	2020,44	2685,37	2375,17	2085,87	2133,39	1744,21
TdAq4	2188,35	2717,24	2395,59	2422,42	2375,00	2081,96
TdAq5	1964,73	2577,06	2500,15	2376,96	2327,81	2009,23
TdAq6	1823,61	2576,35	2282,00	2422,89	2327,29	1963,28
TdAq7	1612,44	2599,79	2254,02	2686,02	2433,41	2203,44
TdAq8	1578,26	2391,12	2203,36	2783,80	2390,39	2489,10
TdAq9	1597,13	2382,56	1820,74	2814,98	2393,19	2200,29
<b>Produt. real</b>	<b>2724</b>	<b>2700</b>	<b>2700</b>	<b>2693</b>	<b>2692</b>	<b>2550</b>

**Tabela C.12: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Lapa/PR.**

<b>Métodos de Análise</b>	<b>Ano</b>					
	<b>94/95</b>	<b>95/96</b>	<b>96/97</b>	<b>97/98</b>	<b>98/99</b>	<b>99/00</b>
PrAr1	1819,57	1662,43	1600,62	1944,69	1442,01	1419,63
PrAr2	2033,19	1617,05	1666,71	1843,71	1625,99	1490,42
PrAr3	2158,24	1762,14	1796,28	1683,20	1651,94	1444,12
PrAr4	2296,12	2014,37	1823,32	1789,72	1833,79	1510,56
PrAr5	2292,85	2343,45	1872,80	1935,27	1788,08	1756,24
PrAr6	1982,90	2444,45	1943,36	2001,52	2029,07	1647,54
PrAr7	1851,85	2491,31	1892,52	2179,76	1758,50	1546,58
PrAr8	2045,11	2524,61	1839,41	2370,29	1922,06	1816,28
PrAr9	1728,81	2764,79	1997,20	2410,13	1986,97	1795,36
PrMe1	2202,98	1916,39	1927,72	2239,93	1569,04	1684,20
PrMe2	2418,63	1837,21	2024,72	2178,02	1780,46	1806,60
PrMe3	2558,62	2036,30	2226,32	1900,32	1893,23	1645,81
PrMe4	2612,64	2331,09	2217,33	1993,36	2061,21	1727,58
PrMe5	2575,64	2700,11	2312,94	2229,02	2141,55	2011,15
PrMe6	2449,17	2724,64	2440,00	2387,01	2322,77	2124,55
PrMe7	2372,14	2789,26	2402,60	2595,03	2085,88	2064,68
PrMe8	2293,97	2821,61	2233,63	2763,80	2166,93	2232,57
PrMe9	2121,97	2968,84	2279,84	2846,55	2222,65	2207,43
PrAq1	2380,71	2110,33	2210,51	2412,75	1744,13	1955,73
PrAq2	2597,75	2029,02	2326,64	2355,21	1973,20	2051,66
PrAq3	2711,43	2211,44	2457,32	2139,47	2109,35	1856,25
PrAq4	2748,33	2513,00	2453,28	2242,10	2194,67	1974,26
PrAq5	2721,35	2801,18	2543,80	2454,72	2383,02	2243,98
PrAq6	2653,89	2807,12	2654,80	2588,92	2557,59	2457,51
PrAq7	2672,84	2849,20	2682,36	2759,89	2271,09	2498,37
PrAq8	2543,56	2869,36	2458,86	2868,85	2265,68	2539,80
PrAq9	2299,18	2987,81	2382,26	2963,57	2285,52	2452,95
TdAr1	2441,82	1855,41	1766,58	1902,75	1864,31	1756,83
TdAr2	2321,54	2011,70	1981,73	1852,10	1656,64	1594,81
TdAr3	2404,63	2198,19	1913,06	1958,10	1958,99	1530,07
TdAr4	2330,56	2542,55	1843,08	2240,18	2071,56	1830,87
TdAr5	2174,64	2689,38	2151,68	2155,11	2226,94	1955,22
TdAr6	1911,00	2643,60	2237,18	2360,44	1921,68	1576,04
TdAr7	2212,17	2601,53	1915,76	2603,61	1888,33	2025,80
TdAr8	1930,29	2995,07	1924,40	2383,94	1819,21	2175,19
TdAr9	1902,48	2512,22	1780,29	2500,72	1602,47	1873,74
TdMe1	2837,31	2146,00	2152,58	2353,91	2060,27	2053,71
TdMe2	2750,82	2343,42	2411,88	2100,05	2050,39	1833,04
TdMe3	2773,99	2530,60	2425,45	2212,17	2214,68	1869,18
TdMe4	2704,75	2926,37	2367,51	2595,72	2402,56	2200,72
TdMe5	2651,98	2994,47	2658,44	2631,95	2553,25	2496,83
TdMe6	2490,47	3023,43	2815,50	2801,03	2277,43	2214,17
TdMe7	2473,03	3015,01	2328,16	3052,62	2195,42	2389,05
TdMe8	2431,91	3052,18	2167,21	2978,19	2203,30	2654,99
TdMe9	2220,69	2930,29	1931,88	3117,57	1772,16	2078,09
TdAq1	2981,81	2351,10	2468,75	2618,78	2210,87	2303,35
TdAq2	2933,50	2513,90	2667,01	2357,20	2328,06	2088,96
TdAq3	2931,07	2708,85	2703,87	2474,79	2400,50	2130,28
TdAq4	2927,95	3043,12	2728,68	2818,93	2582,45	2518,76
TdAq5	2875,61	3073,84	2860,39	2865,66	2834,84	2804,44
TdAq6	2803,77	3095,49	3007,32	3004,75	2478,78	2712,08
TdAq7	2711,71	3160,84	2532,83	3180,58	2309,38	2673,82
TdAq8	2528,69	3104,20	2254,22	3154,60	2417,12	2702,89
TdAq9	2328,53	3019,38	2012,07	3208,55	2016,00	2215,65
<b>Produt. real</b>	<b>2412</b>	<b>2432</b>	<b>2384</b>	<b>2409</b>	<b>2480</b>	<b>2670</b>

**Tabela C.13: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Laranjeiras do Sul/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1665,86	1479,31	1635,98	1532,97	1535,80	1327,95
PrAr2	1863,31	1506,73	1848,54	1602,49	1692,22	1560,50
PrAr3	1987,16	1619,93	1988,58	1538,78	1694,82	1521,40
PrAr4	2011,18	1854,10	2006,75	1456,35	1943,00	1656,17
PrAr5	2326,72	1999,11	2194,99	1530,85	2082,48	1876,35
PrAr6	1991,42	2081,18	2489,01	1678,51	2153,74	1754,05
PrAr7	1867,86	2089,83	2474,31	1824,26	2274,47	1717,50
PrAr8	1998,08	2154,48	2244,93	2049,85	2217,55	1694,55
PrAr9	1909,11	2208,82	2066,04	1776,45	2196,78	1535,35
PrMe1	2013,33	1717,69	1894,31	1899,60	1721,51	1484,46
PrMe2	2224,84	1759,48	2121,90	1934,54	1952,18	1745,10
PrMe3	2309,48	1953,18	2294,69	1876,60	1998,51	1841,92
PrMe4	2392,01	2250,29	2243,27	1885,95	2228,82	2046,99
PrMe5	2601,14	2423,92	2388,84	1953,38	2391,01	2373,97
PrMe6	2464,08	2456,29	2641,10	2124,94	2477,20	2307,95
PrMe7	2437,47	2517,41	2663,21	2170,74	2417,53	2181,83
PrMe8	2448,19	2550,60	2406,81	2354,27	2327,15	2151,22
PrMe9	2457,58	2576,74	2152,43	2150,85	2351,80	1972,74
PrAq1	2271,18	1885,58	2166,28	2166,26	1934,37	1609,94
PrAq2	2463,94	1879,14	2373,05	2172,49	2154,07	1868,08
PrAq3	2529,85	2145,55	2449,44	2110,74	2221,32	2002,44
PrAq4	2610,36	2463,80	2408,75	2204,47	2447,48	2256,79
PrAq5	2739,87	2625,59	2520,79	2295,83	2555,98	2585,68
PrAq6	2644,79	2617,54	2681,01	2455,70	2617,33	2570,41
PrAq7	2680,07	2694,96	2752,68	2446,28	2568,63	2502,46
PrAq8	2688,22	2721,49	2588,24	2542,36	2449,02	2418,68
PrAq9	2684,30	2743,03	2263,48	2501,78	2445,75	2183,75
TdAr1	2243,38	1713,22	2041,09	1547,45	1818,21	1829,63
TdAr2	2173,05	1784,83	2160,31	1630,00	1817,46	1786,08
TdAr3	2158,91	1981,04	2221,41	1745,61	2003,08	1603,85
TdAr4	2366,38	2207,21	2399,96	1790,01	2509,95	1871,30
TdAr5	2268,45	2441,27	2641,43	1805,80	2419,92	2058,09
TdAr6	1990,28	2156,60	2472,26	1922,49	2249,00	1684,56
TdAr7	2135,23	2105,05	2386,97	2178,31	2269,94	1803,90
TdAr8	2355,00	2852,17	2245,37	1741,59	2153,49	2061,74
TdAr9	2053,94	2159,13	1831,57	2261,08	1784,36	2072,58
TdMe1	2592,08	2068,82	2342,49	2052,77	2159,04	2060,45
TdMe2	2541,65	2185,67	2484,02	2042,03	2199,64	2126,23
TdMe3	2574,00	2405,57	2499,36	2154,42	2365,65	2116,75
TdMe4	2776,97	2663,42	2628,64	2221,16	2761,17	2428,97
TdMe5	2794,04	2829,64	2795,11	2281,60	2775,52	2590,30
TdMe6	2676,28	2641,76	2699,81	2341,47	2504,85	2248,09
TdMe7	2578,64	2676,21	2565,25	2580,12	2424,18	2259,57
TdMe8	2789,30	3047,89	2430,38	2258,64	2632,73	2446,67
TdMe9	2495,34	2492,88	2127,40	2680,26	2173,49	2187,12
TdAq1	2829,48	2216,90	2550,05	2331,90	2407,56	2174,88
TdAq2	2786,97	2391,11	2655,37	2322,37	2452,08	2298,98
TdAq3	2813,94	2629,92	2672,85	2458,61	2603,12	2390,36
TdAq4	2971,89	2876,55	2789,80	2586,01	2897,84	2725,46
TdAq5	2974,64	2970,92	2889,47	2636,49	2927,46	2842,06
TdAq6	2931,89	2876,33	2808,11	2657,32	2676,39	2603,85
TdAq7	2828,75	2892,11	2749,92	2823,05	2555,92	2532,60
TdAq8	2889,04	3075,83	2504,97	2653,60	2866,67	2551,80
TdAq9	2771,24	2790,38	2257,46	2952,12	2467,93	2251,09
<b>Produt. real</b>	<b>2602</b>	<b>2650</b>	<b>2450</b>	<b>2596</b>	<b>2444</b>	<b>2348</b>

**Tabela C.14: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Londrina/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1455,95	1433,85	1500,86	1334,51	1448,71	1178,35
PrAr2	1611,66	1480,07	1673,58	1426,28	1647,70	1199,68
PrAr3	1696,46	1657,65	1638,67	1420,32	1688,76	1281,04
PrAr4	1814,71	1811,10	1666,31	1588,64	1752,52	1362,08
PrAr5	1845,01	1835,63	1563,67	1499,85	1804,00	1543,50
PrAr6	1640,72	1938,34	1634,31	1641,26	1619,99	1590,08
PrAr7	1668,96	1988,23	1566,19	1741,31	1557,12	1710,24
PrAr8	2014,76	1878,82	1618,03	2214,92	1717,54	1714,31
PrAr9	1800,79	2027,94	1376,83	2275,60	1774,58	1664,08
PrMe1	1719,63	1589,90	1719,18	1526,54	1666,62	1244,88
PrMe2	1862,72	1698,43	1928,25	1538,96	1901,85	1280,12
PrMe3	1918,39	1925,06	2004,09	1521,59	2051,39	1410,71
PrMe4	2037,36	2093,77	1996,02	1730,94	2043,78	1529,85
PrMe5	2152,77	2124,12	1951,27	1665,17	2052,65	1801,29
PrMe6	1994,30	2232,14	1887,27	1813,73	1913,93	1957,69
PrMe7	1920,80	2360,80	1757,25	1899,76	1891,46	2116,32
PrMe8	2118,45	2309,47	1865,86	2390,14	2049,39	2164,10
PrMe9	2069,68	2352,14	1788,67	2457,24	2084,97	1959,14
PrAq1	1908,04	1732,88	1930,40	1758,16	1762,07	1301,78
PrAq2	2034,68	1898,90	2151,12	1707,50	2017,68	1360,38
PrAq3	2097,36	2151,95	2249,35	1667,73	2260,95	1525,41
PrAq4	2228,14	2297,10	2217,72	1853,70	2232,34	1706,05
PrAq5	2351,53	2315,96	2219,63	1805,14	2217,76	2001,02
PrAq6	2216,41	2397,51	2086,00	1915,63	2142,77	2192,88
PrAq7	2116,61	2502,73	1852,59	2050,43	2144,05	2324,43
PrAq8	2190,32	2504,42	1955,36	2503,16	2243,49	2402,97
PrAq9	2164,04	2553,22	1953,98	2589,35	2268,97	2197,49
TdAr1	1803,85	1615,16	1790,77	1539,88	2037,25	1315,47
TdAr2	1730,08	1788,72	1652,09	1471,75	1793,84	1426,46
TdAr3	1814,69	1965,06	1660,90	1548,96	1797,87	1424,80
TdAr4	2049,25	1949,02	1602,84	1794,60	1959,44	1734,33
TdAr5	1911,61	2036,91	1786,78	1935,43	1759,92	1709,25
TdAr6	1758,05	2163,93	1702,90	1933,52	1613,96	1635,40
TdAr7	2040,49	2015,37	1495,80	2392,16	1742,23	1933,21
TdAr8	1809,11	1848,98	1271,26	2310,02	1656,67	1842,06
TdAr9	1573,03	1785,77	1124,20	2336,86	1571,90	1796,10
TdMe1	2105,47	1860,29	2130,66	1714,45	2348,46	1413,30
TdMe2	2033,63	2090,16	2073,22	1600,79	2179,36	1586,23
TdMe3	2124,21	2287,77	2034,63	1739,24	2157,58	1687,45
TdMe4	2373,63	2332,04	2066,13	1949,68	2264,53	2060,84
TdMe5	2256,35	2411,21	2070,74	2152,77	2121,03	2159,29
TdMe6	2074,79	2563,33	1972,23	2112,16	2019,22	2053,93
TdMe7	2174,88	2543,40	1733,79	2602,77	2142,93	2422,10
TdMe8	2190,61	2256,07	1546,33	2631,11	2033,51	2233,16
TdMe9	1866,90	2127,52	1192,99	2633,33	1915,38	1980,30
TdAq1	2316,17	2097,12	2380,30	1937,43	2447,34	1513,61
TdAq2	2258,22	2332,07	2387,45	1760,57	2396,82	1727,79
TdAq3	2348,13	2516,53	2311,47	1906,16	2390,32	1904,09
TdAq4	2587,31	2554,24	2333,66	2089,69	2470,68	2272,69
TdAq5	2507,77	2631,97	2298,74	2268,07	2393,16	2450,67
TdAq6	2273,87	2738,41	2091,97	2277,78	2328,19	2327,46
TdAq7	2262,56	2762,51	1886,24	2747,08	2346,01	2660,19
TdAq8	2379,24	2503,04	1687,68	2813,83	2372,49	2445,31
TdAq9	2090,92	2329,25	1299,06	2818,12	2162,22	2091,51
<b>Produt. real</b>	<b>2512</b>	<b>2756</b>	<b>2496</b>	<b>2523</b>	<b>2713</b>	<b>2251</b>

**Tabela C.15: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Mariópolis/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1612,88	1492,20	1741,80	1621,10	1427,66	1495,33
PrAr2	1749,33	1565,48	1931,27	1672,31	1466,20	1613,02
PrAr3	1805,86	1682,06	1936,39	1727,41	1625,79	1628,37
PrAr4	1913,21	1865,80	1822,09	1886,64	1577,32	1827,33
PrAr5	2256,64	2102,61	1820,16	1878,34	1518,25	1943,56
PrAr6	1890,21	2184,43	1797,25	1866,23	1333,15	1539,69
PrAr7	1734,41	2170,13	1606,37	1968,41	1363,92	1620,47
PrAr8	1644,89	2191,66	1728,05	2183,17	1597,70	1700,51
PrAr9	1691,46	1985,10	1873,75	2248,65	1905,46	1675,05
PrMe1	1854,49	1831,28	2078,34	1894,95	1721,60	1726,99
PrMe2	1985,16	1930,65	2232,22	1948,50	1846,62	1872,91
PrMe3	2099,61	2062,71	2297,17	1998,65	2074,78	1997,50
PrMe4	2258,68	2251,01	2207,05	2136,92	2033,04	2132,75
PrMe5	2460,48	2516,42	2207,46	2275,90	2031,95	2176,63
PrMe6	2205,99	2548,53	2191,64	2212,89	1720,49	1839,83
PrMe7	2067,46	2514,13	2149,54	2244,86	1618,34	1968,76
PrMe8	1948,49	2486,11	2203,21	2385,93	1844,79	2201,49
PrMe9	2048,33	2475,77	2268,59	2428,41	2137,87	2276,07
PrAq1	2076,30	2067,96	2306,86	2147,62	1934,26	1926,19
PrAq2	2205,77	2214,09	2421,73	2197,70	2109,32	2089,79
PrAq3	2324,09	2306,09	2466,86	2243,86	2351,23	2252,27
PrAq4	2518,21	2452,03	2445,03	2374,69	2322,51	2337,49
PrAq5	2623,22	2678,19	2452,21	2482,37	2321,48	2346,78
PrAq6	2414,35	2666,12	2446,70	2444,26	2022,26	2136,43
PrAq7	2329,47	2672,59	2481,38	2482,02	1813,80	2295,91
PrAq8	2287,85	2679,56	2543,85	2552,35	1985,19	2509,74
PrAq9	2383,95	2762,93	2553,22	2587,32	2195,27	2662,36
TdAr1	2080,87	1710,52	2252,17	1839,04	1736,67	2104,06
TdAr2	2084,43	1883,36	2075,91	1820,00	1560,93	1870,94
TdAr3	1940,42	2062,60	1918,80	1915,21	1479,79	1892,62
TdAr4	2293,15	2235,43	1851,81	2278,89	1702,63	1955,14
TdAr5	2045,47	2403,03	1904,07	2050,77	1664,19	1699,60
TdAr6	1864,78	2264,77	1846,61	2087,12	1519,34	1619,60
TdAr7	1798,20	2271,96	1850,41	2341,63	1558,90	1932,03
TdAr8	1906,51	2412,66	1880,90	2187,67	1735,32	2109,17
TdAr9	1974,75	1996,24	1462,26	2231,72	1455,28	2154,24
TdMe1	2313,34	2099,25	2483,04	2188,78	2160,26	2409,82
TdMe2	2371,29	2342,25	2467,93	2172,49	2135,54	2204,93
TdMe3	2347,14	2487,79	2376,09	2246,03	1960,67	2193,46
TdMe4	2540,26	2695,91	2361,62	2632,91	2197,48	2297,77
TdMe5	2393,05	2771,56	2390,38	2436,28	2092,94	2099,83
TdMe6	2266,40	2656,69	2437,27	2382,62	1803,56	2110,93
TdMe7	2132,18	2691,90	2327,84	2563,16	1863,80	2419,34
TdMe8	2427,76	2794,01	2331,99	2485,74	2084,97	2647,67
TdMe9	2391,53	2562,98	2025,35	2596,75	1603,89	2451,79
TdAq1	2548,60	2365,92	2643,27	2480,16	2425,81	2555,67
TdAq2	2597,41	2611,18	2667,86	2453,52	2493,09	2470,99
TdAq3	2665,09	2709,98	2655,57	2549,28	2327,00	2437,60
TdAq4	2766,38	2898,11	2684,83	2831,68	2462,68	2547,80
TdAq5	2624,85	2926,35	2702,96	2708,00	2410,04	2430,92
TdAq6	2559,13	2875,11	2741,48	2646,51	2025,88	2526,61
TdAq7	2476,04	2924,32	2709,03	2745,66	2008,34	2760,37
TdAq8	2713,68	3102,85	2710,12	2818,73	2298,10	2958,49
TdAq9	2690,59	2816,69	2467,88	2864,49	1818,02	2698,27
<b>Produt. real</b>	<b>2850</b>	<b>2964</b>	<b>2560</b>	<b>2774</b>	<b>2345</b>	<b>2475</b>

**Tabela C.16: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Palmas/PR.**

<b>Métodos de Análise</b>	<b>Ano</b>					
	<b>94/95</b>	<b>95/96</b>	<b>96/97</b>	<b>97/98</b>	<b>98/99</b>	<b>99/00</b>
P1Ar1	1778,89	1809,31	1891,58	2271,75	1570,48	1701,09
PrAr2	1954,30	1955,37	2067,69	2315,05	1731,55	1881,03
PrAr3	2082,81	2013,47	2073,17	2090,55	2007,31	2019,84
PrAr4	2204,11	2177,26	2071,21	2158,39	2084,67	2148,88
PrAr5	2346,99	2422,67	2210,41	2029,01	2270,15	2273,19
PrAr6	2119,56	2681,18	2356,67	2095,51	2316,74	2334,30
PrAr7	2127,98	2681,09	2215,07	2210,82	2358,71	2348,94
PrAr8	2332,84	2627,54	2277,90	2535,82	2371,67	2433,43
PrAr9	2486,47	2406,75	2073,52	2562,34	2362,45	2066,57
PrMe1	2294,24	2218,49	2354,08	2659,71	1877,29	1974,58
PrMe2	2429,01	2333,81	2470,88	2654,28	2119,58	2183,69
PrMe3	2504,90	2334,38	2443,02	2545,85	2487,86	2406,82
PrMe4	2572,66	2421,57	2500,39	2539,68	2534,31	2535,46
PrMe5	2555,23	2622,51	2624,63	2466,47	2592,54	2626,15
PrMe6	2485,75	2786,58	2690,29	2536,89	2623,16	2696,15
PrMe7	2616,65	2856,00	2554,13	2652,27	2500,77	2756,65
PrMe8	2810,96	2864,59	2395,05	2771,07	2471,52	2851,43
PrMe9	2979,54	2819,87	2161,99	2783,37	2443,95	2593,95
PrAq1	2582,93	2507,91	2596,84	2765,73	2041,47	2240,62
PrAq2	2661,34	2551,89	2646,32	2784,41	2329,97	2449,06
PrAq3	2714,47	2532,03	2586,55	2731,94	2682,19	2608,66
PrAq4	2764,98	2571,66	2646,05	2742,93	2711,66	2704,45
PrAq5	2711,51	2729,17	2761,14	2690,06	2709,34	2753,79
PrAq6	2676,95	2807,22	2768,54	2726,77	2726,41	2783,66
PrAq7	2795,47	2887,60	2741,06	2815,77	2669,76	2824,71
PrAq8	2916,32	2936,45	2541,77	2888,07	2617,98	2925,14
PrAq9	3049,07	2964,37	2277,32	2945,43	2552,58	2872,83
TdAr1	2462,57	2174,94	2255,80	2462,28	1938,28	2245,36
TdAr2	2215,15	2253,78	2263,56	2203,28	2195,42	2210,39
TdAr3	2357,57	2433,93	2228,78	2259,19	2177,39	2277,21
TdAr4	2529,84	2630,13	2267,25	2420,24	2574,74	2483,64
TdAr5	2360,07	2945,65	2735,49	2287,38	2781,70	2436,08
TdAr6	2338,37	2787,76	2318,26	2374,19	2496,31	2359,49
TdAr7	2522,04	2486,37	2353,32	2725,91	2378,20	2652,67
TdAr8	2553,10	2775,53	2451,45	2493,56	2463,90	2373,52
TdAr9	2563,12	2497,59	1872,61	2525,17	2132,13	2217,11
TdMe1	2890,82	2556,60	2682,72	2921,42	2455,58	2541,49
TdMe2	2664,11	2607,07	2699,37	2712,61	2707,89	2646,84
TdMe3	2728,29	2682,17	2730,46	2732,78	2711,34	2720,68
TdMe4	2825,12	2875,62	2694,75	2845,34	2830,59	2905,55
TdMe5	2810,79	3080,78	2970,39	2798,88	3032,82	2941,92
TdMe6	2868,90	3056,52	2728,74	2845,43	2709,36	2829,23
TdMe7	3068,19	2969,85	2505,75	2989,34	2531,12	3146,97
TdMe8	3149,06	2976,15	2502,26	2918,72	2863,69	2821,67
TdMe9	3187,24	3024,33	2171,67	2989,18	2407,77	2507,70
TdAq1	3106,24	2797,73	2866,10	3113,21	2689,64	2814,40
TdAq2	2916,29	2806,38	2854,13	2933,99	2908,91	2870,74
TdAq3	2945,61	2835,76	2886,51	2970,34	2921,70	2917,11
TdAq4	2988,64	2981,33	2918,88	3024,56	2937,16	3015,83
TdAq5	2992,91	3112,79	2999,87	3001,17	3084,03	3057,45
TdAq6	3052,89	3126,40	2905,26	3052,68	2929,39	3010,93
TdAq7	3195,72	3169,40	2665,63	3157,30	2669,65	3227,56
TdAq8	3235,27	3124,54	2528,95	3136,30	2903,52	3092,18
TdAq9	3268,63	3180,76	2278,03	3189,79	2560,96	2684,31
<b>Produt. real</b>	<b>2693</b>	<b>2832</b>	<b>2461</b>	<b>2681</b>	<b>2301</b>	<b>2506</b>

**Tabela C.17: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Palotina/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1290,29	1278,60	1438,50	1456,82	1254,00	1037,00
PrAr2	1346,75	1213,36	1476,23	1487,33	1412,53	1186,17
PrAr3	1579,91	1340,66	1642,50	1365,99	1346,24	1211,31
PrAr4	1532,72	1337,35	1601,34	1416,55	1374,97	1267,70
PrAr5	1881,44	1467,31	1600,38	1415,83	1303,77	1389,33
PrAr6	1550,51	1515,96	1614,25	1442,38	1305,09	1213,01
PrAr7	1376,37	1708,27	1810,73	1463,34	1409,39	1204,89
PrAr8	1396,73	1776,10	1773,12	1720,40	1410,79	1332,21
PrAr9	1231,28	1872,30	1408,46	1627,84	1327,49	1193,55
PrMe1	1340,93	1432,21	1603,37	1732,74	1446,11	1140,44
PrMe2	1418,84	1328,38	1657,73	1685,32	1611,98	1255,51
PrMe3	1748,80	1413,46	1901,27	1482,79	1663,17	1381,31
PrMe4	1751,06	1452,82	1853,33	1541,90	1616,55	1382,53
PrMe5	2050,52	1626,30	1900,08	1631,47	1597,58	1519,09
PrMe6	1800,90	1715,69	1861,80	1688,09	1542,42	1460,49
PrMe7	1700,65	2048,98	2013,30	1707,28	1599,25	1376,63
PrMe8	1696,03	2154,54	2005,37	2072,02	1617,35	1607,45
PrMe9	1584,10	2342,81	1659,87	2041,50	1573,46	1552,47
PrAq1	1392,50	1580,75	1775,66	1919,01	1626,60	1235,36
PrAq2	1465,42	1440,57	1854,41	1848,41	1826,28	1335,45
PrAq3	1832,21	1507,89	2106,38	1590,31	1913,14	1513,33
PrAq4	1940,57	1567,94	2054,61	1651,85	1856,53	1480,99
PrAq5	2222,00	1767,54	2129,89	1776,78	1877,76	1641,84
PrAq6	2011,67	1882,75	2085,83	1864,82	1792,05	1710,92
PrAq7	1943,93	2258,64	2114,43	1936,18	1775,28	1655,55
PrAq8	1962,64	2366,16	2105,47	2264,62	1771,25	1880,90
PrAq9	1976,55	2554,82	1889,79	2270,69	1752,25	1899,63
TdAr1	1572,38	1296,25	1534,51	1525,80	1542,43	1454,14
TdAr2	1787,81	1435,54	1612,72	1384,35	1381,38	1393,16
TdAr3	1656,89	1501,88	1709,70	1451,90	1390,91	1190,90
TdAr4	1879,96	1584,69	1860,76	1608,76	1508,33	1340,78
TdAr5	1695,40	1723,99	1689,28	1567,92	1375,31	1415,68
TdAr6	1354,86	1775,27	1663,01	1615,03	1327,98	1126,64
TdAr7	1480,66	1978,40	1767,46	1899,17	1429,82	1483,35
TdAr8	1325,64	2221,23	1366,24	1615,65	1278,56	1669,77
TdAr9	1453,46	1769,58	1100,75	1686,20	1356,16	1675,47
TdMe1	1678,61	1379,71	1765,65	1748,39	1816,50	1552,15
TdMe2	1974,81	1536,32	1952,42	1561,82	1738,57	1536,85
TdMe3	1916,51	1654,52	1971,58	1613,98	1658,73	1382,32
TdMe4	2119,62	1807,68	2232,13	1885,61	1795,06	1513,94
TdMe5	1999,53	1969,91	2057,48	1909,03	1660,56	1742,89
TdMe6	1773,16	2225,04	1865,29	1904,00	1540,34	1405,80
TdMe7	1795,64	2416,41	1916,03	2284,60	1738,55	1748,09
TdMe8	1849,99	2618,84	1592,07	2095,17	1578,76	2097,94
TdMe9	1773,72	2380,23	1210,42	2203,52	1461,28	1918,14
TdAq1	1762,95	1477,55	2010,81	1937,26	2066,11	1594,89
TdAq2	2081,75	1657,24	2224,26	1700,70	2049,09	1647,81
TdAq3	2104,76	1792,02	2211,13	1772,03	1943,52	1546,78
TdAq4	2323,22	1992,91	2450,75	2059,29	2078,43	1721,61
TdAq5	2224,24	2151,98	2319,58	2131,46	1910,91	2012,66
TdAq6	2106,95	2482,85	2074,99	2131,62	1735,51	1826,30
TdAq7	2133,72	2646,86	2004,57	2499,21	1909,86	2016,42
TdAq8	2232,57	2772,93	1751,52	2432,44	1903,49	2344,87
TdAq9	2199,73	2770,84	1331,72	2466,02	1608,27	2063,15
<b>Produt. real</b>	<b>2171</b>	<b>2381</b>	<b>2153</b>	<b>1976</b>	<b>3027</b>	<b>2398</b>

**Tabela C.18: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Pato Branco/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1624,45	1421,47	1708,10	2040,10	1472,41	1445,78
PrAr2	1580,28	1450,61	1815,51	1972,77	1677,98	1653,37
PrAr3	1627,37	1570,31	1941,87	1770,60	1667,53	1601,43
PrAr4	1773,45	1931,73	1837,83	1840,38	1698,57	1606,59
PrAr5	2046,65	2126,11	1894,63	1645,04	1679,32	1635,01
PrAr6	1559,21	2400,69	2144,08	1687,86	1569,03	1654,12
PrAr7	1429,48	2458,05	2062,14	1760,65	1718,83	1746,93
PrAr8	1521,64	2451,19	2136,88	2049,96	1883,72	1793,48
PrAr9	1720,46	2441,63	2046,59	2135,23	2119,25	1659,24
PrMe1	1866,76	1627,22	2000,76	2376,46	1695,39	1671,34
PrMe2	1782,92	1621,58	2076,06	2292,98	1961,50	1872,62
PrMe3	1867,57	1745,32	2188,62	2087,58	2038,83	1995,91
PrMe4	2014,49	2110,25	2106,31	2116,18	2069,36	1937,29
PrMe5	2206,64	2354,17	2202,82	1976,17	2164,19	1958,88
PrMe6	1882,97	2580,44	2465,31	2026,00	2024,89	2026,89
PrMe7	1723,08	2656,84	2470,19	2094,82	2060,34	2202,62
PrMe8	1810,89	2667,08	2423,99	2365,94	2116,20	2350,18
PrMe9	2055,91	2680,20	2233,42	2486,01	2230,36	2408,16
PrAq1	2041,29	1806,48	2249,79	2532,93	1891,95	1887,36
PrAq2	1983,28	1776,31	2290,45	2486,18	2118,17	2109,22
PrAq3	2085,29	1916,48	2320,56	2337,74	2236,52	2252,78
PrAa4	2294,54	2246,37	2275,41	2333,91	2252,86	2219,63
PrAq5	2390,41	2496,42	2364,55	2230,72	2388,52	2246,59
PrAq6	2186,00	2648,33	2566,11	2284,33	2323,46	2324,04
PrAq7	2119,33	2713,20	2630,71	2386,20	2221,28	2485,13
PrAd8	2201,65	2755,23	2633,43	2583,20	2212,40	2638,48
PrAq9	2360,51	2808,73	2467,83	2675,89	2279,89	2731,06
TdAr1	2075,20	1646,64	2004,14	2043,21	1842,22	1869,71
TdAr2	1846,87	1753,54	2051,59	1818,13	1688,24	1838,00
TdAr3	1742,69	2038,74	1999,59	1853,93	1620,85	1663,96
TdAr4	2031,37	2444,93	2066,86	1950,40	2016,70	1716,71
TdAr5	1816,13	2674,32	2254,69	1856,17	1887,80	1901,74
TdAr6	1638,60	2544,27	2172,48	1895,56	1833,06	1785,98
TdAr7	2749,83	2461,32	2306,58	2742,73	2339,15	2675,17
TdAr8	2011,54	2414,11	2085,30	2047,62	1931,88	2069,05
TdAr9	2030,32	2088,85	1443,02	2272,92	1662,74	2193,10
TdMe1	2213,31	1851,25	2249,70	2471,26	2172,92	2121,50
TdMe2	2049,65	1967,28	2349,48	2188,65	2177,56	2186,11
TdMe3	2041,10	2255,24	2347,31	2215,75	2082,43	2103,05
TdMe4	2245,47	2655,01	2457,50	2309,53	2510,31	2164,55
TdMe5	2142,43	2875,12	2631,55	2251,89	2364,55	2297,52
TdMe6	1960,08	2820,89	2568,80	2259,02	2158,68	2384,74
TdMe7	3116,39	2871,24	2442,13	2989,12	2556,01	3111,21
TdMe8	2454,06	2750,90	2366,71	2486,57	2274,91	2728,25
TdMe9	2371,67	2601,65	1912,76	2666,65	1853,30	2556,80
TdAq1	2375,19	2000,79	2439,06	2733,01	2323,98	2357,69
TdAq2	2284,25	2124,50	2504,76	2468,71	2416,39	2459,72
TdAq3	2354,35	2415,14	2539,99	2497,44	2366,30	2422,74
TdAq4	2526,28	2789,64	2648,35	2578,26	2712,29	2503,50
TdAq5	2473,16	2943,10	2793,12	2557,26	2680,67	2608,38
TdAq6	2366,56	2929,78	2777,82	2583,95	2329,32	2729,73
TdAq7	3212,40	3071,44	2599,72	3163,10	2705,43	3194,88
TdAq8	2673,85	2960,28	2619,35	2798,31	2562,17	2986,35
TdAq9	2588,69	2793,08	2315,52	2912,08	2093,35	2878,78
<b>Produt. real</b>	<b>2835</b>	<b>2885</b>	<b>2782</b>	<b>2794</b>	<b>2394</b>	<b>2601</b>

**Tabela C.19: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Pitangueiras/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1609,21	1614,32	1765,04	1896,65	1564,12	1385,25
PrAr2	1769,06	1725,55	1885,80	1872,93	1727,63	1436,82
PrAr3	1869,79	1900,58	2275,76	1775,87	1915,43	1519,95
PrAr4	2127,74	2158,80	2332,95	1918,73	2189,50	1620,90
PrAr5	2191,36	2472,41	2375,89	1703,38	2161,90	1739,31
PrAr6	1893,06	2321,73	2288,55	1578,90	2068,34	1693,57
PrAr7	1839,07	2134,83	2052,54	1755,38	2018,32	1689,73
PrAr8	1955,86	2069,93	1953,85	1738,80	2091,46	1673,66
PrAr9	1723,59	1869,45	1990,61	1756,14	2089,41	1763,21
PrMe1	1971,72	1907,62	1955,41	2329,79	1770,51	1625,14
PrMe2	2089,00	2055,33	2103,74	2295,15	2019,49	1779,89
PrMe3	2188,47	2110,35	2543,74	2215,66	2273,23	1861,56
PrMe4	2424,86	2356,00	2579,35	2270,37	2495,38	1900,31
PrMe5	2476,51	2703,12	2616,09	2122,12	2549,09	1998,19
PrMe6	2314,21	2605,51	2568,58	1997,64	2444,05	1941,49
PrMe7	2192,71	2555,00	2253,70	2073,93	2300,69	1988,67
PrMe8	2196,20	2477,78	2034,59	2101,95	2283,04	2122,18
PrMe9	2151,88	2380,69	2015,63	2130,64	2316,77	2231,34
PrAq1	2237,91	2123,84	2078,68	2516,54	1825,88	1831,80
PrAq2	2308,44	2267,20	2255,25	2490,17	2106,47	2055,30
PrAq3	2404,83	2280,55	2643,72	2442,11	2419,22	2144,66
PrAq4	2558,45	2501,26	2675,81	2491,35	2594,41	2127,93
PrAq5	2607,11	2772,02	2706,38	2404,24	2664,18	2159,47
PrAq6	2514,71	2682,36	2659,17	2312,82	2594,25	2106,77
PrAq7	2462,33	2689,12	2440,08	2343,00	2527,36	2171,68
PrAq8	2411,50	2655,25	2135,36	2418,63	2473,26	2383,53
PrAq9	2434,73	2667,49	2040,04	2494,01	2513,73	2593,40
TdAr1	2046,89	2009,05	2058,63	1932,55	2012,64	1806,04
TdAr2	2033,66	2153,98	2459,02	1945,68	2023,06	1657,53
TdAr3	2214,97	2266,17	2467,66	1872,81	2253,91	1654,21
TdAr4	2231,84	2466,71	2421,22	1871,84	2458,45	1817,46
TdAr5	2128,48	2449,44	2418,14	1798,82	2181,40	1781,31
TdAr6	1961,13	2177,77	2133,27	1865,52	2130,73	1645,97
TdAr7	2076,91	2352,27	2077,91	1896,22	2145,13	1817,37
TdAr8	2010,74	2213,77	2099,90	1955,08	2084,71	1965,43
TdAr9	1798,36	2010,64	1666,10	2152,82	1800,49	1976,78
TdMe1	2418,70	2358,98	2392,23	2489,15	2363,18	2167,47
TdMe2	2385,40	2414,26	2751,79	2407,09	2493,92	2036,27
TdMe3	2605,23	2521,54	2786,52	2374,80	2662,90	1962,07
TdMe4	2625,74	2861,48	2640,84	2324,39	2813,78	2149,57
TdMe5	2540,92	2833,06	2696,92	2219,46	2542,25	2142,87
TdMe6	2372,06	2659,65	2366,64	2230,46	2452,25	2031,55
TdMe7	2456,98	2814,40	2344,73	2387,97	2363,84	2301,17
TdMe8	2429,70	2625,87	2256,19	2505,24	2298,46	2557,51
TdMe9	2229,69	2325,02	1907,83	2625,25	2165,19	2374,70
TdAq1	2644,32	2593,56	2563,83	2780,20	2456,51	2416,75
TdAq2	2625,02	2595,17	2866,34	2663,92	2660,91	2345,73
TdAq3	2772,67	2690,26	2906,44	2660,37	2795,05	2208,66
TdAq4	2843,25	2977,10	2779,33	2636,42	2924,36	2341,75
TdAq5	2763,43	2949,20	2767,63	2543,74	2773,22	2338,83
TdAq6	2666,65	2881,11	2579,05	2552,67	2683,96	2348,49
TdAq7	2781,98	3079,61	2604,73	2801,71	2638,31	2683,65
TdAq8	2671,44	2880,50	2280,07	2855,83	2556,77	2851,24
TdAq9	2576,74	2599,93	1986,23	2932,55	2574,39	2658,41
<b>Produt. real</b>	<b>2400</b>	<b>2460</b>	<b>2431</b>	<b>2760</b>	<b>2788</b>	<b>2400</b>

**Tabela C.20: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Planalto/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1410,22	1258,04	1370,03	1322,73	1321,86	1193,61
PrAr2	1467,46	1278,20	1442,14	1419,80	1449,01	1385,77
PrAr3	1478,00	1349,96	1454,62	1295,24	1400,35	1246,40
PrAr4	1591,00	1499,09	1392,14	1257,97	1466,43	1352,25
PrAr5	1812,25	1597,76	1322,51	1244,62	1403,85	1436,98
PrAr6	1544,31	1620,35	1195,36	1364,34	1412,43	1430,82
PrAr7	1424,77	1711,96	1277,94	1549,38	1590,94	1452,84
PrAr8	1493,20	1816,10	1222,56	1687,17	1731,19	1470,09
PrAr9	1644,82	1918,42	1191,69	1619,41	1776,92	1334,33
PrMe1	1634,64	1329,34	1535,20	1500,35	1504,55	1328,65
PrMe2	1736,82	1382,03	1618,27	1562,98	1758,77	1539,63
PrMe3	1796,73	1456,08	1770,08	1382,15	1684,27	1446,19
PrMe4	1965,90	1686,92	1579,30	1382,67	1747,62	1529,16
PrMe5	2058,95	1825,32	1522,55	1417,85	1779,15	1632,14
PrMe6	1807,75	1905,32	1384,05	1582,44	1809,10	1701,05
PrMe7	1712,38	2057,48	1504,95	1736,12	1882,37	1797,86
PrMe8	1788,38	2087,24	1371,52	1943,32	1961,36	1785,00
PrMe9	2018,97	2126,47	1392,63	1872,27	2005,53	1623,13
PrAq1	1795,10	1403,68	1687,84	1669,56	1665,62	1459,05
PrAq2	1911,92	1487,82	1787,52	1694,17	1961,72	1655,94
PrAq3	2000,25	1574,06	1968,70	1483,23	1927,42	1650,57
PrAq4	2205,77	1861,45	1775,72	1493,95	1964,93	1728,50
PrAq5	2224,11	1991,57	1732,24	1563,59	2024,16	1862,93
PrAq6	2013,00	2092,97	1646,55	1809,96	2069,31	1944,88
PrAq7	1954,36	2259,64	1689,40	1969,69	2029,17	2076,05
PrAq8	2026,77	2239,51	1555,71	2133,23	2058,23	2056,99
PrAq9	2271,34	2239,59	1575,42	2109,35	2080,37	1860,99
TdAr1	1726,54	1391,94	1538,94	1352,52	1545,41	1482,94
TdAr2	1722,23	1477,61	1605,74	1296,12	1397,63	1496,69
TdAr3	1771,34	1565,00	1310,53	1372,70	1402,94	1363,69
TdAr4	1819,03	1720,24	1299,77	1534,70	1686,26	1414,39
TdAr5	1691,97	1955,75	1332,42	1563,55	1682,66	1574,89
TdAr6	1627,79	1840,15	1251,50	1636,11	1664,70	1458,76
TdAr7	1689,74	1662,92	1394,62	1887,61	1656,97	1618,92
TdAr8	1862,29	2080,75	1359,21	1636,65	1593,17	1624,41
TdAr9	1730,08	1558,75	1218,40	1791,19	1445,47	1812,73
TdMe1	2106,97	1481,34	1695,56	1555,10	1913,80	1673,95
TdMe2	2036,58	1630,72	1916,30	1443,71	1787,80	1684,43
TdMe3	2125,63	1855,34	1572,55	1541,08	1762,68	1583,80
TdMe4	2135,36	1992,93	1511,69	1715,98	2122,76	1706,38
TdMe5	2015,48	2255,98	1530,23	1810,11	2117,46	1882,83
TdMe6	1953,26	2247,83	1485,21	1863,11	2000,35	1824,50
TdMe7	2049,22	2071,45	1541,07	2168,88	1994,30	1937,60
TdMe8	2239,06	2370,44	1613,82	1978,93	1910,79	2024,67
TdMe9	2384,76	1830,14	1350,06	2234,34	1646,44	2003,42
TdAq1	2291,02	1595,81	1832,76	1745,15	2165,86	1813,82
TdAq2	2249,96	1770,81	2125,20	1574,88	2097,08	1896,09
TdAq3	2354,20	2087,51	1864,19	1679,50	2042,39	1833,22
TdAq4	2345,27	2188,89	1759,73	1890,37	2345,23	2013,52
TdAq5	2247,40	2424,97	1786,95	2061,35	2408,09	2161,25
TdAq6	2205,77	2477,41	1696,74	2096,67	2173,28	2135,46
TdAq7	2323,27	2306,77	1705,58	2379,38	2106,61	2224,37
TdAq8	2481,82	2515,02	1806,73	2322,82	2196,75	2227,74
TdAq9	2663,26	2026,42	1520,85	2464,52	1814,61	2094,12
<b>Produt. real</b>	<b>2700</b>	<b>2600</b>	<b>2400</b>	<b>2230</b>	<b>2297</b>	<b>2688</b>

**Tabela C.21: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Roncador/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1489,95	1461,45	1746,32	1756,34	1429,33	1204,70
PrAr2	1465,94	1484,79	2018,33	1791,51	1588,01	1414,57
PrAr3	1750,89	1595,12	2191,28	1479,16	1619,47	1390,46
PrAr4	1748,48	1761,13	2106,59	1573,83	1682,37	1467,31
PrAr5	2122,42	1896,82	2088,38	1626,32	1707,56	1592,73
PrAr6	1809,92	2061,87	2094,96	1578,76	1576,08	1512,37
PrAr7	1709,39	1997,18	1859,59	1665,01	1672,44	1558,25
PrAr8	1768,84	1959,68	1736,67	1814,18	1845,51	1725,03
PrAr9	1460,74	2264,78	1568,01	1927,76	1958,80	1730,47
PrMe1	1750,00	1738,55	1933,69	2051,77	1610,77	1370,29
PrMe2	1612,60	1873,25	2229,88	2038,89	1805,64	1625,00
PrMe3	1882,12	1968,12	2459,46	1667,73	1950,33	1612,49
PrMe4	1974,66	2115,86	2413,61	1723,58	1970,62	1689,59
PrMe5	2407,38	2268,65	2449,47	1889,00	2065,78	1909,34
PrMe6	2184,84	2335,28	2422,40	1775,04	1902,57	1817,73
PrMe7	2033,89	2305,63	2247,44	1865,69	1874,40	1889,46
PrMe8	2036,15	2314,91	2068,81	2044,68	1990,53	2077,55
PrMe9	1843,33	2571,44	1905,97	2201,97	2096,55	2121,04
PrAq1	1919,08	2024,25	2054,82	2217,05	1736,92	1524,26
PrAq2	1771,95	2150,59	2346,37	2182,46	1950,18	1798,19
PrAq3	1956,02	2221,91	2565,73	1856,41	2160,09	1850,64
PrAq4	2109,15	2324,86	2531,93	1912,58	2186,49	1921,06
PrAq5	2556,34	2456,56	2579,67	2078,26	2284,44	2123,36
PrAq6	2389,53	2475,32	2543,89	1971,68	2174,96	2047,38
PrAq7	2274,72	2461,29	2455,57	2082,02	2054,88	2155,80
PrAq8	2230,40	2469,41	2279,90	2244,99	2083,12	2305,02
PrAq9	2180,99	2677,78	2096,35	2393,27	2155,92	2353,41
TdAr1	1651,93	1726,52	2291,53	1825,22	1832,20	1701,72
TdAr2	1939,84	1783,83	2353,96	1668,12	1684,72	1545,73
TdAr3	1894,94	1879,75	2253,96	1686,95	1632,24	1486,62
TdAr4	2133,41	2072,25	2184,95	1749,49	1999,58	1624,41
TdAr5	2005,67	2259,57	2181,77	1726,83	1842,40	1740,35
TdAr6	1780,19	2169,49	1911,67	1883,12	1711,96	1618,29
TdAr7	1840,44	2131,17	1891,16	2130,22	1810,32	1880,06
TdAr8	1607,29	2512,79	1718,92	2035,75	1839,96	1976,65
TdAr9	1606,11	2088,44	1499,41	2342,05	1559,56	1905,22
TdMe1	1855,14	2158,49	2548,28	2157,60	2113,30	1990,15
TdMe2	2127,91	2196,22	2680,37	1871,81	2098,26	1774,99
TdMe3	2157,02	2289,03	2633,18	1882,02	1966,83	1761,58
TdMe4	2469,53	2469,50	2589,14	2039,84	2325,59	2001,27
TdMe5	2380,59	2578,02	2531,82	1954,38	2208,07	2099,22
TdMe6	2210,55	2550,38	2336,95	2105,00	1992,35	2108,65
TdMe7	2147,45	2590,28	2238,26	2412,99	2072,59	2265,58
TdMe8	2138,99	2841,82	2129,71	2420,26	2088,13	2430,87
TdMe9	1969,08	2567,91	1824,20	2752,66	1767,42	2181,49
TdAq1	2020,12	2454,97	2653,45	2392,83	2243,72	2203,81
TdAq2	2230,84	2468,59	2802,79	2072,95	2348,24	2027,78
TdAq3	2303,20	2537,74	2775,23	2096,03	2259,30	2027,05
TdAq4	2685,01	2672,01	2765,66	2261,74	2335,05	2293,96
TdAq5	2608,50	2729,11	2697,64	2168,86	2488,87	2347,44
TdAq6	2510,94	2725,92	2568,69	2312,64	2201,55	2426,90
TdAq7	2394,85	2766,57	2471,48	2622,64	2180,75	2511,85
TdAq8	2428,17	2936,59	2301,88	2636,37	2378,61	2629,31
TdAq9	2342,59	2827,15	2109,96	2922,55	1999,51	2395,69
<b>Produt. real</b>	<b>2800</b>	<b>2600</b>	<b>2387</b>	<b>2686</b>	<b>2785</b>	<b>2592</b>

**Tabela C.22: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Ubiratã/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1516,25	1542,69	1561,01	1684,12	1371,96	1132,50
PrAr2	1595,65	1637,83	1725,83	1758,89	1514,97	1334,39
PrAr3	1706,74	1720,02	1864,50	1522,06	1531,72	1210,89
PrAr4	1847,80	1764,45	1583,65	1549,95	1466,98	1432,67
PrAr5	2066,81	2084,45	1599,28	1537,05	1368,20	1519,92
PrAr6	1647,40	2016,13	1464,02	1599,86	1466,71	1397,26
PrAr7	1549,58	1793,64	1686,37	1647,49	1560,58	1482,51
PrAr8	1601,05	1750,48	1554,11	1976,21	1670,76	1560,99
PrAr9	1671,35	1577,47	1359,58	1785,74	1899,74	1440,46
PrMe1	1789,92	1789,17	1742,59	1933,48	1601,20	1302,38
PrMe2	1835,37	1910,65	1865,00	1983,78	1784,74	1520,63
PrMe3	1909,88	1942,82	2050,86	1625,53	1868,53	1436,22
PrMe4	2098,61	2042,87	1783,35	1673,09	1803,37	1596,87
PrMe5	2240,62	2437,41	1829,17	1757,48	1749,88	1811,36
PrMe6	1947,58	2300,47	1683,39	1815,14	1810,86	1591,98
PrMe7	1878,66	2124,09	1863,45	1826,52	1930,64	1697,14
PrMe8	1966,00	2110,46	1791,64	2190,35	2002,59	1922,73
PrMe9	2107,48	2047,14	1636,50	2133,90	2166,78	1812,44
PrAq1	1988,72	2021,18	1948,42	2099,78	1745,95	1448,57
PrAq2	2029,58	2100,11	2034,34	2105,80	1939,53	1684,81
PrAq3	2076,98	2080,26	2159,97	1768,38	2091,93	1691,01
PrAq4	2285,99	2211,10	1959,17	1801,45	2041,31	1806,51
PrAq5	2407,06	2592,51	2010,41	1930,15	2034,81	2016,73
PrAq6	2210,12	2459,19	1963,33	1995,10	2105,24	1812,10
PrAq7	2171,94	2339,74	1984,36	2061,95	2209,45	1948,87
PrAq8	2248,68	2324,72	1941,64	2374,70	2244,89	2175,46
PrAq9	2424,44	2374,41	1846,84	2395,45	2356,45	2198,19
TdAr1	1952,62	1805,86	1725,74	1763,18	1641,78	1581,05
TdAr2	1901,34	1904,09	1903,32	1560,02	1494,17	1427,18
TdAr3	2008,16	1949,04	1584,64	1667,10	1551,57	1426,55
TdAr4	2110,26	2086,30	1622,33	1745,36	1644,45	1580,84
TdAr5	1797,14	2153,67	1570,72	1747,22	1617,68	1480,96
TdAr6	1748,73	1885,47	1652,84	1803,14	1749,39	1399,82
TdAr7	1777,83	1854,69	1737,15	2126,04	1675,20	1783,54
TdAr8	1723,13	1834,26	1536,25	1793,53	1676,63	1690,60
TdAr9	1867,13	1514,04	1268,22	1935,00	1634,39	1812,43
TdMe1	2208,13	2143,24	1849,51	2082,57	1890,25	1867,21
TdMe2	2127,72	2211,76	2143,47	1730,32	1937,35	1643,65
TdMe3	2260,35	2265,15	1832,71	1792,79	1969,29	1613,11
TdMe4	2352,45	2482,05	1911,08	1970,32	2043,25	1922,50
TdMe5	2166,62	2459,32	1888,96	1991,11	1986,84	1785,59
TdMe6	2119,31	2336,02	1847,36	2011,61	2152,47	1734,21
TdMe7	2222,93	2300,68	1900,17	2421,55	2155,28	2181,33
TdMe8	2324,81	2218,35	1888,85	2238,78	2013,66	2195,22
TdMe9	2430,72	2013,70	1474,47	2444,05	2110,30	2156,12
TdAq1	2391,98	2361,18	1992,44	2272,23	2032,30	2049,34
TdAq2	2328,08	2398,05	2296,95	1896,35	2222,47	1897,03
TdAq3	2450,18	2450,53	2097,60	1952,03	2254,75	1857,43
TdAq4	2576,69	2685,01	2130,10	2172,16	2329,89	2187,78
TdAq5	2462,02	2659,56	2204,16	2223,47	2316,69	2054,96
TdAq6	2428,38	2596,69	2063,47	2267,32	2453,83	2115,69
TdAq7	2544,64	2564,60	2023,89	2650,00	2444,40	2473,62
TdAq8	2659,39	2554,24	2104,02	2578,11	2391,07	2535,86
TdAq9	2790,92	2515,98	1737,67	2727,16	2479,85	2394,09
<b>Produt. real</b>	<b>2845</b>	<b>2960</b>	<b>2604</b>	<b>2793</b>	<b>2791</b>	<b>1694</b>

**Tabela C.23: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Vitorino/PR.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1556,38	1477,24	1663,62	1766,71	1526,21	1366,15
PrAr2	1559,74	1550,38	1955,82	1742,93	1845,63	1372,77
PrAr3	1660,87	1681,60	1934,14	1607,16	1771,99	1444,00
PrAr4	1857,16	1911,57	1725,62	1778,22	1783,05	1573,32
PrAr5	2152,19	2101,41	1687,35	1671,11	1811,66	1644,62
PrAr6	1760,87	2078,89	1845,78	1667,69	1675,44	1454,21
PrAr7	1548,94	2128,97	1666,87	1825,18	1803,89	1617,15
PrAr8	1518,07	2133,35	1555,08	1976,76	1926,94	1733,60
PrAr9	1545,01	2111,31	1642,66	2117,99	2049,81	1844,11
PrMe1	1862,56	1807,56	1986,40	2094,90	1821,52	1700,23
PrMe2	1706,49	1925,27	2244,11	2067,37	2221,32	1669,60
PrMe3	1876,18	2063,64	2278,63	1869,02	2179,60	1815,18
PrMe4	2087,41	2282,16	2164,03	1994,56	2234,05	1970,97
PrMe5	2366,99	2479,54	2175,87	2071,71	2347,41	1993,99
PrMe6	2120,39	2493,31	2262,11	2066,38	2085,11	1776,95
PrMe7	1970,38	2471,64	2127,70	2230,24	2020,56	1959,77
PrMe8	1820,80	2412,77	1909,87	2454,89	2064,18	2239,33
PrMe9	1907,12	2452,88	1972,73	2640,60	2177,06	2442,74
PrAq1	2038,37	2103,29	2247,05	2307,75	2020,48	2034,46
PrAq2	1842,31	2225,81	2452,07	2271,98	2398,52	2024,74
PrAq3	2018,42	2333,67	2482,43	2114,40	2423,17	2120,42
PrAq4	2316,84	2498,06	2464,74	2226,54	2476,02	2208,29
PrAq5	2531,68	2634,95	2484,94	2332,06	2579,00	2205,17
PrAq6	2334,06	2635,84	2498,49	2328,79	2339,94	2003,05
PrAq7	2224,11	2651,05	2471,78	2489,70	2141,20	2214,23
PrAq8	2117,50	2607,86	2223,83	2676,37	2132,87	2497,94
PrAq9	2242,66	2645,06	2161,30	2849,44	2219,42	2732,70
TdAr1	1923,02	1756,37	2140,46	1865,20	1957,51	1814,71
TdAr2	2003,21	1883,44	2156,74	1727,66	1787,91	1597,60
TdAr3	1807,67	1900,30	1845,03	1773,15	1723,16	1686,27
TdAr4	2210,82	2359,26	1652,48	1915,44	2133,55	1703,69
TdAr5	1950,55	2413,23	1878,18	1872,56	1985,35	1678,73
TdAr6	1693,83	2166,73	1918,38	1985,03	1898,97	1613,96
TdAr7	1647,99	2193,32	1746,45	2286,53	1855,53	2014,60
TdAr8	1689,57	2349,17	1756,56	2167,46	1866,12	2330,33
TdAr9	1795,45	1828,42	1626,00	2349,26	1507,63	2157,33
TdMe1	2064,36	2136,18	2486,50	2290,27	2389,93	2210,91
TdMe2	2236,76	2311,18	2514,81	2040,34	2349,80	1978,00
TdMe3	2130,55	2396,65	2348,21	2110,45	2221,54	2142,68
TdMe4	2488,58	2785,25	2213,40	2362,72	2656,55	2137,49
TdMe5	2321,76	2817,00	2325,63	2331,65	2420,54	2072,40
TdMe6	2185,00	2562,08	2440,27	2448,76	2150,05	2117,82
TdMe7	1991,78	2576,50	2119,97	2791,39	2122,23	2520,67
TdMe8	2158,42	3014,71	2174,07	2864,72	2148,13	2880,14
TdMe9	2302,44	2327,94	1988,69	2973,72	1704,16	2493,42
TdAq1	2204,42	2460,94	2717,65	2556,91	2621,38	2526,38
TdAq2	2349,16	2600,18	2745,77	2304,37	2646,17	2294,77
TdAq3	2396,28	2688,11	2682,73	2388,34	2544,37	2375,30
TdAq4	2676,06	2930,70	2646,67	2659,48	2846,19	2406,37
TdAq5	2544,84	2922,08	2595,39	2617,18	2704,68	2314,24
TdAq6	2462,60	2800,81	2723,85	2737,25	2292,87	2459,84
TdAq7	2314,78	2785,40	2403,40	3018,04	2208,94	2791,95
TdAq8	2534,06	3186,76	2354,29	3113,20	2419,85	3041,12
TdAq9	2643,96	2638,94	2222,80	3135,89	1939,35	2733,00
<b>Produt. real</b>	<b>2850</b>	<b>2975</b>	<b>2683</b>	<b>2786</b>	<b>2347</b>	<b>2676</b>

**Anexo D – Dados de produtividade estimada e medida no  
Estado do Rio Grande do Sul**

**Tabela D.1: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Carazinho/RS.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1449,46	1207,79	1241,50	1467,55	1185,95	1326,33
PrAr2	1560,91	1251,24	1283,17	1551,82	1266,30	1356,44
PrAr3	1590,12	1254,78	1312,46	1617,99	1295,38	1222,09
PrAr4	1666,92	1357,51	1337,15	1909,84	1221,36	1252,45
PrAr5	1943,60	1528,82	1336,25	1632,34	1188,95	1425,43
PrAr6	1571,49	1777,60	1327,04	1642,02	1244,38	1485,70
PrAr7	1515,33	1649,54	1530,24	1789,29	1230,74	1440,08
PrAr8	1736,60	1609,50	1323,02	1870,56	1490,84	1384,23
PrAr9	1593,67	1637,94	1177,99	1954,60	1458,89	1372,89
PrMe1	1726,39	1236,07	1299,30	1671,21	1300,42	1455,55
PrMe2	1776,24	1263,80	1371,18	1728,78	1362,80	1545,24
PrMe3	1802,79	1311,63	1469,88	1837,13	1498,61	1436,65
PrMe4	1926,06	1522,60	1494,09	2156,03	1388,25	1412,81
PrMe5	2148,26	1706,44	1520,58	2000,02	1368,87	1563,81
PrMe6	1843,56	1980,82	1508,67	1983,25	1451,66	1709,08
PrMe7	1743,01	1932,83	1750,23	2097,86	1460,16	1694,02
PrMe8	1956,07	1906,41	1573,23	2197,66	1663,48	1629,87
PrMe9	1843,35	1903,30	1293,74	2255,11	1647,64	1644,93
PrAq1	1971,13	1262,75	1348,35	1822,00	1408,87	1559,71
PrAq2	1987,01	1275,52	1437,30	1856,28	1465,49	1703,05
PrAq3	2000,71	1342,95	1592,64	1984,26	1671,08	1612,02
PrAq4	2108,55	1621,97	1628,52	2324,09	1560,97	1563,55
PrAq5	2259,82	1308,40	1697,45	2244,85	1598,90	1709,28
PrAq6	2020,64	2135,82	1709,70	2233,75	1720,00	1858,43
PrAq7	1983,14	2133,00	1849,97	2319,80	1667,53	1872,16
PrAq8	2115,54	2132,95	1697,16	2393,52	1809,99	1811,32
PrAq9	2027,16	2158,12	1421,47	2440,21	1811,47	1886,99
TdAr1	1670,78	1267,67	1328,59	1707,96	1302,23	1382,92
TdAr2	1761,77	1459,03	1397,04	1715,51	1314,11	1472,68
TdAr3	1748,75	1653,38	1336,25	1856,69	1278,15	1767,14
TdAr4	1923,13	1616,51	1397,84	1924,27	1215,33	1488,87
TdAr5	1810,79	1913,77	1377,46	1818,71	1425,13	1535,61
TdAr6	1629,69	1810,87	1373,40	1927,63	1459,23	1486,29
TdAr7	1755,78	1519,47	1545,56	2049,63	1415,33	1595,07
TdAr8	1870,11	1628,21	1342,28	1924,83	1517,27	1658,60
TdAr9	1627,89	1597,01	1130,51	1952,01	1444,77	1669,79
TdMe1	1950,45	1325,03	1371,38	1957,79	1452,86	1643,71
TdMe2	1979,78	1550,82	1571,01	2001,04	1557,89	1693,11
TdMe3	2072,79	1835,48	1544,74	2176,75	1464,74	1605,00
TdMe4	2184,16	1824,94	1618,80	2328,80	1422,26	1680,30
TdMe5	2080,71	2135,37	1616,87	2211,60	1642,96	1820,79
TdMe6	1924,05	2119,65	1575,88	2258,44	1699,49	1771,89
TdMe7	1987,02	1943,66	1725,30	2404,97	1675,50	1861,93
TdMe8	2029,06	1894,80	1589,66	2313,34	1715,31	1967,82
TdMe9	1803,58	1900,61	1202,10	2438,97	1589,46	1960,12
TdAq1	2190,53	1375,91	1440,68	2132,33	1562,12	1811,50
TdAq2	2182,41	1599,99	1729,54	2184,23	1781,91	1864,93
TdAq3	2277,08	1905,21	1737,61	2390,81	1697,49	1767,14
TdAq4	2356,65	2000,72	1805,64	2581,60	1682,54	1824,19
TdAq5	2263,74	2301,12	1771,46	2488,65	1913,17	1993,35
TdAq6	2172,45	2333,00	1704,25	2508,63	1924,63	2004,87
TdAq7	2168,18	2288,69	1845,20	2619,86	1845,43	2075,38
TdAq8	2147,05	2200,67	1746,03	2603,91	1912,05	2205,61
TdAq9	1958,42	2194,36	1432,41	2697,58	1725,72	2227,76
<b>Produt. real</b>	<b>2200</b>	<b>2200</b>	<b>1800</b>	<b>2400</b>	<b>1680</b>	<b>2100</b>

**Tabela D.2: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Erebango/RS.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1393,74	1230,21	1377,69	1493,99	1136,44	1179,49
PrAr2	1507,81	1224,25	1365,23	1533,95	1190,21	1276,60
PrAr3	1371,99	1242,82	1313,70	1587,04	1221,34	1152,30
PrAr4	1391,20	1381,31	1363,42	1943,59	1178,40	1297,62
PrAr5	1715,78	1532,24	1249,18	1799,59	1261,10	1409,08
PrAr6	1370,56	1792,17	1274,07	1679,65	1262,91	1498,21
PrAr7	1313,15	1774,23	1290,26	1792,20	1467,52	1393,24
PrAr8	1438,46	1589,82	1185,95	1825,14	1642,54	1375,92
PrAr9	1410,73	1543,38	1398,22	1865,16	1481,66	1309,73
PrMe1	1700,04	1268,16	1613,65	1639,34	1192,85	1267,62
PrMe2	1753,33	1263,44	1559,55	1633,29	1256,09	1450,30
PrMe3	1639,96	1323,92	1528,17	1745,72	1351,97	1328,62
PrMe4	1688,67	1592,20	1550,38	2118,32	1339,62	1487,70
PrMe5	1985,53	1799,13	1493,47	2154,49	1479,32	1570,60
PrMe6	1664,87	2155,95	1497,61	2053,76	1587,68	1858,35
PrMe7	1565,74	2110,55	1546,75	2085,10	1742,29	1764,49
PrMe8	1663,29	2000,61	1395,58	2097,13	1907,86	1728,90
PrMe9	1652,27	1941,50	1569,17	2128,75	1728,93	1652,93
PrAq1	1962,83	1315,60	1853,93	1777,75	1244,48	1356,79
PrAq2	1977,50	1294,52	1805,00	1713,71	1322,01	1582,19
PrAq3	1887,36	1377,42	1754,09	1866,22	1472,35	1492,33
PrAq4	1953,29	1695,28	1787,45	2243,95	1424,15	1635,94
PrAq5	2177,67	1707,82	1750,64	2359,04	1623,18	1755,54
PrAq6	1937,43	2335,43	1787,65	2304,23	1781,40	2109,90
PrAq7	1881,86	2301,78	1795,17	2301,52	1932,04	2092,96
PrAq8	1885,47	2237,69	1602,48	2297,08	2030,80	2049,05
PrAq9	1865,45	2233,41	1688,95	2329,67	1904,57	2000,69
TdAr1	1528,64	1269,37	1486,65	1731,21	1196,17	1367,24
TdAr2	1573,25	1430,09	1353,72	1713,28	1243,47	1411,78
TdAr3	1452,93	1605,14	1299,39	1866,99	1221,27	1790,08
TdAr4	1676,06	1691,79	1331,65	2040,15	1381,60	1407,61
TdAr5	1563,29	1885,80	1230,47	1882,19	1532,41	1579,25
TdAr6	1469,95	1896,84	1265,95	1921,47	1594,04	1439,42
TdAr7	1503,41	1604,83	1501,10	1976,65	1590,49	1567,57
TdAr8	1556,15	1394,57	1434,51	1855,68	1629,56	1605,94
TdAr9	1556,88	1355,76	1121,25	1776,93	1505,33	1715,02
TdMe1	1872,78	1358,16	1678,72	1876,67	1276,10	1609,52
TdMe2	1871,28	1551,43	1637,41	1946,62	1427,45	1584,79
TdMe3	1777,58	1880,88	1563,48	2110,34	1459,40	1604,06
TdMe4	1981,83	2011,64	1622,51	2431,82	1632,72	1651,27
TdMe5	1873,15	2322,54	1472,42	2286,86	1848,95	2022,87
TdMe6	1789,53	2263,59	1509,22	2235,54	1909,80	1894,40
TdMe7	1792,13	2111,90	1715,85	2287,62	1921,38	1909,39
TdMe8	1909,29	1872,33	1728,36	2220,31	1972,85	2041,75
TdMe9	1837,97	1826,26	1286,17	2257,83	1757,77	2031,37
TdAq1	2161,27	1422,20	1892,37	1987,44	1339,97	1751,60
TdAq2	2142,26	1631,59	1918,50	2100,33	1577,58	1747,04
TdAq3	2073,31	2001,30	1882,05	2299,71	1584,86	1790,08
TdAq4	2255,15	2192,32	1909,62	2647,71	1810,20	1923,10
TdAq5	2167,97	2536,22	1791,00	2552,04	2043,70	2319,34
TdAq6	2099,97	2487,34	1783,02	2486,75	2119,84	2295,67
TdAq7	2016,60	2427,34	1899,32	2513,56	2060,17	2227,37
TdAq8	2105,91	2291,47	1905,12	2530,20	2186,85	2340,18
TdAq9	2004,39	2206,15	1593,97	2584,59	1953,77	2240,14
<b>Produt. real</b>	<b>2160</b>	<b>2400</b>	<b>2100</b>	<b>2400</b>	<b>1650</b>	<b>2000</b>

**Tabela D.3: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Esmeralda/RS.**

Métodos de Análise	Ano			
	94/95	95/96	96/97	97/98
PrAr1	1551,60	1269,87	1306,84	1661,50
PrAr2	1542,34	1337,81	1398,53	1663,96
PrAr3	1581,52	1372,97	1430,06	1749,60
PrAr4	1627,65	1618,42	1470,10	2169,69
PrAr5	1882,43	1737,28	1505,56	1900,92
PrAr6	1606,12	1961,98	1493,84	1869,35
PrAr7	1374,09	1910,95	1584,54	2012,24
PrAr8	1431,70	1969,19	1337,72	2044,85
PrAr9	1485,79	1829,49	1298,50	2086,47
PrMe1	1853,18	1341,76	1403,42	1867,09
PrMe2	1879,69	1427,91	1504,33	1810,45
PrMe3	1880,73	1480,06	1654,63	1894,60
PrMe4	1956,84	1833,45	1693,93	2312,37
PrMe5	2077,86	2037,19	1717,67	2204,26
PrMe6	1857,02	2301,41	1715,64	2222,40
PrMe7	1516,30	2169,84	1730,59	2326,23
PrMe8	1589,73	2159,40	1598,83	2343,69
PrMe9	1738,07	2087,30	1528,03	2372,35
PrAq1	2065,83	1431,31	1497,72	2045,52
PrAq2	2071,88	1500,03	1607,25	1953,76
PrAq3	2093,36	1583,61	1815,96	2046,93
PrAq4	2141,18	1975,45	1854,97	2421,24
PrAq5	2179,83	1759,14	1869,22	2377,93
PrAq6	2001,24	2435,87	1914,56	2414,73
PrAq7	1714,84	2373,58	1860,60	2507,80
PrAq8	1765,92	2308,31	1721,08	2518,25
PrAq9	1926,77	2234,00	1674,60	2553,83
TdAr1	1773,14	1478,00	1465,82	1872,42
TdAr2	1750,43	1499,80	1550,77	1894,91
TdAr3	1642,88	1796,32	1545,72	2102,71
TdAr4	1806,70	1915,00	1450,22	2203,92
TdAr5	1808,67	2144,00	1425,84	2058,68
TdAr6	1517,18	2079,57	1588,67	2142,56
TdAr7	1546,37	1906,25	1581,36	2203,48
TdAr8	1749,82	1711,38	1443,60	2044,85
TdAr9	1501,44	1492,48	1245,77	2067,41
TdMe1	2157,97	1566,78	1495,51	2026,42
TdMe2	2068,07	1685,00	1803,07	2081,29
TdMe3	2015,93	2038,31	1837,69	2302,88
TdMe4	2014,84	2229,23	1711,05	2537,84
TdMe5	2031,81	2531,43	1632,87	2469,34
TdMe6	1751,79	2375,42	1708,96	2478,83
TdMe7	1724,36	2206,29	1828,53	2533,79
TdMe8	2154,82	2163,08	1752,93	2483,82
TdMe9	1836,03	1822,27	1363,60	2554,86
TdAq1	2356,81	1644,75	1595,14	2205,98
TdAq2	2297,30	1811,66	1973,79	2244,90
TdAq3	2231,87	2176,53	2037,43	2483,05
TdAq4	2177,42	2443,06	1915,65	2708,65
TdAq5	2172,22	2699,86	1854,93	2679,88
TdAq6	1965,53	2591,48	1828,93	2682,45
TdAq7	1903,97	2364,08	1949,14	2735,80
TdAq8	2238,33	2481,31	1894,59	2789,46
TdAq9	2127,34	2077,56	1517,39	2845,55
<b>Produt. real</b>	<b>2200</b>	<b>2286</b>	<b>2200</b>	<b>2400</b>

**Tabela D.4: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medidas no município de Liberato Salzano/RS.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1357,71	1221,86	1263,92	1667,94	1134,69	1242,32
PrAr2	1239,65	1212,12	1326,13	1751,59	1231,59	1308,65
PrAr3	1290,95	1231,81	1458,21	1788,59	1248,02	1141,55
PrAr4	1299,72	1420,07	1397,76	2008,28	1121,38	1149,97
PrAr5	1678,13	1541,50	1288,45	1738,19	1143,74	1323,55
PrAr6	1318,14	1586,63	1234,40	1736,51	1124,40	1240,32
PrAr7	1217,78	1567,37	1334,69	1905,16	1218,11	1220,86
PrAr8	1279,45	1567,92	1355,34	1886,98	1475,21	1203,29
PrAr9	1337,61	1627,88	1418,14	1861,81	1391,18	1139,65
PrMe1	1624,11	1263,39	1421,14	1948,63	1183,33	1350,01
PrMe2	1340,77	1275,96	1491,18	2085,02	1301,45	1488,62
PrMe3	1356,92	1382,18	1710,50	2087,74	1442,29	1318,96
PrMe4	1376,20	1641,82	1612,31	2223,98	1259,44	1214,53
PrMe5	1853,73	1873,64	1541,47	2033,90	1258,00	1376,74
PrMe6	1440,18	1999,67	1488,94	2049,13	1323,22	1421,37
PrMe7	1331,98	1863,35	1537,75	2198,69	1370,39	1394,05
PrMe8	1410,32	1843,60	1548,67	2202,52	1677,63	1364,41
PrMe9	1582,88	1884,88	1651,28	2226,82	1591,77	1296,32
PrAq1	1818,13	1306,59	1600,87	2149,94	1238,26	1480,70
PrAq2	1486,41	1346,69	1694,76	2297,96	1353,40	1642,41
PrAq3	1440,09	1529,33	1916,82	2267,84	1573,25	1508,69
PrAq4	1467,64	1839,25	1828,64	2343,52	1388,60	1346,98
PrAq5	1935,15	1456,10	1777,25	2229,40	1394,47	1485,41
PrAq6	1587,63	2253,41	1786,07	2262,85	1533,16	1602,55
PrAq7	1435,67	2117,26	1765,70	2390,48	1593,84	1620,79
PrAq8	1525,94	2056,80	1716,24	2402,01	1874,82	1540,90
PrAq9	1796,51	2066,98	1745,34	2439,29	1821,31	1522,44
TdAr1	1338,70	1355,04	1465,86	1877,96	1253,19	1287,11
TdAr2	1420,40	1456,89	1447,82	1908,10	1251,65	1417,61
TdAr3	1424,59	1405,21	1338,91	1992,55	1178,25	1540,17
TdAr4	1635,86	1596,43	1410,90	2025,02	1189,23	1216,71
TdAr5	1385,82	1850,97	1279,75	1889,42	1344,63	1359,02
TdAr6	1330,48	1757,44	1229,18	2003,42	1392,72	1250,45
TdAr7	1391,64	1483,04	1632,04	2061,02	1412,13	1373,64
TdAr8	1238,54	1835,89	1546,04	1840,46	1513,56	1535,25
TdAr9	1555,09	1665,15	1092,48	1927,94	1282,58	1556,71
TdMe1	1484,20	1435,11	1652,97	2194,76	1362,31	1471,77
TdMe2	1543,77	1650,20	1772,40	2249,70	1460,76	1561,82
TdMe3	1503,14	1736,16	1608,02	2285,93	1368,27	1365,19
TdMe4	1857,92	1945,41	1671,77	2364,72	1321,04	1309,02
TdMe5	1537,93	2247,53	1597,36	2258,30	1521,44	1557,31
TdMe6	1484,54	2108,72	1462,79	2331,41	1574,45	1471,48
TdMe7	1593,98	1907,56	1821,13	2413,70	1699,25	1506,91
TdMe8	1627,70	2196,31	1876,91	2272,38	1743,29	1799,51
TdMe9	1983,59	2007,74	1341,63	2438,26	1532,22	1639,73
TdAq1	1638,93	1564,13	1806,31	2438,26	1425,26	1640,47
TdAq2	1654,43	1829,07	2024,76	2453,83	1631,43	1734,66
TdAq3	1589,12	1969,49	1905,83	2486,63	1542,91	1540,17
TdAq4	1978,23	2252,62	1932,10	2564,24	1504,07	1490,59
TdAq5	1699,18	2502,18	1927,60	2498,47	1747,05	1739,78
TdAq6	1608,23	2376,05	1722,51	2556,40	1808,46	1757,13
TdAq7	1767,13	2168,92	1954,55	2639,00	1917,11	1694,48
TdAq8	1946,94	2416,52	2022,27	2593,09	1988,45	1938,79
TdAq9	2327,60	2180,19	1703,41	2718,60	1877,78	1805,22
<b>Produt. real</b>	<b>1300</b>	<b>1069</b>	<b>1300</b>	<b>2200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>

**Tabela D.5: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Miraguaí/RS.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1076,30	1160,75	1248,00	1402,93	1027,79	1205,98
PrAr2	1055,25	1115,52	1326,27	1504,95	1051,64	1286,27
PrAr3	970,06	1148,86	1320,65	1535,03	1154,79	1117,62
PrAr4	1091,46	1087,48	1300,02	1763,31	1026,67	1131,22
PrAr5	1298,23	1206,51	1148,53	1621,49	940,95	1316,54
PrAr6	1074,18	1232,11	1038,85	1512,10	894,58	1318,57
PrAr7	1103,17	1456,46	1067,30	1650,38	994,20	1204,42
PrAr8	1090,87	1475,99	1131,94	1658,82	1208,59	1185,67
PrAr9	956,48	1294,41	1186,78	1616,08	1027,74	1081,85
PrMe1	1228,31	1219,99	1508,51	1634,80	1041,33	1306,59
PrMe2	1150,52	1170,22	1551,59	1737,70	1081,29	1457,19
PrMe3	1058,56	1228,46	1577,67	1822,61	1237,63	1266,82
PrMe4	1210,28	1291,65	1467,71	2061,51	1112,55	1267,67
PrMe5	1564,85	1431,66	1370,15	1998,52	998,29	1396,42
PrMe6	1196,15	1591,88	1202,06	1873,03	943,25	1618,08
PrMe7	1154,34	1721,48	1188,75	1950,70	1037,79	1461,90
PrMe8	1228,21	1731,86	1325,35	2016,73	1359,53	1366,18
PrMe9	1100,28	1486,46	1422,44	2026,28	1245,85	1207,68
PrAq1	1468,43	1252,68	1728,92	1802,70	1069,61	1382,67
PrAq2	1344,46	1212,66	1745,64	1949,84	1109,57	1548,63
PrAq3	1214,32	1293,22	1779,23	2026,53	1301,27	1413,00
PrAq4	1360,51	1481,81	1625,87	2227,26	1178,78	1417,50
PrAq5	1736,54	1225,83	1561,67	2207,92	1088,79	1515,15
PrAq6	1310,74	1905,63	1433,45	2160,98	1002,29	1790,66
PrAq7	1227,48	1928,27	1372,12	2210,75	1075,20	1691,50
PrAq8	1334,89	1901,42	1498,47	2276,15	1384,25	1545,74
PrAq9	1385,78	1701,28	1567,20	2294,15	1502,84	1411,03
TdAr1	1107,86	1067,21	1426,01	1616,17	1159,57	1218,89
TdAr2	1182,69	1165,38	1322,51	1657,21	1033,49	1392,93
TdAr3	1167,99	1195,55	1140,48	1715,59	925,79	1669,36
TdAr4	1261,28	1339,11	1151,90	1815,20	996,10	1176,86
TdAr5	1140,51	1459,83	1113,47	1701,14	1075,98	1428,58
TdAr6	969,76	1493,68	1011,58	1733,38	903,18	1250,98
TdAr7	1210,61	1426,69	1405,90	1750,99	1054,57	1325,57
TdAr8	1129,45	1437,00	1335,93	1644,68	1092,31	1437,25
TdAr9	1265,27	1171,43	991,82	1575,84	1019,82	1413,65
TdMe1	1223,11	1143,69	1774,73	1945,34	1235,03	1410,44
TdMe2	1306,67	1284,82	1633,32	2002,30	1115,33	1531,69
TdMe3	1347,16	1514,38	1349,65	2094,54	970,84	1487,51
TdMe4	1493,46	1593,01	1347,82	2261,66	1052,25	1293,69
TdMe5	1284,54	1783,28	1318,85	2119,19	1200,80	1733,94
TdMe6	1065,78	1810,83	1145,43	2103,17	996,32	1552,73
TdMe7	1349,43	1779,75	1598,00	2160,44	1139,60	1463,05
TdMe8	1472,75	1707,25	1664,61	2124,35	1278,20	1690,11
TdMe9	1433,92	1434,66	1183,03	2170,66	1074,02	1495,23
TdAq1	1429,01	1255,83	1960,56	2181,79	1270,25	1517,80
TdAq2	1470,72	1419,91	1856,00	2211,09	1240,46	1669,43
TdAq3	1522,12	1751,75	1608,91	2335,35	1047,53	1669,36
TdAq4	1695,21	1850,90	1549,36	2511,38	1102,04	1474,17
TdAq5	1405,59	2070,98	1570,17	2428,13	1271,17	1909,19
TdAq6	1249,58	2046,42	1320,24	2404,79	1161,70	1844,30
TdAq7	1521,25	1992,76	1761,87	2459,11	1145,07	1649,23
TdAq8	1725,94	1948,92	1827,35	2504,27	1400,19	1791,14
TdAq9	1626,67	1793,23	1548,57	2558,46	1164,77	1640,56
<b>Produt. real</b>	<b>1400</b>	<b>900</b>	<b>900</b>	<b>1500</b>	<b>1500</b>	<b>1800</b>

**Tabela D.6: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de São Lourenço do Sul/RS.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1049,52	1158,12	1145,49	1296,83	1042,90
PrAr2	1023,62	1172,26	1307,61	1405,43	1158,71
PrAr3	943,59	1133,79	1419,24	1420,84	1078,58
PrAr4	1137,06	1231,49	1175,97	1562,84	1015,06
PrAr5	1124,72	1353,27	1182,67	1409,52	958,83
PrAr6	1049,81	1350,91	1264,41	1452,49	1100,97
PrAr7	1086,08	1510,37	1295,85	1554,68	1349,86
PrAr8	1162,00	1448,91	1449,51	1440,66	1380,28
PrAr9	1307,05	1494,32	1416,38	1461,86	1245,45
PrMe1	1092,54	1209,96	1224,00	1399,51	1105,74
PrMe2	1138,58	1256,94	1359,59	1502,35	1254,54
PrMe3	975,34	1269,79	1561,05	1556,33	1202,45
PrMe4	1177,34	1468,18	1266,66	1785,59	1169,61
PrMe5	1180,40	1630,53	1339,47	1631,78	1068,26
PrMe6	1184,29	1747,66	1477,13	1639,84	1208,50
PrMe7	1211,55	1825,67	1571,43	1792,66	1501,58
PrMe8	1329,01	1739,79	1650,08	1798,17	1570,71
PrMe9	1492,73	1708,15	1695,38	1710,38	1387,76
PrAq1	1138,11	1276,95	1287,68	1528,90	1210,04
PrAq2	1216,83	1334,42	1400,08	1593,99	1355,79
PrAq3	1036,69	1385,06	1667,81	1660,13	1315,13
PrAq4	1211,40	1698,22	1320,82	1945,28	1341,31
PrAq5	1214,37	1275,69	1414,14	1821,59	1238,09
PrAq6	1242,15	2031,55	1577,92	1835,71	1327,56
PrAq7	1330,76	2066,73	1802,66	1976,48	1612,40
PrAq8	1484,96	2009,36	1820,38	2107,80	1767,38
PrAq9	1641,23	1952,92	1858,66	2063,85	1587,42
TdAr1	1221,44	1201,76	1400,42	1360,81	1037,59
TdAr2	1166,53	1301,63	1338,81	1512,90	953,41
TdAr3	1068,84	1291,06	1230,44	1713,80	1097,28
TdAr4	1026,39	1385,91	1255,56	1507,34	1252,37
TdAr5	1146,32	1585,64	1311,47	1370,14	1269,66
TdAr6	1240,72	1740,59	1365,51	1712,69	1361,60
TdAr7	1214,72	1489,98	1700,97	1621,68	1308,01
TdAr8	1560,59	1562,15	1509,55	1190,13	1276,98
TdAr9	1648,77	1480,11	1121,29	1463,54	1307,32
TdMe1	1287,65	1308,86	1443,88	1521,37	1174,03
TdMe2	1217,03	1473,56	1539,49	1692,97	1062,10
TdMe3	1166,15	1630,28	1390,07	1942,18	1238,31
TdMe4	1101,93	1485,52	1460,28	1789,26	1397,48
TdMe5	1267,68	1961,07	1520,55	1668,52	1374,99
TdMe6	1474,76	2067,69	1663,51	1953,63	1530,97
TdMe7	1421,21	1812,43	1906,92	1996,16	1609,31
TdMe8	1776,21	1993,51	1869,70	1680,58	1390,16
TdMe9	1930,29	1700,43	1404,39	1738,14	1846,66
TdAq1	1366,53	1465,22	1462,15	1728,18	1322,30
TdAq2	1266,41	1626,88	1666,74	1810,35	1219,28
TdAq3	1219,12	1873,19	1479,93	2083,48	1387,26
TdAq4	1187,04	2015,18	1596,82	2018,70	1579,56
TdAq5	1341,50	2242,06	1671,37	1962,85	1511,17
TdAq6	1598,87	2331,45	1879,50	2178,40	1661,37
TdAq7	1595,23	2105,61	2031,56	2336,13	1836,61
TdAq8	1858,78	2217,94	2047,43	2120,71	1570,41
TdAq9	2081,02	2012,84	1714,94	2169,30	2065,29
<b>Produt. real</b>	<b>1800</b>	<b>1169</b>	<b>1332</b>	<b>1260</b>	<b>1380</b>
					<b>1260</b>

**Tabela D.7: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Sananduva/RS.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1685,88	1282,27	1391,24	1554,16	1225,79	1498,26
PrAr2	1794,64	1355,10	1485,74	1596,70	1267,41	1514,19
PrAr3	1662,34	1373,50	1468,78	1652,71	1302,27	1190,17
PrAr4	1658,36	1620,20	1576,58	2112,85	1311,50	1258,02
PrAr5	1999,79	1774,85	1635,30	1843,29	1259,48	1365,90
PrAr6	1613,59	1874,72	1489,48	1745,83	1356,02	1328,37
PrAr7	1457,48	1798,21	1403,90	1899,53	1355,53	1399,36
PrAr8	1459,89	1832,20	1272,24	1905,73	1700,99	1381,83
PrAr9	1434,21	1666,49	1327,30	1957,95	1587,47	1337,96
PrMe1	2013,17	1340,11	1580,14	1741,89	1298,03	1728,07
PrMe2	2119,69	1452,16	1669,90	1733,06	1352,69	1781,28
PrMe3	2005,59	1522,63	1784,42	1831,40	1442,44	1337,02
PrMe4	1963,44	1880,77	1880,90	2292,13	1486,19	1363,33
PrMe5	2177,47	2153,19	1947,85	2239,30	1563,49	1468,14
PrMe6	1898,48	2256,23	1798,69	2174,32	1730,37	1565,43
PrMe7	1679,63	2088,18	1616,33	2218,64	1772,19	1706,22
PrMe8	1594,96	2076,50	1454,18	2222,32	1975,35	1810,48
PrMe9	1591,59	1931,54	1510,45	2270,61	1918,40	1883,06
PrAq1	2268,33	1401,53	1714,22	1912,46	1377,46	1841,51
PrAq2	2330,29	1507,12	1823,70	1839,26	1456,53	1917,63
PrAq3	2232,24	1632,49	1999,41	1978,91	1599,53	1490,77
PrAq4	2204,47	2015,91	2129,15	2420,69	1600,16	1462,49
PrAq5	2299,12	1118,36	2186,24	2451,01	1759,13	1577,89
PrAq6	2075,56	2430,65	2063,53	2420,73	1992,05	1759,37
PrAq7	1895,02	2311,65	1846,11	2431,98	2027,56	1925,34
PrAq8	1778,14	2264,43	1648,83	2442,30	2113,42	2053,54
PrAq9	1784,19	2173,07	1648,56	2506,53	2076,81	2261,27
TdAr1	1906,52	1484,05	1594,46	1804,59	1325,04	1558,26
TdAr2	1954,20	1587,23	1710,08	1794,22	1288,17	1376,92
TdAr3	1691,67	1808,17	1570,94	2011,52	1350,90	1583,87
TdAr4	1932,71	1785,65	1530,24	2097,80	1363,14	1460,93
TdAr5	1841,65	2078,31	1480,56	1961,28	1539,78	1457,44
TdAr6	1628,42	2021,56	1376,83	2008,61	1596,85	1385,33
TdAr7	1542,31	1791,25	1534,63	2072,89	1609,29	1569,18
TdAr8	1700,27	1682,42	1506,64	1957,00	1537,01	1737,06
TdAr9	1643,44	1488,26	1415,09	2062,54	1461,68	1717,92
TdMe1	2292,13	1593,38	1906,65	1963,60	1425,27	1852,41
TdMe2	2326,89	1793,74	2023,50	2043,63	1528,19	1523,72
TdMe3	2076,74	2106,37	1953,49	2270,99	1590,71	1447,25
TdMe4	2125,71	1591,17	1883,03	2521,77	1722,25	1645,90
TdMe5	2086,88	2463,18	1797,10	2412,76	1929,57	1789,84
TdMe6	1899,20	2336,16	1602,11	2362,92	2032,05	1804,37
TdMe7	1708,52	2132,68	1716,79	2428,83	1976,61	2036,75
TdMe8	1992,23	2092,03	1824,30	2411,12	1900,23	2371,15
TdMe9	1837,67	1850,92	1675,51	2526,80	1724,84	2220,15
TdAq1	2545,78	1682,63	2062,91	2108,51	1523,29	1969,32
TdAq2	2561,77	1926,29	2247,98	2218,66	1725,32	1683,44
TdAq3	2364,32	2237,28	2250,10	2472,77	1766,28	1583,87
TdAq4	2297,03	2477,79	2177,34	2743,28	1942,97	1767,76
TdAq5	2251,54	2654,59	2069,26	2677,75	2224,58	1954,02
TdAq6	2112,42	2569,84	1855,24	2624,76	2286,46	2109,96
TdAq7	1907,65	2339,67	1894,81	2679,91	2137,30	2339,51
TdAq8	2150,56	2381,77	1986,18	2747,02	2150,22	2665,66
TdAq9	2049,88	2098,11	1941,54	2828,67	1957,70	2597,59
<b>Produt. real</b>	<b>2129</b>	<b>1937</b>	<b>2045</b>	<b>2455</b>	<b>1406</b>	<b>2097</b>

**Tabela D.8: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Tapejara/RS.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1361,35	1265,79	1296,24	1504,60	1247,79	1182,49
PrAr2	1334,40	1296,27	1360,10	1572,29	1295,77	1272,82
PrAr3	1447,59	1306,92	1317,47	1660,29	1318,37	1042,19
PrAr4	1510,87	1577,46	1366,37	1930,17	1345,17	1170,05
PrAr5	1631,06	1686,07	1336,31	1841,62	1359,07	1246,97
PrAr6	1451,79	1814,78	1369,98	1764,50	1348,00	1268,21
PrAr7	1355,69	1753,83	1326,11	1842,76	1555,93	1322,51
PrAr8	1473,51	1612,03	1243,41	1807,61	1636,68	1248,99
PrAr9	1529,87	1611,09	1275,76	1739,54	1428,85	1229,63
PrMe1	1569,23	1335,76	1392,69	1637,13	1326,34	1266,07
PrMe2	1526,63	1388,53	1459,93	1666,45	1376,64	1441,28
PrMe3	1632,84	1431,68	1513,30	1798,66	1450,61	1166,07
PrMe4	1817,08	1825,67	1534,15	2113,22	1552,31	1258,54
PrMe5	1935,87	1997,75	1558,27	2168,48	1609,98	1320,64
PrMe6	1766,63	2186,26	1645,67	2098,09	1608,33	1496,51
PrMe7	1529,73	2000,24	1575,68	2136,64	1792,59	1520,71
PrMe8	1663,90	1894,45	1417,37	2125,12	1859,09	1506,88
PrMe9	1756,36	1898,95	1487,61	2116,38	1622,03	1543,11
PrAq1	1767,61	1433,03	1495,14	1764,46	1406,28	1354,56
PrAq2	1685,91	1473,09	1573,97	1739,18	1468,31	1579,53
PrAq3	1798,76	1553,57	1685,00	1899,98	1578,84	1278,07
PrAq4	2020,24	1998,22	1663,93	2236,98	1675,77	1316,27
PrAq5	2152,87	1785,76	1739,42	2367,43	1805,22	1370,59
PrAq6	2023,20	2374,81	1898,91	2317,07	1809,00	1617,35
PrAq7	1775,11	2205,97	1751,49	2335,47	1921,17	1661,77
PrAq8	1833,38	2100,94	1559,13	2339,70	1960,15	1682,21
PrAq9	1922,39	2079,01	1607,15	2388,15	1794,02	1861,95
TdAr1	1504,53	1439,99	1415,25	1706,00	1299,56	1291,37
TdAr2	1566,84	1538,05	1395,31	1827,42	1353,82	1282,40
TdAr3	1499,97	1660,92	1322,09	2024,03	1310,79	1444,35
TdAr4	1639,40	1765,28	1315,88	1999,35	1593,53	1318,35
TdAr5	1721,13	2055,42	1365,01	1883,17	1678,39	1374,61
TdAr6	1489,48	1917,62	1377,84	1960,61	1634,50	1311,37
TdAr7	1504,66	1438,74	1527,91	1985,27	1522,71	1456,81
TdAr8	1571,21	1692,50	1389,20	1777,77	1528,83	1625,80
TdAr9	1494,25	1439,48	1158,55	1928,63	1422,33	1583,47
TdMe1	1761,73	1572,29	1525,97	1862,59	1431,59	1479,63
TdMe2	1787,16	1712,65	1630,80	2019,01	1538,96	1386,30
TdMe3	1850,73	1977,51	1543,90	2234,36	1548,58	1358,94
TdMe4	1948,26	1485,64	1573,27	2372,17	1906,41	1450,35
TdMe5	2047,83	2444,48	1649,03	2258,09	1953,54	1641,93
TdMe6	1737,81	2220,50	1587,32	2294,70	1882,14	1555,23
TdMe7	1749,43	1791,37	1697,41	2367,33	1835,39	1764,17
TdMe8	1960,41	2101,09	1705,12	2231,12	1751,61	2038,04
TdMe9	1730,59	1723,16	1301,20	2500,19	1602,06	1942,90
TdAq1	1947,11	1703,90	1648,54	1978,41	1548,56	1600,80
TdAq2	1980,93	1860,86	1828,22	2149,51	1718,51	1486,92
TdAq3	2099,69	2167,88	1761,81	2369,89	1707,37	1444,35
TdAq4	2207,83	2371,81	1786,30	2605,30	2120,21	1521,68
TdAq5	2286,06	2640,99	1887,85	2517,77	2145,09	1771,46
TdAq6	2008,38	2445,85	1760,68	2532,23	2019,71	1770,66
TdAq7	1945,44	2103,01	1829,44	2621,83	1964,88	1980,94
TdAq8	2188,67	2277,87	1868,56	2559,71	1947,57	2277,63
TdAq9	1899,32	1925,85	1573,73	2765,57	1688,01	2243,78
<b>Produt. real</b>	<b>2220</b>	<b>2100</b>	<b>1980</b>	<b>2400</b>	<b>1680</b>	<b>2100</b>

**Tabela D.9: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Tucunduva/RS.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1215,24	988,50	1305,46	1341,17	1069,21	1115,38
PrAr2	1205,60	1076,16	1346,89	1450,61	1108,22	1154,74
PrAr3	1230,20	1123,92	1378,89	1419,82	1158,13	1107,74
PrAr4	1285,55	1052,90	1472,21	1534,50	1026,07	1027,23
PrAr5	1686,34	1120,29	1315,50	1407,86	1059,33	1224,53
PrAr6	1284,51	1046,23	1161,92	1503,86	991,81	1066,89
PrAr7	1248,79	1207,83	1265,23	1599,93	1111,10	1190,74
PrAr8	1250,66	1505,86	1197,58	1670,48	1313,18	1263,90
PrAr9	1384,87	1428,64	1321,46	1699,52	1274,89	1225,35
PrMe1	1353,41	1066,09	1517,56	1546,32	1113,50	1199,56
PrMe2	1387,45	1111,46	1580,84	1617,92	1182,76	1266,74
PrMe3	1437,67	1157,85	1717,04	1630,80	1351,21	1220,97
PrMe4	1524,95	1151,90	1763,46	1750,50	1167,71	1108,83
PrMe5	1897,75	1238,84	1634,46	1651,67	1157,71	1302,73
PrMe6	1488,10	1273,81	1408,44	1729,35	1141,28	1247,52
PrMe7	1413,59	1372,13	1445,16	1831,77	1259,73	1385,11
PrMe8	1479,80	1730,71	1380,60	1967,49	1476,80	1435,89
PrMe9	1653,12	1708,25	1538,06	1988,55	1413,79	1358,73
PrAq1	1506,85	1138,42	1680,27	1791,66	1158,57	1270,23
PrAq2	1549,48	1163,02	1757,69	1843,04	1228,76	1354,31
PrAq3	1612,34	1195,77	1897,69	1859,98	1447,83	1335,77
PrAq4	1754,51	1226,72	1919,25	1973,60	1307,43	1239,98
PrAq5	2028,81	1849,67	1801,16	1911,71	1300,45	1400,54
PrAq6	1681,35	1486,19	1633,79	1979,44	1355,69	1415,59
PrAq7	1621,13	1597,65	1576,88	2065,08	1442,23	1594,89
PrAq8	1749,77	1897,61	1518,12	2202,53	1682,61	1634,98
PrAq9	1994,82	1901,85	1662,85	2230,19	1638,08	1507,89
TdAr1	1313,27	1096,08	1508,33	1506,37	1104,79	1063,55
TdAr2	1432,24	1139,86	1457,77	1502,15	1214,47	1267,67
TdAr3	1387,92	979,31	1298,32	1568,30	1037,14	1418,52
TdAr4	1598,08	1198,73	1371,73	1631,57	1054,79	1183,69
TdAr5	1359,49	1360,11	1257,80	1649,68	1240,68	1268,85
TdAr6	1354,89	1301,37	1176,11	1763,15	1284,93	1276,25
TdAr7	1422,82	1595,48	1441,70	1815,57	1221,41	1319,94
TdAr8	1598,89	1516,59	1403,87	1685,14	1393,67	1531,73
TdAr9	1637,14	1215,83	1112,26	1710,43	1282,70	1375,95
TdMe1	1544,04	1182,72	1817,92	1673,99	1202,04	1143,51
TdMe2	1649,17	1200,62	1834,92	1753,33	1383,39	1367,35
TdMe3	1657,70	1097,83	1625,34	1832,87	1217,03	1277,10
TdMe4	1876,25	1296,66	1659,39	1907,60	1172,72	1284,93
TdMe5	1630,47	1634,42	1546,27	1928,02	1377,48	1419,59
TdMe6	1600,12	1501,48	1388,38	2030,61	1450,10	1525,79
TdMe7	1685,09	1883,56	1618,32	2129,19	1472,39	1514,50
TdMe8	1922,75	1969,14	1742,31	2031,43	1572,06	1810,06
TdMe9	1893,76	1491,72	1283,93	2160,04	1468,36	1553,43
TdAq1	1769,69	1225,00	1968,04	1926,21	1262,74	1263,54
TdAq2	1840,22	1260,21	2023,33	2015,65	1499,47	1482,62
TdAq3	1856,94	1247,84	1855,01	2118,80	1424,15	1418,52
TdAq4	2076,75	1513,37	1813,77	2191,92	1343,81	1430,45
TdAq5	1871,93	1850,40	1758,90	2203,08	1589,93	1572,45
TdAq6	1853,03	1748,66	1556,92	2294,13	1654,06	1752,23
TdAq7	1989,11	2039,53	1726,70	2402,79	1709,61	1734,64
TdAq8	2255,08	2256,23	1923,56	2360,49	1823,07	1944,62
TdAq9	2226,76	1828,56	1599,21	2443,51	1732,81	1763,24
<b>Produt. real</b>	<b>2100</b>	<b>1762</b>	<b>1980</b>	<b>1260</b>	<b>1260</b>	<b>1540</b>

Anexo E – Dados de produtividade estimada e medida no  
Estado de São Paulo

**Tabela E.1: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Barretos/SP.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1703,21	1537,24	1504,28	1875,22	1404,32
PrAr2	1928,47	1765,87	1602,91	1826,75	1620,99
PrAr3	2180,99	1881,50	1637,32	1639,33	1865,45
PrAr4	2071,07	1797,77	1788,24	1679,26	1746,32
PrAr5	2044,77	1677,91	1726,32	1965,61	1738,63
PrAr6	1943,58	1698,82	1653,02	2024,66	1843,75
PrAr7	1717,27	1817,99	1676,16	1854,13	2005,37
PrAr8	1629,90	1876,11	1449,55	1679,73	2230,69
PrAr9	1579,26	1427,63	1466,63	1466,15	1904,04
PrMe1	1991,83	1811,66	1822,04	2113,71	1648,51
PrMe2	2233,10	2112,19	1942,81	2072,05	1867,21
PrMe3	2446,38	2212,41	2083,87	1885,63	2137,21
PrMe4	2353,79	2145,53	2166,15	1968,19	2011,85
PrMe5	2273,11	2084,39	2088,82	2323,41	2054,97
PrMe6	2150,28	2021,65	1943,11	2319,35	2124,45
PrMe7	2003,65	2045,36	1974,15	2205,73	2287,91
PrMe8	1978,54	1979,68	1781,88	2036,17	2507,27
PrMe9	1883,60	1670,75	1830,54	1974,67	2420,43
PrAq1	2215,67	1927,28	2088,41	2244,10	1842,93
PrAq2	2387,82	2278,53	2201,21	2195,51	2078,68
PrAq3	2547,78	2390,22	2334,01	2038,83	2324,52
PrAq4	2495,86	2345,58	2381,69	2170,48	2212,27
PrAq5	2437,28	1474,41	2321,03	2479,14	2250,89
PrAq6	2315,07	2258,80	2194,30	2431,57	2298,61
PrAq7	2221,21	2211,40	2193,69	2329,05	2474,96
PrAq8	2218,71	2111,60	2116,95	2218,82	2641,70
PrAq9	2146,76	1791,81	2204,55	2250,88	2645,26
TdAr1	2073,51	1831,40	1701,13	1885,62	1714,59
TdAr2	2284,01	1833,41	1776,10	1851,29	1956,32
TdAr3	2292,30	1883,23	1922,40	1856,00	1935,36
TdAr4	2101,94	1923,32	1885,94	2048,53	2014,61
TdAr5	2088,76	1745,32	1676,26	2117,59	2046,55
TdAr6	1712,24	1678,96	1723,58	1882,38	1935,55
TdAr7	1699,26	1869,25	1497,01	1771,57	2243,26
TdAr8	1823,64	1586,21	1217,99	1477,93	2162,85
TdAr9	1581,37	1327,09	1580,34	1435,27	1929,13
TdMe1	2404,52	2260,13	2227,13	2243,86	2185,15
TdMe2	2590,26	2263,80	2274,08	2140,10	2264,86
TdMe3	2646,43	2266,50	2375,47	2183,17	2237,38
TdMe4	2346,46	2406,66	2268,99	2503,54	2358,55
TdMe5	2308,57	2092,27	2052,42	2441,74	2382,43
TdMe6	2103,48	1886,40	2105,31	2266,71	2366,18
TdMe7	2063,84	1947,59	1943,23	2197,88	2615,92
TdMe8	2141,04	1817,25	1632,96	2134,37	2738,49
TdMe9	1970,23	1416,01	2108,11	1829,97	2525,68
TdAq1	2588,72	2432,56	2523,60	2434,60	2403,69
TdAq2	2737,99	2514,58	2557,65	2306,01	2477,43
TdAq3	2798,14	2511,22	2628,65	2403,60	2454,34
TdAq4	2546,34	2659,09	2523,58	2671,81	2572,58
TdAq5	2483,20	2380,49	2356,10	2580,21	2585,95
TdAq6	2363,82	2051,07	2389,40	2470,86	2623,06
TdAq7	2386,09	2040,70	2330,64	2426,62	2851,11
TdAq8	2386,39	1925,17	2218,42	2493,26	2948,03
TdAq9	2369,30	1557,56	2560,20	2264,87	2844,05
<b>Produt. real</b>	<b>2100</b>	<b>1666</b>	<b>2600</b>	<b>2700</b>	<b>3000</b>

**Tabela E.2: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Birigui/SP.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1361,07	1443,26	1601,87	1414,01	1761,25
PrAr2	1563,29	1523,85	1716,74	1403,23	2061,05
PrAr3	1683,67	1677,14	1840,21	1434,83	2297,55
PrAr4	1923,41	1763,67	1875,86	1505,68	2331,07
PrAr5	1465,30	1730,70	1827,01	1704,18	2276,20
PrAr6	1518,09	1770,92	1944,06	1528,66	2101,55
PrAr7	1560,73	1766,65	1687,45	1594,03	2105,26
PrAr8	2026,11	1767,36	1619,64	1825,64	2085,63
PrAr9	1644,11	1840,37	1344,43	1886,38	1953,86
PrMe1	1666,75	1628,74	1826,52	1721,20	1955,86
PrMe2	1798,24	1763,74	1953,93	1590,41	2283,03
PrMe3	1920,85	1930,36	2187,54	1665,88	2539,03
PrMe4	2070,66	2122,33	2240,64	1806,38	2543,98
PrMe5	1712,73	2109,92	2205,25	2087,60	2515,89
PrMe6	1669,25	2144,40	2193,89	1939,14	2434,34
PrMe7	1709,29	2190,22	1983,09	1984,02	2487,34
PrMe8	2148,51	2203,97	1859,03	2154,57	2481,47
PrMe9	2028,77	2307,91	1712,82	2245,99	2280,42
PrAq1	1958,03	1762,47	1976,06	1911,11	2095,38
PrAq2	2032,47	1950,57	2100,41	1756,27	2400,15
PrAq3	2116,64	2132,66	2365,76	1830,71	2619,82
PrAq4	2166,55	2336,10	2422,84	2045,95	2620,69
PrAq5	1953,37	1213,22	2425,71	2318,60	2598,83
PrAq6	1866,66	2368,05	2378,23	2242,21	2538,24
PrAq7	1926,88	2393,88	2164,30	2278,02	2608,59
PrAq8	2258,27	2454,79	2038,59	2385,99	2642,18
PrAq9	2233,82	2563,48	1977,88	2464,64	2547,67
TdAr1	1624,06	1645,36	1880,12	1511,44	2266,52
TdAr2	1563,19	1842,34	1983,08	1564,52	2434,72
TdAr3	2018,55	1949,29	2121,42	1504,88	2463,45
TdAr4	1776,63	1769,70	1830,84	1848,82	2437,65
TdAr5	1635,27	1850,05	1963,50	1844,33	2145,51
TdAr6	1554,18	1950,55	1834,04	1769,71	2095,17
TdAr7	2034,75	1888,28	1671,80	1979,63	2235,97
TdAr8	1534,42	1732,48	1288,32	2187,85	1924,64
TdAr9	1486,22	1953,81	1310,18	2007,73	1882,52
TdMe1	1875,15	1954,56	2207,50	1892,59	2671,13
TdMe2	1866,83	2159,87	2338,48	1862,60	2729,72
TdMe3	2193,32	2350,95	2495,94	1856,39	2745,88
TdMe4	2037,03	2235,22	2283,64	2283,44	2734,84
TdMe5	1817,88	2295,39	2236,68	2281,22	2620,06
TdMe6	1806,27	2423,22	2173,75	2185,29	2546,78
TdMe7	2185,36	2405,21	1936,24	2363,80	2737,38
TdMe8	1818,82	2175,34	1707,22	2694,74	2337,49
TdMe9	1752,89	2372,89	1491,77	2501,07	2223,39
TdAq1	2116,85	2177,97	2382,66	2080,19	2772,30
TdAq2	2126,46	2382,16	2533,79	2062,13	2832,82
TdAq3	2335,48	2589,02	2693,05	2135,72	2842,19
TdAq4	2261,73	2514,23	2552,64	2558,27	2830,44
TdAq5	2036,41	2571,38	2469,67	2567,13	2793,86
TdAq6	2051,25	2653,55	2379,10	2511,98	2731,84
TdAq7	2359,28	2713,53	2122,76	2615,79	2910,87
TdAq8	2043,28	2518,43	1986,91	2883,01	2737,22
TdAq9	2117,12	2703,64	1710,83	2734,63	2460,71
<b>Produt. real</b>	<b>2308</b>	<b>2730</b>	<b>2595</b>	<b>2469</b>	<b>2890</b>
					<b>2690</b>

**Tabela E.3: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Buritizal/SP.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1810,49	1856,86	2099,36	2450,73	1798,25
PrAr2	1745,44	2136,27	2282,89	2381,95	2122,42
PrAr3	1798,50	2277,53	2363,84	2277,04	2123,95
PrAr4	1759,76	2144,74	2323,46	2216,64	2168,11
PrAr5	1805,34	1932,35	2280,93	2206,52	2135,38
PrAr6	1793,78	1766,32	2013,58	2037,58	2143,03
PrAr7	2195,60	1841,76	1931,47	1971,05	2370,72
PrAr8	2188,53	2094,26	1807,37	2048,51	2532,96
PrAr9	1850,73	1895,66	1616,23	2237,19	2401,18
PrMe1	2163,16	2152,62	2444,83	2624,01	2145,69
PrMe2	2091,52	2432,38	2584,87	2589,51	2471,00
PrMe3	2103,73	2499,82	2613,36	2578,99	2425,62
PrMe4	2066,01	2356,15	2563,67	2555,21	2383,53
PrMe5	2069,03	2233,98	2498,87	2512,43	2367,12
PrMe6	2060,22	2102,65	2360,07	2445,39	2383,67
PrMe7	2317,72	2162,48	2321,66	2383,35	2645,98
PrMe8	2273,87	2353,61	2164,07	2388,07	2752,46
PrMe9	2132,00	2243,59	2070,10	2465,42	2749,17
PrAq1	2398,22	2392,88	2603,84	2683,98	2408,76
PrAq2	2360,57	2573,65	2696,79	2658,08	2622,98
PrAq3	2344,57	2612,94	2697,96	2674,90	2581,25
PrAq4	2278,11	2479,45	2687,20	2673,48	2522,64
PrAq5	2289,15	1315,46	2653,79	2649,56	2520,83
PrAq6	2335,01	2346,10	2576,86	2627,06	2528,27
PrAq7	2427,14	2393,45	2570,80	2608,56	2741,92
PrAq8	2357,36	2493,81	2511,88	2601,19	2814,84
PrAq9	2261,53	2490,18	2376,98	2631,03	2865,60
TdAr1	1827,08	2231,94	2511,61	2601,03	2268,30
TdAr2	1765,63	2311,50	2689,70	2415,27	2313,00
TdAr3	1959,54	2400,36	2391,40	2226,21	2308,77
TdAr4	2153,82	2092,74	2250,23	2423,51	2380,02
TdAr5	1982,93	1891,26	2157,16	2317,15	2425,52
TdAr6	2269,39	1905,07	2005,75	2156,64	2463,69
TdAr7	2089,18	2230,37	1856,29	2129,26	2669,13
TdAr8	1956,19	1729,46	1841,66	2391,64	2577,04
TdAr9	1734,51	1942,09	1878,07	2160,42	2325,82
TdMe1	2193,92	2816,73	2982,70	2990,87	2772,96
TdMe2	2177,48	2574,19	2914,02	2766,73	2611,50
TdMe3	2259,23	2620,52	2701,64	2670,35	2577,22
TdMe4	2444,51	2447,16	2584,13	2754,10	2660,28
TdMe5	2278,79	2238,84	2511,98	2732,84	2684,44
TdMe6	2413,40	2295,60	2500,29	2573,35	2830,29
TdMe7	2304,78	2561,49	2229,58	2551,73	2960,95
TdMe8	2282,39	2224,46	2140,37	2832,09	2849,73
TdMe9	2028,26	2402,68	2004,04	2647,15	2710,84
TdAq1	2480,04	2948,76	3066,17	3068,85	2954,72
TdAq2	2466,31	2736,79	2998,28	2875,27	2784,31
TdAq3	2510,54	2748,62	2881,38	2854,45	2736,67
TdAq4	2640,38	2659,81	2819,24	2908,61	2820,02
TdAq5	2579,18	2501,35	2775,77	2909,72	2828,12
TdAq6	2545,39	2559,86	2751,76	2812,63	2959,67
TdAq7	2457,64	2729,26	2589,42	2802,32	3063,23
TdAq8	2510,69	2592,18	2429,80	3029,34	3028,78
TdAq9	2272,61	2747,49	2107,41	2899,47	2988,10
<b>Produt. real</b>	<b>1800</b>	<b>1800</b>	<b>2400</b>	<b>1800</b>	<b>2100</b>

**Tabela E.4: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medidas no município de Casa Branca/SP.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1456,00	1665,92	2033,65	2204,55	1883,15
PrAr2	1684,12	1737,85	2166,35	2011,41	2177,90
PrAr3	1827,81	1962,79	2349,92	1946,76	2369,20
PrAr4	1627,29	2079,05	2271,77	1798,24	2370,59
PrAr5	1457,24	1886,71	2297,71	1812,69	2326,24
PrAr6	1462,14	1722,55	2294,75	2101,02	2089,42
PrAr7	1558,72	1916,49	1953,32	1986,83	1971,79
PrAr8	1823,80	2075,58	1867,21	1979,17	2016,53
PrAr9	1485,87	2371,97	1658,40	2132,96	1863,21
PrMe1	1890,58	1989,87	2228,18	2357,23	2193,88
PrMe2	2068,74	2091,62	2351,15	2231,63	2526,89
PrMe3	2100,47	2207,51	2589,60	2214,71	2625,64
PrMe4	1906,41	2218,12	2527,20	2046,29	2619,96
PrMe5	1723,39	2118,81	2550,72	2103,56	2576,17
PrMe6	1635,58	1965,64	2509,48	2362,86	2510,43
PrMe7	1700,67	2155,11	2374,73	2395,05	2449,15
PrMe8	1886,94	2352,33	2331,62	2356,65	2401,56
PrMe9	1761,25	2774,20	2343,05	2407,89	2203,33
PrAq1	2154,04	2226,09	2394,86	2459,20	2423,09
PrAq2	2285,84	2333,20	2503,96	2345,04	2654,64
PrAq3	2262,51	2389,42	2671,84	2339,67	2705,10
PrAq4	2084,23	2318,59	2622,99	2221,65	2703,48
PrAq5	2002,03	1310,57	2661,36	2313,70	2667,00
PrAq6	1899,85	2159,43	2636,70	2531,29	2636,97
PrAq7	1908,18	2333,71	2584,40	2596,02	2629,18
PrAq8	1963,85	2549,92	2594,58	2570,90	2617,11
PrAq9	1887,00	2876,51	2680,26	2583,44	2578,24
TdAr1	1699,36	1992,79	2445,25	2197,25	2399,08
TdAr2	1693,28	2095,67	2650,34	2025,18	2525,26
TdAr3	1675,92	2191,50	2473,42	1931,36	2466,82
TdAr4	1664,05	2015,13	2326,69	1981,99	2478,37
TdAr5	1478,76	1925,79	2362,18	2340,88	2137,81
TdAr6	1488,26	2120,88	2049,07	2133,90	1940,25
TdAr7	1999,52	2349,24	1942,10	2070,38	2079,65
TdAr8	1458,93	2233,08	1659,16	2318,00	1802,56
TdAr9	1283,77	2339,86	1650,18	1945,80	1657,48
TdMe1	2075,01	2566,08	2700,84	2445,35	2921,84
TdMe2	2054,57	2326,06	2887,12	2333,31	2828,73
TdMe3	1936,63	2369,59	2773,47	2249,56	2802,04
TdMe4	1948,04	2291,47	2685,50	2334,66	2821,03
TdMe5	1685,60	2236,54	2638,89	2659,05	2695,18
TdMe6	1609,66	2390,31	2583,96	2621,00	2441,92
TdMe7	2061,58	2655,15	2516,06	2462,80	2520,73
TdMe8	1859,26	2884,86	2408,59	2643,34	2293,44
TdMe9	1384,12	2756,56	2144,63	2309,52	2104,74
TdAq1	2294,30	2782,94	2849,74	2531,44	3036,60
TdAq2	2287,87	2507,42	2964,71	2490,48	2926,50
TdAq3	2174,19	2488,47	2900,98	2459,09	2914,77
TdAq4	2201,58	2454,74	2844,01	2584,17	2935,56
TdAq5	1983,62	2444,23	2822,68	2818,82	2878,41
TdAq6	1820,62	2576,41	2838,61	2868,37	2757,33
TdAq7	2120,91	2820,31	2839,83	2711,06	2810,89
TdAq8	1968,82	3103,51	2770,49	2808,53	2772,90
TdAq9	1539,74	3017,37	2429,07	2594,02	2485,33
<b>Produt. real</b>	<b>2400</b>	<b>2100</b>	<b>2500</b>	<b>2100</b>	<b>3200</b>
					<b>2400</b>

**Tabela E.5: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Guará/SP.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1923,24	1593,92	1688,62	2209,66	1780,51	1723,16
PrAr2	2111,04	1707,03	1696,33	2189,90	2067,23	1833,91
PrAr3	1989,75	1949,51	1792,66	1864,41	1930,83	1825,33
PrAr4	1850,58	2038,44	1822,25	1820,53	1943,22	1839,50
PrAr5	1872,53	1915,58	1661,29	2004,42	1928,30	1956,70
PrAr6	1874,41	1923,69	1486,79	2046,80	1854,06	1783,00
PrAr7	1754,04	2032,56	1475,56	2000,02	2000,15	1745,14
PrAr8	1615,68	2172,96	1697,95	1884,54	2096,20	1813,47
PrAr9	1667,57	2136,89	1527,79	1688,76	2089,69	1836,28
PrMe1	2226,85	1808,65	2086,99	2387,34	2094,45	2082,01
PrMe2	2373,43	1925,99	2026,58	2355,97	2373,87	2161,37
PrMe3	2345,56	2119,80	2062,74	2169,47	2315,71	2140,36
PrMe4	2231,43	2220,83	2010,60	2157,57	2323,86	2143,47
PrMe5	2216,26	2122,35	1883,13	2321,23	2320,37	2211,40
PrMe6	2190,60	2191,91	1633,91	2398,80	2279,56	2056,54
PrMe7	2095,85	2213,33	1681,05	2382,79	2416,36	2100,97
PrMe8	1998,72	2267,70	1926,39	2288,16	2498,64	2131,72
PrMe9	2040,54	2225,38	1865,75	2164,70	2527,97	2191,07
PrAq1	2406,96	1998,27	2319,76	2514,24	2335,15	2306,89
PrAq2	2503,52	2131,68	2261,73	2487,00	2513,68	2355,63
PrAq3	2502,78	2279,58	2223,60	2366,90	2493,38	2340,00
PrAq4	2441,04	2340,90	2118,98	2376,26	2509,79	2361,86
PrAq5	2433,92	2344,80	2061,42	2515,64	2517,30	2406,33
PrAq6	2394,85	2359,32	1827,81	2554,05	2478,93	2281,40
PrAq7	2331,79	2395,10	1926,86	2553,43	2585,42	2321,13
PrAq8	2278,46	2364,70	2138,13	2505,72	2638,42	2358,81
PrAq9	2327,14	2296,73	2222,75	2413,67	2714,78	2459,93
TdAr1	2257,08	1831,96	1779,57	2272,22	2260,88	1856,89
TdAr2	2203,12	2034,99	1813,18	2107,98	2087,65	1984,93
TdAr3	2009,91	2165,51	2003,94	1920,41	2007,66	2563,57
TdAr4	2027,79	2145,09	1666,58	2129,38	2119,84	1979,56
TdAr5	1964,95	2202,78	1578,70	2255,74	2104,50	1927,30
TdAr6	1825,69	2174,76	1601,58	2009,14	1939,80	1983,06
TdAr7	1789,84	2090,34	1755,75	1912,85	2065,01	1961,88
TdAr8	1687,37	2033,60	1438,87	1915,45	2661,43	1888,43
TdAr9	1669,70	1806,60	1566,38	1761,83	2088,82	1925,54
TdMe1	2548,02	1983,77	2413,63	2571,72	2654,70	2434,24
TdMe2	2583,26	2228,20	2105,08	2452,14	2531,64	2328,82
TdMe3	2474,14	2389,61	2187,33	2320,43	2473,16	2309,27
TdMe4	2373,00	2349,10	1950,65	2514,89	2546,69	2298,44
TdMe5	2325,29	2502,08	1799,66	2634,08	2570,06	2236,50
TdMe6	2227,46	2390,20	1850,67	2471,37	2507,94	2327,60
TdMe7	2219,58	2293,85	2081,04	2351,27	2519,49	2334,52
TdMe8	2343,68	2296,29	1782,19	2393,37	3029,41	2286,43
TdMe9	2098,33	2110,22	1912,04	1954,64	2475,42	2334,45
TdAq1	2699,79	2251,12	2688,24	2752,50	2845,78	2668,71
TdAq2	2762,35	2396,01	2301,29	2665,76	2747,06	2566,18
TdAq3	2713,49	2538,41	2311,82	2575,25	2695,32	2563,57
TdAq4	2613,56	2535,98	2196,14	2717,86	2752,08	2534,61
TdAq5	2556,66	2673,29	2030,27	2809,83	2763,50	2476,13
TdAq6	2506,62	2589,92	2107,52	2744,53	2769,30	2556,87
TdAq7	2543,24	2414,91	2344,28	2573,97	2719,92	2612,15
TdAq8	2651,89	2521,47	2275,64	2515,59	3099,30	2630,57
TdAq9	2478,78	2321,40	2373,34	2069,75	2722,27	2658,65
<b>Produt. real</b>	<b>2100</b>	<b>2173</b>	<b>2400</b>	<b>2100</b>	<b>2800</b>	<b>2400</b>

**Tabela E.6: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Iepê/SP.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1440,09	1364,01	1692,98	1226,88	1468,12	1051,08
PrAr2	1537,73	1391,62	1814,70	1333,02	1619,85	1085,99
PrAr3	1639,91	1576,51	1862,90	1306,57	1846,75	1166,12
PrAr4	1816,82	1526,52	1873,20	1296,32	1987,19	1280,36
PrAr5	1815,82	1610,55	1800,31	1326,15	1947,49	1350,40
PrAr6	1683,07	1743,52	1893,48	1357,40	1675,39	1477,53
PrAr7	1675,99	1631,66	1690,55	1431,87	1603,89	1488,33
PrAr8	1897,83	1674,88	1668,65	1713,33	1719,92	1639,57
PrAr9	1847,90	1606,01	1480,32	1675,64	1889,62	1529,95
PrMe1	1659,84	1510,74	1990,63	1466,23	1700,00	1142,26
PrMe2	1786,86	1598,04	2112,79	1441,31	1880,87	1152,41
PrMe3	1964,70	1835,24	2239,23	1417,26	2224,01	1248,62
PrMe4	2148,05	1898,33	2218,67	1462,03	2287,45	1403,85
PrMe5	2144,26	1968,99	2204,26	1555,39	2233,24	1502,00
PrMe6	2066,18	2107,55	2147,49	1575,82	2055,43	1778,06
PrMe7	2064,82	2036,04	1885,34	1639,11	2019,34	1891,66
PrMe8	2179,66	2072,09	1888,33	1972,20	2133,74	1980,68
PrMe9	2152,93	1966,26	1892,24	2074,46	2068,83	1859,08
PrAq1	1843,63	1591,03	2243,59	1724,52	1844,04	1198,42
PrAq2	1978,56	1660,77	2355,05	1626,85	2040,35	1232,13
PrAq3	2197,89	1915,38	2435,11	1568,24	2416,63	1342,31
PrAq4	2353,42	2115,14	2415,33	1608,49	2448,81	1531,91
PrAq5	2343,39	2820,25	2428,02	1720,64	2412,03	1661,61
PrAq6	2291,02	2329,74	2347,11	1793,40	2309,16	2010,22
PrAq7	2333,25	2274,49	2013,89	1891,20	2314,86	2190,70
PrAq8	2398,87	2294,29	2003,92	2196,27	2393,95	2243,36
PrAq9	2383,93	2284,59	2049,84	2403,89	2317,89	2047,79
TdAr1	1720,45	1472,60	1976,12	1285,68	1862,71	1185,50
TdAr2	1740,66	1651,85	1978,19	1331,77	1866,25	1261,54
TdAr3	1866,56	1821,17	1921,81	1401,80	2022,75	1661,53
TdAr4	1956,06	1701,38	1851,63	1495,79	2162,72	1438,69
TdAr5	1901,06	1826,10	2006,99	1540,82	1672,90	1627,44
TdAr6	1844,52	1786,44	1852,80	1578,59	1608,47	1460,55
TdAr7	1978,59	1732,32	1707,65	1837,26	1783,17	1748,21
TdAr8	1797,03	1409,75	1410,47	1673,09	1758,06	1820,24
TdAr9	1752,63	1456,22	1220,75	1888,93	1463,06	1453,68
TdMe1	2005,23	1826,46	2328,61	1583,88	2389,68	1295,08
TdMe2	2094,48	1983,04	2417,65	1494,21	2325,87	1368,32
TdMe3	2282,95	2192,42	2307,97	1594,37	2396,38	1508,40
TdMe4	2356,18	2101,63	2271,43	1744,41	2504,59	1669,04
TdMe5	2334,17	2258,19	2307,29	1802,97	2185,15	1979,89
TdMe6	2253,15	2218,85	2123,00	1855,67	2048,77	1909,35
TdMe7	2274,47	2266,28	1943,97	2194,73	2238,81	2088,44
TdMe8	2341,47	1913,62	1845,24	2197,56	1964,93	2097,01
TdMe9	2213,76	1846,70	1359,59	2443,24	1751,78	1687,81
TdAq1	2223,36	1879,91	2604,22	1851,34	2504,40	1359,18
TdAq2	2339,64	2087,04	2655,44	1662,80	2562,33	1485,73
TdAq3	2528,00	2380,04	2562,26	1751,67	2618,49	1661,53
TdAq4	2595,56	2393,98	2497,51	1946,79	2702,19	1882,85
TdAq5	2595,31	2519,40	2552,20	2063,00	2531,67	2246,91
TdAq6	2547,88	2497,34	2301,12	2152,84	2417,57	2250,06
TdAq7	2528,77	2542,96	2065,10	2463,88	2534,20	2337,40
TdAq8	2606,39	2393,38	2079,90	2596,53	2360,98	2230,94
TdAq9	2540,38	2228,80	1641,08	2754,06	2134,37	1813,39
<b>Produt. real</b>	<b>2109</b>	<b>2615</b>	<b>2520</b>	<b>1980</b>	<b>3000</b>	<b>2100</b>

**Tabela E.7: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Itapeva/SP.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1515,04	1249,43	1416,41	1687,60	1298,12
PrAr2	1537,19	1415,23	1540,73	1571,88	1403,42
PrAr3	1526,68	1500,83	1693,55	1557,57	1609,63
PrAr4	1601,12	1700,09	1952,35	1586,00	1695,52
PrAr5	1657,77	1607,82	2087,35	1505,31	1750,50
PrAr6	1710,65	1539,15	2254,77	1654,45	1548,48
PrAr7	1717,61	1527,81	2304,49	1497,80	1732,10
PrAr8	1692,16	2034,72	2130,95	1660,91	2037,32
PrAr9	1762,12	1577,23	2045,77	1216,80	2306,43
PrMe1	1963,42	1420,72	1618,17	2067,68	1551,65
PrMe2	1966,45	1573,30	1860,37	1920,67	1616,39
PrMe3	1999,30	1685,87	2097,06	1918,09	1944,51
PrMe4	2029,84	1958,84	2312,86	1976,35	1961,45
PrMe5	2026,26	1964,25	2459,48	1917,03	1994,05
PrMe6	2049,07	1813,55	2586,90	1961,53	1776,19
PrMe7	2084,61	1813,40	2660,38	1781,71	1980,18
PrMe8	2014,19	2169,47	2644,43	1885,20	2377,26
PrMe9	2143,73	1889,99	2592,49	1476,48	2689,94
PrAq1	2262,94	1565,16	1815,63	2270,66	1715,15
PrAq2	2268,02	1709,18	2098,11	2168,95	1819,98
PrAq3	2302,87	1879,70	2360,48	2175,19	2149,00
PrAq4	2331,63	2135,52	2487,27	2245,20	2114,99
PrAq5	2292,05	2112,17	2592,53	2260,37	2100,34
PrAq6	2257,38	2099,86	2666,02	2197,59	1891,28
PrAq7	2286,64	2132,71	2737,87	1930,30	2095,07
PrAq8	2260,81	2333,92	2757,51	1966,56	2473,52
PrAq9	2422,36	2237,18	2813,29	1739,23	2811,55
TdAr1	1643,66	1490,28	1766,32	1622,26	1638,72
TdAr2	1696,81	1485,57	1927,51	1539,17	1755,94
TdAr3	1729,64	1837,88	2145,09	1691,33	1715,73
TdAr4	1828,89	1699,46	2233,36	1481,55	1863,28
TdAr5	1914,28	1704,21	2400,21	1734,78	1801,07
TdAr6	1831,68	1692,77	2392,85	1645,46	1860,88
TdAr7	1830,89	2046,19	2117,83	1726,26	2359,88
TdAr8	1890,07	1507,46	1971,32	1271,24	2555,78
TdAr9	2061,90	1627,15	1988,74	1063,04	2622,01
TdMe1	2128,39	1979,65	2187,20	2059,80	2263,46
TdMe2	2212,88	1742,19	2384,58	1972,36	2098,18
TdMe3	2236,06	2079,37	2545,91	2101,95	2059,60
TdMe4	2216,02	2125,50	2703,10	1926,10	2159,43
TdMe5	2271,62	1994,17	2822,65	2049,90	2061,17
TdMe6	2269,76	2000,83	2829,23	1920,14	2205,77
TdMe7	2233,31	2243,71	2719,16	1961,56	2737,03
TdMe8	2481,85	1941,55	2454,26	1508,42	3002,12
TdMe9	2578,90	2020,25	2357,37	1147,93	3053,28
TdAq1	2466,61	2112,81	2451,63	2355,17	2408,28
TdAq2	2537,74	1992,34	2654,37	2325,80	2298,27
TdAq3	2566,94	2262,54	2750,03	2415,13	2230,11
TdAq4	2481,94	2446,51	2852,47	2315,00	2299,91
TdAq5	2492,70	2297,41	2924,77	2293,40	2183,13
TdAq6	2504,57	2310,44	2957,88	2064,97	2339,36
TdAq7	2519,04	2476,68	2918,15	2035,09	2805,62
TdAq8	2716,01	2279,81	2722,28	1759,11	3071,87
TdAq9	2893,82	2423,40	2593,93	1274,96	3148,29
<b>Produt. real</b>	<b>2218</b>	<b>1814</b>	<b>2700</b>	<b>2400</b>	<b>2400</b>

**Tabela E.8: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Jaboticabal/SP.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1970,72	1696,81	1777,08	1859,74	1552,53
PrAr2	2287,72	1745,69	1896,39	1649,90	1956,43
PrAr3	2295,01	1785,09	2050,31	1773,19	1800,97
PrAr4	2150,07	1839,04	1872,52	1712,55	1746,97
PrAr5	1897,09	1872,23	1826,22	1680,63	1840,47
PrAr6	1840,82	1822,24	2028,90	1835,19	1980,91
PrAr7	1911,62	1325,82	1816,81	1836,78	1980,24
PrAr8	2119,18	1428,96	1567,82	1847,81	2133,46
PrAr9	1620,97	1460,17	1157,40	1993,34	2111,61
PrMe1	2259,38	1845,89	2096,52	2136,23	1915,62
PrMe2	2516,06	2012,99	2215,16	1964,76	2254,06
PrMe3	2505,60	2012,98	2413,83	2077,93	2144,09
PrMe4	2364,36	1952,38	2220,66	2038,87	2058,82
PrMe5	2197,72	1980,92	2048,90	2018,09	2128,69
PrMe6	2096,61	1967,55	2094,53	2213,47	2277,10
PrMe7	2138,77	1497,47	1956,04	2163,43	2339,07
PrMe8	2251,50	1527,52	1738,82	2192,50	2414,94
PrMe9	2029,54	1730,93	1322,24	2256,15	2235,26
PrAq1	2412,44	1958,14	2303,11	2299,54	2209,36
PrAq2	2605,34	2182,45	2413,30	2184,79	2432,23
PrAq3	2607,73	2235,95	2546,36	2268,06	2354,95
PrAq4	2479,25	2039,89	2430,28	2228,94	2311,72
PrAq5	2387,10	1446,68	2224,79	2253,03	2371,13
PrAq6	2317,72	2023,07	2148,41	2422,92	2466,78
PrAq7	2337,48	1657,19	2013,69	2393,94	2525,01
PrAq8	2376,82	1582,45	1890,60	2433,99	2577,64
PrAq9	2275,62	1830,87	1504,67	2512,36	2375,86
TdAr1	2338,70	1936,98	1950,64	1886,79	2097,63
TdAr2	2200,02	2039,19	2211,89	1822,37	1977,43
TdAr3	2332,70	2034,34	2214,21	1733,58	1874,84
TdAr4	2172,64	1843,13	1880,40	1894,85	1988,29
TdAr5	1984,16	1840,94	2055,25	2108,29	2111,84
TdAr6	1839,87	1474,09	1765,07	1781,05	2134,12
TdAr7	2079,75	1474,36	1540,66	1926,79	2377,32
TdAr8	1616,62	1281,91	1214,79	2338,34	2146,44
TdAr9	1490,59	1596,14	1146,50	1909,12	2084,03
TdMe1	2595,87	2292,93	2385,01	2253,27	2610,29
TdMe2	2497,53	2286,90	2529,81	2182,32	2358,88
TdMe3	2553,49	2199,50	2578,67	2157,78	2231,89
TdMe4	2520,98	2027,32	2131,54	2253,68	2334,14
TdMe5	2257,62	1998,94	2156,17	2511,70	2445,59
TdMe6	2179,63	1677,57	1963,55	2197,19	2509,30
TdMe7	2232,25	1714,66	1711,05	2291,80	2679,75
TdMe8	1883,10	1655,02	1444,89	2775,25	2375,36
TdMe9	1747,70	1948,06	1234,86	2228,32	2217,15
TdAq1	2716,78	2409,32	2639,74	2451,90	2800,34
TdAq2	2664,75	2502,44	2672,80	2396,63	2606,76
TdAq3	2696,82	2321,15	2750,53	2410,62	2509,33
TdAq4	2708,89	2113,08	2302,45	2504,38	2597,41
TdAq5	2505,85	2070,41	2229,51	2708,21	2682,26
TdAq6	2454,43	1834,62	2106,96	2565,69	2687,42
TdAq7	2422,95	1801,91	1889,66	2571,15	2850,96
TdAq8	2117,65	1897,53	1582,07	2969,16	2559,68
TdAq9	2132,49	2126,28	1392,98	2467,52	2325,36
<b>Produt. real</b>	<b>2237</b>	<b>2274</b>	<b>2280</b>	<b>2286</b>	<b>2281</b>
					<b>2243</b>

**Tabela E.9: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Morro Agudo/SP.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1624,75	1668,85	1860,32	1775,03	1733,90	1416,04
PrAr2	1761,78	1851,13	2000,73	1793,53	2028,39	1557,52
PrAr3	1914,64	1947,83	2222,10	1490,60	2114,58	1548,29
PrAr4	2079,93	2093,64	2327,19	1349,82	1957,76	1589,25
PrAr5	1866,64	1833,27	2348,30	1418,55	1904,46	1793,35
PrAr6	1819,70	1721,44	2307,47	1602,58	1807,01	1885,17
PrAr7	2027,97	1831,38	2081,09	1676,40	1765,91	2277,54
PrAr8	2142,91	1952,66	1884,68	2047,58	1929,88	2330,21
PrAr9	1946,71	1974,21	1594,82	1931,61	1887,85	2153,25
PrMe1	2036,76	1979,46	2106,38	1931,80	2058,47	1662,66
PrMe2	2122,10	2200,28	2245,46	1940,19	2362,31	1772,36
PrMe3	2265,19	2287,17	2489,78	1674,81	2354,50	1745,45
PrMe4	2362,05	2326,15	2559,39	1457,62	2240,39	1810,76
PrMe5	2229,90	2169,47	2568,69	1544,65	2202,00	2060,26
PrMe6	2138,42	2081,41	2515,29	1873,89	2162,61	2158,02
PrMe7	2224,91	2219,33	2415,96	1981,37	2207,12	2573,75
PrMe8	2274,21	2365,00	2311,44	2390,15	2364,02	2601,74
PrMe9	2224,11	2493,88	2089,41	2332,95	2138,68	2563,00
PrAq1	2280,98	2175,89	2263,65	2071,72	2309,78	1948,95
PrAq2	2355,17	2403,40	2402,11	2025,58	2528,71	2021,56
PrAq3	2474,16	2474,22	2591,73	1832,68	2506,15	1984,30
PrAq4	2508,11	2465,08	2641,67	1526,00	2429,97	2049,75
PrAq5	2442,88	1303,65	2657,81	1647,04	2383,51	2286,38
PrAq6	2372,64	2322,77	2620,86	1982,55	2370,81	2368,65
PrAq7	2378,34	2444,39	2576,12	2164,52	2452,00	2665,51
PrAq8	2371,81	2537,67	2548,08	2500,29	2582,55	2679,81
PrAq9	2347,70	2685,92	2386,16	2528,36	2437,80	2706,96
TdAr1	1872,67	2026,64	2236,49	1853,53	2158,00	1603,55
TdAr2	1884,65	2004,32	2557,89	1555,52	2208,27	1676,25
TdAr3	2205,33	2224,21	2509,74	1456,73	2007,62	2284,83
TdAr4	2267,26	2017,57	2336,57	1561,23	2061,18	2055,59
TdAr5	2009,77	1874,73	2395,28	1847,10	1915,24	2047,87
TdAr6	2072,79	1880,89	2168,83	1722,95	1752,24	2306,09
TdAr7	2187,43	2043,03	1942,41	2018,59	2032,68	2547,77
TdAr8	1806,09	1795,15	1733,86	2237,05	1892,24	2182,39
TdAr9	1759,57	1953,60	1692,21	1855,33	1698,79	1901,29
TdMe1	2272,19	2567,89	2553,22	2146,31	2759,40	1768,17
TdMe2	2329,47	2401,16	2797,35	1761,06	2499,38	1917,75
TdMe3	2525,98	2486,43	2779,91	1622,29	2381,07	2014,32
TdMe4	2620,74	2386,62	2675,92	1761,69	2454,83	2367,33
TdMe5	2348,17	2317,78	2672,58	2171,77	2386,92	2403,35
TdMe6	2324,44	2378,31	2522,90	2132,95	2228,39	2693,09
TdMe7	2392,75	2599,67	2379,66	2378,80	2450,66	2830,74
TdMe8	2215,67	2438,00	2165,48	2668,96	2192,13	2588,61
TdMe9	2213,50	2548,82	1940,12	2296,73	2037,09	2242,68
TdAq1	2526,55	2771,10	2714,29	2244,68	2909,18	2082,67
TdAq2	2589,63	2632,65	2887,87	1918,81	2683,71	2182,65
TdAq3	2711,97	2644,35	2890,47	1709,42	2606,41	2284,83
TdAq4	2793,23	2604,20	2831,50	1874,27	2669,39	2592,87
TdAq5	2603,20	2582,79	2818,73	2281,87	2644,75	2624,08
TdAq6	2505,97	2643,48	2722,55	2384,39	2558,51	2851,62
TdAq7	2514,21	2798,10	2664,30	2603,76	2705,35	2929,17
TdAq8	2470,28	2803,18	2440,93	2818,04	2508,73	2752,27
TdAq9	2440,81	2792,95	2061,94	2589,38	2269,09	2490,01
<b>Produt. real</b>	<b>1980</b>	<b>2058</b>	<b>2100</b>	<b>1560</b>	<b>2600</b>	<b>2400</b>

**Tabela E.10: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Nuporanga/SP.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1762,67	1693,17	1620,66	2300,12	1878,75
PrAr2	1944,95	1904,78	1712,70	2285,35	2241,39
PrAr3	2035,58	2153,54	1821,02	2030,72	2132,86
PrAr4	1958,56	2334,79	2015,85	2125,21	1993,68
PrAr5	1991,99	2193,55	1933,96	2241,07	1999,54
PrAr6	2022,41	2097,51	1771,76	2259,64	2134,93
PrAr7	1855,28	2137,93	1897,01	2030,33	2243,20
PrAr8	1830,48	2189,56	2211,86	1849,91	2407,66
PrAr9	1815,38	1948,11	2424,64	1640,82	2361,92
PrMe1	2155,25	1946,65	1882,19	2454,21	2143,53
PrMe2	2323,39	2201,89	1953,17	2429,19	2455,59
PrMe3	2402,06	2430,59	2076,56	2297,27	2400,84
PrMe4	2340,10	2561,99	2184,21	2395,75	2341,05
PrMe5	2352,16	2481,98	2153,44	2481,95	2350,69
PrMe6	2329,96	2352,46	1980,09	2434,08	2482,43
PrMe7	2267,10	2313,98	2161,54	2325,31	2589,02
PrMe8	2313,69	2303,57	2493,04	2130,51	2674,28
PrMe9	2352,02	2221,99	2772,87	1947,47	2690,70
PrAq1	2382,18	2196,03	2108,67	2549,77	2338,66
PrAq2	2489,13	2399,04	2188,66	2528,22	2567,63
PrAq3	2553,57	2568,58	2284,74	2454,02	2539,97
PrAq4	2517,98	2637,77	2294,90	2551,18	2525,50
PrAq5	2538,72	1713,17	2273,82	2615,41	2529,20
PrAq6	2517,58	2507,83	2156,50	2555,61	2613,93
PrAq7	2523,57	2440,09	2334,79	2494,60	2698,97
PrAq8	2555,68	2406,79	2610,33	2390,61	2746,04
PrAq9	2645,64	2352,66	2850,51	2229,93	2813,64
TdAr1	2122,79	2103,05	1919,53	2437,06	2415,04
TdAr2	2202,10	2171,42	1959,68	2421,33	2294,07
TdAr3	2139,93	2474,45	2121,13	2228,07	2134,57
TdAr4	2191,49	2539,72	2061,75	2282,24	2255,98
TdAr5	2091,59	2280,43	2007,49	2395,93	2418,90
TdAr6	1799,86	2242,99	2168,61	2194,07	2243,32
TdAr7	2124,57	2100,61	2370,20	1928,18	2525,19
TdAr8	1949,79	1967,52	2311,43	1769,29	2775,77
TdAr9	1851,01	1758,25	2483,40	1825,76	2260,98
TdMe1	2525,48	2512,83	2447,97	2720,78	2773,69
TdMe2	2608,38	2540,70	2187,94	2657,12	2616,63
TdMe3	2571,89	2728,14	2337,04	2532,65	2536,14
TdMe4	2571,56	2844,87	2347,93	2563,62	2648,25
TdMe5	2529,47	2558,36	2277,06	2598,55	2762,32
TdMe6	2329,80	2441,76	2458,49	2463,44	2721,40
TdMe7	2623,74	2358,86	2757,27	2214,04	2823,71
TdMe8	2666,63	2250,98	2765,16	2023,85	3086,90
TdMe9	2240,86	2148,05	2943,05	1942,65	2703,59
TdAq1	2698,27	2720,27	2648,45	2844,92	2906,06
TdAq2	2776,76	2725,72	2391,78	2790,79	2781,79
TdAq3	2789,90	2842,33	2478,00	2727,09	2738,76
TdAq4	2788,37	2929,34	2508,40	2748,39	2824,12
TdAq5	2758,84	2734,97	2464,59	2752,44	2885,62
TdAq6	2689,17	2587,50	2622,38	2650,20	2895,10
TdAq7	2869,42	2514,23	2879,82	2506,33	2954,86
TdAq8	2949,19	2481,79	2997,69	2290,31	3136,58
TdAq9	2573,78	2403,49	3073,64	2032,86	2948,56
<b>Produt. real</b>	<b>2220</b>	<b>2181</b>	<b>2220</b>	<b>2400</b>	<b>2800</b>
					<b>2460</b>

**Tabela E.11: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Palmital/SP.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1669,70	1317,16	1680,17	1305,59	1451,73	1158,88
PrAr2	1923,62	1386,45	1806,72	1390,54	1591,81	1319,04
PrAr3	2110,65	1540,14	2028,06	1471,02	1717,27	1342,50
PrAr4	2191,01	1731,59	1989,48	1504,84	1747,73	1405,92
PrAr5	2103,06	1869,28	1901,53	1666,97	1996,46	1628,06
PrAr6	1807,34	1933,80	2012,33	1750,43	1828,72	1731,06
PrAr7	1888,64	1909,00	1794,85	1802,87	1713,80	1863,64
PrAr8	1953,01	1695,86	1859,88	2279,66	1901,69	1854,15
PrAr9	1625,17	1508,52	1362,09	2232,98	1657,02	1640,86
PrMe1	2061,76	1485,06	1991,61	1592,93	1696,63	1262,78
PrMe2	2339,74	1584,06	2124,21	1595,14	1887,58	1424,89
PrMe3	2458,78	1846,51	2385,30	1676,65	2022,13	1507,56
PrMe4	2473,10	2124,09	2353,36	1756,50	2054,24	1639,83
PrMe5	2403,27	2256,35	2299,84	1966,12	2253,16	1935,62
PrMe6	2151,28	2297,63	2294,92	1981,39	2127,95	2197,67
PrMe7	2112,15	2323,91	2138,60	2093,58	1973,06	2367,54
PrMe8	2128,31	2221,74	2082,99	2560,02	2084,54	2398,62
PrMe9	1939,96	1968,97	1750,50	2636,96	1970,88	2076,95
PrAq1	2261,11	1623,32	2226,33	1881,49	1870,41	1321,96
PrAq2	2485,11	1762,49	2337,81	1850,09	2120,96	1475,30
PrAq3	2585,92	2056,24	2538,07	1925,82	2266,00	1622,14
PrAq4	2577,27	2348,27	2497,47	2008,99	2284,22	1776,69
PrAq5	2543,58	2213,53	2488,94	2166,46	2424,92	2069,83
PrAq6	2349,98	2456,42	2454,92	2145,00	2350,90	2381,48
PrAq7	2245,15	2498,09	2317,49	2289,70	2201,13	2535,28
PrAq8	2214,18	2496,60	2212,40	2645,02	2209,28	2589,57
PrAq9	2108,48	2308,84	1989,18	2753,87	2162,29	2375,60
TdAr1	2081,10	1532,15	1970,83	1484,11	1765,15	1391,71
TdAr2	2141,03	1780,58	2102,45	1557,89	1852,89	1479,97
TdAr3	2247,62	1897,51	2255,19	1648,03	1879,63	1989,00
TdAr4	2311,15	1920,31	1904,56	1849,62	2141,44	1831,26
TdAr5	2062,55	2001,46	2077,44	2018,23	1999,37	1793,27
TdAr6	1915,80	1844,21	1858,90	2009,20	1726,61	1687,10
TdAr7	2004,72	1602,59	1889,00	2335,52	1943,45	2046,92
TdAr8	1666,91	1563,46	1365,22	2342,73	1658,49	1858,46
TdAr9	1584,66	1674,50	1278,22	2370,31	1584,62	1772,91
TdMe1	2542,84	1876,41	2391,44	1960,71	2200,67	1562,75
TdMe2	2568,90	2129,79	2512,09	1806,19	2195,79	1697,18
TdMe3	2604,63	2320,54	2660,78	1928,72	2207,35	1826,54
TdMe4	2666,52	2417,52	2433,55	2216,64	2450,59	2228,02
TdMe5	2432,84	2458,85	2377,21	2311,90	2349,35	2374,46
TdMe6	2182,37	2301,30	2275,43	2366,32	2072,29	2261,04
TdMe7	2193,75	2192,41	2149,64	2777,96	2164,77	2606,45
TdMe8	2080,71	2043,84	1778,27	2840,10	2024,65	2332,29
TdMe9	1884,35	1944,98	1509,04	2865,86	1834,40	2085,07
TdAq1	2693,55	2096,02	2632,48	2230,23	2421,15	1626,55
TdAq2	2749,17	2347,02	2718,89	2068,00	2468,28	1828,30
TdAq3	2755,10	2561,13	2805,03	2193,17	2483,09	1989,00
TdAq4	2823,08	2652,07	2687,02	2449,02	2671,80	2363,48
TdAq5	2643,74	2702,75	2573,08	2497,99	2589,82	2602,88
TdAq6	2325,42	2567,83	2448,28	2570,96	2346,71	2537,47
TdAq7	2291,91	2510,76	2275,28	2891,17	2298,56	2788,05
TdAq8	2399,23	2360,75	2004,27	2992,14	2375,77	2648,29
TdAq9	2117,64	2108,24	1707,75	3000,09	2125,96	2259,83
<b>Produt. real</b>	<b>2400</b>	<b>2058</b>	<b>2580</b>	<b>1620</b>	<b>3192</b>	<b>2040</b>

**Tabela E.12: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Pirassununga/SP.**

Métodos de Análise	Ano				
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99
PrAr1	1897,66	1540,20	1744,76	1997,38	1655,51
PrAr2	1967,94	1712,35	1878,25	1954,30	2024,18
PrAr3	2127,16	1943,37	2196,09	1848,72	2011,26
PrAr4	2111,24	2102,74	2167,82	1945,35	1836,64
PrAr5	2095,85	2059,05	1993,71	1963,71	1873,46
PrAr6	2206,67	2049,50	1839,57	1918,86	2097,71
PrAr7	2091,49	2207,37	1866,58	1828,14	1994,40
PrAr8	2037,17	2343,33	1774,14	1547,47	2251,04
PrAr9	1973,47	1840,06	1674,37	1373,45	2184,33
PrMe1	2268,73	1772,86	1886,47	2341,70	1993,27
PrMe2	2340,87	1981,60	2049,26	2310,19	2406,08
PrMe3	2455,67	2218,83	2399,00	2255,95	2359,81
PrMe4	2475,17	2360,24	2435,25	2324,10	2237,07
PrMe5	2489,75	2361,82	2354,35	2350,13	2258,64
PrMe6	2521,63	2371,79	2263,99	2254,36	2414,03
PrMe7	2497,59	2502,35	2325,48	2062,59	2368,73
PrMe8	2518,45	2552,74	2292,16	1794,63	2406,30
PrMe9	2560,83	2353,25	2115,54	1763,56	2328,19
PrAq1	2440,82	1983,65	2010,71	2504,90	2257,53
PrAq2	2500,83	2203,49	2169,54	2485,11	2575,55
PrAq3	2590,77	2424,61	2485,77	2462,00	2537,58
PrAq4	2617,19	2492,04	2569,88	2518,30	2468,15
PrAq5	2625,38	2414,96	2532,19	2539,15	2468,84
PrAq6	2631,94	2527,48	2478,23	2458,53	2551,06
PrAq7	2644,96	2644,28	2541,84	2242,70	2588,04
PrAq8	2666,48	2703,33	2592,06	2021,27	2568,53
PrAq9	2759,46	2641,27	2447,45	2005,58	2465,43
TdAr1	2155,37	1814,87	2061,65	2101,88	2141,88
TdAr2	2300,65	2020,45	2365,64	2113,37	2112,46
TdAr3	2283,41	2345,94	2336,36	2043,15	1988,25
TdAr4	2279,85	2293,29	2083,89	1943,62	1991,51
TdAr5	2409,66	2248,70	1774,73	1983,58	2436,95
TdAr6	2084,10	2149,35	1947,18	1874,33	2259,55
TdAr7	2010,13	2314,02	2042,20	1639,36	2263,16
TdAr8	2255,35	2037,71	1645,91	1457,95	2370,22
TdAr9	1867,21	1806,72	1801,15	1415,02	2010,04
TdMe1	2563,21	2228,12	2395,59	2571,44	2690,24
TdMe2	2675,15	2343,23	2600,22	2526,93	2518,23
TdMe3	2701,90	2613,49	2641,02	2458,33	2453,21
TdMe4	2714,71	2643,53	2524,59	2364,22	2418,68
TdMe5	2769,14	2609,66	2351,03	2378,91	2741,94
TdMe6	2661,71	2607,34	2426,77	2217,55	2714,63
TdMe7	2596,83	2598,61	2643,22	1895,42	2490,95
TdMe8	2802,11	2457,45	2233,14	1904,61	2572,03
TdMe9	2270,94	2309,53	2175,77	1650,42	2305,76
TdAq1	2737,08	2484,10	2537,21	2781,35	2891,11
TdAq2	2819,75	2571,69	2713,46	2726,16	2731,88
TdAq3	2850,46	2757,01	2793,00	2708,47	2688,86
TdAq4	2871,78	2803,53	2738,40	2631,15	2700,03
TdAq5	2896,27	2797,53	2683,32	2612,51	2865,93
TdAq6	2881,72	2839,29	2672,57	2428,32	2892,83
TdAq7	2808,86	2849,32	2909,55	2127,67	2659,35
TdAq8	2926,06	2775,69	2654,37	2160,09	2668,15
TdAq9	2479,04	2745,15	2436,04	1841,72	2499,80
<b>Produt. real</b>	<b>1735</b>	<b>2353</b>	<b>2400</b>	<b>1870</b>	<b>2487</b>
					<b>2519</b>

**Tabela E.13: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Sales de Oliveira/SP.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	2237,01	1647,85	2021,91	2188,51	1726,53	1679,19
PrAr2	2251,47	1935,22	2065,77	2113,19	1980,32	1855,36
PrAr3	2185,62	2074,26	2188,30	2015,84	2024,17	2040,24
PrAr4	2164,53	2079,64	2185,26	2045,33	1869,33	2196,10
PrAr5	2225,89	1857,66	1973,75	2138,71	1816,55	2213,58
PrAr6	2174,76	1679,94	2004,42	2236,29	1839,60	2074,60
PrAr7	2074,46	1789,04	2201,56	2004,57	1958,12	1959,89
PrAr8	2092,70	2095,01	2130,09	1923,88	2043,02	2162,88
PrAr9	1944,81	1976,07	2375,08	1828,22	2113,68	1996,12
PrMe1	2491,22	1899,85	2282,55	2450,44	2088,01	1993,61
PrMe2	2501,66	2175,73	2384,14	2436,72	2405,44	2216,10
PrMe3	2489,95	2319,64	2492,31	2406,40	2425,82	2404,00
PrMe4	2504,38	2250,46	2421,11	2415,23	2317,94	2455,88
PrMe5	2539,41	2138,33	2329,56	2476,90	2267,93	2450,20
PrMe6	2507,84	1936,39	2357,03	2507,39	2308,55	2406,12
PrMe7	2491,62	1883,74	2524,50	2401,40	2356,33	2396,68
PrMe8	2501,68	2163,64	2546,79	2367,93	2425,61	2455,47
PrMe9	2539,80	2127,65	2651,80	2400,92	2458,97	2269,06
PrAq1	2579,19	2072,53	2445,60	2570,45	2304,92	2220,77
PrAq2	2594,59	2334,68	2542,83	2573,64	2559,95	2432,39
PrAq3	2613,84	2459,31	2626,53	2565,77	2593,49	2560,79
PrAq4	2622,13	2364,69	2581,43	2570,74	2533,66	2589,85
PrAq5	2643,24	1367,21	2543,26	2635,44	2493,54	2586,37
PrAq6	2631,84	2206,64	2566,39	2654,76	2525,64	2562,36
PrAq7	2656,52	2052,13	2666,42	2593,73	2568,06	2586,82
PrAq8	2676,43	2214,34	2707,53	2608,81	2628,94	2617,54
PrAq9	2752,39	2174,47	2813,74	2663,18	2706,78	2448,85
TdAr1	2415,04	2047,10	2350,40	2294,21	2191,97	2039,46
TdAr2	2345,16	2063,29	2322,89	2327,34	2118,59	2234,52
TdAr3	2364,45	2088,53	2327,17	2196,65	1937,04	2788,82
TdAr4	2400,65	2085,86	2159,82	2187,98	2034,32	2257,87
TdAr5	2397,59	2017,07	2098,24	2359,57	2135,13	2235,28
TdAr6	2099,61	1870,66	2463,28	2260,05	1902,62	2156,38
TdAr7	2233,02	2011,77	2356,47	2048,35	2003,34	2191,56
TdAr8	2353,63	1945,83	2153,77	1876,07	2481,96	1953,02
TdAr9	1849,78	1564,18	2283,77	1954,54	1924,73	2010,64
TdMe1	2706,67	2429,60	2650,98	2754,50	2667,77	2587,86
TdMe2	2698,95	2360,81	2661,16	2701,36	2589,04	2617,50
TdMe3	2727,09	2278,09	2632,58	2620,26	2502,14	2610,93
TdMe4	2755,60	2093,57	2545,39	2610,12	2513,21	2630,41
TdMe5	2766,64	2323,51	2571,32	2683,05	2589,44	2621,95
TdMe6	2665,75	2036,76	2796,14	2710,87	2429,48	2595,44
TdMe7	2757,50	2177,51	2852,20	2564,98	2426,07	2551,01
TdMe8	2885,29	2203,60	2504,09	2498,06	2958,91	2306,38
TdMe9	2568,46	1805,95	2554,86	2290,75	2368,22	2235,22
TdAq1	2813,03	2621,07	2851,01	2903,97	2867,42	2779,19
TdAq2	2831,11	2525,90	2838,12	2843,47	2803,40	2793,12
TdAq3	2854,56	2476,23	2822,23	2818,32	2756,54	2788,82
TdAq4	2892,64	2499,34	2775,56	2814,31	2749,40	2814,22
TdAq5	2910,11	2581,77	2809,20	2871,01	2793,47	2802,76
TdAq6	2882,69	2233,41	2947,42	2892,78	2758,63	2779,89
TdAq7	2965,83	2249,52	3000,98	2852,52	2680,04	2754,59
TdAq8	3027,92	2429,24	2850,30	2796,95	3102,12	2495,77
TdAq9	2907,38	2021,01	2791,45	2492,85	2629,84	2355,71
<b>Produt. real</b>	<b>2400</b>	<b>2000</b>	<b>2400</b>	<b>2220</b>	<b>2220</b>	<b>2400</b>

**Tabela E.14: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1573,94	1372,22	1689,24	1357,82	1432,46	1256,33
PrAr2	1599,89	1376,06	1781,91	1342,55	1631,75	1384,88
PrAr3	1724,07	1517,36	1902,10	1426,57	1825,08	1453,23
PrAr4	1917,52	1534,03	1812,76	1311,96	1731,70	1365,31
PrAr5	1905,37	1545,16	1876,07	1571,06	1803,83	1415,49
PrAr6	1646,42	1572,02	1964,81	1426,92	1806,64	1445,31
PrAr7	1534,12	1637,12	1639,29	1499,36	1737,92	1466,97
PrAr8	1895,79	1693,13	1573,32	1803,62	1896,17	1628,54
PrAr9	1975,01	1788,71	1299,31	1578,60	1877,71	1204,81
PrMe1	1946,77	1637,62	1974,14	1625,56	1670,37	1417,03
PrMe2	1926,99	1727,03	2047,10	1513,38	1837,26	1527,90
PrMe3	2015,78	1905,32	2260,19	1631,86	2139,63	1723,56
PrMe4	2180,29	1901,03	2197,41	1607,37	2038,03	1710,99
PrMe5	2178,79	1860,16	2259,56	1925,61	2097,15	1777,72
PrMe6	1963,28	1881,84	2277,34	1768,68	2166,84	1784,64
PrMe7	1865,87	1926,29	2016,05	1816,35	2124,53	1807,89
PrMe8	2102,26	2016,25	1854,69	2070,37	2232,03	1958,38
PrMe9	2197,82	2145,97	1617,03	1958,27	2026,07	1547,98
PrAq1	2154,96	1803,87	2218,50	1889,53	1862,37	1578,43
PrAq2	2153,24	1938,83	2288,81	1760,19	2072,59	1703,28
PrAq3	2256,19	2186,07	2444,84	1834,72	2356,35	1965,98
PrAq4	2363,37	2197,43	2394,69	1876,68	2297,19	2006,80
PrAq5	2348,77	1405,36	2462,50	2144,53	2338,17	2121,72
PrAq6	2229,18	2135,77	2453,32	2063,45	2394,89	2068,33
PrAq7	2170,67	2166,76	2208,78	2133,27	2395,17	2032,89
PrAq8	2285,23	2264,71	2017,10	2322,02	2446,19	2098,10
PrAq9	2302,73	2402,40	1844,88	2313,19	2205,37	1893,00
TdAr1	1795,84	1466,17	1955,65	1326,43	1800,98	1385,06
TdAr2	1726,67	1647,95	2070,09	1467,93	1968,63	1383,84
TdAr3	1994,04	1699,80	1952,75	1504,67	1801,08	2174,37
TdAr4	2037,01	1609,94	1834,24	1642,00	1973,08	1707,11
TdAr5	1918,89	1713,78	2016,19	1652,39	1873,60	1548,17
TdAr6	1704,30	1755,65	1768,58	1639,97	1712,46	1282,47
TdAr7	2007,43	1610,87	1645,22	1720,02	1960,61	1498,27
TdAr8	1856,03	1769,66	1299,66	1909,86	1834,08	1191,75
TdAr9	1609,97	1792,67	1252,64	1640,12	1651,33	1087,99
TdMe1	2143,06	1834,79	2293,29	1702,26	2240,17	1742,78
TdMe2	2094,70	2064,01	2467,81	1718,07	2316,76	1711,04
TdMe3	2303,65	2106,87	2427,60	1821,52	2175,63	1857,45
TdMe4	2338,48	1484,90	2313,61	2057,03	2323,99	2124,35
TdMe5	2251,59	2066,62	2316,26	2022,80	2400,18	1942,61
TdMe6	2068,21	2107,91	2084,32	2009,70	2113,31	1718,02
TdMe7	2222,76	2017,84	1945,93	2173,59	2323,29	1801,73
TdMe8	2314,89	2135,28	1805,74	2278,23	2170,09	1458,46
TdMe9	2051,34	2084,29	1482,44	2231,68	1968,53	1256,11
TdAq1	2390,08	2142,07	2554,06	2031,57	2448,63	1965,65
TdAq2	2377,92	2362,14	2683,43	1957,12	2570,67	2071,34
TdAq3	2509,76	2427,36	2656,84	2092,51	2483,13	2174,37
TdAq4	2557,29	2284,74	2573,07	2341,84	2598,31	2458,14
TdAq5	2547,62	2336,05	2526,75	2354,22	2686,37	2240,18
TdAq6	2379,88	2403,02	2282,58	2350,74	2453,30	2068,11
TdAq7	2387,33	2376,50	2112,62	2527,43	2517,18	1976,51
TdAq8	2560,35	2412,22	2067,38	2603,66	2524,98	1711,50
TdAq9	2342,67	2427,68	1702,14	2644,74	2177,38	1457,18
<b>Produt. real</b>	<b>2080</b>	<b>2000</b>	<b>2500</b>	<b>1500</b>	<b>3000</b>	<b>2100</b>

**Tabela E.15: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de São Joaquim da Barra/SP.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	
PrAr1	1647,91	1771,03	1776,16	2270,27	1720,32	1341,68
PrAr2	1735,54	1890,13	1881,53	2276,25	2070,75	1559,91
PrAr3	1824,68	1983,06	2077,62	1968,79	2025,87	1587,65
PrAr4	1877,69	2111,35	2133,08	1994,83	1717,64	1705,03
PrAr5	1962,05	2037,11	1980,06	2222,04	1676,63	2027,73
PrAr6	1971,83	2005,51	1844,44	2134,07	1654,55	1976,52
PrAr7	2013,89	2131,48	1896,52	1831,12	1858,62	1851,17
PrAr8	1906,24	2182,09	1976,22	1555,79	1944,65	2052,72
PrAr9	1932,41	2089,73	1988,53	1316,97	1753,88	1982,88
PrMe1	2082,97	2148,03	1995,77	2482,38	2029,44	1572,00
PrMe2	2168,62	2254,55	2138,18	2478,86	2327,76	1774,71
PrMe3	2262,10	2358,46	2379,18	2330,70	2245,20	1785,83
PrMe4	2310,81	2456,42	2433,40	2352,29	2028,38	1925,38
PrMe5	2382,48	2411,55	2348,53	2437,83	1997,46	2253,16
PrMe6	2386,13	2372,82	2302,98	2336,88	2036,85	2297,73
PrMe7	2398,95	2378,85	2392,76	2085,49	2225,16	2274,57
PrMe8	2355,33	2346,93	2478,38	1792,94	2304,63	2301,31
PrMe9	2399,89	2281,62	2560,55	1651,96	2146,40	2236,19
PrAq1	2339,89	2370,68	2158,74	2590,50	2260,43	1797,97
PrAq2	2402,59	2458,79	2299,34	2591,11	2475,70	1981,40
PrAq3	2467,91	2541,13	2612,78	2503,91	2409,97	1960,73
PrAq4	2502,40	2595,78	2572,71	2527,13	2258,49	2118,40
PrAq5	2558,03	1406,32	2519,76	2573,12	2240,95	2408,02
PrAq6	2540,44	2546,50	2503,34	2465,11	2286,83	2473,34
PrAq7	2563,43	2532,73	2574,14	2295,28	2464,74	2493,79
PrAq8	2571,21	2488,05	2637,19	2072,77	2496,33	2485,70
PrAq9	2615,31	2436,76	2750,70	1909,08	2414,35	2395,77
TdAr1	1879,45	2033,72	2057,08	2418,13	2167,75	1679,11
TdAr2	2062,66	2050,61	2175,67	2382,42	2093,36	1775,93
TdAr3	2017,49	2290,29	2246,91	2067,92	1725,51	2317,89
TdAr4	2111,56	2395,12	2133,92	2118,12	1898,77	2064,78
TdAr5	2205,24	2243,82	1975,84	2259,52	1943,73	2113,12
TdAr6	2112,79	2179,33	1980,26	1934,09	1724,90	2191,83
TdAr7	2030,18	2126,82	2040,81	1622,81	1963,63	2153,38
TdAr8	2259,45	2153,45	1819,27	1539,87	2168,44	1846,46
TdAr9	1958,16	1770,78	2012,11	1677,44	1721,42	1848,09
TdMe1	2373,61	2537,40	2507,69	2747,42	2507,01	2058,28
TdMe2	2536,33	2499,99	2534,11	2693,49	2370,49	2023,05
TdMe3	2509,08	2646,30	2616,95	2472,81	2133,95	2113,91
TdMe4	2583,83	1450,92	2596,43	2358,11	2281,89	2417,80
TdMe5	2648,60	2619,86	2530,86	2475,75	2388,78	2456,89
TdMe6	2614,11	2484,11	2587,76	2260,50	2165,78	2619,68
TdMe7	2524,73	2442,89	2703,52	1869,57	2316,84	2496,50
TdMe8	2588,40	2446,52	2495,93	1779,05	2762,91	2137,15
TdMe9	2420,85	2260,47	2599,71	1783,26	2153,72	2082,23
TdAq1	2623,50	2767,17	2671,26	2886,29	2729,33	2275,30
TdAq2	2747,45	2713,70	2705,29	2833,34	2570,97	2226,15
TdAq3	2726,61	2809,03	2790,07	2705,31	2424,94	2317,89
TdAq4	2776,66	2877,44	2788,29	2577,75	2549,86	2626,46
TdAq5	2828,50	2808,86	2749,52	2613,41	2619,15	2667,20
TdAq6	2812,92	2684,75	2815,03	2468,98	2517,75	2802,12
TdAq7	2789,33	2644,88	2893,42	2130,52	2553,30	2701,14
TdAq8	2807,30	2696,21	2870,05	1957,88	2975,51	2370,05
TdAq9	2691,30	2613,55	2888,62	1852,29	2376,17	2227,60
<b>Produt. real</b>	<b>2210</b>	<b>2009</b>	<b>2384</b>	<b>2075</b>	<b>2564</b>	<b>2421</b>

**Tabela E.16: Produtividades estimadas por modelagem agrometeorológica e a medida no município de São José da Bela Vista/SP.**

Métodos de Análise	Ano					
	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00
PrAr1	1580,64	1687,85	2054,86	2239,56	2017,96	1857,67
PrAr2	1781,46	1686,06	2235,68	2212,97	2432,22	1945,92
PrAr3	1888,25	1866,12	2310,82	2054,14	2366,90	1708,62
PrAr4	1813,54	2077,46	2336,41	2070,41	2402,52	1824,41
PrAr5	1675,77	1720,65	2386,86	2194,06	2431,33	1990,70
PrAr6	1681,15	1659,14	2280,75	2450,89	2450,81	1892,45
PrAr7	1960,39	1864,06	1948,02	2471,10	2499,24	2000,49
PrAr8	2160,07	2209,42	1778,49	2462,76	2490,77	2282,21
PrAr9	1924,76	2503,01	1621,99	2302,77	2329,36	2279,36
PrMe1	2018,15	2093,45	2336,86	2448,80	2270,56	2146,28
PrMe2	2167,53	1983,27	2501,42	2405,37	2629,56	2156,75
PrMe3	2207,46	2070,93	2600,71	2335,48	2617,86	1925,86
PrMe4	2097,71	2148,79	2596,74	2358,70	2653,71	2027,62
PrMe5	2009,93	1928,13	2608,88	2470,05	2644,51	2236,73
PrMe6	1939,07	1757,97	2534,69	2666,56	2655,26	2179,97
PrMe7	2120,55	2023,02	2264,68	2674,49	2695,73	2345,83
PrMe8	2232,99	2383,33	2078,35	2683,38	2709,59	2579,46
PrMe9	2158,63	2785,10	1899,59	2596,90	2623,55	2661,77
PrAq1	2272,66	2357,04	2487,56	2561,85	2476,92	2307,10
PrAq2	2398,11	2219,14	2616,99	2522,87	2700,24	2283,71
PrAq3	2403,94	2212,14	2685,73	2487,93	2693,04	2136,10
PrAq4	2294,05	2201,19	2681,13	2517,79	2727,89	2240,97
PrAq5	2273,23	1447,97	2701,06	2601,74	2707,89	2428,25
PrAq6	2210,14	1842,71	2646,94	2724,11	2707,68	2415,42
PrAq7	2274,88	2125,64	2512,88	2733,23	2752,05	2545,71
PrAq8	2302,09	2463,37	2299,36	2756,35	2780,99	2684,34
PrAq9	2248,35	2854,71	2073,42	2783,41	2809,89	2800,55
TdAr1	1824,53	1884,47	2488,21	2400,13	2679,20	2013,12
TdAr2	1795,54	1940,15	2661,07	2252,92	2574,93	1881,75
TdAr3	1876,57	2125,81	2423,82	2215,38	2524,43	2385,12
TdAr4	2107,92	1886,26	2303,84	2462,38	2693,45	2126,52
TdAr5	1932,13	1938,40	2463,31	2742,52	2743,46	2100,44
TdAr6	1979,18	2075,44	2116,53	2494,81	2494,02	2085,43
TdAr7	2053,45	2459,78	1819,79	2641,82	2665,84	2483,05
TdAr8	1968,90	2427,98	1859,67	2631,44	2655,51	2285,98
TdAr9	1754,48	2498,98	1789,46	2123,30	2146,30	2242,26
TdMe1	2228,90	2572,39	2831,59	2691,35	2985,58	2463,20
TdMe2	2224,78	2149,05	2897,43	2571,35	2853,52	2137,45
TdMe3	2173,52	2225,43	2775,14	2555,05	2835,51	2134,16
TdMe4	2419,12	1429,68	2581,46	2720,28	2905,26	2441,33
TdMe5	2219,60	2083,17	2703,12	2947,09	2935,47	2431,90
TdMe6	2159,74	2297,77	2454,79	2804,29	2794,21	2528,52
TdMe7	2287,40	2715,95	2141,98	2914,79	2932,92	2867,10
TdMe8	2241,38	2819,98	2237,70	2958,94	2981,52	2775,16
TdMe9	2015,40	2933,62	1913,75	2438,81	2461,85	2547,94
TdAq1	2486,67	2823,73	2943,13	2843,69	3070,62	2619,89
TdAq2	2482,62	2299,83	2966,49	2730,51	2939,46	2379,20
TdAq3	2434,76	2305,15	2897,24	2722,06	2922,30	2385,12
TdAq4	2639,26	2261,57	2786,76	2841,98	2965,31	2661,11
TdAq5	2508,74	2175,76	2823,83	2996,66	2981,76	2674,29
TdAq6	2338,90	2397,39	2675,84	2962,06	2947,90	2793,41
TdAq7	2419,85	2775,05	2370,11	3007,89	3023,95	2975,39
TdAq8	2441,24	3027,75	2363,64	3082,51	3103,75	2934,82
TdAq9	2185,76	3051,60	2035,23	2624,67	2647,55	2786,39
<b>Produt. real</b>	<b>2200</b>	<b>2666</b>	<b>2220</b>	<b>2400</b>	<b>2700</b>	<b>2400</b>

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

- AFFHOLDER, F.; ROGRIGUES, G.C.; ASSAD, E.D. – **Modelo agroclimático para avaliação do comportamento do milho na região dos serrados.** Pesq. agrop. bras., Brasília, v.32, n.10, p.993-1002, out. 1997
- ALFONSI, R. R. et al. **Métodos agrometeorológicos para controle da irrigação.** Campinas, Instituto Agronômico, 1990. 62p. (Boletim técnico, 133).
- ARRUDA, F.B.; MASCARENHAS, H.A.A.; VIEIRA, S.R. – **Efeito hídrico na produção da soja.** Instituto Agronômico. Boletim técnico-38, 1976. 24p.
- ASSAD, E.D. – **Utilisation des satellites meteorologiques pour le suivi agroclimatique des cultures en zone sahelienne. Cas du Senegal.** Academie de Montpellier. Université des Sciences et Techniques du Languedoc. 1987.
- BERLATO, M.A. – Bioclimatologia da soja. In: MIYASAKA, S. & MEDINA, J.C. – **A soja no Brasil.** Campinas. Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), 1981. p.175-184.
- BERLATO, M.A.; FONTANA, D.C. - **Variabilidade interanual da precipitação pluvial e rendimento da soja no Estado do Rio Grande do Sul.** Revista Brasileira de Agrometeorologia, Santa Maria, v.7, n.1, p.119-125, 1999b.
- BERGAMASCHI, H. – Desenvolvimento de déficit hídrico em culturas. In: BERGAMASCHI, H. – **Agrometeorologia aplicada à irrigação.** Ed. Da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1992. p.25-35.
- BONETTI, L. P. – Distribuição da soja no mundo. In: MIYASAKA, S. & MEDINA, J. C. - **A Soja no Brasil.** Campinas/SP. Divulgação ITAL, 1981. p.1-16.
- CÂMARA, G.M. de S. – **Disciplina: (LAG-506) Plantas Oleaginosas.** Departamento de Agricultura. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP, 1996.
- CÂMARA, G.M. de S. – **Soja-tecnologia da produção.** Piracicaba, Publique, 1998.
- CÂMARA, G.M. de S. – **Soja-tecnologia da produção II.** Piracicaba, Publique, 2000. p.81-119.

- CAMARGO, M. B. P. - **Exigências Bioclimáticas e Estimativa da Produtividade para Quatro Cultivares de Soja no Estado de São Paulo.** Dissertação apresentada à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Mestre em Agronomia, Área de Concentração Agrometeorologia, 1984. Piracicaba/SP. 96p.
- CAMARGO, M. B. P.; BRUNINI, O.; MIRANDA, M. A. C. – **Modelo agrometeorológico para estimativa da produtividade para a cultura da soja no Estado de São Paulo.** Bragantia, 1986. Campinas/SP. v.45 n.2. p.279-292.
- CONFALONE, A.; COSTA, L.C.; PEREIRA, C.R.. – **Crescimento e captura de luz em soja sob estresse hídrico.** Revista Brasileira de Agrometeorologia, Santa Maria, v.6, n.2, p.165-169, 1998.
- COSTA, L.C.; COSTA, M.H. – **Um modelo para se determinar a produtividade da cultura da soja.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROMETEOROLOGIA 6. Maceió, AL. 1989. Anais. Sociedade Brasileira de Agrometeorologia. 1989. p.391-399.
- CUNHA G.R.; BERGAMASCHI, H. – **Efeitos da disponibilidade hídrica sobre o rendimento das culturas.** In: Agrometeorologia aplicada à irrigação. Porto Alegre. Editora da Universidade/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1992. p.85-97.
- CUNHA, G.R.; HAAS, J.C.; DALMAGO, G.A. et al. - **Perda de rendimento potencial em soja no Rio Grande do Sul por deficiência hídrica.** Revista Brasileira de Agrometeorologia, Santa Maria, v.6, n.1, p.111-119, 1998.
- CUNHA, G.R. et al. – Zoneamento agrícola e época de semeadura para soja no Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Agrometeorologia, Passo Fundo, v.9, n.3, p.446-459, 2001.
- CURRY, L. - **Climate and Economic Life: a new aproach with examples from the United States.** The Geographical Review, vol 42(3): 368-383, New York (July), 1952.

- DALE, R. F. & SHAW, R. H. – **The climatology of soil moisture atmospheric evaporative demand and resulting moisture stress days for corn at Ames, Iowa.** Journal of Applied Meteorology, 1965. Boston, v.4. n.6. p.66-69.
- DOORENBOS, J. & KASSAM, A. H. – **Yield response to water.** Rome. FAO, 1979. 197p. (FAO Irrigation and Drainage Paper, 33).
- DOORENBOS, J. & KASSAM, A. H – **Efeito da água no rendimento de culturas.** Trad. H. R. GHEYI; et al. Campina Grande: UFPB, 2000. 221p.
- EAGLEMAM, A. M. – **An experimentaly derived model for actual evapotranspiration.** Agric. Meteor., 8(4-5): 385-409. 1971
- FARIAS, R.B.F.; ASSAD, E.D. et al. – **Caracterização de riscos de déficit hídrico nas regiões produtoras de soja no Brasil.** Revista Brasileira de Agrometeorologia. Passo Fundo. v9, n3. 2001.
- FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. – <http://www.fao.org/>.
- FEHR, W.R.; CAVINESS, E.C. – **Stages of soybean development.** Ames: Iowa State University of Science and Technology. 11p. (Special Report, 80). 1977.
- FRANQUIN, P.; FOREST, F. – **Des programmes d'évaluation et analyse fréquentielles de termes du bilan hydrique.** Lágron. Trop., 32(1): 1-22. 1977.
- GANDOLFI, V.H. & MÜLLER, L. Fotoperiodismo. In: MIYASAKA, S. & MEDINA, J.C. – **A soja no Brasil.** Campinas: Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), 1981. p.129-143.
- HYMOWITZ, T. – **On the domestication of the soybean.** Econ. Bot., 1970 (23) p. 408-421.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produção Agrícola Municipal (PAM).** Rio de Janeiro, - dados obtidos na INTERNET – 2003.
- LARACH, J.O.I.; et al. – **Levantamento de reconhecimento dos solos do estado do Paraná.** TOMO I e II. Curitiba, EMBRAPA-SNLCS/SUDESUL/IAPAR, 1984.

- LAZINSKI, L. R. – **Variabilidade da utilização do modelo Soygro para a região de Londrina, PR.** Dissertação (Mestrado), Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, 1993. Piracicaba/SP.
- MARCOS FILHO, J.; - **Produção de sementes de soja.** Campinas: Fundação Cargil, 1986. 86p.
- MATSON, A.L. – **Some factors affecting the yield of soybeans to irrigation.** Agron. J. 56: 552-555, 1964.
- MATZENAUER, R.; BARNI, N.A.; MACHADO, F.A. et al. - **Análise agroclimática das disponibilidades hídricas para a cultura da soja na região do Planalto Médio.** Revista Brasileira de Agrometeorologia, Santa Maria, v.6, n.2, p.263-275, 1998.
- MIRANDA, M.A.C. de; BRAGA, N.R.; LOURENÇO, A.L.; MIRANDA, F.T.S de; UNÊDA, S.H.; ITO, M.F. – .Descrição, produtividade e estabilidade da cultivar de soja IAC-24, resistente a insetos. Bragantia, 2003. Campinas/SP. v.62 n.1. p.29-37.
- MONTEIRO, C.A. de F. – **Fatores climáticos na organização da agricultura nos países tropicais em desenvolvimento – conjecturas sobre o caso brasileiro –** IGEOG-USP – Climatologia nº 10, São Paulo, 1981.
- MORAES, A. V. C. - **Desenvolvimento e Análise de Modelos Agrometeorológicos de Estimativa de Produtividade para a Cultura da Soja na Região de Ribeirão Preto, SP.** Dissertação apresentada à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Mestre em Agronomia, Área de Concentração: Agrometeorologia. Piracicaba/SP. 1998.
- MOTA, F.S. da; AGENDES, M.O de O.; ALVES, E.G.P. et al. - **Análise agroclimatológica da necessidade de irrigação da soja no Rio Grande do Sul.** Revista Brasileira de Agrometeorologia, Santa Maria, v.4, n.1, p.133-138, 1996.
- MÜLLER, L. – Taxonomia e morfologia. In: MIYASAKA, S. & MEDINA, J. C. - **A Soja no Brasil.** Campinas/SP. Divulgação ITAL, 1981. p.65-108.

ODELL, R.T. – Effects of weather on corn and soybeans yields. *III. Res.* 1(4): 3-4.  
1959.

PEDRO JÚNIOR, M.J.; CAMARGO, M.B.P.; BRUNINI, O.; ALFONSI, R.R.;  
ORTOLANI, A.A.; MIRANDA, M.A.C. – **Teste de um modelo para estimativa  
de produção da soja.** In: Congresso Brasileiro de Agrometeorologia 3. Campinas.  
1983. Anais. Campinas/SP. Sociedade Brasileira de Agrometeorologia. 1984.  
p.11-17.

PEREIRA, A. R. – **Simulação do crescimento e da produtividade.** In: Simpósio sobre  
o manejo de água na agricultura. Anais, 1987. Campinas/SP. Fundação Cargil.  
n.127. p.200-209.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. – **Agrometeorologia:  
fundamentos e aplicações práticas.** Guaíba: Agropecuária, 2002. 478p.

PINTO, H.S.; BRUNINI, O; ZULLO JR., J. e ASSAD, E.D. – **Zoneamento de riscos  
meteorológicos e climáticos para a agricultura do Estado de São Paulo.**  
International workshop sobre seguros para o agronegócio. CEPEA/ESALQ-USP.  
p.333-360. ESALQ-Piracicaba. 1999.

PINTO, H.S.; ZULLO JR., J.; BRUNINI, O; ASSAD, E.D.; PELLEGRINI, G.Q. e  
CAMARGO, M.B.P. – **Agriculture Climatic Risk in S. Paulo State – Brasil.**  
International Fórum on Climate Prediction, Agriculture and Development.  
International Research Institute for Climate Prediction – IRI. Prelo. 2000.

PINTO, H.S.; ZULLO JR., J.; ASSAD, E.D.; BRUNINI, O; ALFONSI, R.R.; CORAL,  
G.; AVILA, A.M.H. – **Zoneamento de riscos climáticos para a cesticultura do  
Estado de São Paulo.** XII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. III Reunião  
Latino-Americana de Agrometeorologia. Fortaleza. p.141-142. 2001

RAO, N. H.; SARMA, P. B. S.; CHANDER, S. – **A simple dated water-production  
function for use in irrigated agriculture.** Agricultural Water Management, 1988.  
Amsterdam. v.13. p.25-32.

RNA. **Rede Nacional de Agrometeorologia.** – <http://masrv54.agricultura.gov.br/rna>.

- SCHNEIDER, F.M. et al. In : SANTOS, O.S. dos (Coord). **A cultura da soja** – Rio Grande do Sul – Santa Catarina – Paraná. Rio de Janeiro: Globo, 1988. pág. 39-58. (Coleção do Agricultor. Grãos) (Publicações Globo Rural).
- SEDIYAMA, T.; PEREIRA, M.G.; SEDYAMA, C.S.; GOMES, J.L.L. – **Cultura da soja; 1<sup>a</sup> parte**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1985. 96p.
- SHAW, R. H. & LAING, D. R. – Moisture stress and plant response. In: PIERRE, W. H. – **Plant environment and efficient water use**. Madison. American Society of Agronomy, 1965. p.73-94
- USDA. **World Crop Production. Internet** – [www.usda.gov](http://www.usda.gov)
- YAO, A. Y. M. – **The R index for plant water requirements**. Agricultural Meteorology, 1969. Amsterdam. v.6. n.4. p.259-273.
- YAO, A. Y. M. – **Evaluating climatic limitations for a specific agricultural enterprise**. Agricultural Meteorology, 1973. Amsterdam. v.12. n.1. p.65-73.
- WILLMOTT, C.J.; ACKLESON, S.G.; DAVIS, J.J.; FEDDEMA, K.M.; KLINK, D.R. – **Statistics for the evaluation and comparison of models**. Journal of Geophysical Research. v.90. n° 5. p.8995-9005. 1985.
- Zoneamento Agrícola. Safra 2001/2002**. Brasil. Culturas: algodão, arroz, feijão, maçã, milho, soja e trigo. UF: RS, SC, PR, MG, RJ, SP, DF, GO, MT, MS, TO, AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN e SE – Brasília: MA/CER/Coordenação Nacional do Zoneamento Agrícola, janeiro de 2002. 291p.

## **OBRAS LIDAS E NÃO CITADAS QUE APRESENTAM RELEVÂNCIA DIRETA OU INDIRETA COM ESTE ESTUDO.**

- ACOCK, B. & ACOCK, M. C. – **Potential for using long-term field research data to develop and validate crop simulators**. Agronomy Journal, 1991. v.83. p.56-61.
- BAIER, W. – Note on the terminology of crop-weather models. **Agricultural Meteorology**, 1979. v.20. p.137-145.

BERLATO, M.A.; MOLION, L.C.B. – **Modelo de relação entre rendimento de grãos da soja e déficit hídrico.** In: Congresso Brasileiro de Agrometeorologia 3. Porto Alegre/RS. 1993. Resumos. Sociedade Brasileira de Agrometeorologia. 1993. p.144.

BERLATO, M.A. - **Modelo de relação entre o rendimento de grãos da soja e o déficit hídrico para o Estado do Rio Grande do Sul.** Tese (Doutorado) – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, 93. 1987.

BERLATO, M.A.; FONTANA, D.C.; GONÇALVES, H.M. - **Relação entre o rendimento de grãos da soja e variáveis meteorológicas.** Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v.27, n.5, p.695-702, 1992.

BERLATO, M.A. - **As condições de precipitação pluvial no Estado do Rio Grande do Sul e os impactos das estiagens na produção agrícola.** In: BERGAMASCHI, H. (Coord.) Agrometeorologia aplicada à irrigação. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2.ed., 1999a. 125p.

BERGAMASCHI, H. - Irrigação em soja: um tema que merece atenção. **Trigo e Soja**, Porto Alegre, n.88, p.4-10, 1986

BRUNINI, O.; MIRANDA, M. A. C.; MACARENHAS, H. A. A.; PEREIRA, J. C. V. N. A.; SCHIMIDT, N. C. – Teste de um modelo agroclimático que relate o regime pluviométrico com as variações da produtividade agrícola. In: SEGOVIA, R. M. – **Determinação do efeito da precipitação pluviométrica na produtividade agrícola.** Coleção Análise e Pesquisa. Brasília. CFP. 1982. v.24. p.21-46.

CONFALONE, A.; DUJMOVICH, M.N. - **Influência do déficit hídrico sobre o desenvolvimento e rendimento da soja.** Revista Brasileira de Agrometeorologia, Santa Maria, v.7, n.2, p.183-187, 1999.

CUNHA, G.R., BARNI, N.A.; HAAS, J.C. et al. **Zoneamento agrícola e calendário de semeadura para soja no Rio Grande do Sul, safra 2001/2002.** Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2001. 6p. html (Comunicado técnico online, 80). Disponível em: <<http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/pco80.htm>> Acesso em: 19 mar. 2002.

**FONTANA, D.C. - Previsão da Safra de Soja no Brasil: 1999/2000.** XII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2001. Fortaleza/CE. 585,586p.

**MARTINS, A. N. - Avaliação de Fatores Hídricos e Térmicos na Produção de Laranjeiras (*Citrus sinensis* L. Osbeck) ‘Valência’ e ‘Hamlin’.** Tese apresentada à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Agronomia, Área de Concentração: Fitotecnia. 2000.

**MOTA, F.S. - Meteorologia Agrícola.** Editora Nobel S.A. 5<sup>a</sup> Edição, 1981a. 375p.

**MOTA, F.S. – Índice de seca para a soja: contribuição para um modelo de previsão do rendimento de soja no Rio Grande do Sul.** Pesquisa Agropecuária Brasileira., Brasília, v16(3), p.371-383, 1981b.

**MOTA, F.S. da - Condições climáticas e produção de soja no sul do Brasil.** In: VERNETTI, F. de J. (Coord.) Soja. Campinas: Fundação Cargil, 1983. 463p

**NEUMAIER, N.; NEPOMUCENO, A.L.; FARIA, J.R.B. et al. - Estresses de ordem ecofisiológica.** In: BONATO, E.R. (Ed.) Estresses em soja. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2000. 254p.

**NOGUEIRA, S.S.S.; et al. – Efeito da época de semeadura na duração dos períodos vegetativo e reprodutivo e na produção das cultivares de soja UFV-1 e IAC-7.** In: III Seminário Nacional de Pesquisa de Soja, 3., Campinas, 1984

**ROBERTSON, G. W. – Weather-based mathematical models for estimating development and ripening of crops.** World Meteorological Organization, 1983. Geneve. 158p.

**SANTOS, J.W.M.C. – Clima e produtividade da soja nas terras de cerrado do sudeste de Mato Grosso.** Dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutor, Departamento de Geografia. São Paulo/SP. 2002.